1914

Circulaires de dessous de Mesa

José de Sousa e Silva

Termo de abertura

Vem este livro de servir para nele serem escaradas as actas de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia desta vila de Barcelos.

Leva ano final e competente termo de encerramento.

Barcelos e Santa Casa da Misericordia, 15 de Junho de 1914.

O Secretario, Servindo de Provedor

José de Sousa e Silva

Sessão de 29 de Junho de 1914

No dia vinte e nove do mez de junho do anno de mil novecentos e quatorze, n'esta villa de Barcellos, reunio na sala das suas sessões a Meza Administrativa da Santa Casa da Misericordia, d'esta villa, sob a presidencia do senhor Manoel Ramos de Pavia, vice-provedor servindo de Provedor na ausencia d'este, estando presentes os mezarios senhores Correia, Salvação, Almeida, Gemintas, Moreira, Finza, comigo Carlos Maria Vieira Ramos, vice-secretario servindo de secretario na ausencia d'este. Aberta a sessão foi lida a acta da anterior que foi approvada por unanimidade.

Requerimentos — Foram presentes os seguintes:— De Guiomar Ferreira, d'esta villa, pedindo um subsidio. Concedido um escudo e cincoenta centavos;— De Luiza Caixas, da freguesia de Arcuzello, pedindo um subsidio. Concedidos cincoenta cincoenta centavos;— De Guiomar Augusta de Azevedo Barboza, d'esta villa, pedindo uma esmola. Concedida cincoenta centavos;— De Emiteria Maria d'Azevedo Barboza, d'esta villa, pedindo tambem uma esmola. Concedida outra igual quantia de cincoenta centavos;

Auctorisação de pagamentos — Foram auctorisados os seguintes:

Da Misericordia

De oito escudos a Padre Manoel Villa-Chã Esteves, de dezeseis missas que celebrou, de legados a que esta Misericordia é obrigada;— De trinta e tres escudos a Padre Secundino Alves Machado, de cento e dez missas que celebrou em cumprimento de legados;— De dois escudos e cincoenta centavos a Padre Manoel Villa-Chã Esteves, de cinco missas que celebrou;— De nove escudos a Padre Antonio José de Miranda, de trinta missas que celebrou por alma de irmãos fallecidos;— De tres escudos a Padre Antonio Villa-Chã Esteves, de dez missas que celebrou por alma da esposa de João Gomes Cardoso;— De doze escudos a Padre João Manoel d'Oliveira, de quarenta missas que celebrou por alma de irmãos fallecidos;— De tres escudos a Padre Antonio Duarte Lopes, de dez missas que tambem celebrou;— De tres escudos a Padre Arthur Fernandes Guimarães, de dez missas que celebrou;— De seis escudos a Padre José da Costa Valle, de vinte missas que celebrou;— De quatro escudos e vinte centavos a Padre Manoel Villa-Chã Esteves, de quatorze missas que celebrou por quatorze pobres fallecidos n'este hospital;— De dezenove escudos e cincoenta centavos a Zacharias Fernandes da Silva Correia, de cera consumida durante o anno economico;— De oito escudos e trinta e cinco centavos a Padre Manoel Villa-Chã Esteves de seu ordenado relativo a este mez;— De cinco escudos a Romão Gonçalves, de seu ordenado n'este mez;— De um escudo e trinta e um centavos ao mesmo Romão Gonçalves, de hostias, particulas e outros guisamentos;— De dois escudos a José Rodrigues Teixeira, de quatro esmolas distribuidas a quatro pobres;— De sete escudos e tres centavos a José Rodrigues Teixeira, de esmolas concedidas n'este trimestre;— De doze escudos a Romão Gonçalves, de arviamento e feitio de dez caixões mortuarios para enterramento;— De mil duzentos noventa e sete escudos e oito centavos a Avelino Ayres Duarte, que despendeu no abastecimento da pharmacia d'este hospital;— De Um escudo e doze centavos a João Baptista da Silva, de diversos concertos que fez em objectos da cozinha, d'este mesmo hospital;— De quatro escudos e cinco centavos a José Pereira da Esmeta, de trinta kilos de sabão que vendeu durante este mez;— De tres escudos e quarenta e quatro centavos,

Torre de Silva

a Fernando Marinho, de dois annuncios publicados na "Folha da Manhã"; — De cincoenta escudos a Miguel Martinho de Faria, de gratificação de serviços extraordinarios na secretaria; — De um escudo e setenta e oito centavos a Rogerio Calaz de Carvalho, de um annuncio publicado no "Barcellense"; — De vinte e quatro escudos e noventa e quatro centavos a Fernando Miranda, de livros, papel, impressos e outros artigos de papelaria e typographia que forneceu; — De trinta e tres escudos e quarenta e oito centavos a João Baptista da Silva Correia, de saldo a seu favor na conta das despezas com presos; — De cinco escudos e trinta centavos a Avelino Ayres Duarte, de papel impresso para correspondencia; — De cinco escudos a Manoel da Cunha Ferreira, de copias do recenseamento geral, para a eleição marcada em sessão de quinze do corrente; De duzentos escudos transferida da conta de rendimento da herança Miranda Villas-Boas para a conta de capital da mesma herança; — De quatrocento noventa e tres escudos e oitenta e dois centavos ao cofre desta Misericordia e ao do Asylo de Invalidos, de producto liquido dos rendimentos da herança Miranda Villas-Boas, n'este anno economico; — De cento e cincoenta escudos e quatro centavos, transferidos da conta de rendimentos para a de capital d'esta Misericordia, da terceira prestação do emprestimo contrahido para as obras do edificio; — De cento e seis escudos e noventa e tres centavos e meio a Abilio Augusto de Miranda, por conta da liquidação da empreitada d'um deposito d'agua e canalização de gaz; — { Do Asylo de Invalidos } — De quatro escudos e trinta e oito centavos a Dona Maria da Conceição Gonçalves, de feijão, ovos e hortaliças que comprou durante este mez; — De um escudo e oitenta centavos a José Pereira da Cruz, de uma lata de petroleo; — De tres escudos e sessenta centavos a Romão Gonçalves, de aviamentos e feitio de tres caixões mortuarios; — De cinco escudos a Fernando Miranda, de mil e cincoenta mandados de pagamento, papel, impressão e pivotagem; — De tres escudos e vinte centavos a Padre Manoel Villa-Chã Esteves, de oito missas que celebrou; { Do Albergue Nocturno } — De um escudo e dezenove centavos a Fernando Miranda, de ordens de pagamento, papel e impressão. A mesa deliberou mais que o excellentissimo Provedor, mordomo dirigente e o vice-secretario, ficassem encarregados de expedir as necessarias ordens de pagamento de fornecimentos e ordenados ao pessoal do Hospital da Misericordia e Asylo de Invalidos, relativamente a este mez, que aqui se dão como reproduzidos e cujo pagamento é approvado por toda a mesa. E nada mais havendo a deliberar foi encerrada a presente sessão, de que se lavrou esta acta que vae assignada por todos, depois de lida em voz alta, perante todos. Resalvo as rasuras outro que dizem: cincoenta - trinta. E eu, Carlos Maria Vieira Ramos, vice-secretario servindo de secretario, a escrevi e assigno.

Manoel Ramos de Paula
Antonio Fernandes Leite
Manoel Joaquim Duarte Cabral
Luiz [illegible] Mesquita
Adelino Pereira da Cruz
Agostinho Joaquim Moreira
Miguel José Duarte Pinto
Carlos Maria Vieira Ramos

Penas de 5 de Julho de 1914

Acta da posse da nova mesa

Aos cinco dias do mez de Julho de anno de mil novecentos e quatorze na sala das suas sessões da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa compareceram os senhores Manuel Ramos de Paula, Agostinho Moreira, Francisco Caramona, Antonio Hernandes Correia, Manuel Joaquim Duarte Salvação, Miguel José Duarte Pinna, José Duarte Pinna Manuel da Costa Maciel, mesmo da mesa cessante e o Doutor José Gomes de Mattos Graça, Padre Antonio Vello. Ao Sr. Joaquim José d'Araujo, Joaquim de Faria Peixoto e José Gomes de Sousa e José Joaquim da Silva e em Carlos Ramos a fim de tomar dito todos excepto o senhor Ramos de Paula para tomar posse dos cargos para que foram eleitos em assembléa geral realisada hoje, finalmente conferida pelo senhor Manuel Paula depois de todos terem tomado a sua palavra de honra, cumprimento todas as obrigações impostas pelo Compromisso da Irmandade e mais nada mais havendo de tratar foi lavrada a presente acta que vae ser assignada por todos. E eu Paulo Maria Vieira Ramos, vice secretario, servindo de secretario, a escrevi e assignei.

Manuel Ramos de Paula
Agostinho José Moreira
Francisco Martins Caramona
Antonio Hernandes Correia
Manuel Joaquim Duarte Salvação
Miguel José Duarte Pinna
Manuel da Costa Maciel
José Gomes de Mattos Graça
P.e Antonio Vello
Joaquim José d'Araujo
José Joaquim da Silva Peixoto
José Gomes de Sousa

José Joaquim da Silva
Paulo Maria Vieira Ramos

Sessão de 5 de Julho de 1914.

Aos cinco dias do mez de Julho de anno de mil novecentos e quatorze na sala das suas sessões reunio condescendida a sua pedido, a nova mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa sob a presidencia do Provedor excellentissimo senhor doutor José Gomes de Mattos Graça estando presentes os mesarios senhores: Caramona, Ramos, Peixoto, Moreira, Silva, Sousa, Salvação, Correia, Maciel, Pinna, Araujo, commigo Padre Antonio Vello, secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta antecedente. Em seguida procedeu-se à nomeação do thesoureiro sendo nomeado por unanimidade de votos o mesario senhor José Joaquim da Silva, que procurando declinar de si o exercicio de tal cargo terminou por acceital-o dizendo que o fazia unicamente para corresponder à confiança em que lhe queriam dar uma tal prova de consideração e confiança que elle dizia não merecia, mas que agradecia. ——— Entrega de titulos e documentos. Terminada esta eleição o antigo thesoureiro senhor Agostinho Moreira, que tinha manifestado a cada um dos mesarios o proposito firme de não querer continuar com thesoureiro d'esta Santa Casa, cargo de que digna e dignamente se desempenhou, fez entrega ao novo thesoureiro dos seguintes titulos de credito justamente a esta Misericordia e actualmente vencidos:— Da Misericordia Deposito Encommendas de valor nominal de cem escudos cada uma de tres por cento, da divida externa Portugueza: tres ditas de quinhentos escudos cada uma; quatro ditas de mil escudos cada uma; sete cautelas de cincoenta escudos cada uma; uma dita de duzentos mil reis; tresentos e dez obrigações de emprestimo municipal de quatro e meio

por cento de mil oito centos e oitenta e oito - mil oito centos e oitenta e nove de quarenta escudos cada uma e no valor nominal de vinte e oito mil quinhentos e quarenta escudos; cincoenta e cinco acções do Banco Alliança da cidade do Porto; quarenta e nove acções e dous vigesimos de acção do Banco Commercial da mesma cidade; trez obrigações da Companhia de Caminhos de Ferro Ambaca de Africa; trinta acções da Companhia Fabril de Cerveja; quatro acções da Companhia de Fiação de Pentiuma; trinta e trez obrigações e uma fracção de seis escudos da Companhia das Docas e Caminhos de Ferro Peninsulares.

Do Asylo d'Invalidos - Uma inscripção de trez por cento da divida Interna Portugueza de vinte mensaes de cem escudos; uma lista de valor nominal de quinhentos escudos; duas ditas de valor nominal de mil escudos cada uma; um certificado de valor nominal de oito mil escudos; quarenta e oito obrigações do Emprestimo amortisavel de quatro e meio por cento de mil oito centos e oitenta e oito a mil oito centos e oitenta e nove de valor nominal de quarenta escudos cada um e na totalidade de quatro mil duzentos e trinta escudos; um Coupon da divida Publica de trez por cento no valor nominal de quinhentos escudos;

Do Albergue Nocturno - Quatro inscripções de valor nominal de cem escudos cada uma e uma dita de mil escudos; quatorze obrigações do Emprestimo amortisavel de quatro e meio por cento de mil oito centos e oitenta e oito e mil oito centos e oitenta e nove de valor nominal de quarenta escudos cada um e na totalidade de mil duzentos e somente escudos. - Apresentou mais um documento comprovativo do deposito feito na Secretaria de Finanças d'este concelho em onze de Março de mil novecentos e quatorze, de inscripção de divida Publica Portugueza no valor total de quarenta e seis mil e novecentos escudos sendo quarenta e um mil e quinhentos escudos pertencente à Misericordia, e o restante no importancia de cinco mil e quatro centos escudos pertencente ao Asylo de Invalidos. Este deposito foi feito para os respectivos de Junta de Credito Publico em titulos correspondentes ao capital dos titulos da Divida Publica dos fundos de trez por cento averbados à Misericordia e Asylo d'Invalidos conforme à lei de vinte e seis de fevereiro de mil oito centos e oitenta e dois no termos do artigo terceiro da lei organica de trinta de junho de mil novecentos e trez. Apresentou mais em dinheiro a quantia de oito mil oito e trinta e quatro escudos e doze centavos (em dinheiro e depositos) provenientes dos saldos acumulados nas contas à Misericordia, Asylo d'Invalidos e Albergue Nocturno em trinta de junho ultimo como consta do respectivo livro de escripturação.

Distribuição de serviço - Para fazerem serviço em cada um dos mezes de anno economico corrente foram designados os seguintes mesarios:- Julho - Maciel; Agosto - Peixoto; Setembro - Araujo; outubro - Vieira; Novembro - José Cruz; Dezembro - Moreira; Janeiro - Ramos; Fevereiro - Sousa e Silva; Março - Correia; abril - Sousa; Maio - Carmona e junho - Salvação. Pelouro ficaram organisados da seguinte forma:- Culto - José Cruz e Araujo; Cêrca - Correia e Salvação; Hygiene - Ramos e Sousa; Obras Carmona e Maciel; Roupparia - Moreira e Peixoto; Feitio Vieira e Sousa e Silva;

Sessão ordinarias - Resolveu-se que as sessões ordinarias se effectuassem quinzenalmente às segundas feiras pelas quatro horas da tarde a começar à manhã e que d'isto se désse conhecimento ao senhor Administrador do Concelho para sciencia da parte da mesa.

Festa da Visitação - Resolveu-se que como é annual e dentro das verbas orçamentaes se fizesse a festividade da Visitação da Senhora Senhora no dia vinte e seis do corrente.

Caiamento interior do edificio de Hospital - Resolveu-se que o mesario encarregado de pelouro das obras mandasse proceder ao caiamento interno do edificio de Hospital devendo isto ficar prompto antes da festa da Visitação e que mandasse proceder ao reparo necessario no telhado de Hospital na galeria do retrato junto ao relogio na parte em que o trabalhamento está abatido. ———

Mesa - Resolveu-se tambem mandar compôr a mesa para conducção dos doentes que está muito deteriorada. ———

Pessoal de enfermagem - Leu a secretaria a proposta que se solicitasse do Excellentissimo Ministro do Interior por intermedio do Excellentissimo Governador Civil de distrito, autorisação para um termo de até quarenta e um de Dezembro de mil novecentos e trinta e um de Dezembro de mil novecentos e trinta e hum fazer serviço de enfermagem no Hospital tres senhoras das antigas congregações religiosas, devendo uma d'ellas tomar a direcção interna de Hospital. Disse mais que esta minha proposta tinha por fim dar cumprimento á deliberação de Definitorio em sessão de quinze de agosto de mil novecentos e trinta e de assembleia geral da Irmandade, realisada hontem - Toda a mesa se associou a esta proposta, ficando encarregado, por proposta do mesario senhor Ramos, o senhor Provedor de se entender com o Excellentissimo senhor Governador Civil sobre este assumpto. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que lavrei o presente acto, que depois de lido e approvado vae ser assignado por todos o presente. E eu Padre António Vilela Pinto de Vasconcellos secretario o escrevi e assigno rubricando e entrelinhado, diga mesa de folhas quatro mesa, linha quinze, que diz duas.

José Gomes de Mattos Sousa
Joaquim Nunes Soares
Carlos Maria Viuva Ramos
José Maria de Sousa Pinto
Apolinario José Marques

Manuel Joaquim Duarte Salumão
José Gomes de Sousa
José Joaquim da Silva
Antonio Fernandes Correia
Manuel da Costa Maciel
Miguel José Duarte Tinoco
Joaquim Justo Simões
Padre António Vilela de Vasconcellos

Sessão ordinaria de 6 de Julho de 1934

No dia 6 de Julho de mil novecentos e quatorze, na sala das suas sessões, reuniu a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia, d'esta villa, estando presentes o mesario senhor Caramona, Silva, Pinto, Moreira, Sousa, Tinoco, Manuel, Araujo commigo Padre António Vilela, secretario. Não estando presente, por motivo justificado, á hora marcada, o excellentissimo Provedor, assumiu a presidencia o Vice-Provedor senhor Francisco Carmona, passando em, depois de aberta a sessão, a lêr a acta da sessão anterior, que foi approvada por unanimidade. — Estando tambem presente o mesario eleito senhor Bento José de Sousa e Silva, a fim de tomar posse-lhe esta conferida pelo senhor presidente, depois de ele haver prometido sob sua palavra de honra, de cumprir todas as obrigações impostas ao Compromisso da Irmandade. ———

Forcira em atraso - A mesa resolveu passar procuração ao procurante do foro d'esta Misericordia ao amo corrente, senhor Antonio Martinho de Faria, para elle poder cobrar judicialmente os foreiros seguintes, Maria Julia Reis de Miranda, da freguesia de Vimieiro e Domingos Rodrigues Alves da freguesia de Villa Fernando, S. Martinho, cobrando todas as despesas por conta de cobrados. —

Voto de sentimento e missa - O mesario senhor Sousa e Silva resolveu-se o fallecimento do Excellentissimo Conselheiro Bispo Domingos José de Sousa, de quem fala e elogia com bem.

feitor, que já era desta Misericordia e que no Testamento com que falleceu, legára mais o donativo de dois mil cruzados, propôz que nesta acta se lançasse um voto de profundo sentimento e que no trigesimo dia do seu fallecimento se mandasse celebrar uma missa na egreja desta Misericordia em sufragio da sua alma. Toda a mesa se conformou com esta proposta, resolvendo-se dar conhecimento desta resolução à familia do illustre finado benfeitor.

Lavagem da roupa de Hospital. O mesmo mesario Snr. Sousa e Silva propôz, que a roupa suja do Hospital fosse desde para a lavadeira por uma relação e recebida, depois de lavada, e feita da mesma relação ficando aquella encarregada pela falta de qualquer peça, que porventura se dê. A mesa approvou esta proposta, ficando resolvido, que um dos mordomos da enfermaria assistisse à contagem da roupa suja, tanto à saida para a lavandeira como na volta depois de lavada.

Remoção de cruzadas. Em seguida propôz que as ossadas fossem com a antiga cemiterio da cêrca, visto que à mais de trinta annos se acham enterrados os cadaveres, fazendo-se a exhumação de todas as cruzadas e a remoção das mesmas para dentro da capella, que ahi existe. Toda a mesa approvou esta proposta mandando-se participar aos juizes que tem pessoas sepultadas no referido cemiterio para retirarem, por sua conta e as desejarem, as ossadas dos mesmos.

Devedores. A mesa resolveu, que fossem notificados todos os devedores, que tenham juros caidos à mais de dois annos e que promptamente se executem contra Joaquim Ramos de Miranda da freguesia da Silva e José de Sousa Vaz Bôas da freguesia de Villa-Seca.

Flores. Resolveu tambem a mesa, que os mordomos encarregados da roupparia adquirissem flores para se pôr sobre os altares em todas as janellas do novo edificio do Hospital.

Questão de Bulinho. A mesa resolveu offerecer embargos ao accordão, proferido pelo Supremo Tribunal de Justiça, em data de dezanove de junho ultimo, no recurso de revista numero trinta e seis mil e setenta e dois, em que ella é recorrente, sendo recorridos, o Doutor José Bernardino d'Abreu Gouveia e filhos, porque é meu o parecer do seu advogado, attentas a razão e a justiça, que assiste a esta Santa Casa, tanto que no mesmo accordão ha o voto de vencidos dos Exmos Conselheiros Juizes, Conselheiros Rocha Cabral e Eduardo Tavares, contra tres votos vencedores dos Exmos Conselheiros Juizes, Conselheiros Almeida Fernanda, digo Fernanda Almeida e Eduardo Martins. Mais deliberou para essa prevenções no seu advogado Conselheiro Lopo Carneiro e ao Doutor José Albert de Sousa Coutinho, auctorisando-o a offerecer os deduzir quaesquer embargos e todos os mais recursos e incidentes, que entenderem precisos, e a ratifica o procurado. Deliberou tambem a mesa auctorisar o recurso de revistas na appellação civel, que no Tribunal da Relação do Porto, tem com o Doutor José Bernardino d'Abreu Gouveia e filhos, e onde ultimamente foi proferido accordão, devendo o recurso abranger este e os mais accordãos anteriores; visto parecer do seu advogado, deliberando mais passar nova procuração a este e ao Doutor José Albert de Sousa Coutinho, advogado em Lisboa, e auctorisal-o a promover aquelle recurso e os mais, que entendam precisos, requerendo tudo quanto entendam e ratificando o procurado.

Fardamento. Resolveu tambem a mesa mandar fazer, encarregando d'isso os mesarios da roupparia, um fardamento para o continuo da secretaria a fim de este se apresentar decente em todos os actos de serviço da mesa ou secretaria.

Louça para o asylo. Foi auctorisado o mordomo dirigente senhor Maciel a adquirir alguma louça branca para uso dos asylados.

Linhagem. Foi auctorisado tambem o mesmo

da roubaria, a adquirir diversas peças de linhagem para confecção de enxergas para o Hospital e para comfortura de algumas já deterioradas.

Obras — Foi autorizada a commissão de obras a mandar estucar o claustro inferior na parte opposta à obra nova e a mandar endireitar e caiar a parte adjacente à obra nova e já estucada. Foi autorizada tambem a mandar caiar o interior do edificio do Hospital e a proceder a diversos reparos no mesmo edificio assim como no Banco da cirea.

Casa de autopsias — O mesmo Provedor referindo-se à casa das autopsias diz que he necessidade de mudar-se para outro local, retirando-a de junto das enfermarias, cujo hygiene é prejudicada pelos maus cheiros exalados pelos cadaveres, que alguns vezes ahi se conservam para serem autopsiados. Lembrou a conveniencia de se construir uma nova, junto à capella da cirea, com o que tudo a mesa concordou, resolvendo ouvir a esse clinico d'este Hospital sobre este assumpto, e que depois a commissão de obras organise a planta e respectivo orçamento.

Lotação do Hospital — foi resolvido que a lotação ordinaria do mesmo Hospital ficasse da seguinte forma: Na enfermaria de cirurgia, homens dous doentes; enfermaria de cirurgia, mulheres, oito; enfermaria de medicina, homens, oito; enfermaria de medicina, mulheres, oito; enfermaria de creanças, seis; enfermaria de isolamento, homens, seis, enfermaria de isolamento, mulheres, seis, total sessenta e dois cincoenta e quatro. Devia collocar-se em cada enfermaria uma cama a mais para algum caso de força maior.

Subsidio das inscripções — Resolvido officiar ao Excellentissimo Ministro das Finanças, por intermedio da Secretaria de Finanças d'este concelho, pedindo para que seja pago à esta Misericordia e Asylo d'Invalidos o subsidio concedido, como compensação de desconto de trinta por cento feito nos juros das inscripções averbadas a este estabelecimento anteriormente à lei de vinte e seis de fevereiro de mil oito centos e noventa e dois na importancia de duzento e quatro escudos e setenta e cinco centavos para o Hospital e quarenta e oito escudos e sessenta centavos para o Asylo d'Invalidos.

Festa da Visitação — Em vista de se não poderem concluir a tempo alguns reparos que se andam a proceder no edificio do Hospital a mesa resolveu que a festa da Visitação de Santa Isabel ficasse transferida para o dia dois de mez de Agosto proximo.

Campainhas electricas — A mesa resolveu mandar ligar todas as dependencias do Hospital e Asylo pelo meio de campainhas electricas, para bem do serviço do mesmo Hospital e Asylo. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que lavrei o presente acto que depois de lido e approvado vae ser assignado por todos os mesarios presentes juntamente commigo Padre Antonio Vieira de Vilas Boas, Secretario, que o escrevi. Reparo na entrelinha de pagina seis verso, que diz — na mesa collocado — e na rasura da mesma pagina que diz — referido — Vieira. E eu Padre Antonio Vieira de Vilas Boas, Secretario o escrevi e assigno.

Francisco Machado de Carvalho
José Joaquim da Silva
José da Cunha Peixoto
Agostinho José Moreira
José Gomes de Sousa
Miguel José Duarte Pinto
Manoel da Costa Maciel
Joaquim José Branco
Martinho José de Sousa e Silva
Padre Vieira de Vilas Boas

Sessão de 20 de Julho de 1914

No dia vinte de Julho de mil novecentos e quatorze, nesta vila de Barcellos e sua sala das suas sessões, reuniu-se a Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia, sob a presidencia do Senhor Vice Provedor, Excelentissimo Francisco Machado Carmona, em exercicio, com os presentes os mesarios Senhores Silva Peixoto, Moreira, Gomes de Sousa, Araujo, Sousa e Silva, comigo Manuel José Durante Fiuza, mesario, servindo de Secretario na ausencia dos respectivos Senhores Secretario e Vice Secretario. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Nomeação do Porteiro - O Excelentissimo Vice Provedor participou á Mesa que tendo de instalar-se num bairro do edificio do hospital, o serviço de Banco, consultas e demais repartições, achava de toda a conveniencia que se nomeasse um porteiro, logar que se acha criado e faz parte do quadro do pessoal annexo ao Regulamento em vigor deste Hospital, propondo para esse cargo o Senhor Ramiro Gonçalves, antigo cocheiro da igreja desta Misericordia. A Mesa approvando a proposta, resolveu por unanimidade nomear o referido Senhor Ramiro Gonçalves para porteiro interino deste Hospital.

Obras - A Mesa resolveu mandar estucar e caiar a parte dos elementos que ainda restava por estucar, mandar caiar e pintar os quartos particulares de primeira e segunda classe, adquirir oleados para os lavatorios dos mesmos quartos; um espelho para o quarto de primeira classe e espreitadeiras para as janellas da portaria do Hospital e Asylo d'Invalidos.

Cemiterio do hospital - Foi resolvido que as ossadas existentes no antigo cemiterio do hospital - para evitar mais despezas - fossem depositadas em uma sepultura especial dentro da capella existente no cemiterio, collocando-se na mesma sepultura uma pedra com a devida inscripção.

Auctorisação de pagamentos - Foram auctorisados os seguintes: - de vinte e quatro mil reis ao Padre Manuel Vita Cha Esteves, de diversas missas que celebrou; de vinte reis cada um ao Padre José da Costa Sobral, de missas que celebrou no altar da confissão; - de dezeseis mil reis e oitenta centavos ao Padre Agostinho da Cunha Sotto Mayor, de diversas missas que celebrou na igreja de Barcellinhos, de legados desta Misericordia; de mil e duzentos e oitenta centavos a José Rodrigues Teixeira, de varios diversos; de cincoenta escudos ao Escrivão do Juizo de Direito e Tribunaes do Empregado desta Misericordia, de subsidio que lhe foi concedido; de quatro escudos e oitenta reis centavos a Antonio Vasconcellos, de ferros e ramos de pacha que forneceu; de onze escudos e quarenta centavos a Luiz Carvalho, de premio de seguro na Companhia Garantia; de cincoenta e tres escudos e quarenta e um centavos a Joaquim Peixoto Alves, de milho e cabeceira que vendeu; de um escudo e onze centavos a Avelino da Silva Pereira, de concerto de ferradeira; de vinte escudos e onze centavos a José Rodrigues Vicencia, de reparos de trolha nos Edificios; de cento e quarenta e cinco escudos a João Baptista, da Silva Correia, para as despezas com os enfeites desta Misericordia; de tres escudos e oitenta centavos, de aluguer de um carro para assistencia ao funeral do benemerito Senhor Conselheiro Dominguos José de Sousa, pago a José Rodrigues Teixeira? - Do Asylo d'Invalidos - de mil escudos em nota e sete centavos á Viuva de João José Martins, de miunças para a Despensa. A Mesa encarregou os Senhores Vice Provedor, em exercicio, Secretario e Mordomo dirigente a respectiva ordem de pagamento dos ordenados e fornecimento de generos da alimentação do Hospital e Asylo d'Invalidos com referencia a este mez. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta que vae ser assignada pelos dos depois de lida em voz.

Lourenço Silva

acta. Eu, Miguel José Duarte Pinto, mesario, servindo de secretario, a subscrevi e assigno

Francisco Machado Carmona

José Joaquim da Silva

José M.el Gomes Pinto

Agostinho José Moreira

José Gomes de Sousa

Joaquim José dos Anjos

Bento José de Lourenço e Silva

Miguel José Duarte Pinto

Sessão ordinaria de 3 de Agosto de 1914

No 3 dia do mez de Agosto de mil novecentos e quatorze na casa das suas sessões reuniu-se a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, sob a presidencia do Provedor senhor Dr. José Martins Fraga, Provedor, estando presentes os mesarios senhores:- Carmona, Silva, Moreira, Pinto, Gomes de Sousa, Sobrinho, Pinto, Machado, commigo Padre Antonio Alves, secretario. D'esta a sessão foi lida e approvada a acta das sessões anteriores.

Voto de louvor. Tomando em seguida a palavra disse o presidente Provedor que as occurrencias a seu cargo d'uma ausencia ultimamente effectuada por motivo de força maior ficara agradavelmente surprehendido com a transformação operada no edificio do Hospital, devida sem duvida ao muito zelo do vice-Provedor senhor Francisco Carmona, que os serviços d'esta Misericordia mais uma vez desenvolveu a sua muita actividade pelo que propunha que n'esta acta se lançasse um voto de louvor ao referido senhor Francisco Carmona. Todos os mesarios se associaram a esta manifestação de apreço pelo muito benemerito Provedor ao senhor Carmona, ao passo que reconheceu procedentes, que o tornam digno da consideração de todos.

Illuminação do edificio e outros melhoramentos. Continuando com a palavra disse sua excellencia o senhor Provedor, ser necessario tratar-se da illuminação interior dos edificios do Hospital, Egreja e Asylo, com já foi resolvido em sessão de vinte e quatro de setembro de mil novecentos e treze, da mesa, a que elle presidira, e em sessão de vinte e tres de março da mesa transacta, da presidencia do senhor doutor Sá Pereira. Disse, que tendo sido levantado em thesouraria de junho de mil novecentos e dous, do cabidos da Misericordia, para obras no edificio, o emprestimo de quatro mil e quinhentos escudos, amortisavel em vinte annos, e que tendo já sido a Misericordia reembolsada d'esse emprestimo pela capitalisação feita em trinta e um de outubro de mil novecentos e dous, e trinta de junho de mil novecentos e treze, podia pedir-se auctorisação para sollicitar-se o referido emprestimo de quatro mil e quinhentos escudos, visto continuar a fazer-se a amortisação, na compra de apparelhos para a illuminação electrica dos edificios dependentes d'esta Misericordia, bem como para a acquisição d'uma casa de banhos, compra de mobiliario para o Hospital, ficando a quantia de trezentos escudos divida ao architecto senhor Joaquim da Silva e continuações, fóra do edificio do Hospital, d'uma casa de autopsias em substituição da que existe. A mesa, ouvida a explicação do senhor Provedor, deu-lhe todo o seu abbono e auctorisou, que os officiaes do Registo, para que na sua reunião ordinaria de 5 do corrente se pronunciassem a este respeito, bem como a Auctoridade Geral de Fiscalisação, que fosse ouvida em sessão ordinaria nos dias um ou sete do proximo mez de setembro.

Postal de enfermagem. Proseguindo com a palavra sua excellencia, endereçando à mesa dois postaes, que lhe fora a remessa da escola para o serviço de en-

formagem do Hospital, de tres senhoras pertencentes a extinctas congregações religiosas, ficando encarregado de continuar nas necessarias negociações. ———

Capital. — O senhor Presidente disse ter recebido o capital de mil e oito centos reaes, que Francisco Rodrigues Alves da S. Cruz da Villa Franca dera á Misericordia Fona. Foi encarregado o mordomo das obras senhor Francisco Caetano de se entender com o empreiteiro Miranda a respeito da nova fona do Hospital, a fim de proceder o mais breve possivel ás necessarias reparações. ———

Vestuarios para o enfermo. Foram auctorisados a pagar da companhia senhores Frias e Moreira de mandar fazer calças para uns guardadores do enfermo. ———

Apparelhos cirurgicos. Pelo conselho medico do Hospital foram requisitados differentes apparelhos cirurgicos, ficando encarregado o clinico senhor Doutor Miguel Fonseca de os adquirir. ———

Requerimentos. Foram presentes os seguintes:— Do doutor Miguel Pereira da Silva Fonseca, clinico do Hospital pedindo tres dias de licença e a faculdade de continuar durante esse praso de ausencia a sua clinica particular. Um mez. — Concedida os tres dias de licença pedidos, devendo renovar o pedido de licença, se porventura, terminado o praso, quizer continuar na mesma situação. ——— De Manuel Dias Barbosa, casado, lavrador, de Rorix pedindo continuamento para comprar a Domingos Rodrigues uma morada de casas e cerrado, sita na mesma freguezia, o qual constitue um praso de cuja consignataria, de que está Santa Casa é senhoria directa. Concedida a auctorisação pedida. ——— De Manuel Martins dos Santos, casado, jornaleiro, de Villa Cova; — de Maria das Dores Soares, viuva, desta villa; — de Umbelina Rosa de Miranda, de Terena; — de Maria Mendes Fernandes, solteira, desta villa; pedindo subsidios para banho de caldas e de mar. Concedidos a cada um com dez centavos diarios durante dez dias e banho em boas condições de saude. — De Manuel Barbosa, de Santa Eugenia, pedindo uma funda para seu filho José Barbosa, menor, de quatro annos; — de Margarida Lopes, casada, jornaleira, de Cuncovados, pedindo um jornal. Concedidas, attenta a informação medica. ———

Mandados de pagamento. Foram auctorisados os seguintes:— a José Antonio Alves Machado a quantia de nove escudos e oitenta e cinco centavos, de materiaes e salarios empregados em diversos reparos de carpintaria no Asylo d'Invalidos; — a José Rodrigues Vicencios a quantia de dois escudos e trinta e um centavos, de materiaes e salarios empregados em diversos trabalhos de trolha nos edificios do Asylo; — a Manuel Joaquim Ferreira a quantia de tres escudos e trinta centavos, de seis espadelas de eiras, que forneceu para o Asylo; — a José Antonio Alves Machado a quantia de vinte e seis escudos e oitenta e seis centavos de materiaes e salarios empregados em diversos reparos de carpintaria nos edificios do Hospital; — do mesmo a quantia de vinte e um escudos e oitenta e um centavos de materiaes e salarios empregados no fabricamento de uma parte de clausura do Hospital e reparações do telhado (lado da cosinha); do mesmo a quantia de oito escudos e oitenta e tres centavos de materiaes e salarios empregados na separação dos banco de cima do Hospital; — do mesmo a quantia de vinte e oito escudos e nove centavos de materiaes e salarios empregados na fabricamento; obra de carpintaria, da ultima parte de clausura do Hospital; — a Viuva de José Joaquim Martins a quantia de nove escudos e quatro centavos importancia de fazendas, preparos e feitio dum uniforme para o continuo da secretaria; — a José Rodrigues Vicencios, a quantia de dois escudos e nove centavos, de trabalho e materiaes empregados em diversos reparos de trolha nos edificios do Hospital; a Ma-

mundo de Faria e Silva a quantia de trez centos e vinte centos importancia de dous cadeiras, que vendeu para o Hospital; — a Dr. Ricardo de Vasconcellos a quantia de trinta e sete mundos e vinte e cinco centaros de drogas feitas com a farmacia do Hospital; — a Manuel Joaquim Ferreira a quantia de dois mundos e trinta e trez centaros de duas duzias de copos de vidro e duas de copos com asa, que venderam para o Hospital; — a José Baptista da Silva, a quantia de doze mundos e um centaros importancia da sua conta de diversos concertos de fumilleiro em pessas de cosinha e de diversas miudezas que forneceu para a mesma cosinha do Hospital; — a José Ferreira da Quinta, a quantia de oito mundos e oitenta e sete centaros, importancia da sua conta de petroles, cabaes, fusmes e dois maços de fio, que forneceu para a cosinha do Hospital; — ao mesmo a quantia de trez mundos e vinte e uma centaros importancia de cabaes que vendeu para a Lavagem das roupas do Hospital e de diversos artigos, que comprou para a roupparia; — a Antonio José de Barros a quantia de quarenta e oito mundos e noventa e seis centaros de drogas, tintas e outras miudezas que comprou para o caiamento e pintura de diversas dependencias do Hospital e outros fornecimentos; — a José Rodrigues Vicencia a quantia de trez mundos e cincoenta e um centaros de drogas e tintas, que forneceu para caiamento e pintura dos claustros do edificio do Hospital; — a Manuel Joaquim Ferreira da quantia de vinte e quatro mundos e trinta e cinco centaros, importancia de capachos, cleados e um espelho de cristal, que forneceu para o Hospital; — a José Antonio Alves Machado a quantia de quinze mundos e noventa e dois centaros, importancia de diversos ferragens, vidros, pregos e outros artigos, que forneceu para diversos reparos de carpintaria no edificios do Hospital; — a José Ferreira da Costa a quantia de dez mundos e quarenta e seis centaros, importancia de lenços, talheres e outros artigos, que comprou para o Hospital; — a Senhora D. Maria da Conceição Gonçalves, a quantia de dois mundos e oitenta e oito centaros, de azeite e uma cantoneira e de palha que comprou para vestir os colchões; — a José Rodrigues Vicencia a quantia de quatro mundos e oitenta e quatro centaros, de drogas, tintas e outras miudezas para o caiamento e pintura de algumas dependencias do Asylo; — a José Antonio Alves Machado a quantia de dois mundos e oitenta e um centaros, de ferragens, vidros e outros artigos para os reparos de carpintaria no edificio do Asylo; —

Quitacas — Foi tambem presente um requerimento de Antonia Ferreira e mulher de Segundo, pedindo quitacas por escriptura publica, do capital de duzentos e vinte e cinco mundos, que lhes foi mutuado pelo cofre do Asylo de Invalidos em dez de junho de mil oito centos e dez e que pagaram em trinta e um de janeiro de mil oito centos e dous — A mesa resolveu deferir passando procuração ao doutor Thesoureiro para outorgar a escriptura de quitacas e autorisando o respectivo cancellamento. —

Roupas para o Hospital — Foram autorisados os mordomos da roupparia a mandar fazer para uso dos doentes do Hospital ceroulas, camisas, lenços e chapeos e a contractar uma costureira para isso durante alguns dias ajudar a compor as roupas de uso do mesmo Hospital.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a acta de que lavrei a presente acta. E eu Padre Antonio Vieira Vaz Alves, secretario, a escrevi.

José Soares de Azevedo Coutinho
Francisco Rachel de Carvalho
José Joaquim da Silva
Agostinho José Moreira
José Pedro Guedes
José Gomes de Sousa
Miguel Fiuza Duarte Soares
Manuel da Costa Marcal — P. Antonio Vieira

Sessão extraordinaria de 9 de Agosto de 1914

Aos nove dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e quatorze, na sala das suas sessões reuniu em sessão extraordinaria a mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, sob a presidencia do Vice-Provedor, senhor Francisco Machado Caramona estando presentes os mesarios senhores Silva, Peixoto, Gomes de Sousa, Saldanha, Pinna, Maciel, Sousa e Silva, Araujo, Moreira, Correia, Ramos, comigo P.e Antonio Esteves, secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a acta da sessão antecedente. ———

Voto de sentimento. Com seguida o senhor Presidente disse, que convinha a presente sessão para dar conhecimento á mesa de haver fallecido repentinamente na Oliveira, onde se achava a uso de aguas, o benemeritissimo Senhor José Luiz da Matta Braga, irmão do digno Provedor d'esta Misericordia, benemeritissimo senhor doutor José Gomes da Matta Braga, e para esta resolver sobre qualquer manifestação a prestar-lhe por occasião do seu funeral, que deve ter logar de realisar-se na cidade de Braga, para onde o cadaver vae ser transportado. A mesa, ouvida a proposta do senhor Presidente, resolveu por unanimidade, que nesta acta se lançasse um voto de profundo pesar pelo golpe, que acaba de soffrer o seu digno Provedor, ferido no seu coração de irmão extremoso e dedicado, e que uma deputação da mesa vá a Braga representar o sentimento de toda a mesa ao benemerito senhor doutor Matta Braga, e assistir aos funeraes, e que no trigesimo dia do fallecimento seja mandado celebrar, na egreja d'esta Misericordia, uma missa em suffragio da alma d'aquelle prestimoso irmão, á qual devem assistir todos os empregados do Hospital de Ovar. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, de que lavrei a presente acta. O sec.rio Padre António Esteves, secretario

ca mesa e assignou.

José Joaquim da Silva
Francisco Eduardo Lamares
Joaquim Luiz d. Alves
Manoel da Costa Maciel
Miguel José Duarte Pinto
José Gomes de Sousa
Manoel Joaquim Duarte Soares
João d. Jorge Peixoto
Visconde de Sarraga Silva
Agostinho Jose Moreira
Antonio Joaquim Correia
Carlos Maria Pereira Ramos
P.e Antonio Vilela Dos Santos Esteves

Sessão ordinaria de 17 de Agosto de 1914

Não tendo comparecido numero sufficiente de mesarios, á hora marcada, não se effectuou esta sessão. — P.e A. Esteves

---

Sessão ordinaria de 31 de Agosto de 1914

Aos trinta e um dias do mez de Agosto de mil novecentos e quatorze, reuniu em sua sala das suas sessões a mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia d'esta villa sob a presidencia do Provedor benemeritissimo Senhor doutor José Gomes da Matta Braga estando presente os mesarios senhores Ramos, Joaquim da Silva, Maciel, Pinna, Sousa e Silva, Araujo, Salvador, Moreira, Padre António Esteves secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a acta da sessão antecedente. ———

Macas — A mesa resolveu mandar comprar as seguintes macas de sendeiras de lona para o Hospital por as velhas estarem inteiramente inutilisadas de todo o uso. ———

Cobre - Resolveu Vereador a mesa mandar pintar o cofre da secretaria de Hospital, que carece de pintura para sua conservação. ——

Armarios da secretaria - Resolveu mais mandar encommodar as portas de quatro armarios da casa contra cada um, os quatro armarios, que se encontram na secretaria, para depois accommodados para a secretaria nova, e autorisar o secretario Jeguendo, ao procurador a mordomo dos thesoureiros Caixeiro a vehar em condições de satisfazerem. ——

Fios - A mesa resolveu Vereador annunciar para o dia ainda e até de Setembro proximo as arrematações dos fios e cunos d'esta Santa Casa, recebido as propostas em Cofre. Original. ——

Voto de sentimento e minha. Resolveu ainda a mesa por si e esta acta se lançasse um voto de profundo sentimento pelo fallecimento de benfeitor de Hospital senhor Domingos da Cunha Pinto Barbosa, e por nos transmittir a dor de seu fallecimento se mandasse collocar um quadro em sufragio da sua alma, à qual deverá caracterisar todos os anjos de Hospital. ——

Curativos no Hospital, hoje, tarde - Resolveu mais a mesa que o enfermeiro de Hospital vá vendo fazer curativos as tarde grande para isso seja requisitado ao mordomo thesoureiro pela senhora directora do mesmo Hospital. ——

Senhas secas do circo - O mesario senhor Sousa e Silva propôs e a mesa resolveu encarregando Deus o mesario senhor Silvação, que para conservação das arcas da circo, se mandassem entar todos os cunos vasios das mesmas acção e que nas tardes se guardassem no Hospitais e Asylo. ——

Medicinas de Hospital - A mesa resolveu que o Provedor senhor Doutor Mattos Fraga adquira dentro das forças do cofre e mobiliario necessario para a Barca, Laboratorio, sala de observação, etc. de Hospital. ——

Juros caidos - O mesario senhor Sousa e Silva, propôs que em secretaria escrevam a todos os devedores de juros para virem fixar os juros em divida até ao fim de proximo mez de setembro e se por ventura o não fizerem sejam notificados judicialmente. A mesa approvou esta proposta devendo em secretario fazer esta communicação a todos os devedores. ——

Titulos - Pelo mesmo mesario foi dito que tendo a repartição de finanças, em satisfação ao que lhe havia sido exigido superiormente, solicitado que esta corporação lhe apresentasse todos os titulos de inscripção d'assentamento, a fim de serem substituidos por outros titulos novos, e tendo-se feito entrega n'aquella repartição d'elles documentos, já entregaram a esta corporação uma pequena parte, faltando o restante. Que por virtude de tal demora está esta corporação a ser prejudicada pela falta do recebimento dos juros já d'elles vencidos difficultando assim as finanças da casa para fazer face às suas avultadas despezas, assim como está fazendo falta a demora com o recebimento dos subsidios das mesmas inscripções, que o governo costuma pagar e respectivamente aos annos de mil nove centos e treze a mil nove centos e quatorze e mil nove centos e quatorze a mil nove centos e quinze e por ultimo por isso que o senhor Victoriano Sousa e Brazão se fosse de saber nas repartições competentes dos negocios, que ficam narrado, esperando a mesa da sua solicitude os seus bons serviços, o que tudo foi approvado por unanimidade pela mesa. ——

Relatorios - Foram presentes os seguintes:- Do Doutor Raphael Pereira da Silva Tavares, clinico d'este Hospital pedindo mais trinta dias de licença - Concedidos. —— Do Enfermeiro Antonio de Faria, Castello Novo pedindo mais dez dias de licença, que está gosando intercalladamente

Antonio Alves Machado a quantia de trinta e oito escudos e noventa centavos, importancia de duas portadas de riga; — a Joi Rodrigues Teixeira, a quantia de quatro escudos e quarenta centavos, importancia de arinha e cinco escudos e setenta centavos, importancia de vinho e carne de vaca, que fornecem para rapazes a dentes pobres com alta; — a Joi Antonio Rodrigues, a quantia de dois escudos e vinte centavos, importancia de pos de trigo que fornecem para rapazes a dentes pobres com alta; — Do Asylo — A Miguel Martins de Faria a quantia de trez escudos e oitenta e cinco centavos, importancia de seu ordenado; — a D. Maria da Conceição Gonçalves, a quantia de seis escudos e trinta centavos, importancia de toucados que fazem; — a Joi Antonio Rodrigues a quantia de oito escudos e quarenta centavos, importancia de pos de trigo, que fornecem; — a Bisca Ferreira d'Almeida a quantia de vinte e dois escudos e oitenta e quatro centavos, importancia de pos de milho, que fornecem; — a Manuel Joi de Carvalho a quantia de vinte e nove escudos e quatro centavos, importancia de carne de vaca, que fornecem; — a Joi Baptista da Silva Mattos a quantia de seis escudos e oitenta e oito centavos, importancia de vinho que forneceu; — a Joi Pereira da Quinta a quantia de vinte e oito escudos e oitenta e trez centavos, importancia de genero de mercearia, que forneceu; — a D. Maria da Conceição Gonçalves a quantia de trez escudos e vinte e seis centavos, importancia que dispendeu durante o mez em compra de ovos, leijas, hortaliça e outras miudezas; — a D. Maria Amelia Ferreira, a quantia de sete escudos e oitenta e sete centavos, importancia de leite de vaca, que forneceu; — a Joi Moreira da Costa, a quantia de vinte e nove escudos e oitenta e seis centavos, importancia de vinho que forneceu; — a Joi Pereira da Quinta a quantia de trez escudos e oitenta e quatro centavos, importancia de sabão amendoa e petroleo, que forneceu; — a Joi Pereira da Quinta a quantia de quatro escudos e cinco centavos, importancia de sabão ova, que forneceu para lavagem da roupa; — à D. Maria da Conceição Gonçalves, a quantia de um escudo e oitenta e dois centavos, importancia de vaso, que comprou para ornamentação; — à D. Maria da Conceição Gonçalves, a quantia de nove escudos, importancia de seu ordenado como directora; — ao Padre Manuel Vieira Dias Ulhoa, a quantia de quatro escudos e doze centavos, importancia de seu ordenado de Capellão; — E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que lavrei a presente acta. E eu Padre Antonio Vieira Dias Ulhoa, secretario, a escrevi, rubricando a ramica de paginas 15.

José Jorge de Azevedo Braga
Francisco Jacinto Ferreira
José Gomes de Sousa
Manoel da Costa Macedo
Miguel José Duarte Pinto
Bento José de Sousa e Silva
Joaquim José de Almeida
Manoel Joaquim Duarte Soares
Padre Antonio Vieira Dias Ulhoa

Sessão ordinaria de 14 de Setembro de 1914

Sob a presidencia do senhor Provedor, com assistencia dos vogaes Joi James de Mattos Braga e ausencia do mesario Antonio Ribeiro, Silva, Moreira, Sousa e Silva, Braga, Pereira, Manoel, commigo Padre Antonio Vieira, secretario, reuniu em sessão ordinaria, aos quatorze dias do mez de Setembro, a mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia d'esta villa. Nesta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a acta da sessão anterior.

Deliberação — O provedor dirigente propôs a sua mesa resolvesse adquirir uma ejaculatorio uma Cruz para la-

vapores to lá e uma Enfermeira grande, tudo para uso do Hospital. - Resolveu mais comprar vinho para o Hospital e Asylo e um para bem de hygiene os asylados e asyladas ajam obrigados a trazer o cabello rapado entes, e aquelles o cabello e a barba. ———

Irmãs Enfermeiras. O mesario centro Leste deu conhecimento à mesa de donativo de cento cincoenta réis que o industrial senhor F. Joaquim Domingues offereceu para o Hospital e Asylo e propoz que nós aí por este como por outras Enfermeiras iguaes agradecesse bem feito pois mesa. mesa das irmãs Enfermeiras d'este Irmandade. A mesa envia a cabonigas de centro Leste abonou a sua proposta e resolveu submettel-a à approvação da definitorio na proxima reunião o Compromisso. ———

Requerimentos: — Foram presentes os seguintes: — De Francisca Thereza, viuva, d'esta villa pedindo uma subsidio para Enterro de seu. Concedido com uma esmola. — De Maria Joaquina da Silva, ou de Sousa, solteira, da freguezia de Adaúfe, pedindo uma pensão. De Augusta de Sousa da Silva, solteira, de Lijó e de José Joaquim da Silva, de cento e dois annos de idade pedindo de fundos. Concedidas. ———

Mandados de pagamento. Foi auctorisado o pagamento de nove escudos ao Padre Antonio Duarte Lopes, importancia de trinta missas, por alma por irmãos falecidos. ———

Asylados no Asylo. — O Irmão Thesoureiro Procurador communicou à mesa, que, tendo a clinica de serviço no Hospital desde alli à dentro, Rosa Pereira, solteira, residente em Barcellinhos e que estando esta fisicamente impossibilitada de trabalhar e não tendo mesmo parente algum para tomar conta d'ella, a mandara recolher provisoriamente no Asylo, para nos fazer as despezas. Toda a mesa d'accordo este deliberação do zelosissimo Procurador resolveu autorisal-a definitivamente no Asylo de Asylo. ———

Comida para os asylados. Por mim secretario foi dito, que observára diversas vezes estar dada ahi na entrada de comidas para os asylados por occasião das visitas, o que nos acreditava muito a gerencia da mesma asylo já podia dar motivo a dizer-se que não se lhe dava comida sufficiente, e que por isso portanto que dizia antes se tomou este a dito. Toda a mesa approvou esta minha proposta resolvendo communicar ao encarregado de fazer as entregas, que não entregue pelas portadoras à senhora directora que depois o faça chegar às mãos dos asylados, nos communicou porem que estes o guardem nas mesas de cabeceira. ———

Melhoramentos no Hospital — Sob proposta do Irmão Provedor, que a justificou devidamente, deliberou a mesa por unanimidade! — Primeiro - Que se proceda às obras necessarias no edificio para a montagem d'um Palmeario, que virá sahi ai i dentro do Hospital mas tambem e publico; Segundo — Que se construa ao lado da capella do antigo cemiterio d'este Irmandade uma casa para autopsias; Terceiro — Que se façam as necessarias acquisições de machinismos utensilios e materiaes precisos para a illuminação electrica do Hospital; e as acquisições tambem de mobiliario para as suas dependencias + Que todos estes melhoramentos se façam em harmonia com os respectivos projectos e orçamentos. Que para occorrer às despezas com estes melhoramentos se levante dos capitaes d'esta Irmandade uma emprestimo de quatro mil e quinhentos escudos amortisavel em vinte annos com a annuidade de duzentos e vinte e cinco escudos, ficando para este emprestimo ser incluido no primeiro orçamento ordinario, e após o seu levantamento, a primeira annuidade de duzentos e vinte e cinco escudos e successivamente todos os annos até sua amortisação integral; — Que para este effeito se convoque o definitorio e a Assembleia Geral da Irmandade para resolverem

respectivamente no dia vinte e um de corrente e quatorze do proximo mez de Outubro, fazendo notar mais a Senhor Provedor, que se foi tratado tambem dos capitaes, desta Misericordia um outro emprestimo de igual grandeza para outras obras, cuja amortisação se fez antecipadamente e com os juros capitalisados na gerencia de mil novecentos e dez a mil nove centos e trese. E como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão, de que lavrei a presente acta. E eu Padre Antonio Villa-Boa Vieira, secretario, a escrevi rasalcando a entrelinha retro que diz: el acquisição tambem de mobiliario para as novas dependencias.

Venda de moveis. Resolveu mais a mesa por unanimidade afficar o producto da arrematação dos moveis pertencentes a esta Misericordia e descriptos no inventario de fallecida benfeitora, Dona Elvira Alvarenga de Valle ao pagamento dos encargos e legados que ora levam a cabo, devendo submetter-se esta resolução à approvação da Meza. Padre Antonio Villa Boa Vieira Secretario a escrevi

José Joaquim da Silva

Agostinho José Marques

Bento José de Souza e Silva

Joaquim José d'Oliveira

José de Oliveira Simões

Manoel da Costa Maciel

Padre Antonio Villa Boa Vieira

Sessão ordinaria de 28 de Setembro de 1914

Sob a presidencia do benfeitor Senhor Provedor, Snr. José Gomes de Mattos Braga, reuniu em meza ordinaria, no dia 28, segunda feira e 28 de setembro, na casa das sessões, a mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia desta villa estando presentes os mesarios senhores: Moreira, Peixoto, Lobação, Vieira, Araujo, Gomes, commigo Padre Antonio Vieira, secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a acta da sessão anterior.

Foros. Nos tendo comparecido nenhum concorrente á adjudicação dos foros e cinco pertencentes a esta Misericordia, annunciados para hoje, resolveu a mesa annunciar nova arrematação para o dia dois de proximo mez de outubro á hora da sessão ordinaria.

Bacalhau. O mordomo dirigente deste Hospital trouxe uma amostra de bacalhau que comprou a fornecedor de bacalhau inglez tem fornecido bacalhau avariado, contra o estipulado no contracto de arrematação pelo que a mesa resolveu que se lhe officiasse exigindo delle o cumprimento do contracto sob pena de applicação de multa respectiva.

Carros para o Hospital. O mesmo mordomo disse estar encommendados os carros para a enfermaria do Hospital ficando uma encarregado de comprar um wagon. Ficou.

Dotes. Resolveu a mesa abrir concurso durante trinta dias a contar de dia um do proximo mez de outubro para a concessão, a domicilios pobres, de dois dotes de trinta escudos cada um instituidos pelo benfeitor Padre Antonio Ribeiro, de Villa de Conde e mais dois de vinte escudos cada um instituidos pelo benfeitor José dos Santos Cardoso, de Porto.

Oliveira. O mordomo da enfermaria senhor Ernesto foi encarregado de mandar vir lenha para os carros das ordenanças do Hospital, assim como para alguma cama dos enfermos em substituição do oliveira.

Admissão aos asylos. A mesa resolveu admittir no asylo d'Invalidos, a mendiga Ana Maria, natural de Freguesia de Lama e que apresentou requerimento para este fim em data de vinte e tres de fevereiro.

Acceitação de legados e heranças. A mesa por proposta do benfeitor Provedor, resolveu por unanimidade, solicitar a competente auctorisação para poder acceitar

...

tar a Legada e Irmandade directora da esta Misericordia e Hospital d'Invalidos pela Freguesia vereadores:- Joaquim da Costa Sousa Neiva, Conselheiro Padre Domingos José de Sousa, Doutor José Barros Pereira de Mattos, Antonio Joaquim Costa Barcellos, Fernando Simões Villaça, D. Elvira Nazareth de Valle e Doutor José Joaquim Duarte Galvão, como consta das declarações Testamentarias, com que falleceram ——

Mandados de pagamento foram auctorisados os seguintes:

A Santa Casa de Misericordia:— a José Rodrigues Teixeira a quantia de vinte e cinco mundos e dois centos e dois centos, importancia de esmolas e subsidios concedidos durante este Trimestre;— a Romão Gonçalves a quantia de seis mundos importancia de arrimento e abertura de cinco caixões mortuarios;— a Vicente Martins a quantia de quarenta e sete mundos e oitenta e oito centos, importancia de telhas de roca que forneceu;— a Manuel José d'Carvalho a quantia de oitenta e um mundo e oitenta e nove centos importancia de carne de vaca consumida;— a Antonio José de Barros a quantia de quarenta e tres mundos e setenta e tres centos, importancia de salarios e materiaes empregados na reparação do telhado por cima da sala de operações;— a Manuel da Graça Correia a quantia de sessenta mundos e cincoenta centos, importancia da pintura de caixa da secretaria e dos bancos da sala de espera;— à Viuva de João José Martins a quantia de trinta e sete mundos e setenta e quatro centos, importancia de pannos que forneceu;— à Viuva de José José Martins a quantia de quarenta e cinco mundos e setenta e quatro centos, importancia de fazenda que forneceu para os atores da Santa nova de edificar;— a Candido Gonçalves Pereira a quantia de um mundo e dez centos importancia de dose pratos e dose chicaras de louça;— a Domingos José Barbosa a quantia de cinco mundos e setenta centos, importancia de um jogo de botas, que forneceu para o uniforme do continuo da secretaria;— a Manuel Vieira e Silva a quantia de oito mundos e cincoenta e nove centos, importancia de feitio e material empregado na confecção d'uma leito de oleado para observações clinicas;— a José Baptista da Silva a quantia de cinco mundos e oitenta e tres centos importancia de diversas consertos e pregos nos de folha de zinco;— a Joaquim Lopes a quantia de quarenta mundos importancia de soldadas aos creados;— a Antonia Ferreira de Abreu a quantia de vinte e oito mundos e setenta centos importancia de diversos reparos e concertos nos enfermarias;— a Joaquim dos Santos a quantia de vinte mundos e trinta centos de diversa obra de marcineiro que fez;— a Joaquim Lopes a quantia de vinte e nove mundos e cincoenta e quatro centos importancia dispendida na compra de diversos generos para alimentação dos doentes;— a José Ferreira da Costa a quantia de duzentos mundos e sessenta e oito centos importancia de diversas plantas para ornamentação de atrio d'este Hospital;— a José Moreira da Costa a quantia de tres mundos e noventa centos, importancia que dispendeu na compra de tres telheiros para as novas dependencias;— a Romão Gonçalves a quantia de nove mundos e dois centos que dispendeu na compra de diversos objetos e artigos de calçadura e pagamento de salario a uma costureira;— a Anna Ferreira d'Abreu a quantia de noventa e cinco centos de pos de milho que forneceu;— a Jose Thomaz Cardoso & Filho, de Porto a quantia de duzentos mundos e dez centos, importancia de concertos nas fogas do asylo de Hospital;— Do Asylo d'Invalidos — foram auctorisados os seguintes:— a Valentim Monteiro a quantia de setenta e dois centos, importancia de diversos concertos;— à senhora D. Maria da Conceição Gonçalves a quantia de um mundo e cincoenta e dois centos, importancia de salarios pagos a uma jornaleira;— a Romão Gonçalves a quantia de oito mundos e vinte centos, importancia de arrimantos e abertura d'um cai-

Senão ordinaria de doze de outubro de 1914

Aos doze dias do mez de outubro de anno de mil novecentos e quatorze, na sala das suas sessões reunio a meza administrativa da Santa Casa da Misericordia d'esta villa sob a presidencia do benemerito Provedor senhor doutor Joaquim José Soares de Mattos Sampaio estando presentes o mesario senhores:- Carlos Ramos, Medeiros, Correa Gomes de Sousa, Freire, Peixoto, Araujo, commigo Padre Antonio Vieira, secretario. Aberta a sessão foi por mim lida e approvada por unanimidade a acta da sessão anterior.

Fóros. Sendo hoje o segundo dia designado para a adjudicação dos fóros e pensões d'esta Misericordia, já vencidos e nos apparecendo concorrente algum á arrematação, attendendo ao devidamente annunciado por editaes, pabblicou a meza que a cobrança dos referidos fóros e pensões fosse feita por administração procurando encarregando d'isso o cobrador senhor Manoel Maria.

Saida d'uma asylada. Por mim secretario foi communicado á meza que hoje, na ausencia do senhor Provedor e Vice-Provedor mandou a asylada Luciana fazer uns leves serviços na enfermaria dos cegos, estando se recusára a isso proferindo vozes de asylo. Com fundamento a meza ouvida a minha informação e attendendo a que o Regulamento de asylo manda que as asyladas prestem serviços de conformidade com as suas forças resolveu que, se porventura ella voltasse nos fosse admittida, mesmo para exemplo das outras.

Vindimas. O mesario senhor Correa informou a meza das despesas feitas com a vindima de 1914, resultando a mesa auctorisar a sua pagamento e encarregar o mesmo senhor da venda do bagaço.

Moeda de cobre para o asylo. Foi resolvido fazer cunhar moeda de cobre para o asylo. Foi resolvido fazer cunhar moeda de cobre para o asylo. Foi resolvido fazer cunhar

só porque estão muito velhas mas tambem porque, como Ella ajuntou o agoa lhe metteu dentro pós e broadas de cinza da, que lhes sobrou das refeições de mistura com pontas de cigarros e rolé. A mesa em vista d'isto resolveu, visto já não ser sufficiente para todas, substituir as mesmas de enfermaria dos homens, por meias de cama Decima, feitas de ferro, sem gastos nem armarios, e quando possa fará a substituição das das mulheres.—

Ferros cirurgicos — Resolveu a mesa, que os ferros cirurgicos se mandem arranjar, a quem melhor faça esse serviço e nos a um individuo determinado, que alguma vez abuna. ———

Oleados. Resolveu mais a mesa adquirir tres ou quatro oleados para a enfermaria, dega, camara dos doentes.—

Canalisação das agoas de lavagem. Resolveu tambem a mesa, que as agoas de lavar as roupas dos doentes fossem canalisadas para a mitreira, não as deixando espalhar na cêrca. ———

Oleo e tintas. Que secretario proceda e a mesa althorisa que d'aqui para a futura se mandassem vir por intermedio da pharmacia todas as drogas necessarias para as pinturas que porventura tenham de fazer se tanto no Hospital como no Asylo, quando não sejam por arrematação.—

Admissão na Irmandade. Foi presente um requerimento de Joi Soares, casado, empregado na fabrica de serração de madeiras, natural de Alvaiazere, pedindo admissão na Irmandade. Tomado em consideração para ser discutido na proxima sessão. ———

Devedores. Foi resolvido notificar todos os devedores de juros vencidos [illegible]

Admissão ao asylo. A mesa resolveu admittir no Asylo José de Macedo, da freguezia de Soure, que obteve por requerimento em sessão de vinte e tres de Fevereiro.—

Requerimentos. Foram presentes os seguintes:— de Antonio de Oliveira e Costa, de Ponte de Vide [illegible], e José Gonçalves Pereira de Santa Maria de Sallazar pedindo esmolas para tratar de mãe. Resolveram com um escudo cada um. — de Joaquim Ferreira Casado, d'este sitio, pedindo uma esmola para ajuda de sustentação de sua filha Guiomar menor, enfermada. Resolveram com um escudo. — de Maria Thereza da Costa, solteira, mendiga, de Valle de Cavalleiros pedindo esmolas ao Asylo. Tomado em consideração para quando houver vaga. ———

Mandados de pagamento. Foram auctorisados os seguintes:— ao Padre Antonio José de Miranda a quantia de duzentos escudos, de esmolas minas de legados, que celebrou, a Manuel de Sousa Machado a quantia de dois escudos e cincoenta e seis centavos de diversos trabalhos de serralheiro; — ao Padre José da Costa Valle a quantia de vinte e tres escudos, de minas que celebrou na ausencia do Padre Antonio Alves Baptista a quantia de duzentos escudos, de minas de legados, que celebrou. ———

E mais nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que lavrei a presente acta. E eu Padre Antonio d'Vilhena Cabral Sotto Mayor a escrevi. ———

José Vieira d'Mattos Pereira
Bento Maria Pereira Lemos
Agostinho José Moreira
Antonio Fernandes Costa
José Gomes de Sousa
Miguel José Duarte Simões
José Maria de Faria Pereira
Joaquim José Soares
Padre Antonio Vieira de Vilhena

Sessão ordinaria de 26 de Outubro de 1914

Aos vinte e seis dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e quatorze, na sala das suas sessões, reuniu a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da

Misericordia d'esta villa sob a presidencia do seu digno mesario Provedor excellentissimo Senhor José Joaquim de Mattos Soares de Azevedo e presentes o mesario escrivão Sousa e Silva, Thesoureiro Pereira, Prior, Ramos, Pinto, Fonseca, Silveira, Fonseca, Moraes, Commissario Padre Antonio Vieira secretario. Aberta a sessão foi por mim Lida e approvada por unanimidade a acta da sessão anterior.

Expediente. - O mesario escrivão Sousa e Silva propoz que se fizesse novo e antigo costume de distribuir esmolas aos pobres da cidade por occasião das festividades de Todos os Santos, Natal e Paschoa. _____

Anniversario. - Propoz o mesmo mandar celebrar na egreja d'esta Misericordia e como precisa o Compromisso, officios por alma dos irmãos fallecidos. _____

Festividades. Propoz mais celebrar, edentro das respectivas verbas orçamentaes, no dia quinze de proximo mez de Novembro a festividade em honra de Santa Estrondes, e fazer celebrar tambem com a maxima solemnidade possivel a festa em honra da Immaculada Conceição no dia oito de dezembro. Procuração. - O mesario escrivão Sousa e Silva, propoz tambem que se pozesse procuração ao advogado e procurador desta Misericordia para o representarem no inventario a que pende a proceder-se por alma de Conselheiro Fernando Vidal. Cruzada do Hospital. - Foi resolvido que o thesoureiro aos vinte e quatro dias para isso designados, as cruzadas do Hospital se apresentem de blusa preta e avental branco, referendo á mesario encarregado da roupparia de dar para isso as respectivas ordens. _____

Orçamento supplementar. - Foi resolvido organisar um orçamento supplementar ao ordinario, para reforçar algumas verbas que se acham quasi esgotadas. _____

Portão. - Foi resolvido arrebitar ao portão do Hospital Pomar pregadura e ordenado de vinte centavos diarios e alimentação. _____

Requerimento. - Foi presente um requerimento de Anna Moreira, de freguezia de Manhente, pedindo um subsidio para tomar banhos Quentes. Deferido com um recibo. _____

Mandados de pagamento. - A mesa auctorisou o pagamento de ordenados aos empregados, rotativo e este mez, bem como o pagamento a Fornecedores de genero, provenientes de arrematações. _____

Foram auctorisados mais os mandados do quarto e cinco e trinta centavos a José Rodrigues Teixeira de seis metros de lã fornecida para a roupparia do Hospital e ao mesmo a importancia de tres centos e trinta e oito centavos de seis metros de lã para a roupparia do asylo. _____

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar lavrei a presente acta. E eu Padre Antonio Vieira Chaves Vieira secretario a escrevi e assigno. —

José Joaquim de Mattos Soares
José Gomes de Sousa
Agostinho José Moreira
Diogo de Sousa e Fonseca
Pinto José de Queiroz e Silveira
Manuel Joaquim Duarte Soares
Miguel José Duarte Soares
Joaquim José de Sahuge
Padre Antonio Vieira Chaves Vieira

Sessão ordinaria de 9 de Novembro de 1914

Aos nove dias do mez de Novembro de anno de mil novecentos e quatorze, na sala das suas sessões reuniu a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa sob a presidencia do digno Provedor, Excellentissimo senhor José Joaquim de Mattos Soares estando presente o mesario escrivão, — Secretario, Pinto, Moreira Peixoto, Fonseca, Moraes, Sousa e Silva, Commissario Padre Antonio Vieira, thesoureiro. Aberta a sessão e lida a acta da sessão anterior, foi esta approvada por unanimidade. Requerimento - Foram presentes os seguintes: — do Secretario

filha de fallecido senhor Mathias Fernandes da Cruz, d'esta villa, pedindo que seja animada pela mesa a escriptura de quinhentos de capital de quinhentos escudos, que a esta Misericordia devia dona Maria Amelia de Sá Cardoso, por escriptura de dez de Junho de mil oito centos e noventa, capital que foi pago em vinte de novembro de mil oito centos e noventa e oito e cuja escriptura diga hypotheca immediata sobre uma propriedade sita na rua de Antonio Barros d'esta villa e que hoje lhe pertence. Resolvido auctorisar o competente reconhecimento: ——— De Manuel Joaquim Ferreira, negociante d'esta villa, casado com Dona Maria da Gloria da Cunha Pereira Ferreira, morador à rua Dom Antonio Barroso, pedindo admissão na Irmandade. Tomado em consideração para ser discutido na proxima mesa. ———

De Dona Carolina de Sá, viuva, e filhas Paulina de Jesus Faria, Rosalia de Jesus Faria, e Ludovina Adelaide de Faria, hortelanas d'esta villa, pedindo a jura e quantia de mil e quinhentos escudos. Resolvido que sejam avaliados os predios, que dão para hypotheca pelos mesarios senhores Carneiro e Peixoto, acompanhados de thesoureiro senhor Joaquim Mattos. ——— De José Lopes Casa Nova e Miguel Correia da Silva, casados, lavradores da freguezia de Villa Nune, fiadores de José de Sousa Pinto Bessa e mulher, da mesma freguezia, fiadores, dizem d'um capital que estes devem cuja hypotheca ficou em arrematação não chegou para o integral pagamento da divida e custas e juros, pretendendo pagar e que fica desde logo responsabilidade mas pedindo que lhes não seja exigida a multa. Resolvido que façam o pagamento de conformidade com a liquidação feita na respectiva liquidação. ———

Deposito na caixa economica. Pelo dito Provedor foi apresentado um officio do senhor Thesoureiro de Finanças, d'este conselho, pedindo copia da acta, em que fizeram consignada auctorisação na Thesouraria d'esta Misericordia para levantamento de deposito feito na Caixa Economica Portuguesa, por intermedio de seus delegados n'esta villa. Sua Excellencia faz vêr, a proposito d'este officio, que nenhuma auctorisação especial lhe consignada em acta para o alludido levantamento, porquanto por isso e para satisfazer o pedido do senhor Secretario de Finanças, fica agora consignada na presente acta a precisa auctorisação para que no futuro, o senhor Thesoureiro d'esta Misericordia possa depositar e levantar qualquer importancia na mencionada Caixa, e que esta mesa Administrativa dá como bem feita e auctorisada o levantamento de deposito ao mencionado trinta e dois, pelo antigo Thesoureiro senhor Agostinho Jose Ferreira e a que se refere o citado officio, e por tudo foi unanimemente approvado. ———

Hermida Paulina - Apresentou tambem sua excellencia o senhor Provedor outro officio do mesmo senhor Secretario de Finanças, pedindo, que lhe seja enviada uma relação de todos os bens immobiliarios, que constituem as heranças dos fallecidos - senhor José Joaquim Duarte Paulino de Valle e esposa Dona Elvira Moreira de Valle, fazendo notar, que nas heranças ha uns dominios uteis, em que é indispensavel indicar, qual o encargo emphyteutico, a taxa de laudemio e o nome do direto senhorio a fim de se corrigirem as irregularidades, que se fizeram na avaliação, e que procederam o louvado no inventario judicial. A mesa recebeu encargo de tratar d'este assumpto o procurador d'esta Misericordia senhor Correia. ———

Resoluções - A mesa resolveu auctorisar o empreiteiro, Abilio de Miranda a levantar o deposito, que ficou quando foi arrematada a obra, é que procedeu, visto estar concluida. ———

- A mesa resolveu tambem, que o mesario da mesma senhor Peixoto adquira calçado de agasalho para uso dos doentes, e bem assim o seu

Doentes — Por minha secretaria foi communicado à mesa

Ficou deserto o concurso de dois dotes de trinta escudos e dois de vinte escudos que esta Misericordia costuma conceder annualmente a donzellas pobres, que pretendam casar, e que satisfaçam as condições exigidas pelos respectivos instituidores.

Vagas no Asylo - Communicou tambem ter-se dado vagas de homens no asylo pelo fallecimento dos asylados José Rodrigues e Antonio Gomes Ferraz.

Mandados de pagamento - Foram auctorisados os seguintes: A Pomas Funebres, a quantia de seis escudos e sessenta e cinco centavos, dispendida com veneraes dos jaigos a cargo d'esta Misericordia; - a Manuel Ribeiro Vieira, a quantia de cento e nove escudos e quarenta e cinco centavos, importancia d'um wagon de carvão, que forneceu para a cosinha do Hospital; - ao Capellão Padre Manuel Vilela Chã Vieira, a quantia de vinte e cinco escudos e oitenta e quatro centavos, dispendida com o anniversario pelas almas do irmão e benfeitor fallecidos; - a Pomas Funebres a quantia de um escudo e onze centavos, dispendida com a veneração de jaigo de benfeitor Miranda Vilela Reis; - Ao mesmo a quantia de um escudo e cincoenta e um centavos, dispendida com a veneração dos jaigos de benfeitores, a cargo de Asylo. - Ao Padre Antonio Duarte Lopes a quantia de duzentos escudos, de sessenta missas que celebrou, os legados reduzidos em mil oito centos e oitenta.

Execução - A mesa resolveu que promovesse a execução hypothecaria contra Zé Gomes de Miranda e irmão da freguesia de Silva.

Em seguida e nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que lavrei a presente acta. E eu Padre Antonio Lopes de Melo secretario a escrevi.

José Joaquim Vieira Botelho
Domingos Valente de Carneiro

Sessão ordinaria de 23 de Novembro de 1914

Aos dias vinte e tres de novembro de anno de mil novecentos e quatorze, na sala das suas sessões, reuniu-se mesa administrativa da Irmandade de Santa Casa da Misericordia d'esta villa sob a presidencia do seu digno provedor, excellentissimo senhor José Joaquim de Mattos Braga estando presentes o mesario senhores: Carmona, Pomas, Silva, José Dias, Gomes de Sousa, Cabrinha, Duarte, Dias, commigo padre Antonio Lopes. Aberta a sessão foi lida e achada conforme por unanimidade a acta da sessão anterior.

Herança Paulino - O excellentissimo Provedor communicou que lhe mesa haver sido intimado a pagar na thesouraria de Finanças d'este concelho a quantia de duzentos e dez escudos e oitenta centavos pelo encargo de valores todos em predios da fallecida Dona Rosa Duarte Paulino e Valle no inventario a que ultimamente se procedeu pelo fallecimento de Dona José Joaquina Duarte Paulino, a qual foi uma dos herdeiros, agora representada por esta Misericordia visto ser sua herdeira. Resolveu fazer-se o pagamento integral para aproveitar o desconto.

Requerimento - Foram presentes os seguintes: - de José Joaquim de Castro, de Fragoso, pedindo uma esmola semanal esperada. Concedido. - De Maria das Dores Barbosa, de Vila Viçosa, pedindo esmola concedida com a quantia de um escudo.

Admissão na Irmandade — Foi em discussão o requerimento de José Lopes, casado, e de Manuel Joaquim Ferreira Barbosa, casado, em que pedião admissão na Irmandade forão admittidos por unanimidade devendo comparecer no primeiro sabbado a fim de cumprirem as formalidades de Compromisso. ———

Dinheiro a juro. Ouvida a informação dos mesarios senhores Guimarães e Peixoto, e a lembrança apresentada pelo Provedor senhor Joaquim Mattos a mesa resolveu mutuar a Anna Joaquina da Silva, viuva desta cidade e filhas Emilina de Jesus Faria, Amalia de Jesus Faria e Ludovina Adelaide de Faria, a quantia de mil e quinhentos reaes. Abstendo-se de votar o mesario senhor José Joaquim da Silva pelo facto de ser irmão e tio das pretendentes, e o mesario senhor José Green declarou que votava contra esta resolução não pelo facto de as pretendentes não lhe merecerem consideração pois as tem em todo o apreço mas porque fazem a resolução de que em qualquer occorrencia de que façam parte as capitaes devem ser correctidos a titulo de juro. ———

Festa da Conceição — Pedindo a palavra o mesmo mesario senhor José Green, depois de pedir desculpa à mesa das faltas que tem tido no cumprimento dos deveres de seu cargo, faltas devidas aos muitos affazeres provenientes da liquidação da herança de seus sogros pae e de que a mesa tem conhecimento e depois de ter promettido com satisfação de toda a mesa trabalhar quanto o seu estado de saude o permittia em beneficio desta Santa Casa, collaborando assim com os seus collegas na mesa por quem tem a maxima consideração resolveu que a festa e louvor da Immaculada Conceição se desse o maior esplendor para não desmerecer dos annos anteriores. Disse que se promptificava a promover uma subscripção entre as pessoas devotas da Virgem e a que não fosse encargo pesado, para angariar o necessario donativo. Todos a mesa louvou muito a boa vontade do senhor Green mesario e juntamente com o outro mesario deste senhor Guimarães e o mesario senhor Peixoto e contribuindo em commum fazem tudo o possivel para que a referida festividade seja esplendorosa como é desejo de toda a mesa, que Deus pela Virgem da Conceição a mantenha durante.

Asylados — Por minha secretaria foi communicado à mesa o fallecimento no asylo da asylada Joaquina Fernandes de Brito. ———

Fornecimentos — Em secretaria forão e a mesa abonou que todas as requisitações feitas para o Hospital como para o Asylo sejam feitas por valor, ainda que de pouco valor, cujos valores devem acompanhar as contas, quando forem apresentadas na secretaria. ———

Enfermeiras — Em secretaria foi autorisado a admittir para as enfermarias do Hospital, duas dignas irmãs e quatro escravas de pouca estimação. ———

Leitos e Lenções — Foi resolvido adquirirem-se leitos para as camas dos doentes e arranjos do Hospital bem como umas lenções. ———

Mandados de pagamento — Foram autorisados todos os pagamentos de ordenados a empregados relativos a este mez bem como o fornecimento de generos provenientes de arrematação. ———

Foram autorisados mais os seguintes: — à Senhora Directora de Asylo, Misericordia da Conceição Jesus a quantia de dois contos e quatro centos e trinta reis importancia de salarios que pagou neste mez, propondo a confessora de rouhas; — a Manuel de Sousa Machado, a quantia de quatro contos e vinte e nove centos, de diversos trabalhos de serralheiro, que executou para o Hospital; — a Snr. Pereira da Quinta, a quantia de dois contos e oitenta centos, de aimentação e diversos de colonia que forneceu para o asylo de

Hospital:— ao Manuel Alves Coutinho a quantia de cem reis e dois centavos, de cerca que vendeu para a cerca do Hospital;— ao Padre Manuel Vilela de Sousa, cabello d'esta Misericordia, a quantia de dois contos e noventa e cinco centavos, importancia gasta com a festa de Santo Antonio. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a acta, de que lavrei a presente acta. E eu Padre Antonio Vilela de Sousa, secretario, a escrevi.

Manoel Joaquim Ferreira
Francisco Madeira d'Azevedo
Carlos Maria Vieira Ramos
José Joaquim da Silva
José Gomes de Sousa
Manuel Joaquim Duarte Salvaçã
José Gomes Pereira
Miguel José Duarte Pinto
Padre Antonio Vilela de Sousa

Sessão ordinaria de 7 de Dezembro de 1914

No dicto dia do mez de dezembro do anno de mil novecentos e quatorze, reuniu na sala das suas sessões, a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, sob a presidencia do seu digno Provedor, muito reverendo senhor Padre José Joaquim da Mattosinho, estando presentes o mesario senhores:— Carneiro, Moreira, José Cruz, Peixoto, Gomes de Sousa, Salvação, Araujo, comigo Padre Antonio Vilela, secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a acta da sessão antecedente.— Juramento.— Com assistencia dos entrados na sala o mesario irmão senhor Manuel Joaquim Ferreira e José Joaquim a fim de prestarem juramento, assim o fez em acto confirmado pelo senhor Provedor, depois de cumpridas as formalidades prescriptas no Compromisso.

Obras e Lute O mordomo dirigente senhor Moreira deu conhecimento á mesa de grande commum de lute e cera no Hospital de modo de estar quasi esgotada a respectiva verba orçamental. Deferido pelo illustre Provedor mesma acta de combinação com o respectivo clinico.

Requerimentos.— foram presente os seguintes:— do doente Miguel Pereira da Silva Gomes, clinico de Hospital, pedindo mais trinta dias de licença. Concedido.

de Anna Lourenço Barbosa, d'esta villa, pedindo esmola. Concedido com a quantia de um escudo.

Admissão no asylo.— A mesa resolveu admittir no asylo d'Invalidos, Francisco Lopes Vieira, viuvo, de sessenta e oito annos de idade, o qual apresentou requerimento em razão de direito de mais de corrente anno.

Mandados de pagamento: foram auctorisados os seguintes:— Ao Padre Manuel Vilela de Sousa, capellão d'esta Misericordia, a quantia de trinta escudos para occorrer ás despezas a fazer com a festa de Immaculada Conceição.

A Joaquim Gonçalves da Silva a quantia de sessenta e quatro centavos importancia d'um concerto na bandeira da Irmandade.

Ao Padre José Joaquim Gomes da quantia de dez escudos e vinte centavos importancia de trinta e quatro missas de Lyra, que ultimou.

A Manuel José Martins, presidente da Junta de Parochia de Santa Eugenia de Rio Covo a quantia de quinze escudos importancia de subsidio á mesma junta para a festividade de Senhora Senhora, relativamente a este anno.

A Valentim Monteiro, a quantia de um escudo e quarenta e nove centavos, importancia de diversos concertos, que fez para a cosinha de Hospital.

A José Baptista da Silva, da quantia de quatro escudos e dez centavos, importancia de diversos concertos e fornecimentos para a cosinha de Hospital.

A viuva de José José Martins a quantia de doze escudos e sessenta centavos, importancia de diversos fornecimentos para a enfermaria de Hospital.

A Administração d'este concelho a quantia de oito centos e vinte e oito centavos de emolumento pelas contas d'esta Misericordia relativamente ao anno economico. ——
A Valentim Monteiro a quantia de trez centos e dezenove centavos de diversos concerto e peças novas, que fez para o carro de Ayolo. ——
A José Rodrigues Teixeira a quantia de trez centos e noventa centavos importancia de trez carros de lenha, para o Asylo. ——
A Viuva de José Joaquim Martins a quantia de dezenove centos e setenta e nove centavos, importancia de diversas fazenda e miudezas, que forneceu para a enfermaria de Asylo. ——
A Administração d'este concelho a quantia de dois centos e setenta e oito centavos importancia de emolumentos pelas contas d'este asylo. ——
A Administração d'este Concelho a quantia de um centos e quarenta e sete centavos importancia de emolumentos pelas contas de albergue. ——
E nada mais havendo a tratar foi encerrada a acta de que lavrei a presente acta. E eu Padre Antonio Vilas Boas Alves, secretario, a escrevi e assigno.

José Gomes de Mattos Fraga
Francisco Machado Carneiro
Agostinho José Moreira
José Luiz Lopes
José P. Faria Fernandes
José Gomes de Sousa
Manuel Joaquim Duarte Soares
Joaquim José d'Abreu
P. Antonio Vilas Boas Alves

Sessão extraordinaria de 11 de dezembro de 1914

Aos onze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e quatorze, digo, de Dezembro d'este anno novecentos e quatorze, reunio-se em sessão extraordinaria na sala das suas sessões, a mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia d'esta villa sob a presidencia de seu illustre Provedor, o sublentissimo senhor doutor José Gomes de Mattos Fraga e estando presentes os mesarios senhores:- Carneiro, Moreira, Silva, Peixoto, Salvação, Araujo, Ramos, Gomes de Sousa, secretario Padre Antonio Alves, secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior. ——
Acceitação de heranças. O senhor Provedor communica à mesa, que pela portaria numero duzentos e sessenta e oito de nove de corrente do Ministerio de Interior, publicada no Diario de Governo numero duzentos e trinta e dois foi esta Misericordia auctorisada a acceitar os legados e heranças deixados pelos benfeitores senhores:- Joaquim de Sousa Neiva, Conselheiro Padre Domingos José de Sousa, Doutor José Barros Pereira de Mattos, Antonio Joaquim de Costa Barcellos, Fernanda Simões Villaça, e Elvira Alvarenga de Valle, e doutor José Joaquim Duarte Paulino. Que por este motivo convocou a presente sessão extraordinaria para dar conhecimento à mesa d'esta auctorisação e serem tomadas as resoluções que a mesa entenda sobre este assumpto. Foi proposta que foi examinada uma nota de encargos e legados a que esta Misericordia ficou obrigada em virtude do Testamento da benfeitora Dona Elvira Alvarenga de Valle para se proceder às cobranças de preços orçamentaes supplementares, devendo, com a mesa abhorrente esta proposta, communicar-se esta resolução n'um jornal desta villa, a fim de todos os interessados apresentarem as suas contas e reclamações. A mesa concordando com as exposições do seu digno Provedor abhorreu unanimemente as suas propostas. ——
Em seguida foi encerrada a sessão de que lavrei a presente acta resalvando as entrelinhas supra que dizem e Asylo — E eu Padre Antonio Vilas Boas Alves, secretario a escrevi e assigno. ——

José Jorge de Mattos Fraga
Francisco Vasconcellos Carmona
Agostinho José Moreira
José Joaquim da Silva
José de Faria Peixoto
Manoel Joaquim Duarte Soares
Joaquim José de Sousa
Adelia Maria Vieira Ramos
José Gomes de Sousa
Padre Antonio Vieira dos Santos Soares.

Sessão ordinaria de 21 de Dezembro de 1914.

No dia vinte e um de dezembro de anno de mil novecentos e quatorze, reuniu na sala das suas sessões e sob a presidencia de seu digníssimo Provedor, a mesa administrativa de Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa estando presentes o mesario os senhores:- Carmona, Moreira, Silva, Peixoto, Fabrião, Soares, Ramos, commigo Padre Antonio Soares, secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade o acto da sessão anterior.

Voto de louvor. Tomando a palavra o senhor Provedor referindo-se á festividade em honra da Immaculada Conceição e onde esta a primeira sessão ordinaria depois da referida solemnidade, disse que ella excedera em brilho a sua expectativa, devido aos esforços dos mesarios senhores Faria Peixoto, José Ramos e Joaquim Soares, os quaes contribuiram com commissões não se poupando a trabalhos para que ella resultasse brilhante, pelo que propunha que n'esta acta se désse um voto de louvor e recordação aquelles mesarios bem como á excellentissima senhora Dona Maria Guilhermina Fernandes que encarregando-se da parte coral durante as novenas se desempenharam admiravelmente e sem encargo pa-

ra a Commissão.

Orçamento supplementar. Para reforço algumas verbas que se acham quasi esgotadas foi resolvido organisar um orçamento supplementar para ser presente na proxima sessão ordinaria.

Mandados de pagamento. A mesa resolveu tambem autorisar os pagamento de ordenados aos empregados relativos ao corrente mez bem como aos fornecedores de generos provenientes de arrematações.

Por seguida e nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que lavrei a presente acta, que depois de lida e approvada vae por todos ser assignada. E eu Padre Antonio Vieira Secretario, a escrevi.

José Jorge de Mattos Fraga
Francisco Vasconcellos Carmona
Agostinho José Moreira
José Joaquim da Silva
José de Faria Peixoto
Manoel Joaquim Duarte Soares
Joaquim José de Sousa
Adelia Maria Vieira Ramos
Padre Antonio Vieira dos Santos Soares.

Sessão ordinaria de 11 de Janeiro de 1915

Aos onze dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e quinze, reuniu na sala das suas sessões a mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia d'esta villa sob a presidencia do seu illustre Provedor, excellentissimo senhor Doutor José de Mattos Fraga e achando-se presentes os mesarios senhores:- Carmona, Moreira, Silva, Peixoto, Fabrião, Fraga, Ramos, commigo Padre Antonio Soares, secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a acta da sessão anterior.

Herança D. Olivia de Valle – O senhor Provedor declarou à mesa que a administradora dos bens legados a esta Misericordia pela finada testadora senhora Dona Olivia Alvarenga de Valle devia prestar contas de sua administração. Tendo encarregado disso o seu advogado senhor Doutor Sá Barreiros. A mesa resolveu que o advogado da casa senhor Doutor Reis Maia e o Procurador senhor Correia tratassem com aquele advogado da referida liquidação.

Leilão de mobiliario – A mesa resolveu organisar uma nova relação do mobiliario da falleci da Dona Olivia de Valle para se proceder à sua arrematação em hasta publica devidamente anunciada para o domingo trinta e um de janeiro e domingo seguinte.

Dotes – Não tendo aparecido concorrentes ao concurso aberto para a concessão de quatro dotes que esta Misericordia é obrigada a conceder annualmente a outras tantas donzellas que pretendam casar a mesa resolveu dar hoje nova concurso por espaço de trinta dias.

Confraria de Santa Justa – Não tendo esta confraria prestado contas da sua administração nos ultimos annos nem tendo mesma dado cumprimento aos legados a que é obrigada, a mesa resolveu que os mesarios senhores Carmona e Araujo se informem do estado da administração da referida confraria a fim de, sendo possivel a mesa pedir a interferencia dos seus capitães nesta Misericordia.

Deposito na Caixa Economica – O senhor Provedor declarou haver depositado na Caixa Economica de Lisboa a quantia de dois mil oito centos e noventa e oito escudos e quarenta e seis centavos e meio sendo mil seis centos e oitenta e um escudos e noventa centavos, de Misericordia; juramentos e ubrista e dois escudos e quatro centavos, de Hospital; quarenta e cinco escudos e quarenta e quatro centavos e meio, de Hospede e quatro centos e noventa e nove escudos e oito centavos da Ordem Misericordia Velha

Bens: disse mais o senhor Provedor, que ficara em deposito em sua casa penal vinte metros de cassa que Theodoreira desta Misericordia exigindo lhe para isso a necessaria procuração – A mesa resolveu passar a procuração ao mesmo senhor Provedor para poder haver o necessario deposito e levantamento.

Requerimentos – Foram presentes os seguintes: – De Antiga mulata Luciana dizendo que tendo sido um momento de irreflexão deixado sair de Asylo e recandindo agora o seu erro depois de ter soffrido com aperros da miseria e verdadeiramente arrependida vem pedir novamente a sua admissão no Asylo. A mesa resolveu admitti-la novamente depois de ser admoestada na presença de todos os asylados.

De José Rodrigues Teixeira, continuo da secretaria desta Misericordia pedindo a sua reforma. Indeferido por não estar ainda nas condições.

De Joanna Maria, de oitenta e nove annos de edade viuva da freguezia de Arcozelo pedindo admissão no Asylo. Resolvido que seja tomada em consideração para quando de haver vaga.

Caixões de madeira para cadaveres – Resolvido que o mesario senhor Carmona mande fazer caixões de madeira para conducção de cadaveres para o cemiterio.

Olhados – Resolvido que o mesmo mesario mande pôr olhados para as camas dos doentes.

Blusas e colmo – Resolvido que o mesario da roupa faria mandem fazer blusas de linha para mesma das enfermarias e um Banco e que adquiram colmo para as enchergas das camas dos doentes.

Mandados de pagamento – Foram auctorisados os seguintes: – Da Misericordia – A Romão Gonçalves a quantia de cem escudos e noventa e quatro centavos de juramentos e ubrista, que comprou para a egreja – A D. Maria Amelia, que comprou para a egreja – A D. Maria Rosa Conceição Gonçalves a quantia de trez escudos e de

Sousa e Silva

festa e dois centavos, importancia de diversas miudezas que
compraram para reforço das alfaias da egreja;— e Padre
Pedro Manuel Vieira Chaves Ottoni a quantia de duzentos
escudos e oitenta centavos importancia de quatro missas
que celebrou nos domingos e dias santificados de cada
mez trimestre;— ao Padre José da Costa Valle a quantia
de vinte e dois escudos e cincoenta centavos importancia
de quinze missas que celebrou no altar da cadeira
nos domingos e dias santificados;— ao Padre Manu-
el Vieira Chaves Ottoni a quantia de nove escudos e oita-
ta centavos, importancia de duzentas missas, que celebrou
em cumprimento de legados;— ao Padre José da Costa
Valle, á quantia de um escudo e noventa centavos, im-
portancia de quatro missas, que celebrou por alma de
Padre José Pimenta;— ao Padre Antonio Alves Bastista
a quantia de um escudo e noventa centavos, importan-
cia de quatro missas, que celebrou por alma de Padre
José Pimenta;— ao Padre Domingos José d'Araujo a
quantia de nove escudos, importancia de trinta mi-
sas, que celebrou por alma do Padre José Joaquim Coel-
ho de Faria;— ao Padre Manuel Vieira Chaves Ottoni, a quan-
tia de quatro escudos e oitenta centavos, importancia de
dozenas missas que celebrou por alma de outras tantas
pessoas fallecidas no Hospital;— a José Rodrigues Vei-
ra Vianna, a quantia de quinze escudos e noventa centavos
importancia de esmolas distribuidas;— a Romão Gon-
çalves, a quantia de oito escudos e vinte centavos, impor-
tancia de oriamento para caixão funerario;— á Cama-
ra Municipal a quantia de dez escudos, importancia de
subsidio para o Hospital de Santo José e Anexos;— á
Viuva de José José Martins a quantia de duzentos escudos
e noventa centavos importancia de diversos fornecimen-
tos, que forneceu para a enfermaria;— a José Ferreira da
Costa, a quantia de quarenta e oito escudos e noven-
ta centavos, importancia de compras para os doentes

a José Fernandes Correia a quantia de trez escudos e
cincoenta centavos, importancia da sulfatagem das vi-
nhas;— a José Baptista da Silva Correia a quantia de vinte escudos
pelos serviços prestados nas diligencias judiciaes de falleci-
dos;— Idº
Anyo — A Romão Gonçalves a quantia de trez escudos
e noventa centavos, importancia da cobertura e oriamento
para caixão funerario;— á viuva de José José Bap-
tista a quantia de trinta e oito escudos e oitenta e dois
centavos importancia de diversos fornecimentos e miudezas
que forneceu para a enfermaria;— a José Ferreira da
Costa a quantia de quatro escudos e noventa e cinco
centavos, importancia de trinta e trez kilos carneiro de
cabeça que forneceu;— a Manuel de Faria e Silva, a
quantia de trez escudos e vinte centavos, importancia
de doze cadeiras que forneceu para a sala de sessões;
a José Antonio Alves Machado, a quantia de nove es-
cudos e quarenta centavos, importancia de diversos repa-
ros de carpintaria, executados nos edificios;— ao Padre
Manuel Vieira Chaves Ottoni a quantia de trez escudos e
oitenta centavos importancia de dez missas de legados que
celebrou.

Orçamento supplementar — Foi presente o primeiro orçamento
supplementar ao ordinario de nove escudos corrente
que deste de caixinha foi approvado, resolvendo-se
pois em reclamação como manda a lei a fim de
depois seguir o seu destino para começar a nova
ordinaria approvação.——— Em seguida e nada mais
havendo a tratar foi encerrada a sessão, de que lavrou
a presente acta, que depois de lida e approvada
vai ser assignada por todos. E eu Padre Antonio Vieira
Chaves Ottoni secretario a escrevi.———

José Gomes d'Azevedo Paes
Francisco Machado Guimarães
Agostinho José Moreira

José Joaquim da Silva
Caetano Vieira Pinto
Manuel Joaquim Duarte Taboada
Joaquim José Dias
Paulo Maria Theodoro
Chº Antonio Vilela de Sá

Sessão ordinaria de 18 de Janeiro de 1915

Aos dezoito dias do mez de Janeiro de anno de mil novecentos e quinze, reuniu na sala das suas sessões a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa sob a presidencia do seu muito digno Provedor, excellentissimo senhor doutor José Joaquim de Mattos Fraga, estando presentes o mesarios senhores Carmona, Sousa e Silva, Moreira, Silva, Gomes de Sousa, Vieira, José Lopes, Ramos, Araujo, commigo Padre Antonio Silva secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a acta da sessão antecedente. ——

Pessoal Caritativo. O senhor Provedor foi dito, que a administradora da freguezia, que pertenceram a esta Santa Casa, no inventario, a que se procedeu pelo fallecimento da benfeitora, recentemente finada Senhora Dona Elvira Nogueira de Valle, lhe declarara que, tendo terminado o inventario e entrado a sua administração, desejava que esta Santa Casa tomasse conta da administração dos referidos freguezia. Em vista d'esta declaração a mesa resolveu, que ficassem encarregados d'isso os mesarios senhores Carmona e Sousa e Silva, lembrando, se o achassem necessario, agregar mais algum mesario. ——

Resolveu mais a mesa, que os secretarios e o mesario senhor Carmona, ficassem encarregados de adquirir para o Hospital a Angle, Alentejanas conforme, que pareciam á Mesa e que julgassem de necessidade bem como objectos de mobiliario. ——

Notificações a devedores. A mesa resolveu notificar o devedor José Gomes Dias, da freguezia de Serzedas, para entrar na thesouraria com o capital de cem escudos, que deve aos albergues, visto a hypotheca estar desvalorisada. Resolveu mais notificar todos os devedores, cujos juros estejam caidos á mais d'hum anno, para effectuarem o pagamento dos mesmos juros, sob pena de execução. ——

Legado. A mesa resolveu auctorisar o senhor Thesoureiro a receber do senhor Antonio Gomes da Cunha Guimarães, o legado de cem escudos, que o benfeitor senhor Joaquim da Cunha Neiva, deixou-nos.

Requerimentos. Foram presentes os seguintes:— de José Rocha Coelho Correia, da freguezia de S. Martinho de Alvite, pedindo admissão no Asylo. Tomado em consideração para quando haja vaga. — de Antonio Couto, da freguezia de Povos pedindo uma fronha dupla. Concedida. ——

Mandados de pagamento. Foram auctorisados os seguintes: O Padre Antonio Silva Machado, a quantia de duzentos escudos, importancia de sessenta mirreis, do legado, que elle tem a receber. Antonio Filippe de Sousa Soares, a quantia de duzentos escudos, importancia de sessenta mirreis do legado, que elle tem. Foram auctorisados tambem todos os ordenados aos empregados relativos a este mez bem como o pagamento ao fornecedor de generos provenientes de arrematações. E mais nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da qual lavrei a presente acta. E eu Padre Antonio Silva Vilela de Sá, secretario a escrevi e assigno. ——

José Joaquim de Mattos Fraga
Francisco Machado Carmona
Bento José de Sousa e Silva
Agostinho José Moreira
José Joaquim da Silva
José Gomes de Sousa
Miguel José Duarte Vieira
José Lopes

Provedor Padre Antonio Vieira Ramos
Thesoureiro Joaquim José de Sousa
Padre Antonio Vieira de Vasconcellos

Sessão ordinaria de 1 de Fevereiro de 1915

No dia primeiro de mez de fevereiro do anno de mil novecentos e quinze, reuniu na sala das suas sessões de mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa sob a presidencia do seu illustre Provedor senhor doutor Joaquim José Gomes de Mattos Araujo, estando presentes os mesarios senhores: Sousa e Silva, Moreira, Gomes de Sousa, José Lopes, Salvação, Feiteira, Ramos, Silva, commigo Padre Antonio Vieira, secretario. — Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a acta de sessão anterior. —

Herança Paulino — Estando se procedendo ao concerto de orçamento supplementar para pagamento das encargos da herança da fallecida Dona Elvira Alvarenga de Valle e havendo-se sumidade duvidas, se porventura o legado de duzentos escudos annuaes á afilhada Elvira filha de Excellentissimo doutor Lucio Novaes e o de vinte centavos diarios deixado pela mesma benfeitora á sua serviçal Maria da Conceição devem ser pagos desde o fallecimento d'aquella benfeitora ou desde o dia em que esta Misericordia foi auctorisada a aceitar a herança e no caso de deverem ser pagos desde o fallecimento, desde quando são devidos os juros de mora visto taes legados ainda não terem sido satisfeitos, a mesa ouvindo previamente com o maximo escrupulo resolveu que o Excellentissimo Provedor consulte o advogado da casa e o advogado doutor José Paula, da cidade do Porto bem como o senhor doutor Cá Pereira, este advogado foi sido quem escreveu o testamento, devendo estar as respectivas minutas para serem presentes na proxima sessão e depois de transcriptas na acta, serem archivadas. —

Dietas — O mordomo dirigente de ultima mesa falla na necessidade de se consultar que os medicos do Hospital nos alterem as dietas a nos ser mesa em extraordinaria, pois que esta alteração acarreta grandes despezas. Resolveu que o illustre Provedor trate este assumpto com o respectivo clinico nos devendo consentir que as dietas nos sejam alteradas a nos ser mesa em caso de força maior. —

Mordomo dirigente — O mordomo dirigente de mez presente em vista dos seus muitos affazeres n'este mez pediu á mesa auctorisação para permutar com o collega Duarte Salvação mez que a mesa concordou. —

Inventario de D. Elvira de Valle — O senhor Sousa e Silva propoz e a mesa resolveu que se officiasse ao escrivão d'este concelho senhor Balthazar Faustino Leite a cadencia do inventario a que se procedeu pelo fallecimento da excellentissima senhora Dona Elvira Alvarenga de Valle a fim de se tirarem os abonamentos necessarios para a liquidação da herança. —

Directora de Asylo — A mesa resolveu pedir auctorisação para crear e prover por meio de concurso o logar de directora de Asylo. —

Capital — O senhor Thesoureiro disse ter recebido a garantia de cem escudos por conta do capital de seis contos escudos que Dona José Lopes de Queiroz, de Lamas Veirinhas de Famalicão.

Pagamento — Foi presente um requerimento de Joaquina Pereira, da freguesia de Abade Pedirão pedindo uma esmola. Deferido com a quantia de um escudo. —

Mandado de pagamento — Foi auctorisado a quantia de trinta escudos ao solicitador senhor José Baptista de Sousa Correia para occorrer a despezas judiciaes. —

Pobres — Foi presente o seguinte officio de Excellentissimo Sr.

sidente da Commissão Executiva da Camara Municipal d'este Concelho: — Excellentissimo Senhor. Tendo tratado o melhoramento de Excellentissima Mesa da Irmandade da Misericordia da digna Providencia de 4 do corr., que a Camara Municipal d'este concelho, em sessão plenaria de 28 de janeiro findo, deliberou prolongar o passeio de Lado sul da Avenida 11 de fevereiro até ao edificio de Asylo d'invalidos, administrado pela referida mesa, e alinhar o terreno comprehendido entre esse passeio e o muro da cerca da Misericordia desde o terminus da actual Avenida até à primeira arvore do Largo de Pedro de Couto. Com este alinhamento do referido passeio, torna-se preciso demolir o muro da dita cerca na restante extensão até ao Asylo e reconstruil-o à face do mesmo passeio. Em uma parte avança o dito muro e cede a Camara esse pequeno triangulo de terreno para a cêrca e em outra parte recúa, ficando para o publico outro pequeno triangulo de terreno da cêrca, devendo regular o seu valor como póde ser verificado por peritos, nomeando desde já por sua parte a Camara para perito o Sr. Engenheiro Alberto de Sousa Correia. Se essa Digna Mesa concordar, visto que se trata de um melhoramento municipal, a Camara toma a seu cargo a mudança do referido muro e da parede e gradil de jardim na extrema do dito Asylo, não havendo indemnisação pelo terreno de parte a parte, visto darem-se por compensadas as duas corporações. Para esclarecimento vae junto um croquis do local e projecto. Saude e Fraternidade. — O Presidente da Commissão Executiva. Joaquim Julio Vieira Ramos. — Posto à discussão este officio é mesa resolveu encarregar o Irmão da casa Senhor Joaquim Mattos de proceder juntamente com o senhor Engenheiro Correia à avaliação dos respectivos terrenos, para depois de vista da sua informação a Mesa resolver definitivamente na proxima sessão; manifestando desde já a sua boa vontade em pról da collaboração com a Camara para a realisação d'um melhoramento local. —— Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que para constar lavrei a presente acta. E eu Padre Antonio Villa-Chã Vieira secretario a escrevi e assigno rendendo a ressalva de pag. 31 v.

José Joaquim de Mattos Jaime
Bento José de Sousa e Silva
Agostinho José Moreira
José Gonçalves de Sousa
Manuel Joaquim Duarte Soares
José Maria Ferreira Pereira
Carlos Maria Vieira Ramos
José Joaquim da Silva
Padre Antonio Villa-Chã Vieira.

Sessão extraordinaria de 8 de fevereiro de 1915.

Aos oito dias do mez de fevereiro de anno de mil novecentos e quinze reuniu em sessão extraordinaria a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa sob a providencia de seu Provedor excellentissimo doutor Joaquim José Mattos Jaime, estando presentes os mesarios senhores Carmino, Silva, Sousa e Silva, Pereira, Moreira, Ramos, Pereira, Fonseca, José Gonçalves, Araujo, commigo Padre Antonio Vieira, secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a acta da sessão anterior. Ordem — O senhor Provedor foi dito que tinha terminado o concurso aberto pela mesa para o provimento do logar de enfermeiro desta Misericordia e obrigada a consultar, ou a immediatamente, encarregava o presente sessão para o seu conhecimento dos concorrentes e respectivos documentos a fim de poder deliberar na proxima sessão. Disse mais, que havia uma só concorrente, Maria, filha de

Brito, solteiro, de vinte e nove anos de edade, natural e residente na freguesia de Fão, concelho de Esposende, orphão de pae, que deseja casar com Antonia Fernandes da Costa, de proximos, maritimo, natural e residente na mesma freguesia. Examinados os documentos e achando-os nas condições de serem admittidos a concurso, resolveu mais que o mesmo digno Provedor proceda a informações particulares acerca do seu comportamento a fim de elucidar a mesa. Em seguida foi mandada ler uma carta que lavrei a presente acta. E eu Padre Antonio Vilela Chaves Lobão, secretario, a escrevi e assigno.

José Joaquim de Azevedo Ferreira
Padre Antonio Vilela Chaves Lobão

Sessão ordinaria de 15 de Fevereiro de 1915

Sob a presidencia do senhor Vice-Provedor Francisco Carneiro, reuniu no dia primeiro de fevereiro na sala das suas sessões a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa estando presentes os mesarios senhores Joaquim Fernandes, Sousa, José Gomes Ramos, Fonseca, Ferreira, Sousa e Silva, Silva, commigo Padre Antonio Lobão secretario. Achou-se tambem mais presente

nas deliberações o illustre Provedor, excellentissimo Juiz de Direito Snr. Mattos Fraga em virtude de estar desempenhando as funcções de administrador d'este concelho na sua qualidade de presidente da Camara. A acta e mais foi por todos lida e approvada por unanimidade de acta da sessão anterior.

Dote - Em vista das informações particulares a que o illustre Provedor procedeu e que em secretario communiquei à mesa, acham-se bem e concordes com os documentos; que apresentou a mesa resolveu conceder um dos dotes de trinta escudos à concorrente Thereza Gomes de Brito, unica pretendente, ficando em secretaria auctorisado a mesma passar a respectiva ordem de pagamento logo que mostre a actidão de haver effectuado o casamento com Antonia Fernandes da Costa.

Lavagem de roupas. Em secretaria propoz e a mesa resolveu que as compras dos decentes entrados seja immediatamente mandada para a Lavanderia a fim de a vestirem. Lavada grande tisoreira de cair de Hespital.

Venda de pinheiros. O mesario senhor Sousa e Silva fez da necessidade de venda de pinheiros dos baldios que pertenceram a esta Misericordia na herança da benfeitora Dona Clotilde Abrantes de Valle a fim de se poder occorrer às despezas com a liquidação da mesma herança e respectivo legado. A mesa resolveu encarregar d'isso o dito Provedor senhor Francisco Carneiro.

Administração de propios. A mesa resolveu que o mesmo senhor Provedor juntamente com o mesario senhor Sousa e Silva fiquem encarregados de administrações de todos os proprios pertencentes a esta Misericordia na herança da mesma senhora Dona Clotilde de Valle inquanto durar a sua liquidação.

Plantação de arvores na cerca. De accordo com os mes

Souza e Silva

rior do recebedor Julio, em secretario foi encarregado de fornecimento com o mesario Senhor Araujo, de mandar fornecer à plantações de arroz no antiga terreiro da Cruz bem como n'aquella parte da cerca onde os arroz não vareando.

Devedores. A mesa resolveu que os devedores já notificados, se não entregarem com o respectivo juro de seis de prazo estipulado sejam a isso compellidos judicialmente.

Venda de prata. A mesa resolveu pôr em arrematação todos os objectos de prata que pertenceram à Misericordia no inventario da fallecida Dona Luiza de Valle excepto a tintas maior que resolveu adquirir para a sala das suas sessões.

Assistencia de Irmãos. Attenta a informação do escrivão Joaquim Mattos a mesa resolveu conceder na cedencia diuma pequena porção de terreno da cerca para alargamento da bemida da Estação em troca d'outra que a Camara cede para alargamento de cisterna da cerca e nas condições do officio de dignos Presidentes da Commissão Executiva do Municipio e que está transcripto no acto de sessão de dia um do corrente.

Mandados de pagamento. Foram auctorisados os seguintes: ao Padre Joaquim da Costa, a quantia de sete centos e importancia de trinta missas, que celebrou por irmãos fallecidos. — a Senhora Ferreira Valle a quantia de cincoenta e dois centos, importancia de lenços de ferro cirurgicos. — a Senhora Agra Duarte a quantia de tres centos e cincoenta e um centos, importancia de trinta e cinco alqueires de palha que comprou para as cadeiras dos enfermos de Hospital. ao solicitador José Baptista da Silva Correia, a quantia de trinta centos, importancia que recebeu para notificação judicial dos emitentes em atrazo. — a Senhora Ferreira Valle, a quantia de cincoenta e tres centos, importancia de diversas peças de Lyra, que foram a concertar.

Foi auctorisado mais o pagamento de oito centos e noventa e um centos, a José Ferreira da Costa, importancia de diversos jornaes e miunezas, que forneceu para a enfermaria do Hospital, bem como o pagamento de ordenado a empregados e a fornecedores de generos, provenientes de assentos.

Mimutas. — Em seguida, apresentou à mesa as minutas dos advogados consultados pelo escrivão Ferreira acerca das legados deixados pela Senhora Dona Luiza Florença de Valle à favor de seus sobrinhos Luiz Viana e à senhora Maria da Conceição. Em vista da opinião unanime dos referidos advogados a mesa que seja paga taes legados desde o fallecimento d'aquella Senhora e que as minutas fiquem archivadas a fim de ahi o tempo poderem ser examinadas. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, de que, para constar lavrei a presente acta por mim assignada por toda a presente gerencia commigo. Padre Antonio Vieira de Mattos escrivão, que a escrevi e assignou.

Francisco Machado Carneiro
Joaquim José de Araujo
Alferes José Duarte Faria
Carlos Maria Vieira Ramos
Manoel Joaquim Duarte Soares
João D. Faria Pereira
Agostinho José Moreira
Bento Jose de Souza e Silva
José Joaquim da Silva
Padre Antonio Vieira de Mattos

Sessão ordinaria de 1 de Março de 1915

No dia primeiro de março de anno de mil novecentos e quinze, reuniu na sala das suas sessões de mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia desta vila sob a presidencia do Irmão Provedor senhor Francisco Machado Carmona estando presentes os mesarios senhores:— Silva, Moreira, Gomes de Sousa, Correia, Sousa e Silva, Sabugosa, Peixoto, Carlos Ramos, Carvalho, commigo Padre Antonio Ferreira Secretario.— Ausentou tambem mas não presidiu a esta por estar ainda doente benhando as funcções de administrador do concelho, o muito digno e illustrado Provedor, que authorisou esta Mesa Santa.— Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a acta da sessão anterior.—

Requerimentos. Foram presentes os seguintes:— de Jacinto Rodrigues, de Arcozelo, pedindo uma esmola para tratamento d'uma sua filha e de Thereza de Jesus, solteira de setenta annos de edade, de freguezia de Arcozelo, pedindo uma esmola para ajuda de sua sustentação. Concedida com a quantia de um escudo cada um.— Mandados de pagamento: Foram autorisados a seguinte: Joi de Sá Ribeiro, a quantia de oitenta e quatro escudos e quarenta centavos, importancia de lenha, que vendeu para as duas macas do Hospital e fretes das mesmas cargas;— a Joi Pereira de Fiuenta, a quantia de seis escudos e cinco centavos, importancia de arbres, que forneceu aos mesmos officios para concerto das macas do Hospital;— a Carolina de Jesus Bessa, a quantia de quatro escudos e dois centavos, importancia de vinte e seis cruzes de cabeceira, de pinho, que forneceu para o Hospital.—

Casa da loja do Thesoureiro. Em occasião propria que attentos as difficuldades com que se luta na conservação diga nas alugas das casas da Irmandade desta Misericordia, para se conseguir quem queira desempenhar os encargos deste cargo, attentos os precisos requisitos, que acarreta e o muito trabalho, que exige, e que pudesse authorisação superior para ser em loja do Thesoureiro desta Misericordia e estabelecimento annexo mediante a percentagem que a mesa resolva. Posto este assumpto à discussão a mesa resolveu por unanimidade crear o referido logar com o seguinte encargo e por mão de commum publico cumprindo-se e dizendo nas leis: ser recebedor para a caixa das aposentações dos empregados da Misericordia com termos de regulamento.— A arrecadar e conservar em boa guarda, sob a sua responsabilidade os fundos, joias, titulos e mais objetos, que lhe forem confiados:— Cobrar as esmolas de entradas dos Irmãos effectivos, honorarios e Beneméritos e quaesquer donativos com destino ao augmento de capital;— avisar os devedores de juros e foros, logo que decorram trinta dias sobre o vencimento d'elles para entrarem em cofre com a importancia dos seus debitos;— Receber e arrecadar os rendimentos e receitas eventuaes das respectivas guias, assignadas pelo secretario e por lhe forem apresentadas;— Pagar todas as despezas, devidamente orçadas e auctorisadas, por meio de mandados passados pelo secretario e assignados pelo Provedor, Escrivão e Thesoureiro Benemerente;— Escripturar diariamente os livros de receita e despeza da Thesouraria;— Apresentar à mesa a carta mensal, organisada segundo o regulamento;— Apresentar à mesa trimestralmente ou quando por ella lhe for exigido um balanço de cofre;— declarar à mesa o donativo, que lhe forem entregues para as missas em cumprimento;— declarar immediatamente à recepção por Termo o Escrivão Thesoureiro Benemerente à ordem da mesa Administrativa— Cada

rente proveniente de capital tal que pela mesma
mesa lhe seja dada applicação. Afirmativa; e o Thesoureiro nomeado prestará caução no valor de
dois mil cruzados por meio de hypotheca sobre propriedades ou em titulos da Divida Portugueza e fica
lhe sabro o direito de haver desempenhar as funcções
de seu cargo em sua casa desde que este seja
na área d'esta villa. Nos seus impedimentos
nomeará um procurador sob sua responsabilidade,
mas com a confirmação d'esta mesa. Resolveu
mais a mesa que o seu ordenado annual se
ja correspondente a um e meio por cento sobre
todo o rendimento por elle effectivamente cobrado ex
cepto sobre capitaes recebidos, emprestimos, doações,
heranças ou legados, e que fosse communicado o de
ferimento sobre este assumpto e sobre a creação
de hum livro de directores de Asylo d'Invalidos já re
solvido crear-se em sessão de Mesa. _____

Requerimentos pedindo admissão na Irmandade. Fo
ram presentes os seguintes:— de João Baptista da Silva
Ferreira, solteiro, de trinta e quatro annos de ida
de, solicitador, natural e residente n'esta villa;— de
Antonio Lemos d'Araujo, de trinta annos de edade, pro
prietario, seguinte, natural e residente n'esta villa,
casado com dona Christina Machado, Lemos e Sousa A
raujo.— de Manoel Ribeiro Meira, de trinta e oito
annos de edade, negociante n'esta villa, casado com Do
na Rita Ribeiro Meira, filho legitimo de Antonio Emilio Ri
beiro Meira e Thereza Joaquina Pereira.— Foram tomados
em consideração a fim de serem deferidos na pro
xima sessão. Mais nada mais havendo
a tratar foi encerrada a sessão de que lavrei a
presente acta. E eu Pedro Victorino Vieira Chaves
Leite secretario, a escrevi e assigno.

Francisco Machado Lamosa

José Joaquim Alves Silva
Agostinho José Moreira
José Gomes de Sousa
Antonio Fernandes Lopes
Pedro José de Souza e Silva
Manoel Joaquim Dias Tavares
Carlos Maria Vieira Ramos
Joaquim José d'Araujo
José Ferreira Gomes Ribeiro
Padre Antonio Vidal Chaves Leite

Sessão ordinaria de 15 de Março de 1875

Aos quinze dias do mez de Março de mil oi
to centos e setenta e cinco, reuniram em sessão ordinaria, na sala
das suas sessões, a mesa administrativa da Irmandade
da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, presidindo
o seu digno irmão Provedor, excellentissimo senhor Dou
tor José de Mattos Araujo, e estando presentes os mezarios senhores
Carneiro, Silva, Lemos e Silva, Moreira, Tavares de Sousa, Ribeiro,
Peixoto, Sousa, Ramos, Araujo, Lemos, Padre Leite, Chaves Leite, Lemos
e Abreu. Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade
a acta da sessão anterior.

Admissão na Irmandade. Posta a discussão os requi
sitos dos senhores José Baptista da Silva Ferreira, An
tonio Lemos d'Araujo e Manoel Ribeiro Meira, em que
pediam admissão na Irmandade d'esta Misericordia,
foram admittidos por unanimidade devendo compa
recer na proxima sessão ordinaria a fim de cumpri
rem as formalidades que prescreve o Compromisso.
Requerimento.— Pedindo esmola foram presentes as seguintes de
Angelina de Jesus, viuva, moradora na rua de S. Francisco e
Maria dos Anjos Gonçalves, a Barbeira, moradora na rua
do Visconde de S. Lourenço, concedeu-se em cada uma
Requerimento pedindo admissão na Irmandade. Foram

presente o seguinte:— Eu Joi Marques Barbosa da Fia Maia, casado com Dona Rosa Menezes da Fia Maia, advogado, natural da Freguesia de Vila de Conde, comarca de Vianna de Castel e residente nesta vila, filho legitimo dos finados Manoel Alves da Fia Maia e Maria Marques Barbosa.
— De Antonio Ferreira Pedrosa, de vinte e oito annos de edade, casado com Dona Maria da Gloria Pinto Brochado Pedrosa, advogado, natural da Freguesia de Arcozello d'este concelho, filho legitimo de Joi Ferreira Pedrosa e Antonia Martins.
— De Manoel Alves Pontes, de trinta e sete annos de edade, filho legitimo de Joi Alves, Rebel e Rosa de Jesus Pontes, negociante, natural da freguesia de Pedielles, concelho de Vizella e residente nesta vila, casado com Dona Benedicta Marques Pontes. Foram tomados em consideração a fim de serem discutidos na proxima sessão.
— Legados.— O senhor Vereador declarou haver recebido do fallecido Conego de Carvalho senhor Joaquim de Sousa Moreira o legado de cem escudos, com que aquelle benfeitor contemplou a Misericordia, para o encargo de remissão de seu passo.
Capital.— Declarou mais o senhor Vereador haver recebido o capital de mil escudos, que o fallecido senhor Doutor Manoel Bellino deixa ao Asylo d'Invalidos.
Provisões do bem-morrer.— A mesa resolveu que na Quinta-feira Santa se fizesse na forma do costume a exposição do Santissimo Sacramento na Igreja desta Misericordia e que se pedisse auctorisação para se effectuar n'esse mesmo dia a provisão do bem-morrer, que é dada em vez real.
Resoluções.— A mesa resolveu mais mandar contribuir no Asylo com quatro decimos para os escudos, e offerecer uma dadiva na esmola, que serve de reflectir dos asylados, a fim de lhe dar cousa boa. Sem mais nada a deputar de que por este juncto de cousa e Hospital vae este agora mesmo que mandamos e entre a Veriadora Irmã Thereza. Resolveu tambem a mesa, por fim concluir [illegible] a hora [illegible] de que [illegible]

e outros Padres Santos Reis, de Sinmarães.
Irmandade de pagamento.— Foram auctorisados a seguintes: do Padre José da Costa Maia, a quantia de vinte e quatro escudos, de esmola minha, que obtive de Ex.ma de Antonio de Guimarães Fernandes e a Maria da Conceição Fonseca, a quantia de Trezentos centoins, que dispendeu com formalisos.
Com seguida foi encerrada a mesa, de que lavrei a presente acta. E eu Padre Antonio Vilas Boas Ribeiro a escrevi e assigno.

Joi Souza e Silva
Francisco Machado Carneiro
José Joaquim da Silva
Bento José de Souza e Silva
Agostinho José Martins
José Gomes de Sousa
Antonio Fernandes Costa
João da Costa Peixoto
Miguel José Duarte Pinto
Carlos Maria Vieira Ramos
Joaquim José de Araujo
Padre Antonio Vilas Boas Ribeiro

Sessão ordinaria de 29 de Março de 1915

Sob a presidencia do seu digno primeiro Provedor, constituio-se senhor Doutor Joi de Souza Braga, reunio em mesa ordinaria, na sala das suas sessões, no dia vinte e nove de Março na mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, estando presentes os mesarios senhores, — Carmona, Silva, Moreira, Correia, Pinto, Pinto, Pinto, Araujo, commigo Padre Antonio Vilas secretario. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.
Juramento.— A fim de prestarem juramento conforme a Irmandade e Compromisso compareceram na mesa o de-

Sangue Silva

nhores. José Baptista da Silva Correia, António Ferreira d'Araujo e Manuel Ribeiro Guedes, ambos proprietarios e residentes legalmente freguesia de S. Pedro d'Alpiarça, todos os presentes aceitaram todas as disposições do Compromisso. Administração da Irmandade. Pelo Provedor em discussão os requerimentos dos senhores José Marques Barbosa dos Reis Maia, e António Ferreira Pedras, e Manuel Alves Coutinho, e que pediam admissão na Irmandade, foram admitidos por unanimidade, devendo comparecer na proxima mesa ordinaria a fim de cumprirem as formalidades que manda o Compromisso. ——

Requerimentos. Foram presentes os seguintes pedidos de esmola. —— de Manuel Fernandes Rainha, viuvo, morador na Rua Nova de S. Bento, — de Luiza Ferreira, a Bezuga, moradora na mesma rua, — de Maria da Costa Pedroza, viuva, de Milhaes, — de Anna Lourenço Barbosa, moradora na rua de Visconde de S. Januario. Foram todos contemplados com a quantia de cinco centos cada um.

Admissão no Asylo. Em secretario, communicou à mesa, haver fallecido o asylado José de Macedo, recommendando a mesa providencias a sua viuva com José de Macedo Correia, de freguesia de S. Martinho d'Alvito, que já apresentara requerimento pedindo a admissão, em razão do direito de jazigo. ——

Orçamento supplementar. A fim de reforçar algumas verbas, que se acha a esgotar, a mesa resolveu mandar organisar um segundo orçamento supplementar ao ordinario de cinco economias corrente do Hospital bem como um orçamento supplementar ao ordinario de cinco economias corrente do Asylo. ——

Orçamento ordinario. Para poder ser discutido em Assembléa geral a mesa resolveu organisar o orçamento ordinario para o futuro cinco economias, relativo ao Hospital, Asylo d'Invalidos, e Albergue que mantemos. ——

Communhões aos enfermos. A mesa resolveu que na forma dos annos anteriores e com a pompa de costume fosse ministrada a Sagrada Communhão, a todos os doentes do Hospital e entrevados do Asylo, que o desejem.

Legados — Resolveu tambem a mesa, que na proxima Quinta-feira Santa seja dada a esmola com pretexto da cadeia, conforme manda o respectivo legado, e que na proxima dia onze de Abril seja dada tambem o legado de dez cruzados aos pobres de freguesia de S. Pedro de Vila Fernandes. ——

Minorar da cisa. Visto ameaçar ruinas e não ser de necessidade a sua reconstrução, pois que ali serve para os doentes e anglados irem colocar-se a conversar as pessoas que passavam e ali a resolveu fazer abrir, e outras cisas que com pouca despeza se farão, a mesa resolveu apesar o referido minorar e applicar a pedra, que ahi existe, na construção d'um coreto na area. ——

Mandados de pagamento. — Foram autorisados todos os pagamentos ordenados a empregados, bem como aos fornecedores de generos provenientes de arrematações — Foram autorisados mais os seguintes mandados de esmola Maria da Conceição Gonçalves, a quantia de cinco centos e quarenta centavos, importancia de salario pago a uma carreteira; a Joaquim Casimiro Alves Sanches a quantia de quatro centos e dezanove centavos, importancia de premio de seguro contra fogo, de parte de edificio de asylo; a Luiz Ferreira da Costa, a quantia de cinco centos e oitenta e dois centavos, importancia de diversas miudezas que fornecera e a Valentim Monteiro a quantia de dois centos e cincoenta e quatro centavos, importancia de diversos pregos que fornecera para a enfermaria bem como artigos de alimentação. — Todos estes mandados eram relativos ao asylo. ——

do Hospital - ao Padre José de Costa Velho a quantia de duzentos cruzados importancia de dous missas, que celebrou no altar da cadeia; - ao Padre Antonio José de Miranda a quantia de dez cruzados e vinte centavos importancia de trinta e quatro missas, que celebrou com cumprimento dos diversos legados; - ao Padre Bonifacio Camello, a quantia de dous cruzados importancia de quarenta missas, que celebrou em cumprimento de diversos legados; - a José Rodrigues Teixeira a quantia de dous cruzados importancia de cinco velas distribuidas aos irmãos do S. Pedro de Villa Franca velha em cumprimento d'hum legado; - a José Rodrigues Teixeira a quantia de oito cruzados e trinta e oito centavos, importancia de cinco velas distribuidas durante este trimestre; - a José Antonio Alves Machado a quantia de duzentos cruzados e oitenta centavos, importancia de trinta e cinco caixões de madeira, que formaram para enterramento de decentes pobres falecidos; - a Avelina Lopes Duarte, a quantia de duzentos cruzados e quinze centavos, importancia por jogar as sanguesugas Pasteur, de diversas utensilios cirurgicos; - a José Ferreira da Costa a importancia de trez cruzados e dois centavos de diversos consertos em objetos da cozinha e de diversos misteres, que fornecem; - a Joaquina Lazara a quantia de trez cruzados e noventa centavos, importancia de salarios, que pagou a nova enfermeira; - a Avelina da Silva Bessa a quantia de quarenta e dois cruzados e trinta e oito centavos importancia de diversos objetos, que comprou; - a José Antonio Alves Machado a quantia de quarenta e seis cruzados e quarenta centavos, importancia de salarios de empregado em reparos de carpintaria; - a Antonio José de Barros a quantia de quarenta e dois cruzados e quatro centavos, importancia de material e concerto de fechadura no edificio do Hospital; - a José Ferreira da Costa a quantia de quarenta e trez cruzados e trinta e dois centavos, importancia de tintas e ferragens, que comprou para concerto no edificio; - ao Manuel Joaquim Couto Gonçalves, a quantia de oito cruzados e trinta e nove centavos, importancia de vinte e duas escovas diversas de ferro enmalteada; - a José Ferreira da Costa, a quantia de dez cruzados e oitenta e cinco centavos, importancia de dois alguidares enmaltados para gesso, cadeiras e miudezas, que forneceu; - a José Ferreira da Costa a quantia de oito cruzados e cincoenta e trez centavos importancia de premio de seguro contra fogo, das officinas desta Misericordia; - a José Ferreira da Costa, a quantia de oito cruzados e cincoenta e dois centavos, importancia de trez pedras de marmore para a sala de Banco; - a José Antonio Alves Machado, a quantia de quatorze cruzados e cincoenta e seis centavos, importancia de materiais e reparos de carpintaria no edificio; - a José Carneiro Alves Monteiro a quantia de duzentos cruzados e cincoenta e seis centavos, importancia de premio de seguro contra fogo, da parte do edificio do Hospital; - a Adelio Augusto de Miranda a quantia de cinco cruzados e vinte e dois centavos, importancia de material e salario empregado na construcção d'uma calçada na entrada do jardim; - a José Ferreira da Costa, a quantia de duzentos cruzados e vinte e trez centavos, importancia de salarios a formoleira da circa; - a Fernando Caetano a quantia de oito cruzados e cincoenta e dois centavos, importancia de commissão publicados no jornal Folha do Povo - a João Baptista da Silva Ferreira a quantia de seis cruzados e trinta centavos importancia, por fornecimento com a Caixa de Legados; - ao mesmo a quantia de trinta centavos para accender as lamparas funerarias; - a Germano José Ferreira, a quantia de trinta e trez cruzados e trez centavos, importancia de salarios e material gasto na ornamentação das ruas da cemiterio; - ao mesmo José Bernardo d'Albuquerque a quantia de duzentos e vinte

e cinco encontos, conta de commissão da fallecida be-
feitora Dona Olivia Rosa de Valle; — ao mesmo a
quantia de vinte encontos e trez centavos, importancia
de juros d'aquella quantia; — ao mordomo José Joaquim de
Sousa Cruz a quantia de cincoenta encontos, importa-
ncia da sua conta de commissão da mesma be-
feitora; — ao mesmo a quantia de seis encontos e
vinte e trez centavos, de juros d'aquella quantia; —
a Dona Olivia Santa a quantia de cem encontos, importa-
ncia de legado com que foi contemplada por aquella
fenfeitora; — á mesma a quantia de oito encontos e no-
vente centavos, importancia dos juros d'aquella quantia;
ao Abilio Augusto de Miranda a quantia de setenta
encontos e oitenta e nove centavos, importancia de rest
do preço da arrematação da téa de Alcoito da a-
gua e fonte; — Do Alberque — a José Casimiro M.
ou Monteiro, a quantia de vinte centavos, importancia
de premio de seguro mobiliario e rotispeas. —

Augmento de ordenado dos medicos — Por proposta do snr.
Provedor, foi dito q e ordenado de clinico d'este Hospital
uma insignificancia relativamente ao muito serviço, que
tem, e serviço que vem augmentando de dia para dia
e sendo attendendo ás considerações a este respeito
apresentadas, e mesa resolveu por unanimidade elevar
a quantia cincoenta annuaes o ordenado de cada um
dos clinicos deste Hospital e Asylo, que estejam em effectivo
serviço. ———————————————

Directora do Asylo — Resolveu tambem a mesa que as can-
didatas ao logar de Directora d Asylo d'Invalidados, que
a Imprensa mesa resolveu pôr a concurso, para o que
já poderão a completar melhoramentos superiores, apresentem
os seus requerimentos acompanhados dos seguintes do-
cumentos: — Certidão de idade por onde mostrem ter
menos de quarenta e cinco annos; — Certificado de re-
gisto criminal por onde se mostrem livres de culpas —

— Attestado de bom comportamento passado pela Camara Munici-
pal e autoridades policiaes do Concelho, onde tenham residi-
do nos ultimos tres annos; — Attestado medico por onde se
veja não padecerem de molestia contagiosa; — Certidão com-
provativa de terem exercido igual cargo em algum estabele-
cimento congenere á mais d'um anno. ———————————

Curativos do Banco — Resolveu mais a mesa que o re-
gisto dos curativos feitos no Banco seja feito pelo clerigo
e as receitas devem ser para isso enfermeiro en-
tregue logo á chegada a este do mesmo curativo. ———
Em seguida e nada mais havendo a tratar foi
encerrada a sessão, de que lavrei o presente acto, pa-
ra constar. E eu Padre Antonio Vaz da Silva secretario a
escrevi e assigno. ———————————

José Joaquim de Azevedo Soares
Francisco Machado Carneiro
José Joaquim da Silva
Agostinho José Moreira
Antonio Cardoso Cruz
José M.el de Faria Pereira
Miguel José Duarte Pinto
Carlos Maria Vieira Ramos
Joaquim José d'Almeida
Padre Antonio Vaz da Silva

Sessão ordinaria de 12 de Abril de 1915

Aos doze dias do mez de Abril de mil
novecentos e quinze reunio na sala das suas sessões
a mesa administrativa da Irmandade do Santo Es-
pirito da Misericordia d'este valle presidindo o muito
Nobre Provedor excellentissimo senhor José Joaquim de Azevedo
Soares e estando presentes o mordomo senhor Francis-
co Moreira Soares de Sousa, Padre Vieira Araujo e com-
migo Padre Antonio Vaz da Silva secretario. ———————

acta a anno foi por mim lida e approvada por unanimidade a acta da sessão anterior. ——

Juramento — Compareceram na sessão e prestou juramento de gente prestus e Compromisso os senhores José Marques Barbosa do Rio Maior, Antonio Ferreira Pedras e Manuel Alves Coutinho, admittidos na Vereação de mês ultimo a sessões ordinarias. ——

Orçamento ordinario. — Por mim secretario foram presente o orçamento ordinario do Hospital, Asylo d'Invalidos e Hospicio Nocturno para o proximo anno economico de de mil novecentos e quinze a mil novecentos e desseis, o qual depois de discutido foram approvados por unanimidade, revertendo-se pelos em reclamações conforme manda a lei e enviando-os em seguida à autoridade competente a fim de obter a necessaria approvação. ——

Orçamento supplementar: — Eu secretario apresentei tambem o 2º mês de o discutir appareceu tambem por unanimidade o segundo orçamento supplementar ordinario do anno economico corrente do Hospital e o primeiro orçamento supplementar ordinario economico corrente de Asylo, revertendo-se pelos em reclamações conforme a lei e remettendo-os à autoridade respectiva afim de serem approvados. ——

Partos — O illustre Parocho communicou à mesa, haver fallecido no Pinhal onde se acham em tratamento a parteira deste Hospital senhora Dona Joaquina de Lima Couto Ferreira é propos com applauso de todos a mesa por sentir este acto de lamentar um voto de pesar pelo fallecimento d'aquela empregada.

Requerimentos. — Foram presentes os seguintes: — De Antonio José Ribeiro de oitenta e dois annos de edade, natural da freguesia de Alvaiade, e de Antonia Correa, pobre, viuva, de sessenta e seis annos de edade, morador na freguesia de Abbadia de Moira pedindo admissão no Asylo. — Tomados em consideração para quando haja vaga. ——

— De Rosa Gomes d'Araujo, solteira e sua irmã Antonia José Gomes Ferreira e mulher da freguesia de Gilmonde como actuaes possuidoras dos bens hypothecados e até Santo Ovo por sua irmã e cunhada Manuel Gomes de Sousa, solteiro, pae foi da mesma freguesia pretendendo vender do bens da hypotheca os predios seguintes: — Campo das Pedrouços, de lavradio e matto; Campo das Espithomeiras, lavradio com arvores de fruto, e hiva das Vinhas de lavradio e dando por conta de seu debito a até Santa Cruz a fim de lhe serem levantados da hypotheca aquelles tres predios a garantia de mil e cem escudos e dando para novos fiadores aos seus hypotheca visto elle ter agora os fiadores e agora pana a devedor, Antonia Francisca Garrido de Brito, casada proprietaria da mesma freguesia e assignando tambem a nova escriptura como fiador Manuel de Cet Coronado. Em face d'este requerimento a mesa mandou que fossem verificados os predios, que ficam para garantia de outro tanto capital pelo mesario senhor Caetano e Moreira, acompanhado do louvado senhor Joaquim Matto. ——

Mandados de pagamento. — Foram autorizados os seguintes: — Do Hospital — A José Rodrigues Teixeira a quantia de quatro centos e oitenta centimos, importancia que pagou de conta e mais despezas a um empregado da Administração de Coruche para a deslocação de uma menina creança que havia sido abandonada no Hospital; — a José da Costa Ferreira, de Pot, a quantia de trez centos e cinco centimos, importancia de um de ordenado de parteira de Hospital; — a Antonio Augusto da Silva, a quantia de dois centos e quatro centimos importancias de reparações em instrumentos cirurgicos do Hospital; — a Antonio Augusto da Silva a quantia de hum e oito centos e quarenta e tres centimos, importancia de material que fornecem para a enfermaria de cirurgia e cyphiphone no edificio; — ao mesmo a quantia de quarenta e oito centos e quarenta e dois

centavos importancia de material e salario empregado na installação e montagem das campainhas electricas e outros pharos no edificio;— a José Baptista de Sales Correia, a quantia de trinta e cinco escudos, importancia para occorrer ás despezas judiciaes d'esta Misericordia;— ao mesmo José, filho de Dona José Rubra da Costa Almeida Fernandes a quantia de cem escudos, que lhe foi legada pela benfeitora Hospital Dona Gloria Albuquerque de Valle;— a Maria, exposta, a quantia de cem escudos, importancia de legado com que foi contemplada pela mesma benfeitora;— a Joaquim Augusto de Sales, a quantia de quarenta e nove escudos, importancia com que foi contemplada pela mesma benfeitora e uma medalha;— á mesma Gloria, representada por seu pae e administrador o Doutor Luiz Moraes, a quantia de quinhentos e cincoenta escudos, importancia de legado instituido pela mesma benfeitora, á mesma menor relativamente ao seu trimestre vencido;— a Maria da Conceição Magalhães Santos a quantia de duzentos escudos e cincoenta centavos, importancia de legado instituido pela mesma benfeitora;— ao mesmo José, filho de Dona José Bellem a quantia de oito escudos e noventa e tres centavos, importancia de juros da quantia de cem escudos que lhe foi legada pela mesma benfeitora;— a Maria Exposta e quantia de oito escudos e noventa e tres centavos, importancia de juros de cem escudos, que lhe foi legada pela mesma benfeitora;— a Joaquim Augusto de Sales a quantia de quatro escudos e sessenta e oito centavos, importancia de juros da quantia de quarenta e nove escudos, que lhe foi legada pela mesma benfeitora;— a Maria da Conceição Magalhães Santos, a quantia de nove escudos e cincoenta centavos, de juros de comparticia, que lhe foi legada pela mesma benfeitora;— ao mesmo Oliveira, filho de Doutor Luiz Moraes, a quantia de trinta e um escudos e quarenta e nove centavos, de juros de importancia, que lhe foi legada pela mesma benfeitora;— ao Padre Manuel Vello Chã Leitão, a quantia de nove escudos e cincoenta centavos, importancia de missas, que celebrou;— a Anna Ferreira d'Almeida, a quantia de nove escudos e cincoenta centavos importancia de lenha e pão que fornecem aos pobres de caridade no Natal e Quinta feira Santa, conforme os legados — de Angelo — ao Padre Manuel Valle Chã Leitão, a quantia de tres escudos e dez centavos, importancia de missas, que celebrou.

E porque mais nada houvesse a tratar foi encerrada a mesa, de que para constar lavrei a presente acta, que depois de ser lida e approvada vae ser assignada por todos os presentes, juntamente commigo Padre Antonio Leitão, secretario, que a escrevi.

José Gomes de Mattos Soares
Francisco Machado Carneiro
Agostinho José Moreira
José Godinho de Sousa
Padre Maria Vieira Passos
Miguel José Duarte Pinto
Joaquim José de Araujo
Padre Antonio Valle de Sales

Sessão ordinaria de 26 de Abril de 1915

Aos vinte e seis dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e quinze, reunio na sala das suas sessões a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, presidindo o digno Provedor senhor Doutor senhor Doutor Mario Soares, estando presentes os mesarios senhores Romano, Moreira, Pereira, Gomes de Sousa, Calçada, Peixoto, Pinto, Soares, commigo Padre Antonio Leitão, secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a acta da dessa sessão.

Concurso. O senhor Provedor communicou á mesa haver sido aberto concurso pelo espaço de trinta dias para serem a ella

Souza e Silva

do Thesoureiro do Hospital e estabelecimentos anexos e a da Directora do Asylo de Invalidos. Em vista d'esta auctorisação a mesa resolveu abrir concurso, para o provimento dos referidos logares, por espaço de trinta dias a contar desde a segunda publicação do respectivo annuncio no Diario de Coimbra.

Officios. Foram presentes á mesa os seguintes:- do Thesoureiro da Misericordia sendo Juiz Joaquim de Seiça dizendo que tendo esta Misericordia sido auctorisada a prover por concurso o logar de Thesoureiro tendo este logar sido sempre de Juiz do Thesoureiro, que vinha desempenhando, declarando que o mez findo fazia mais ódo para nos dar entrada á mesa mas manifestando-se a fazer todo o serviço da mesma para que fôra eleito. A mesa ponderando as razões expostas pelo mesmo Juiz resolveu annuir. Ao que a mesa de Juiz do Thesoureiro e que vista acta fosse lançado um voto de louvor na mesma acta pelos bons serviços que ella prestados á Misericordia no desempenho d'aquella carga.

- do senhor Presidente da Commissão encarregada da reforma do Compromisso dizendo que tendo a Commissão a que presidia ultimado o seu trabalho pedia que fosse convocada a Assembléa Geral da Irmandade a fim de lhe serem presentes seus trabalhos para serem discutidos e approvados. Resolveu convocar a Assembléa Geral da Irmandade para os dias nove e decimo terceiro do mez de Maio.

- do senhor Presidente da Associação Commercial pedindo a cedencia de casa para ali fazer uma Tenda de mesma no dia dois de proximo mez de Maio por occasião das festas das Cruzes. Concedido, contanto que pague o aluguer de costume na importancia de dois mil e cincoenta centavos.

Nomeação de Thesoureiro interino. Em vista do Juiz do Thesoureiro estar doente a mesa resolveu por unanimidade nomear Thesoureiro interino o escrivão

Acta Santa Casa senhor Miguel Martinho de Faria.

Caixa Economica Portuguesa. - A mesa resolveu autorisar o nosso Thesoureiro interino Miguel Martinho de Faria a depositar na Caixa Economica Portuguesa desta Cidade, os valores do capital adjudicado em data de hoje, sendo dois mil cento e cincoenta e quatro escudos e quarenta centavos de cofre de Misericordia, quinhentos e cincoenta escudos e quarenta e quatro centavos e meio de Albergue Nocturno e de mil quinhentos e oitenta e dois escudos e quatro centavos de Asylo d'Invalidos e bem assim todos os mais importancias dizimeiros que pertençam aos fins d'este estabelecimento, devendo ser feitos estes depositos á ordem do mesmo estabelecimento, até que pela respectiva mesa administrativa lhes seja dada applicação definitiva.

Venda de predio. - Por proposta da mesaria senhor Commissario mesa resolveu vender por arrematação o predio, que consta numa loja de Logar de Coimbra, da freguesia de Santa Cruz de Coimbra, e que pertence á herança dos bens de Maria Lourenço.

Capital - A mesa resolveu passar procuração ao senhor Thesoureiro, auctorisando-o a receber o capital de trezentos escudos que deve o herdeiro de José Pereira da Silva, de Santa Thereza de Tamel.

Legado - O mesario senhor Commissario dia 16 recebeu e fez entrega na Thesouraria do legado de cento e cincoenta escudos, que o benfeitor senhor José da Motta Figueiredo deixou ao Hospital com a obrigação de mandar dizer de sua tença situada na freguesia, hoje, no cemiterio da freguesia de Silvares, em dia de finados. Disse mais, que este legado foi entregue pelos herdeiros Anna Lopes de Valle e marido Manuel dos Santos Figueiredo Junior.

Comprimento - Attendendo ás informações do mesario senhor Thesoureiro e Carlos Pinto, e a obrigação de fiador senhor Joaquim Matta, a mesa resolveu conceder no venda do predio, que Rosa Lopes d'Acacio e seu marido Antonio José Lopes Ferreira e mulher, da freguesia de Silvares, pretendem effectuar, nas condições que determinam no seu requerimento.

presente na sessão anterior.

Admissão no Lyde. A mesa resolveu admittir ao Lyde Antonio José Pereira na frequencia de Anatomia, por já apresentar regularmente na sessão de vinte e nove de março.

Commissão recommendadora. A fim de dar cumprimento ao Compromisso a mesa resolveu por proposta do senhor Provedor nomear a commissão, que tem de elaborar o recommendado edital dos irmãos para se proceder á proxima eleição ordinaria da Irmandade. Esta Commissão por unanimidade de votos ficou composta dos seguintes irmãos: Presidente - Doutor Antonio Miguel d'Almeida Ferraz, vogaes: - José Carlos Coutto, Diogo Vieira Ramos, Alvim José Rodrigues Leite, Aurelio Ramos, e José de Sousa.

Mandados de pagamento. Foram authorisados todos os mandados de pagamento a empregados e fornecedores de generos provenientes de arrematações, e mais os seguintes: - Do Hospital: ao Padre Antonio Duarte Lobo a quantia de nove centos e trinta mil reis, que recebeu; - a Joaquina Lazaro, a quantia de cinco centos e trinta e quatro centos e vinte reis, importancia de salarios a uma costureira; - a Dona Firmina Fernandes Fragoso a quantia de cem centos, importancia, que lhe foi legada pela benfeitora Dona Thereza Ferreira de Valle; a Dona Celia Martins Lima Barbuto Pinto a quantia de cem centos, que lhe foi legada pela mesma benfeitora; - á mesma a quantia de oito centos e noventa e tres centos, importancia dos juros da referida quantia; - a Dona Firmina Fragoso a quantia de oito centos e noventa e tres centos importancia dos juros da quantia, que lhe foi legada pela mesma benfeitora; - Do Asylo: a Maria da Conceição Gonçalves a quantia de cem centos e vinte e seis centos, importancia de salarios, que jogou a uma costureira.

Em seguida e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, de que para constar lavrei a presente acta, que depois de lida e achada em

Sousa e Silva

conforme assignada por todos o presente, juntamente commigo Padre Antonio Vieira Chi Alves secretario, que a escrevi.

Joaquim José de Mattos Sampaio
Francisco Rosalino Gonçalves
Agostinho José Moreira
Antonio Fernandes Costa
José Gomes de Sousa
Manoel Joaquim Duarte Soares
João Pereira Peixoto
Paulo Maria Vieira Ramos
Joaquim José de Araujo
Padre Antonio Vieira Chi Alves

Sessão ordinaria de 10 de Maio de 1915

No dia dez de mez de maio, de anno de mil novecentos e quinze, e na sala das suas sessões, reunio a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa sob a presidencia de seu digno provedor, excellentissimo senhor doutor Martins Soares e estando presentes os mesarios: - Carmona, Silva, Moreira, Gomes de Sousa, Sobreira, Peixoto, commigo Padre Antonio Alves, secretario, foi lida e approvada por unanimidade de votos a acta da sessão anterior.

Deposito. O senhor Provedor interino communica, que, como fôra resolvido pela mesa na ultima sessão, depositou na Caixa Economica Portugueza a quantia do capital, apurado em data de vinte e seis de Abril ultimo, na totalidade de tres mil oito centos e setenta e um escudos e vinte centavos, a saber de quatro centos e noventa e nove escudos e oito centavos de capital da herança minorada Pinto Dias e ainda trezentos escudos de capital, que a Misericordia Maria Joaquina Pereira da Silva, de Vianna do Castello, e por esta herança a totalidade de quatro mil seiscentos e setenta escudos e noventa e oito centavos.

Procurações - Receberam a mesa [illegible] procurações do conse-
nheiro Thesoureiro para receber o capital das irmanda-
des, que lhes são devidas à Misericordia José Martins e mulher,
da freguesia de Freguesa.

Fornecimentos de generos alimentícios. Com vista de amostras
de preços, propostas que deram à vinda a generos alimentícios,
a mesa resolveu resolveu abrir concurso para o fornecimento
do referido genero durante só hum anno, ou
não se durante um espaço de tempo, o preço do mesmo
genero Fairacà.

Mandados de pagamento:- Foram autorizados os seguintes:- do Hospi-
tal - ao Padre José Marques Barros da Rua Nova a quantia de
oito centos [illegible] de commissão que deu e animaes que
foi para a arrematação do fornecimento das Farinhas da cidade
do Porto;- ao Padre José Joaquim da Costa a quantia de nove
centos, importancia de trinta missas, que celebrou por ir-
mãos falecidos;- ao Padre Manuel Vieira Dias Nunes a
quantia de trinta centos, importancia dispendida com
a Quaresma da Semana Santa. Nada mais
mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, de que
para constar lavrei a presente acta que depois de lida
e approvada vae ser assignada por todos os presentes. Eu
Paiment secretario Padre Antonio Vieira Nunes secretario, que a
escrevi.

José Joaquim de Matos Sarmento
Joaquim Machado Sarmento
José Joaquim de Sousa
Agostinho José Moreira
José Gomes de Sousa
Manuel Joaquim Duarte Salvador
José de Sousa Pereira
P. Antonio Vieira Dias

Sousa e Silva

Sessão ordinaria de 24 de Maio de 1875

Aos vinte e quatro dias do mez de maio de anno de mil
oitocentos setenta e cinco reunio na sala das suas sessões a mesa
da administrativa da Irmandade da Santa Casa da Mi-
sericordia d'esta villa, presidindo o seu illustre Provedor se-
nhor Doutor Matos, Braga e estando presentes os mesarios senho-
res Carneiro, Sousa e Silva, Gomes de Sousa, Salvação, Sousa,
Correia, Ramos, commigo Padre Antonio Vieira, secretario.
Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a
acta da sessão anterior.

Arrendamento - O mesario senhor Sousa e Silva, um dos encarrega-
dos da administração dos predios da herança d'Oliveira de
Valle de conhecimento à mesa de que arrematara a quinta
de Reis, sita na freguesia de Lijó, a Domingos Marques, pela
quantia de oitenta e cinco annuaes. A mesa ouvida a informa-
ção do seu collega resolveu no referido arrendamento.

Venda de eucalyptos - O mesario senhor Carneiro, tambem encar-
gado da administração da mesma herança communica à
mesa, que os eucalyptos da Louça de Leiria, sita na freguesia
de Los Pedro d'Arde, vendidos em hasta publica, effec-
tivamente arrematados em todas as minas correntaes de
todas as freguesias circumvisinhas produziram a quantia
de cento e quarenta e um escudos sendo adjudicados ao
senhor José Pereira da Quinta.

Venda de pinheiros - A mesa autorisou a mesma mesa
a proceder para arrematação a venda dos pinheiros ou
cisto da Louça de Leiria, sita na freguesia de Coimbrão
pertencente à mesma herança.

Muro da cerca - Foi presente do mesario senhor Carneiro
a mesa propoz mandar compor o muro de divisão e
mitante da cerca.

Requerimento - Foi presente um requerimento de Manuel
Dias Simões, solteiro, jornaleiro, de maioria menor de edade,
da freguesia de Los Pedro de Folha Formosa filho de
Domingos Simões Dias Simões e de Maria Dias Simões.

pedindo a mesma as formalidades do Tomado em considera-
ção para ser discutido na proxima sessão. ——
Capital - O mesmo Thesoureiro communica à mesa, que já
recebera o capital de setenta mundos, que a esta Misericor-
dia deixára José Martins e Annulla, de Freixo, e que
depositara esta quantia na Caixa Economica Portugueza. ——
Mandados de pagamento - A mesa auctorisou todos os
pagamentos de ordenados a empregados relativos ao
mez bem como a todos os fornecedores de generos
provenientes de arrematação: e auctorisou mais os
seguintes: — De Hospital: — A Manuel Joaquim Ferreira
a quantia de trez mundos e quarenta centavos, importa-
mia d'uma balança, dois taxpleis e tres candieiros, que
forneceu: — a José Baptista de Silva a quantia de trezen-
tos e setenta e um centavos, de seis aparadeiras, garrafões
centos artigos; — a Manuel de Faria e Silva a quantia
de dois mundos e quarenta centavos, importancia de um
oleado de folhetto e tres bacias de ferro esmaltado; —
a Manuel Ribeiro Neiva, a quantia de um mundo e setenta
e nove centavos, importancia de tintas e vidros, que forneceu; —
a José Fernandes Correia, a quantia de trinta e oito mundos
e cincoenta e um centavos, importancia de cebolas, batatas
batatas e salsas para plantações na cerca; — a José Pereira
de Queiroz a quantia de quatro mundos e trinta e cinco
centavos importancia de quarto jarros para as videiras da
cerca; — a José Moreira de Castro a quantia de qua-
renta mundos e noventa e oito centavos, importancia de
vinte e quatro taboas, cimento de ferro e salarios gasto na
cerca; — a Fernando Marinho a quantia de quatrocentos e
oitenta e dois centavos, importancia de Missas e
mandados publicados na Folha de Manhã, Barcellense
e Jornal de Fafe; — a Antonio José de Carvalho, a
quantia de quarenta e nove mundos importancia de
Lenha com que foi confeccionada pelo confeitor Jose
Alves Alvarenga; — de ordem de quantia de quatro-

mundos e trinta e seis centavos, importancia de juros de mesma
legado; — Do Asylo: — ao Padre Augusto José de Sousa a quan-
tia de quarenta mundos, para a gratificação de mez de Padre
— a José Rodrigues Teixeira, a quantia de trez mundos e
setenta e oito centavos, importancia de annuncios publi-
cados no Diario de Fafe para a loja de Directora
Em seguida e nada mais havendo a tratar foi enca-
rada a sessão, de que para constar lavrei a presente
acta, que depois de lida e approvada vae ser assignada
da por todos os presentes juntamente commigo Padre Au-
tonio Vieira Vilela Chi Lisboa, Secretario, que a escrevi. ——

José Gomes de Azevedo Sousa
Francisco Machado Guimarães
Bento José de Sousa e Silva
José Gomes de Sousa
Maria Joaquina Duarte Sobral
Miguel José Duarte Freire
Antonio Fernandes Coelho
Isaias Maria Vieira Lemos
P. Antonio Vieira de Lisboa

Sessão extraordinaria de 1 de Junho de 1915

No primeiro dia do mez de junho do anno de mil
novecentos e quinze, na sala das suas sessões, reuniu em
sessão extraordinaria, devidamente communicada à auc-
toridade administrativa, a mesa da Irmandade da San-
ta Casa da Misericordia desta villa, sob a presidencia
do seu digno irmão Provedor, excellentissimo senhor Doutor José
Gomes de Azevedo Sousa, estando presentes os mesarios senho-
res: — Guimarães, Moreira, Pereira, Sousa e Silva, Freire, Araujo,
commigo Padre Antonio Lisboa, secretario. Aberta a sessão
foi lida e approvada por unanimidade a acta da sua
antecessora. ——

O senhor Provedor disse, que tendo annunciado a

presente sessão extraordinaria para a mesa tomar conhecimento dos concorrentes aos logares de Thesoureiro da Misericordia e estabelecimento da sua administração e da Diretora de Asylo d'Invalidos, cuja concurso, auctorisado por decreto de trese de abril ultimo, terminára hontem, fora pela auctoridade administrativa intimado, bem como toda a mesa a este prover esses logares, até que o Governo da Republica, auctorisado pelo parlamento a reger todo o decreto do Governo transacto se pronuncie sobre este assumpto. Em virtude d'esta intimação, propunha que fossem archivados os documentos apresentados pelos concorrentes, aguardando-se a decisão do Governo a fim de prover os referidos logares, se porventura em decreto for validado, e no caso negativo se pedisse nova auctorisação. Toda a mesa, que sempre teve procurado proceder de conformidade com as leis vigentes, approvou este proposto de seu Provedor, encarregando-o de pedir que lavrasse a presente, que vae ser assignada por todos depois de lida em voz alta por mim. O escrivão Antonio Villa. Pde Lobão secretario, a escrevi e assigno.

José Joaquim d'Matta Braga
Francisco Machado Lamoura
Augusto Jose Moreira
Luiz Antonio Pereira Pizarro
Bento José de Souza e Silva
Miguel José Bento Tavares
Joaquim José d'Araujo
Antonio Ferreira Villa. Pde Lobão

Sessão ordinaria de 7 de junho de 1915

Aos sete dias do mez de junho do anno de mil novecentos e quinze reuniram na sala das pessoas asseio a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, presidindo o seu digno primeiro Provedor, com os seguintes senhores José Joaquim d'Matta Braga, Francisco Machado Lamoura, Augusto José Moreira, Luiz Antonio Pereira Pizarro, Bento José de Souza e Silva, Miguel José Bento Tavares, Joaquim José d'Araujo, Antonio Ferreira Villa. Pde Lobão

Joaquim José d'Matta Braga e o mesario senhor: Germano Moreira, Cruz, Peixoto, Tinoco, Araujo, Manuel Correia, Lourenço Silva, Gomes de Sousa, commigo Padre Antonio Lobão secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a acta da sessão anterior.

Admissão de Irmandade. Posta a discussão o requerimento do senhor Manuel Alves Pereira, já presente na sessão anterior, e no qual pedia para ser admittido na Irmandade d'esta Misericordia, foi admittido por unanimidade, devendo comparecer na proxima sessão ordinaria a fim de prestar juramento, conforme manda o Compromisso.

Intimação. O senhor Provedor communicou à mesa, que procurara por diversas vezes o senhor Doutor Lopes Ramires, encarregado pela senhora Dona Custodia do Valle, de prestar contas a esta Misericordia, como cabeça de casal, dos administrações dos bens, que à mesma Misericordia couberam no inventario, a que se procedeu pelo fallecimento da benfeitora Dona Clarinda do Valle não conseguira, por esse motivo, fossem prestadas até hoje apesar de instantemente haver recommendado à mesma. Disse mais que havendo se dirigido tambem à senhora Dona Custodia do Valle, dizendo-lhe, que a mesa, que por esta tem toda a consideração e de quem tem recebido deferencias, se veria forçada a intimal-a judicialmente, se por ventura o senhor Doutor Lopes Ramires, encarregado por esta, o não fizesse com brevidade, por elle lhe fora dito e mais tarde confirmado por carta, que mandara de seu feitor e que fica archivada, dizendo-lhe, que acceitara à intimação de boa vontade, pois desejava ver esta liquidação feita o mais breve possivel. Em vista d'isto a mesa resolveu mandar fazer a respectiva intimação judicial.

Cedencia da cêra. Foi presente um officio do Provedor da Santa Casa de Misericordia de Barcellos pedindo a cedencia da cêra nos funeraes dos irmãos de versão para ali prestarem nesses diversos

espectivas, promptificando-se a contribuir com cincoenta por cento sobre o producto liquido das entradas para o Hospital e Asylo d'Invalidos. A mesa resolveu a decencia da circo nas Tardes dos domingos de junho, julho e agosto desde as quatro ás oito horas da tarde, não descendo nunca em percentagem em inferior a dois encontos e meio por cada um dos domingos em que se recolhia o festival, reservando a mesa o dia da festa da Visitação de Santa Isabel e mais algum outro domingo em que necessite da circo para a ceder a algumas excursões de fora, que porventura visite esta villa. Resolveu mais não consentir que espetaculos dão, mastros ou quaesquer outros objectos a não ser de combinação com a mesa.

Eleições — Conforme preceitua o Compromisso a mesa vae convocar a Assembleia Geral da Irmandade para o proximo dia vinte de corrente para proceder á eleições da Definitorio e Mesa que ha de gerir esta Irmandade pelo proximo biennio de mil novecentos e quinze a mil novecentos e desanove. Quando n'esse dia não se reunnam numero sufficiente de irmãos deverá proceder-se á respectiva eleições no proximo, dito no dia vinte e sete nos termos do artigo desanove, paragrapho unico do Compromisso.

Estrada da Torre — A mesa resolveu por proposta do mesario senhor Carmona mandar empedrar o estrado da Torre dos sinos e a rampa.

Capital — O senhor Thesoureiro communica ter recebido de Cypriano Augusto de Miranda, de Esposende, a quantia de cem encontos, de capital, que este deixou ao Albergue Nortenho em nome de José Gomes Dias, de Gomeres.

Rampa junto ao muro — Para facilitar a passagem de carros a mesa resolveu mandar construir uma rampa de pedra junto do muro, que vae de pouco a largo da Pedra de Couto.

Mandados de pagamento — Foram auctorisados os seguintes: — Ao Hospital — ao Padre José da Costa Valle a quantia de quatro encontos e dez centavos, importancia de trinta e oito dias, a quarenta e oito reis cada dia, que adeantou; — ao Padre Antonio de Silva Araujo a quantia de doze encontos, importancia de sessenta minas de lages, que adeantou; — a José Rodrigues Teixeira, a quantia de oito encontos e dois centavos, importancia de cinco encontos a mais dantes e a duzentos portaes; — a José Moreira da Costa, a quantia de trinta e oito encontos e oitenta e seis centavos, importancia de lenha de pinho, que forneceu para o fogão da cosinha; — a Joaquina Lazaro, a quantia de dois encontos e oitenta e oito centavos, importancia de salarios, que pagou a uma costureira; — a José Moreira da Costa, a quantia de trezentos encontos e trinta e quatro centavos, importancia de diversas fazendas, que forneceu; — a Avelino da Silva Bessa, a quantia de sete encontos e dois centavos, importancia de diversos fornecimentos e reparos de serralheiro; — a José Antonio Alves Machado, a quantia de cinco encontos e quarenta e oito centavos, importancia de seis ventiladores preço e parafusos; — aos senhores Cibrão & Companhia, a quantia de onze encontos e sessenta e quatro centavos, importancia de premio de seguro contra fogo; — a José Antonio Alves Machado, a quantia de vinte e nove encontos e quarenta e tres centavos, importancia de tintas e salarios empregados na reparação do telhado; — a José Pereira da Quinta, a quantia de seis encontos e vinte e seis centavos, importancia de cal e sulfato para as vides da circo; — a José Antonio de Linhares a quantia de sete encontos e trinta e oito centavos, importancia de mão de obra de circo e reparos; — á Thesouraria de Finanças d'este concelho, a quantia de duzentos e seis encontos e noventa e oito centavos; — a José Rodrigues Teixeira a quantia de quatro encontos e quarenta e quatro centavos, importancia que pagou de contribuições predial e sy-

ve contra fogo de pongos de Largo foi Novas, que pertence
a esta Freguezia por herança de falleci. do Conferente
ser Chefe Alcaide de Valle:— Do Ayle — a José Ba-
ptista de Silva a quantia de um conto e cincoenta e seis
centavos, importancia de diversos comestiveis, em objectos de
caridade:— a Maria da Conceição Gonçalves, a quantia de
cento e um centavos, importancia de chapeus de palha,
que comprou para o asylado:— aos senhores Ribeiro
& Companhia a quantia de sete contos e oitenta e
seis centavos, importancia de vinho contra fogo:— ao Pa-
dre José de Costa Valle, a quantia de quatro contos e
cincoenta centavos, importancia de quinze missas que
celebrou em cumprimento de diversos legados:——
Arrematação de generos. — Com seguida e na presença
das respectivas concorrentes foram n'este occasião abertas
entradas na sala, foram abertas as propostas para o for-
necimento de generos alimenticios para o Hospital e Asylo
por espaço de tres mezes a contar do primeiro de julho
proximo sendo adjudicados aos seguintes senhores, por
serem a que offereceram mais vantajosas:— a Ama
Terceira de Amelia d'esta villa o fornecimento de pão
de milho, que for consumido no Hospital e Asylo, ao
preço de cinco centavos cada kilo. diga quatro centavos e
meio o kilo.— a José Antonio Rodrigues o fornecimento de
pão trigo ao preço de mil centavos e seis mil réis
reis o kilo:— a Vicente Mestre o fornecimento de leite
de vacca ao preço de sete centavos o litro;— e Manu-
el José de Carvalho o fornecimento de carne aos pre-
ços seguintes:— vacca de primeira qualidade a trinta
e tres centavos o kilo; dita de segunda a vinte e oito
centavos; carneiro a vinte e dois centavos e vitella a quarenta
centavos:— a José Ferreira de Fonseca o fornecimento dos
seguintes artigos:— arroz branco Siam ao preço de seis
centavos o kilo; arroz refinado de primeira a
trinta e dois centavos; café a oitenta e cinco centavos;
cevada a dois centavos; farinha de pau, manoc a cinco
centavos; batata amendoa a seis centavos; batata Ro-
ximeira, Braga ou Lisboa a doze centavos e meio;
batata a quatro centavos; manoc de primeira a vinte e
dois centavos; chá verde de primeira a trezentos réis o
kilo com um grau a um grau e meio de acidez a cin-
quenta centavos cada litro; sal a um centavo cada litro;—
velas Sonde ou Sol — a vinte e quatro centavos cada pa-
cote; vassouras pequenas de piassaba a trezentos centavos
cada uma; vassouras de piassaba reaes a trinta centa-
vos cada uma;— lumes a um conto e vinte e oito
centavos cada groza; tabaco em rolo por cento de
desconto sobre o preço da tabula; assucar de dema-
rara por quatorze a dois centavos cada uma; petroleo
americano a quatro centos e quinze centavos cada
caixa — a José Baptista da Silva Mattos o forne-
cimento de cento e preço de quarenta e seis centa-
vos cada kilo, setecentos e quarenta e quatro centa-
vos:— a José Pereira de Sant'Anna o fornecimento de bacalhau
moruga de primeira qualidade a trinta e dois centavos
cada kilo:— ao mesmo o fornecimento de carbonato ao
preço de dez centavos cada kilo. Em seguida e nada
mais havendo a tratar lavrei eu presente acta, que
depois de lida e approvada vae ser assignada
por todos os presentes juntamente commigo Padre An-
tonio Vilela Pinto Tavares, secretario, a escrevi e assigno.

José Joaquim de Azevedo Soares
Francisco Gonçalves Carneiro
Bento José de Souza e Silva
Agostinho José Moreira
[illegible]
José Pereira de Sant'Anna
Miguel José Duarte Pinto
Manoel da Costa Machado
Antonio Fernandes Correia

Joaquim José d'Oliveira
José Gomes de Soffera
P. Christino Vieira de Lima

Sessão ordinaria de 21 de julho de 1915

Aos vinte e um dias do mez de julho do anno de mil nove centos e quinze, reunio na sala das suas sessões a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericordia d'esta villa sob a presidencia de seu digno Provedor, excellentissimo senhor Doutor José Gomes de Mattos e estando presente os mesarios senhores Carmona, Silva, Sousa e Silva, Moreira, Correia, Peixoto, Vieira, Araujo, Jose Reis, comigo Padre Antonio Soares, secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a acta da sessão anterior.

Juramento. A fim de prestar juramento e cumprir as formalidades, que prescreve o Compromisso d'esta Irmandade, compareceu na sessão o senhor Manuel Alves Simões, admittido na Irmandade na ultima sessão, o qual prestou juramento.

Legado - O senhor Thesoureiro communica ter recebido da senhora Dona Emilia Gomes da Cunha Barbosa, de Silveiros, a quantia de duzentos mil reis, legada a esta Misericordia por seu fallecido marido, senhor Domingos Dias da Cunha Barbosa, em encargo algum, fazendo deposito na quantia na Caixa Economica Portuguesa.

Titulo de renda perpetua - O mesmo senhor Thesoureiro communicou tambem ter recebido da Junta de Credito Publico o titulo da renda perpetua numero trezentos e cincoenta e oito, representativo da renda annual de duzentos e cincoenta e tres reis e trinta e cinco centimos, sendo duzentos e quatro reis e setenta e cinco centimos da Misericordia e quarenta e oito reis e secenta centimos de Asylo d'Invalidos, emittido nos termos do paragrapho unico e artigo terceiro da lei organica do Ministerio das

Joaquim Silva

finanças de trinta de junho de mil novecentos e treze e correspondente ao capital que a Misericordia e Asylo possuem em inscripção de divida publica interna com averbamento exarado na lei de vinte e seis de fevereiro de mil oitocentos e noventa e dois.

Barbeiro - O mesario dirigente senhor Reis - Silva chama a attenção da mesa para o mau serviço de barbeiro do Hospital e Asylo, que não cumpre com as obrigações do seu cargo. A mesa ouvido a exposição de seu collega resolveu substituilo, annunciando a sua substituição e acceitando propostas para a execução d'esse serviço segundo as condições patentes na Secretaria.

Venda de pinheiros. A mesario senhor Carmona, diz o Vice-Provedor senhor Carmona, communicou a mesa que os pinheiros da bouça de Codornedo em São Thiago de Cortiz, vendidos em hasta publica devidamente annunciada foram adjudicados a Dona Francisca Dominel, de Baiouca, pela quantia de mil e cinco escudos, por ser este o lanço mais vantajoso.

O mesmo senhor Carmona ficou tambem encarregado de vender tambem por arrematação publica os pinheiros de outras bouças de Pojares, Monte, Reja e Bouça das Olivas.

Esmola - Por secretaria communicou-se á mesa, que o irmão d'esta Confraria senhor Manuel Luiz da Silva Tales e que á mesma Confraria prestou serviços no cargo de Thesoureiro e Provedor, que desempenhou na occasião em miseria estando a cargo da caridade publica e porque lhe fosse dada uma esmola de conformidade com a respectiva verba orçamental. Toda a mesa, ouvida a minha exposição se resolveu á minha proposta resolvendo que visto estar a terminar o anno economico lhe seja dada a metade da verba destinada ao esmolas na importancia de quatro escudos e cincoenta e nove centavos.

Mandados de pagamento foram authorisados os seguintes: Do Hospital:- A Zacharias Fernandes da Silva Correia a quantia de trinta e oito escudos e quarenta e

quatro centavos, importancia da cera consumida nas cerimonias; — a Romão Gonçalves a quantia de quatro centos e vinte mil reis, importancia de reparos nas alfaias da Egreja; — ao Padre Manuel Vieira Dias Leite, a quantia de vinte centos e quarenta centavos, importancia de duzentas missas, que celebrou nos domingos e dias santificados dos meses de janeiro a março; — ao Padre José de Costa Valle, a quantia de vinte e quatro centos, importancia de duzentas missas, que celebrou no altar de cadeia nos meses de abril e maio; — ao Padre José de Faria Costa a quantia de duzentos centos, importancia de oitenta missas que celebrou em cumprimento do legado de Antonio de Mendanha; — ao Padre Agostinho de Castro Sotto Maior a quantia de oitenta centos e oitenta centavos, importancia de quarenta e duas missas que celebrou do legado de Antonio Ferraz e Bom. Jeronimo Campello; — ao Padre Antonio José de Miranda a quantia de nove centos, importancia de trinta missas, que celebrou pela alma de irmão falleci- dos; — ao Padre Manuel Vieira Dias Leite, a quantia de dois centos, importancia de quatro centos distribuidos segundo o legado de Manuel Leite; — a Avelina Alves Duarte, a quantia de oito centos, importancia, que pagou á Illuminadora, do Porto, por quatro castiçaes nickelados para a sala de audiencias; — aos mesmo a quantia de duzentos centos e quarenta e dois centavos, importancia que pagou ao Institu- to Pasteur, de instrumentos cirurgicos para o arsenal desta municipalidade; — a Anna Ferreira d'Oliveira, a quantia de quatro centos e oitenta e dois centavos, importancia de pão de assucar, fornecido no mez de março ultimo; — a José Pereira da Silveira, a quantia de cincoenta e quatro centos e nove centavos, importancia de artigos de mercearia fornecidos no mez de maio ultimo; — a Joaquim La- zaro a quantia de nove centos e quarenta e oito centavos importancia de leite, consumido durante oito mezes; — á viu- va de José Joaquim Pastana a quantia de vinte e nove centos e vinte e quatro centavos, importancia de diversos fornecimen-

e miudezas, que forneceu para a roupparia; — á mesma a quantia de trinta e seis centos e cincoenta e quatro centa- vos, importancia de vinte e seis coberturas de algodão, que forneceu; — a Julia da Graça dos Santos a quantia de nove centos e cincoenta centavos, importancia de seu conto de sustentação e mobilia de sala de Banco desta Hospitalidade; — a José Antonio Alves Machado a quantia de cinco centos e dois centavos, importancia de reparos de carpintaria no edificio; — a Valentim Martins a quantia de cem centos e oitenta centavos, importancia de dois regadores de chapa zincada, que forneceu para a cêrca; — a José Antonio de Linhares a quantia de seis centos e duzentos centavos importancia de material e salario gasto na obra; — a Avelina Alves Duarte, a quantia de dois centos, importancia da copia de tres exemplares do recenseamen- to de Irmandade; — a Maria da Conceição Magalhães San- tos, a quantia de vinte e um centos, importancia a lega instituido pela senhora Dona Clara Alvarenga até fins de corrente; — ao Doutor Luiz Alves, como administrador de sua filha menor Clara, a quantia de cincoenta e oito centos e dois centavos, importancia de legado instituido pela mesma beneficiada; — ao Doutor José Joaquim Barbosa de Reis Maia a quantia de cento e noventa centos, importancia de seu honorario como advogado no inventario a que se procedeu pelo fallecimento da benfeitora Dona Clara Alvarenga; — a Rogeria Calas Candido de Car- valho a quantia de dois centos e noventa e oito centavos importancia de annuncios publicados em jornal = Barulho = e avulsos para venda de pinchiros; — a José Joaquim da Silva a quantia de trezentos centos, importancia de seus honorarios que ainda lhe eram devidos, como archi- tecto e fiscal das obras de edificio. — Do Archi- tecto a Vicente Mattos a quantia de oito centos e seis centavos importancia de leite de vaca fornecido em mais ultimo; a José Pereira da Silveira a quantia de duzentos centos

e vinte e oito centavos, importancia de sabão carbonato e petrolio, que fornecem durante o mez de março, a Lic e mais ultimos; — a João Baptista de Silva a quantia de nove escudos e um centavo, importancia de diversos concerto e obras de Latoaria; — á viuva de João José Martins a quantia de trez escudos e setenta e dois centavos importancia de dous jarros de alpercatas, que forneceu; — á Antonio Augusto de Silva a quantia de vinte escudos e cincoenta e trez centavos, importancia gasta na instalação de campainhas electricas e citophones; — a Julia da Graça dos Santos a quantia de nove escudos e setenta centavos, importancia da sua conta de retoques e concertos as mesas e cadeiras da sala de escolas; a José Antonio de Freitas, a quantia de sincoenta escudos e sincoenta e oito centavos, importancia de reparos de pedreiro, que fez nas casas pertencentes a esta Misericordia; — a Fernando Miranda a quantia de um escudo e setenta e dois centavos, importancia de impressos para a Egreja. — foram tambem authorisados os pagamentos de ordenados e fornecimentos de generos provenientes de arrematações, feitas a Hospital Civil de Aveiro. — foram authorisados mais o seguinte mandados de pagamento: — da Misericordia: — a Avelino Augusto Duarte a quantia de mil quatro centos e oitenta e oito escudos e trinta e oito centavos importancia de medicamentos, drogas, e outros artigos adquiridos durante este anno economico para o abastecimento da pharmacia; — a José Rodrigues Teixeira a quantia de quatro escudos e cincoenta e seis centavos importancia d'uma esmola, que foi concedida; — á conta do capital desta Misericordia a quantia de oito e cincoenta e oito escudos e cincoenta e seis centavos importancia retirada da conta de rendimentos para a de capital para amortisação de emprestimo; — Lavrada á conta do capital de Herança Miranda Villa Boas a quantia de duzentos escudos, importancia retirada dos rendimentos da mesma herança para a conta de capital; — a Ramão Gonçalves a quantia de vinte e oito escudos e setenta centavos importancia de trez caixões mortuarios, que forneceu; ao mesmo a quantia de um escudo e trinta e cinco centavos, importancia de trez taboas, pasticulas e outros guisamentos, que forneceu para o jazigo lançado em conta da receita d'esta Misericordia a quantia de duzentos e sessenta e um escudos e noventa e nove centavos, importancia de producto liquido, diz importancia da metade do producto liquido da herança Miranda Villa Boas, sendo a outra metade para o Asylo; — ao Cofre do Asylo d'Invalidos a quantia de duzentos e sessenta e um escudos e noventa e nove centavos, importancia da metade do rendimento liquido da herança Miranda Villa Boas; — ao Padre Secundino Alves Machado, a quantia de trinta escudos, importancia de uma missa, que ultimou por alma de irmãos fallecidos; — a Joaquim Lopes, a quantia de trez escudos e sete centavos, importancia de salarios, que pagou a um cortoureiro; — ao Padre Manuel Villa Chi Ribeiro, a quantia de sincoenta escudos e quarenta centavos, importancia de duas missas, que celebrou por alma de dentes pobres, fallecidos no Hospital; a Irmã Lopes Duarte a quantia de oitenta escudos setenta escudos pela importancia de medicamentos fornecidos para o Asylo d'Invalidos bem assim e mais havendo a Irmã Thesoureira apresentado as contas de que lavrei a presente acta, que depois de lida e approvada vae ser assignada por todos o presente juntamente comigo Padre Antonio Villa Chi Ribeiro secretario, que a escrevi ——

José Soares da Rocha Freitas

Francisco Rocha de Carvalho

José Joaquim da Silva

Bento [illegible] de Sousa e Silva

Agostinho José Moreira

Antonio Fernandes Leite

Luiz [illegible] de Pina Faisca

Miguel José Dias de Sousa

[illegible]

Sousa e Silva

Pedro Antonio Vieira Chr. Lisboa

— Pone —

Sessão de 1 de Julho de 1915

No dia um de Julho de anno de mil novecentos e quinze reunio na sala das suas sessões a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa recebida em Assembléa Geral de Irmandade, de vinte e oito do junho proximo passado a fim de tomar posse, comparecendo dizo presidindo e digníssimo Provedor excellentissimo senhor doutor Matta Sousa e estando presente todos os demais senhores Francisco Carmona, Carlos Ramos, Manuel da Costa Maciel, tenente José Moreira, Antonio Fernandes Correia, Bento José de Sousa e Silva, José Carlos Caeiro da Cruz, Joaquim de Faria Guiarte, Joaquim José d'Araujo, José Gomes de Sousa, José Joaquim da Silva, Manuel Joaquim Duarte Salvação e Miguel José Duarte Filho, mesa commigo Padre Antonio Vieira Chr. Lisboa, secretario. Compareceu tambem para o mesmo fim os membros da definitoria, eleito na mesma reunião, senhores doutor Antonio Miguel d'Almeida Soares, doutor Antonio Ferreira Pedroso, Pedro Augusto José do Couto, doutor Augusto Mattos Lopes d'Almeida, Ernesto Ramos, José Alves de Faria, doutor José Marques Pinheiro da Rocha Maia, Manuel Antonio d'Almeida e Sebastião Pereira de Brito. Aberta a mesa e depois de lida e approvada por unanimidade a acta da mesa anterior, foram todos, depois de cumpridas as formalidades de estylo, empossados nos cargos para que foram eleitos.

Distribuição de mesa durante o mez. A mesa resolveu que o serviço do mez fosse feito pela mesma maneira e pela ordem de nome anteriormente durante o mez de fevereiro e julho em que durante o primeiro fez o serviço o mesario senhor Salvação e durante o segundo o mesario senhor Sousa e Silva

Pedouro — A mesa resolveu que os ultimos vencimentos, que fez de fazer os Pedouros e serviços de pedouros fiquem a cargo dos mesmos mesarios que ficaram em mesma serviço durante o anno anterior.

Sente ordinarias. Resolveu mais a mesa que as sentenças ordinarias continuassem a ser como até aqui, geralmente e as segundas-feiras pelas desoito horas d'ella.

Thesoureiro — Resolveu tambem a mesa que o Thesoureiro interino senhor Miguel Martins de Faria continuasse interinamente a fazer o serviço de Thesoureiro da Misericordia, hoje e Albergue Nocturno.

Festa da Visitação. Resolveu tambem a mesa, que a festa da Visitação de Santa Isabel fosse feita no proximo dia quatro de corrente mez e na forma dos annos anteriores.

Em seguida e nada mais havendo a tratar foi encerrada a mesa de que lavrei o presente acto, que depois de lido e approvado vae ser assignado por todos o presente juntamente commigo Padre Antonio Vieira Chr. Lisboa secretario que o escrevi rezalvando a entrelinha de vinte e cinco e tres vezes que diz = Mesario =

José Sousa da Matta Sousa
Francisco Machado Carmona
Carlos Maria Vieira Ramos
Manoel da Costa Maciel
Agostinho José Moreira
Antonio Fernandes Correia
Bento José de Sousa e Silva
Joaquim José de Araujo
José Gomes de Sousa
José Joaquim da Silva
Manoel Joaquim Duarte Salvação
Miguel José Duarte Filho

Padre Antonio Villa de Lobos
Antonio Pereira Bastos
Antonio Luiz Pereira
Antonio Ferreira Lopes d'Almeida
Antonio Ferreira
Jose Thomaz Pereira
Jose Joaquim Pedro de Sá Nunes
Manoel Antonio d'Almeida
Sebastião Ferreira de Brito

Sessão ordinaria de 5 de Julho de 1915

Nas Vinde comparecido á hora marcada numero sufficiente de mesarios para a mesa poder funccionar, nos se realisou a sessão. Vide- Antonio Lobo, secretario.

Sessão ordinaria de 19 de julho de 1915

Aos dezanove dias do mez de julho de anno de mil novecentos e quinze reuniu na sala das sessões sua a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericordia d'esta villa sob a presidencia do Vice Provedor senhor Francisco Machado Carmona estando presentes o necessario numero:- Silva, Nogueira, Correia, Peixoto, Ramos, Lopes e Silva, Araujo, Maciel, Vieira, commigo Padre Antonio Lobo, secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a acta de sessão anterior.

Ordem - Tomando a palavra, o senhor Presidente deferindo - se de Mesarios vão por serem visitadores nesta visita de Porca de Varzim para este acto

Sousa e Silva

vidia, estes vultos cavalheiros todos confrades d'esta Misericordia, o illustre Provedor e o Reverendo Padre Cabellos, propoe que nesta acta se lançam um voto de sentimento por tal desastre e ao mesmo tempo um voto de congratulações por terem escapado com vida attento o grande perigo que correram. Sendo mais que uma felicitações de mera já cumprimentaram o seu digno Provedor na Povoa de Varzim onde se encontra em tratamento, bem como o senhor Padre Cabellos na sua casa d'esta villa. Todos a mesa se associou a este proposito do senhor Presidente, ficando resta para que dentro em breve voltem aos exercicios das suas funcções, lamentando mais o mesario senhor Lopes e Silva, que d'estas reuniões da mesa fora de conhecimento por officio ao referido senhor Provedor - Cabellos.

Requerimento. Foi presente um requerimento de Reverendo Antonio Avelino Monteiro, filho legitimo de Francisco José Monteiro, e de Carmina Ribeiro, natural da freguesia de Paus, concelho de Melgaço, actualmente residente na freguesia de Santa Maria de Fallegos, d'este concelho pedindo a admissão na Irmandade. - Foi tomado em consideração para se discutido na proxima sessão ordinaria.

Admissões no Asylo. Foram admittidos no Asylo d'Invalidos, Antonio Roleta Lopes Correia, por alcunha o Roleta, de cincoenta e um annos de edade morador no Logar do Barreiro, freguesia de Santa Maria de Abbade de Neiva, o qual já tinha apresentado requerimento no mez de Abril e Penna da Silva viuva de cincoenta e oito annos de edade, natural da freguesia de Abrunhosa d'este concelho. Lugar Linares. - A mesa concedeu quinze dias de licença a fim de tomar banhos de mar á enfermeira do Hospital, Josefina da Conceição Lamas.

Canalisação de agua para os edificios — A mesa resolveu que o vice-Provedor author Francisco Carmona ficasse encarregado de proceder aos estudos para a canalisação de agua da Carmoa para os edificios do Hospital e Asylo bem como para a Balneario, que em mesa projecto conteem. _____

A seguir e nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, de que, para constar lavrei a presente acta, que depois de lida e approvada vae ser assignada por todos os presentes, juntamente commigo Padre Antonio Vieira de Barros, secretario, que a escrevi e assigno. _____

Francisco Machado Carmona
José Joaquim da Silva
Agostinho José Soares
Antonio Fernandes Lopes
Padre Manoel Lopes Pereira
Eufrasio Maria Vieira Ramos
Bento José de Souza e Silva
Joaquim José de Araujo
Manoel de Souza Maciel
Miguel José Duarte Pinto
Padre Antonio Vieira de Barros

Sessão de 2 d'Agosto de 1915

Aos dois dias do mez de agosto de mil novecentos e quinze, nesta villa de Barcellos e Santa Casa da Misericordia, achando-se na mesma sala de sessões a Mesa Administrativa da Irmandade da mesma Santa Casa, sob a presidencia do Vice Provedor Antonio Francisco Carmona, estando presentes os mesarios Secretario Silva, Oliveira, Souza, Bivanco, Maciel, Lima, commigo Padre José de Souza e Silva, mesario servindo de Secretario, effectuou a reunião foi lida e approvada por unanimidade a acta da sessão anterior. _____

Asylo d'Invalidos — O Senhor Vice Provedor deu conhecimento á Mesa do fallecimento do asylado numero cinco, Antonio Lopes de Freitas. Resolveu proceder-se a nova vaga com a advertencia de durante o impedimento, numero cento chinoenta e quatro, Francisco Roberto. _____

Admissão d'um novo irmão — Posto á discussão o requerimento do Reverendissimo Antonio Pinheiro Pereira, para a sua admissão na Irmandade desta Misericordia e já apresentado na sessão anterior, foi admittido por unanimidade, devendo comparecer na proxima sessão ordinaria para prestar o juramento nos termos do Compromisso. _____

Pharmacia — O Senhor Vice Provedor leu á Mesa um officio que lhe foi dirigido pelo Senhor Director dos Serviços do Hospital desta Misericordia, em que este funccionario mostra o augmento espantoso do consumo de medicamentos fornecidos aos doentes externos, comparando o consumo do mez de Julho ultimo com o do mesmo mez do anno anterior, que é verdadeiramente disproporcional e pretende que, em consequencia deste augmento pavoroso, em parte o rendimento da dita Pharmacia venha quasi absorvido por esta verba. A Mesa tendo em consideração a exposição do Senhor Director da Pharmacia, deliberou estudar o assumpto a fim de urgentemente serem tomadas as providencias que o caso requer. _____

Requerimento — Foi lido um requerimento do Director do Hospital, Senhor Doutor Miguel Bueno da Silva Ferreira, pedindo se lhe certifique que é elle o director clinico e especialista de cirurgia do hospital e que com a saude mental chineu Senhor Doutor Luis Ferreira, para as precisas vistas de inspecção, fica o requerente sendo o unico medico do serviço do hospital e portanto indispensavel ao mesmo serviço — Deliberado deferir _____

Orçamento supplementar — Foi presente o primeiro or-

encamento extraordinario ao ordinario de receita e de-
spesa desta Misericordia, para o corrente anno economi-
co de mil novecentos e quinze a mil novecentos e de-
zeseis, organisado segundo as precisões e necessidades,
que bem e minuciosamente discutido, foi approvado
e approvado por unanimidade, sendo deliberado expedir-se á
reclamação como determina a lei e em seguida enviado
ao Auctoridade competente para a dita superior
approvação.

Ordens de pagamento — Foi auctorisado o pagamento
das ordenados ao pessoal e fornecimentos do mez
de Julho ultimo, tanto da Misericordia, como do
Asylo d'Invalidos.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada
a sessão de que se lavrou a presente acta. E eu,
Bento José de Sousa e Silva, mordomo, que
servi de secretario, a subscrevo e assigno.

Mordomo Vasconcellos
José Joaquim da Silva
Agostinho José Moreira
Padre Antonio Pereira
José Gomes de Sousa
Manoel da Costa Maia
Bento José de Sousa e Silva

Sessão ordinaria de 16 de Agosto de 1915

Aos dezesseis dias do mez de Agosto do anno de
mil novecentos e quinze reuniram na sala das suas
sessões a mesa administrativa da Irmandade da
Santa Casa da Misericordia d'esta villa sob a presi-
dencia do Vice-Provedor, senhor Francisco Manoel de Car-
mêno e estando presente os mesarios senhores: Silveira,

Souza e Silva

Silva, Sousa e Silva, Lima, Maciel, Correia commigo
Padre Antonio Mota, secretario. Aberta a sessão foi li-
da e approvada por unanimidade a acta da sessão
antecedente.

Arrematação de generos — A mesa resolveu communi-
car para o dia trinta de proximo mez de setembro
o fornecimento, até ao fim de anno economico, de
generos alimenticios para o Hospital e Asylo.

Pintura de mesas de cabeceira — Resolveu mais a mesa
mandar pintar interiormente as mesas de cabeceira das
seis enfermarias do Hospital.

Barbeiro — O senhor Casimiro disse haver contratado
para fazer o serviço de barbeiro no Hospital e Asylo,
o senhor Joaquim Fernandes de Carvalho, de Barcellinhos,
que se obrigou a fazer annualmente este serviço pela
gratificação de quatrocentos escudos e segundo as condições
que ficam archivadas na secretaria.

Arrematação de vaccas — A mesa resolveu vender em
hasta publica, devidamente annunciada para o dia
dous de proximo mez de setembro, na freguezia de São
Bartholomeu d'Arcos, todas as vaccas que pertencem
a esta Misericordia no inventario da fallecida Fregue-
za Dona Elvira Alvarenga de Valle.

Foro e Pensão — Resolveu mais a mesa por em deno-
minação a cobrança do foro e pensão d'este Misericor-
dia vencidos no proximo dia 15 de agosto e designou o
dia trinta de proximo mez de setembro para a dita a-
diudicação em praça.

Coupon da divida Publica — Foi auctorisado o senhor Ma-
noel Ferreira a entregar na Repartição de Finanças, d'este
districto o coupon da divida publica de trez por cento, em-
bistido a favor da divida de quinhentos e trinta e dois, de valor nominal de
quinhentos escudos, pertencente ao Asylo d'Invalidos, para
ser substituido por um novo, conforme superiormente
foi determinado.

Juramento — Comparecem na mesa e prestou juramento de cumprir todas as disposições do Compromisso o mesmo irmão senhor Pedro Antonio Avelino Barbosa.

Mandados de pagamento. — Foram auctorisados os seguintes, do Hospital. — A João Baptista da Silva Correia a quantia de vinte e cinco centos e quarenta centavos, importancia do saldo a seu favor apurado na conta corrente com esta Misericordia, de despezas judiciaes; — a Fernando Miranda a quantia de trinta e cinco centos e seiscentos e vinte centavos, importancia de diversos artigos de padaria, impressos, livros e outros artigos que forneceu; — a José Pereira de Queiroz a quantia de cinco centos e oitenta e quatro centavos, importancia de sulfato de cal, que forneceu para sulfatagem das oliveiras da cerca; — a Anselmo Ferreira Valle a quantia de quatro centos e trinta e seis centavos, importancia de material e trabalho empregado na sala do cirurgião e Banco; — a Joaquim Lopes a quantia de um centos e seis centavos, importancia de salarios, que pagou a uma enfermeira; — a Joaquim Lopes a quantia de duzentos centos e noventa centavos, importancia de lenha, que comprou para o hospital; — ao mesmo a quantia de oitenta centavos, importancia de condução em massa, de quatro doentes; — à senhora Dona Caetana Rosa da Silva Ferraz como herdeira de seu finado irmão José de Deus da Silva Ferraz a quantia de quinze centos, importancia de missas, que o mesmo celebrou por alma do irmão; — ao Padre Domingos José d'Araujo, a quantia de mil centos, importancia de trinta missas que celebrou por alma de irmãos falecidos; — ao Abade de Antonio Filippe de Sousa Queiroz, a quantia de duzentos centos, importancia de sessenta missas, que celebrou por alma de irmãos falecidos; — ao Padre Manuel Villa-Chã Lobo a quantia de duzentos centos importancia de cincoenta missas, que celebrou nos meses de Abril a junta ultimo, de legados a que este Irmandade é obrigada; ao mesmo a quantia de vinte e cinco centos e vinte centavos, importancia de vinte e uma missas, que celebrou no domingo e dias santificados. — Do Ayb — Ao Padre Manuel Villa-Chã Lobo, a quantia de trinta centavos, importancia d'uma missa, que celebrou por alma d'um internado falecido; — ao mesmo a quantia de duzentos e cincoenta centavos, importancia de cinco missas, que celebrou em cumprimento de legado; — a Maria da Conceição Gonçalves, a quantia de cincoenta e um centavos importancia, que pagou a uma jornaleira; — a Ramão Gonçalves a quantia de trezentos e vinte e nove centavos, importancia de quarenta e um alqueires de palha, que forneceu para recheio de colchões; —

Admissão no Ayb. — A mesa resolveu admittir no Ayb d'Invalidos, Antonio Gonçalves, de noventa annos de edade, viuvo, da freguezia de Sonto-Roia, de concelho de Esposende, que apresentou requerimento na sessão de hoje e a quem favoreceu a disposição testamentaria do benfeitor do mesmo Ayb senhor Manuel Jose Vieira. —

Parteira do Hospital. — Foi presente um requerimento da senhora Dona Esmeralda Candida Lobo, casada, parteira e enfermeira diplomada, ultimamente provida no logar de parteira da freguezia municipal d'esta villa, pedindo para accumular as funcções de referido cargo, no Hospital d'esta Misericordia, a exemplo da sua antecessora. A mesa resolveu mandal-a interinamente parteira d'este Hospital. —

Em seguida e nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, da qual para constar lavrei a presente acta, que depois de lida e achada em tudo conforme vae ser assignada por todos juntamente commigo Padre Antonio Villa-Chã Lobo, secretario, que a escrevi e assigno. —

Francisco Machado Fonseca
Antonio de Souza Soares
José Joaquim da Silva

Bento José de Souza e Silva
Miguel José Duarte Soares
Manuel da Costa Maciel
Custodio Fernandes Lopes
P. António Velo. de Abreu

Sessão ordinaria de 30 de agosto de 1913

Na sala das suas sessões e sob a presidencia do seu digníssimo Provedor senhor Bento Mattos Soares reuniu-se no dia trinta de agosto de mil novecentos e treze, a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericordia desta villa, achando-se presentes os mesarios senhores: — Lopes e Silva, Peixoto, Ramos, Fiuza, Araujo, Maciel, commigo Padre António Alves secretario.

Aberta a sessão, foi lida e approvada por unanimidade a acta da ultima sessão.

Voto de congratulação. — O mesario secretario, pedindo a palavra, disse que achando-se completamente restabelecido de doença, de que foi victima, grande se dirigia para este asylo para assistir a uma das sessões desta mesa, e voltando hoje a assumir a presidencia desta corporação o seu muito digno Provedor, senhor Bento Mattos Soares, que ao serviço desta Misericordia e estabelecimentos anexos tanto se tem dedicado e de quem ainda muito tem a esperar attenta a sua muita illustração, competencia e boa vontade, propunha, que previamente nesta acta fosse lançado um voto de sincera congratulação, ao que toda a mesa prestando a devida homenagem a sua excellencia se associou, resolvendo mandar celebrar um dia que opportunamente for designado, uma missa em acção de graças na egreja desta Misericordia e convidar a sua excellencia a esse dia um jantar, que se realisará na casa de Hospital. A seguir o senhor Provedor agradeceu esta mes-

:

Souza e Silva

ma testemunho, prometendo continuar a prestar, como até aqui, a esta corporação toda a sua valiosa cooperação.

Capital — O senhor Thesoureiro communicou à mesa, que tinha recebido o capital de mil reaes que à Misericordia deixou Joaquim José da Costa Faria, de Villa-Nova, e que depositara em caderneta na Caixa Economica Portugueza.

Pelouro — Tendo estado interinamente a gerir os diversos pelouros a mesma mesarias que o geriram no anno anterior foi proposto pelo senhor Provedor e approvado pela mesa nove divisões da forma seguinte: — Custodio Faria Peixoto e José Lopes: — Padre Fernando Correia e Joaquim Araujo: — Roupeira — Ernesto Salgueiro, Jayme de Sousa, commigo secretario: — Obras — Hygiene — Funeraria, Carmona e Carlos Ramos: — Pharmacia — Bento e Sousa e Silva — Foi resolvido mandar tomar um novo pelouro, que abrange a pharmacia, ficando para ser resolvido depois quem as attribuições do mesario ou mesarios encarregados deste pelouro.

Canalisação de aguas pluviaes — A mesa resolveu mandar collocar na frente do Hospital collectores para as aguas pluviaes e como para a condensação d'esses aguas, que nos invernos, batidas pela ventania, entravam no interior do edificio damnificando o estuque e madeiramento. Ficaram encarregados os mordomos das obras de fazerem o respectivo orçamento para ser presente na proxima sessão.

Luzes — Um mesario propoz e a mesa approvou, que se mandasse fabricar luzes para uso do Hospital e de Ayuh, com a marca do respectivo estabelecimento.

Oleados para o Hospital — Attento a grande falta de oleados, o mesario Miguel encarregado de mandar fazer para este para serviço do Hospital resolveu que se vão adquirir por preços mais vantajosos.

Bordas da egreja. O mesario do culto, senhor Peixoto, ficou encarregado de mandar fazer, dentro do respectivo orçamento, bordas de linho e mais roupa da egreja.

:

para serviço da egreja.

Cadeiras para o Hospital = Ayla. A mesa resolveu adquirir para as novas enfermarias do Hospital, cadeiras que lhe deram o seu mesmo typo, bem como bancos para o Ayla.

Passagem para a cisa. A mesa resolveu mandar abrir duas portas de, digo, na parede da adega e a meia das escadas da traseiras do edificio do Hospital uma porta que dê communicação para a cisa = para a adega.

Requerimentos. Foram presentes os seguintes: Pedindo licença do clinico do Hospital doutor Miguel Pereira da Silva Fonseca pedindo trinta dias de licença. Concedido sem prejuizo de serviço; — do Cactrense Miguel Martinho de Faria, pedindo trinta dias de licença. Concedido. — Pedindo autoridade para fundar de mar e caldeira. — De Rosa de Jesus, casada, natural de Barcellinhos, de Luiza Ferreira da Silva, viuva, de Remelhe — de Maria das Mercedes Fernandes, solteira, da cidade de Bragança; — de Maria Julia Ferreira, viuva, de Villar de Monte de Anna Maria Dias Ferreira, de Creixomil; de Maria Ferreira, de Barcellinhos; de Maria das Dores Gonçalves, viuva, desta villa; de Delfina Gomes Coelho, de Santa Eugenia de Rio Bom; — de Maria de Araujo, viuva, de Martim — de Josefa Rosa de Jesus da Costa, viuva, desta villa; — de Julio Fernandes Pinto, de S. Vicente de Arcias; — de Clemencia da Conceição, desta villa, e de Umbelina Rosa de Miranda, de Perelhal — Louvaram-se com a quantia de cem reis cada uma — Pedindo esmola. — De Francisca Theresa, de setenta e oito annos de edade, desta villa; — de Manuel Fernandes Bainha, viuvo, marinheiro na rua nova de S. Bento; — de Maria de Villar Bom, desta villa; — e de Luiza Pereira da Beiga, moradora na rua Nova de S. Bento. Louvaram-se com a quantia de cem reis cada um.

Mandados de pagamento. Foram auctorisados todos os pagamentos de ordenados a empregados e de fornecimentos de generos provenientes de arrematações tudo relativo a este mez. Foram auctorisados mais os seguintes: — De Misericordia a Joaquim Lazaro da Guarda de guarda centavos, importancia que dispendeu na condução de doente; — ao mesmo a quantia de duzentos reis, importancia de lenha que comprou; — a Valentim Monteiro a quantia de quatro centos e setenta e nove centavos, importancia de diversos concertos de fechaduras e fornecimento de artigos de illuminação; — a José Rodrigues Teixeira a quantia de cinco centos e vinte e cinco centavos, importancia de palha que comprou para recheio de colchões; — a José Antonio Alves Machado, a quantia de quarenta e dois centos e trinta centavos, importancia de reparos, de carpintaria, material e salarios e ferragens que forneceu; — ao mesmo a quantia de vinte e seis centos e noventa e oito centavos, importancia de materiaes e salarios empregados em diversos reparos de edificio de Hospital; — a José Rodrigues Vicencio a quantia de duzentos centos e noventa e quatro centavos, importancia de diversos materiaes e salarios, empregados em reparos de trolha no edificio de Hospital; — a José Antonio Alves Machado, a quantia de quarenta e dois centos e quarenta e quatro centavos, importancia de material e salarios empregados em reparos na cerca; — a Germano Firmino de Brito a quantia de quarenta e cinco centos e trinta e quatro centavos, importancia de reparos e mão de obra para diversos concertos de serralheiro na cerca; — a José Antonio de Lindares a quantia de vinte e dois centos e vinte e quatro centavos importancia de salarios para reparos de pedreiro e outros diversos trabalhos na cerca; — a Fernando Gonçalves a quantia de dez centos e cincoenta e seis centavos, importancia de annuncios publicados no "Folha de Vianna e Barcellense"; — a Manuel Pereira Queiroz a quantia de um centos e vinte centavos, por fornecimento para o Ayla, digo importancia de cinco garrafões, por fornecimento para o Ayla; — a Valentim Monteiro, a quantia de dois centos e quarenta e tres centavos, importancia de diversos concertos de fechaduras para o concelho de Ayla; — a Maria da Conceição Carvalho e

Sousa Silva

Sessão ordinaria de 13 de Setembro de 1915

guantia de trez centos e oitenta centavos, importancia de trinta e oito volumes de palha, que comprou para rechiar dos colchões de asylo.- a José António Alves Macedo a quantia de trinta e dois centos e noventa e dois centavos, importancia de reparos de carpinteiro executados no edificio de asylo.- a José Rodrigues Vicente a quantia de cento e setenta centavos, importancia de reparos de trolha executados no edificio de asylo.-

Apparelhos orthopedicos.- Foram concedidos os seguintes:- a José d'Araujo, casado, Lavrador, morador no Logar da Granja, d'esta villa, uma funda;- a Domingos Alves Lagoa, solteiro, da freguesia de Fragas, uma funda;- a Francisco de Oliveira, menor, filho de Anna Gonçalves d'Oliveira, uma funda;- a Anna Loureiro, de Santa Eugenia de Rio Covo, um penso;- a António José Rodrigues, de Les dos de Villa Boa, uma funda dupla;- a Margarida Lousã da Costa, de Casarandello, um penso;- a Claudina Rodrigues Montenegro, de Aldreu, uma funda;- a Libania de Jesus Fernandes, d'esta villa, uma funda. Em seguida e nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, de que para constar lavrei a presente acta, que depois de lida e approvada vae ser assignada por todos os presentes juntamente comigo Padre António Vilela de Sousa Silva, que a escrevi e assigno.

José Joaquim de Ignatius Soares
Bento José de Sousa e Silva
João de Passos Pinto
Paulo Maria Vieira Raiço
Miguel José Duarte Pinto
Joaquim José d'Araujo
Manoel da Costa Maciel
P. António Vilela de Sousa

Sessão ordinaria de 13 de Setembro de 1915

Aos treze dias do mez de Agosto, digo, de setembro de mil novecentos e quinze reuniram na casa das suas sessões a mesa administrativa da Irmandade de Santa Casa da Misericordia d'esta villa, presidindo o seu compromissario provedor, senhor Padre António José Gomes de Castro e estando presente o ordinario secretario:- Carmino, Carneiro, Araujo, Pereira, Lobo, Maciel, Loureiro, commigo. Padre António Vilela, secretario, d'Costa a quem foi lida a acta da mesa antecedente, que foi approvada por unanimidade.

Admissões ao asylo. A mesa concedeu procedendo as devidas syndicancias, que ha ao asylo admittida Thereza de Jesus, viuva, de oitenta e dois annos de edade, natural da freguesia da Penha, a qual já apresentara requerimento pedindo a sua admissão em sessão de dois de março do corrente anno e Manuel d'Araujo, de oitenta e cinco annos de edade, de Villa de Figo, o qual se encontra no Hospital à pouco d'um anno e foi julgado de invalidez.

Portas de ferro. A mesa encarregou o mesario do bom serviço Carmino de elaborar o orçamento d'umas portas de ferro, para as collocar no arco da egreja, de lado da Rua Pedro de Costa e abrem-lhe na propria casa.

Barril para um Clinical. O mesario provedor foi encarregado de adquirir para o commodo do Hospital um barril de vidro e serventia outrosim para ser usado com um Clinical junto de Lavadouro.

Roupas para o Hospital e Asylo. A mesa encarregou o mesario Pinto de mandar proceder à confecção de roupas de mais necessidade, para uso do doente do Hospital e asylados.

Caixão para a conducção de cadaveres. Foi encarregado o mesario Carneiro de adquirir, dentro da verba orçamental, um caixão para a conducção

dueço. dos cadaveres dos doentes fallecidos no Hospital e Asylo.

Requerimentos. Foram presentes os seguintes:— do sor. Dr Luiz da Cruz Ferreira, medico do Hospital, pedindo trinte dias de licença, que deverão ser começados a gosar do 1º primeiro de Outubro. — Concedida.

Foram presentes mais os seguintes:— Pedindo authorisação para fornecer agoa de comer e caldas:— do Antonio Jose Fernandes, casado, de Remelhe; de Carolina das Dores, branca, de Sts Martinho de Villa Frescainha, para um filho Joaquim, menor; de Anna da Costa, d'esta villa; de Joaquina, solteira de Quiraz; de Rosa Felgueiras, da mesma freguesia; de Josefa de Miranda, da mesma freguesia; de Rosa Fernandes, de mesma freguesia. foram todos contemplados com a esmola de um mendo cada um.

Pedindo uma funda. foi presente tambem um requerimento de Jose Joaquim do Valle, da freguesia de Arcozelo, pedindo uma funda para seu filho. Concedida.

Pedindo esmola. Foram concedidas esmolas de um escudo cada uma, a Anna Lourenço Barbosa, e Maria Bernelinda, a Figueira, ambas d'esta villa.

Mandados de pagamento. Foram authorisados os seguintes:— Da Misericordia:— ao Padre Joaquim da Costa Valle, a quantia de duzentos escudos, de duzentas missas, que celebrou no altar da cadeia, aos domingos e dias santificados;— à viuva de Jose Joaquim Martins, a quantia de quarenta e nove escudos e sessenta centavos importancia de jornaes, que forneceu para a roupharia; a Jose Baptista da Silva Correia, a quantia de dous escudos e trinta e tres centavos, importancia de telhas fornecidas com a excepção do contra Antonio Rodrigues Soares, de Martins, e outros debitos;— do Asylo:— à viuva de Jose Joaquim Martins, a quantia de duzentos escudos e noventa e dois centavos, importancia de jornaes e miunsas, que forneceu para a roupharia.— Em seguida e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, de que para constar lavrei a presente acta, que depois de lida e approvada vae ser assignada por todos os presentes, juntamente commigo Padre Antonio Vieira Chaves Oliveira, secretario, que a escrevi e assigno.

José Gomes de Agatão Pinto
Narciso Machado Cerqueira
Agostinho José Moreira
Joaquim José d'Oliveira
José de Faria Pinto
José Joaquim da Silva
Manoel da Costa Maciel
Antonio Fernandes Cruz
P. Antonio Vieira de Oliveira

Sessão extraordinaria de 10 de Setembro de 1915

Arrematações de generos e foros

Aos nove dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e quinze reunio-se na sala das suas sessões, a meza administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, presidindo o seu muito digno Provedor o abbaixo assignado, sendo presente a maioria dos seus membros, a saber, Carmona Moreira, Silva, Peixoto, Araujo Machado Moreira, commigo Padre Antonio Vieira, secretario. Acta em seguida foi lida e approvada por unanimidade e acto da sua fatura. O Sr. Provedor disse: Que convocára a presente sessão extraordinaria para se proceder, como fosse annunciado, á arrematação de fornecimento de generos de comer para o Hospital e Asylo bem como á arrematação de foros e juros vencidos no primeiro dia de Outubro. Arrematações de generos. Convidados os pretendentes a estarem na sala e a fazer as suas propostas

Souza Silva

foram na sua presença abertas as propostas, verificando-se ter sido, concorrido, dizendo mais vantajosa a de Vicente Mendes, que se obrigou a fornecer o leite de vaca ao preço de nove centavos cada litro; — de Anna Ferreira de Azevedo, que se obrigou a fornecer o pão de mistura ao preço de quatro centavos e meio cada kilo; — a de José António Rodrigues, que se obrigou a fornecer o pão de trigo ao preço de oito centavos e seis decimos cada kilo; — a de Manuel José de Carvalho que se obrigou a fornecer carne de vaca de primeira ao preço de trinta e dois centavos cada kilo; vaca de segunda ao preço de vinte e oito centavos; vitela ao preço de quarenta centavos e de carneiro ao preço de vinte e dois centavos cada kilo; — a de João Baptista da Silva Costa que se obrigou a fornecer o toucinho ao preço de quarenta e dois centavos; é vaca ao preço de quarenta e quatro centavos cada kilo; — e de José Pereira da Guiarte que se obrigou a fornecer: — arroz branco de primeira a doze centavos e meio; — amendoas refinadas de primeira a trinta e dois centavos; bacalhau inglez novo de primeira a trinta e sete centavos e meio; dito norueguez a trinta e dois centavos; café fava de primeira a oitenta e nove centavos e meio; cevada a doze centavos; farinha de joam marca «Estrella» a dois centavos; assucar amendoado a seis centavos; — sabão Rei de Lisboa ou Braga a duzentos centavos e meio; batatas a quatro centavos; massas a vinte e um centavos; — chá verde de primeira a dois mundos e oitenta centavos; — carbonet a dez centavos; unto de um a um e meio gram de oitenta centavos; sal a um centavo cada kilo; velas de stearina marca Sol a seis e a cinco centavos; pimentões frescos a trez centavos cada um; ramonas de limpar lo marca O a trinta centavos, cada uma; — fosforos a um mundo e vinte e oito centavos cada groza; sumos de 7 e 4

de oito por quatorze ou dez centavos cada um; pelo que a mesa acordou em quatro encarregar o Senhor vereador Dias Latas.

Cobrança de fóros. — Em seguida procedeu-se à arrematação da cobrança dos fóros e pensões concorrendo os senhores José Pereira da Guiarte e José António Fernandes, sendo depois de varios lances adjudicada a respectiva cobrança a José António Fernandes ao preço de oito centavos e seis decimos e meio cada kilo, obrigando-se, designados os respectivos cadernos além de outros que do archivo forão extrahidos os dos fóros em dinheiro. Em seguida e nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que para constar lavrei a presente acta, que vai ser assignada por mim Secretario Antonio Vilela Ozorio Leitão, secretario a escrevi e assigno.

José Soares de Azevedo Gaspar
Francisco Marciano Lameiras
Antonio Fernandes Lopes

Sessão ordinaria de 27 de Setembro de 1915

Aos vinte e sete dias do mez de setembro de mil novecentos e quinze, reunidos na sala das suas sessões a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, presidindo o seu illustre Provedor senhor doutor Matheus Graça e estando presentes os mesarios senhores: — Lacerda, Moreira, Laranja, Marques, Peixoto, Fabião, Marcal, Fiuza, Correia, commigo Padre Antonio Leite, secretario: — Aberta a sessão foi por mim, disse, lida segunda e acta mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que lavrei a presente acta, que vai ser assignada por todos os presentes juntamente commigo, que a escrevi desde onde diz assignado as palavras desde sessão da lida dia acta até à palavra diz da lida vinte e seis. Em fé Padre Antonio Vilela Ozorio Leitão, secretario, a escrevi e assigno.

José Soares de Azevedo Gaspar
Francisco Marciano Lameiras
Antonio Fernandes Lopes

José Joaquim da Silva
Padre Dr. Francisco Pinto
Agostinho José Moreira
Manoel da Costa Maciel
Joaquim José d'Araujo
Padre Antonio Villa Boa Vitoria

Sessão ordinaria de 27 de setembro de 1915.

Aos vinte e sete dias do mez de setembro do anno de mil novecentos e quinze, reuniu na sala das suas sessões a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa sob a presidencia do seu muito digno Provedor, excellentissimo senhor doutor Matheus Graça e estando presentes os mesarios senhores:— Carmona, Silva, Moreira, Ramos, Peixoto, Vieira, commigo Padre Antonio Vieira secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a acta da sessão anterior. —

Mandados de pagamento:— Foram auctorisados todos os pagamentos de ordenados a empregados e fornecedores de generos provenientes de arrematações e mais o seguinte:— Da Misericordia:— ao Padre Manoel Villa Boa Vitoria, a quantia de mil e cento e vinte mil reis, importancia que dispendeu com a festividade de Santa Isabel;— a Romão Gonçalves a quantia de duzentos e vinte e sete mil reis, importancia de caixões funerarios, por fornecimento;— a Joaquim Lazaro, a quantia de quarenta e seis mil e quinhentos e cincoenta reis, importancia de lenha, que comprou;— a José de Souza, a quantia de cento e cincoenta e quatro mil reis, importancia de diversas fazendas, que forneceu para a confraria;— a Joaquim Lazaro, a quantia de trezentos e quarenta e quatro mil reis, importancia de cento e cincoenta kilos de assucar, que comprou e lhe acclamou pagar a mesa da Misericordia;— ao Padre Antonio Vieira secretario,

vinte centos diarios, que lhe foi legada pela Benfeitora Dona Elvira Nogueira de Valle;— a Romão Gonçalves, a quantia de um conto e vinte centos, importancia dum caixão funerario, que forneceu para o Asylo;— bem entendido que a mais Nobre e Leal Irmandade foi encarregada de tudo, de que, para constar lavrei o presente auto. E eu Padre Antonio Villa Boa Vitoria secretario, a escrevi e assig.

José Joaquim de Mattos Graça
Francisco Machado Carmona
Joaquim José d'Araujo
Agostinho José de Moreira
José Dr. Pinto Peixoto
Manoel Joaquim Dias Vieira
Manoel da Costa Maciel
Miguel José Duarte Ramos
Antonio Fernandes Lemos
Padre Antonio Villa Boa Vitoria

Sessão ordinaria de 11 de outubro de 1915

Aos onze dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e quinze, reuniu na sala das suas sessões a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa sob a presidencia do seu muito digno Provedor, excellentissimo senhor doutor Matheus Graça e estando presentes os mesarios senhores:— Carmona, Silva, Moreira, Ramos, Peixoto, Vieira, commigo Padre Antonio Vieira secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a acta da sessão anterior.

Voto de sentimento: O senhor Provedor referindo-se ao fallecimento da senhora dona Maria Emilia de Jesus Carmona, mãe extremosa do muito digno Vice-Provedor desta Misericordia senhor Francisco Machado Carmona, propoz que n'esta acta fosse lançado um voto de pezames pelo fallecimento da boa senhora.

Todo a mesa se associou a este manifestação de pesar e resolveu mandar celebrar por alma d'aquella senhora uma missa na egreja d'esta Misericordia no proximo dia vinte. Donativo - Communicou tambem o senhor Provedor, que, em suffragio de alma de mesma senhora, o senhor Commendador Manuel Joaquim Coelho Gonçalves, offerecera ao Altar d'Invalidos o donativo de dez escudos com obrigação de mandar celebrar uma missa no praso de trinta dias, pel que ficam recebido sic data na mesma dia que a cima se falla acima. ———

Fornecimento - O mordomo dirigente senhor Ferreira, que se ha à mesa de fornecedor de bacalhau, que tem fornecido bacalhau de segunda qualidade, o que é contrario ao contracto da arrematação. A mesa auctorisou o mesmo mesmo a cumprir diga, a obrigar o fornecedor a cumprir o contracto. ———

Dotes. A mesa resolveu abrir concurso por espaço de trinta dias a contar de dia um do proximo mez de setembro para a concessão de dois dotes de trinta escudos cada um e dois de vinte escudos cada, a orfãas tenras donzellas pobres, que satisfaçam as condições exigidas pelos respectivos instituidores. ———

Festa da Senhora da Conceição. Resolveu tambem a mesa, encarregando d'isso o mesario do culto, de celebrar com o possivel esplendor a festividade da Immaculada Conceição no dia oito de mez de dezembro. ———

Requerimentos. Foram presentes os seguintes:- Pedindo dinheiro a juros. De Joaquim Pereira da Silva, casado, lavrador, de freguezia de Abbade de Neiva pedindo a juros a quantia de seis centos escudos, dando para hypotheca o Campo das Cheiras, no sitio da Costa hoje da referida freguezia e para fiadores, Joaquim Antonio Pereira e Domingos Pereira da Silva, o primeiro do Logo Ponte de Santo Estevão e o segundo de Abbade de Neiva. A mesa resolveu, que fosse avaliado o predio, que dá para hypotheca pelos mesarios senhores Moreira e Carneiro, acompanhados do louvado senhor Joaquim Martins. - Pedindo admissão na Asylo:- De Maria Candida Pires, solteira, jornaleira, da freguezia de Lamas, e de Lourenço Pinto de Campos, solteiro, d'esta villa, pedindo admissão no Asylo Fernandes em consideração para grande Asylo vaga. - Pedindo subsidio para banhos do mar. - De Maria Fernandes da Costa, da freguezia da Penna, e de Maria da Silva Maciel, da freguezia da Roriz, pedindo subsidio para banhos do mar. - Concedidos com a quantia de um escudo cada uma. - De Joaquim Crujo, da freguezia de Cucujaes, pedindo uma fronda. - Concedido. ———

Heranças D. Elvira - Em escriptorio communicou à mesa ter recebido um recibo da Caixa Geral dos Depositos passado a favor d'esta Santa Casa e da quantia de trezentos e oitenta e sete escudos e vinte e quatro centavos para pagamento do juro que à mesma pertencia das inscripções, de que era usufructuaria a finada senhora Dona Elvira Alvarenga de Valle. A mesa considerando que esses juros na importancia de quinhentos e quarenta e oito escudos e setenta e dois centavos e meio, já foram pagos em vinte e quatro de setembro de mil novecentos e dous, como consta da guia numero oitenta e tres do recibo de mesmo anno, pelo herdeiro do General Henrique José Alves, resolve assignar o recibo e entregal-o aos herdeiros do referido general para este receberem da Caixa Geral de Depositos a importancia n'elle indicada, dando os mesmos herdeiros passar uma declaração para salvaguarda d'esta Santa Casa. Requerimento. Foi presente um requerimento de solicitador senhor Manuel Vaz offerecendo-se para fazer gratuitamente todos os serviços forenses d'esta Misericordia e estabelecimento anexos. D'esta altura, em escriptorio, fui chamado para ir a casa em vista de doença grave d'uma pessoa de familia. Sendo de meu criterio e mais haverem menos sufficiente para a mesa poder funccionar, foi mesma encerrada a sessão ficando para sic dizente da sua

proxima ameã ordinaria. Tendo sido, como disse, encerrada a ameã em secretaria, lavrei a presente acta, que depois de lida e approvada vae ser assignada por todos os presentes juntamente commigo Pedro Antonio Vieira Botelho, secretario, que a escrevi.

José Soares de Azevedo Barbosa
Francisco Machado Lamosa
José Joaquim da Silva
Agostinho Jose Pereira
Carlos Maria Chaves Ramos
José de Sousa Pinto
Miguel José Duarte Lima
P. Antonio Vieira Botelho

Sessão ordinaria de 25 de Outubro de 1915

Aos vinte e cinco dias do mez de outubro de anno de mil novecentos e quinze, reuniu na sala das suas sessões a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, presidindo o seu digno primeiro Provedor, senhor doutor Mattos Freire e estando presente o mesario senhores:- Carneiro, Sousa e Silva, Moreira Gomes de Sousa, Sobrinho, Pereira, Araujo, commigo Pedro Antonio Vieira Botelho, secretario. Aberta a ameã foi lida e approvada a acta da ameã anterior.

Agradecimento - O senhor Vice-Provedor, pedindo a palavra, agradeceu em seu nome e no de seus irmãos as manifestações de pesar que a mesa lhe fez por occasião do fallecimento de sua saudosa mãe, bem como os suffragios feitos por alma da mesma senhora.

Reforma de escriptura - O mesario senhor Sousa e Silva, propoz que fossem examinadas todas as escripturas de capitaes devidos a esta Santa Casa e estabelecimentos annexos, e que do os prédios, que constituem as hypotecas estejam em segundo possuidor, afim tomarem as responsabilidades dos respectivos capitaes fazendo nova escriptura ou outras outorgarem com elle em cofre e que para este fim o senhor Thesoureiro na occasião da cobrança dos juros lhes dê conta d'esta resolução de mesa marcando-lhe o praso de trinta dias para fazerem esta reforma.

Para auxiliar o senhor Thesoureiro nesta serviço offereceu-se o mesario senhor Sousa e Silva, que propoz mais, que se formulasse um questionario para se exigirem informações particulares a respeito dos pretendentes a dinheiro a juro, ao que a mesa annuiu. Para este fim em louvada da frequencia do mesmo pretendente, à escolha da mesa. A mesa approvou este proposto encarregando o senhor Sousa e Silva de fazer o questionario.

Dieta. A mesa resolveu abonar uma dieta ao encarregado José Pires Lavangeira que se encontra doente na cadeia.

Orçamento supplementar. Resolveu mais a mesa mandar organisar um segundo orçamento supplementar a fim de reforçar varias verbas.

Requerimento. Foi à discussão o requerimento de solicitador senhor Manuel Farias, a mesa resolveu officiar ao procurador da casa senhor José Correia, dando lhe conhecimento d'este requerimento e pedindo lhe para dizer até à proxima ameã, o que se lhe offerece sobre o mesmo.

Advogado - Por mim secretario foi presente à mesa a conta do advogado senhor Conselheiro Lopo Carneiro na importancia de duzentos e trinta e oito escudos e setenta centavos, resolvendo a mesa incluir esta verba no orçamento supplementar, visto não estar habilitada a fazer já este pagamento.

Pessoal de enfermagem - Sendo de absoluta necessidade completar o pessoal de enfermagem a mesa resolveu solicitar, auctorisação para vir completar dito para poderem vir tres senhoras pertencentes à antiga congregação religiosa, segundo faculta a lei de separação das egrejas e do estado.

Mandados de pagamento. Foram auctorisados os seguintes -

Da Misericordia - A José Rodrigues Ferreira a quantia de duzentos e trinta centavos, importancia de pannos de linho, que comprou

para alfaias de egreja;- ao Padre Manuel Villa Boi Vieira a
quantia de quinze escudos e quarenta centavos, importancia de tres
missas, que celebrou no domingo 2 dias santificados do mez
de julho e outubro ultimos;- ao Padre José de Lobo Valle a quan-
tia de trez escudos e cincoenta centavos importancia de nove
missas, que celebrou no altar da cadeia;- ao Padre Manuel
Villa Boi Vieira, a quantia de dez escudos e quarenta centavos,
importancia de vinte e duas missas, que celebrou em cumpri-
mento de missas legadas;- à Junta de Parochia de Santa Ba-
baia de Pia Cão a quantia de cinco escudos importancia de
legado e por annualmente ata Misericordia é obrigada;- a José
Rodrigues Teixeira a quantia de vinte e oito escudos e cincoenta
centavos, importancia de esmolas concedidas;- a Sotero Baptis-
ta Lourenço, a quantia de trez escudos e trinta e cinco centavos,
importancia de reparação de reparações de instrumentos
cirurgicos;- a José Antonio Linhares, a quantia de trinta e oi-
to escudos e trinta e nove centavos, importancia de salarios e
fretes de caminho de ferro;- a José Antonio Alves Machado, a
quantia de trinta e oito escudos e cincoenta e nove centavos,
importancia de reparos de carpintaria executados em edificios;
a José Rodrigues Teixeira, a quantia de dez escudos e quinze
centavos, importancia de salario e material empregados em
diversos reparos de telha, executados no edificio;- a José
Antonio Alves Machado, a quantia de vinte e nove escudos e
trinta e dois centavos, importancia de diversos reparos de
carpintaria, executados no edificio;- a José Antonio de Li-
sboa a quantia de vinte e trez escudos e oitenta centavos
centavos, importancia de diversos reparos de pedreiro e ferra-
ria, executados no edificio de Hospital e na cerca;- a José
Antonio Alves Machado, a quantia de quarenta e um escudos e
cincoenta e quatro centavos, importancia de diversos salarios
e material empregados em reparos de carpintaria no edi-
fício de Hospital;- a José Antonio Alves Machado, a quan-
tia de vinte e dois escudos e noventa e dois centavos, im-
portancia de salarios e material empregados em reparo de car-

pinteiros;- a Agente da Companhia Indemnisadora n'esta séde,
a quantia de dois escudos, importancia de premio de seguro em-
trez fogos, da parte do edificio de Hospital;- a João Baptista
da Silva Correia, a quantia de cincoenta e quatro escudos, im-
portancia, que recebe para ocorrer às despezas com o julga-
dos;- a José Rodrigues Teixeira, a quantia de dozenta escu-
dos e duzentos centavos, importancia, que pagou pela com-
prenda de madeiras e pela publicação de dois annuncios
no "Barcellense".- Do Asylo- ao Padre Manuel Villa
Boi Vieira, a quantia de um escudo, importancia de duas
missas, que celebrou por alma de dois benfeitores;-
foram auctorisados tambem os pagamentos de ordenados a
empregados e a fornecedores de generos provenientes de
arrematações. Hont. do Hospital como do Asylo:-
Asylado. O senhor Provedor communicou á mesa, que
a asylada Maria da Silva Lemos, a Santa Baia, aqui
veio sair do Asylo para ir viver com a familia, tendo
de a mesa prender a sua vaga admittindo em
seu logar Margarida Ribeira, natural das Carvalhas, a
qual se encontra á mesma no Hospital. Em seguida e
nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, pe-
lo Juiz de Fóra e approvada vae ser assignada por
todos os presentes juntamente commigo Padre Antonio Vila
Boi Vieira, secretario, que a escrevi.-

José Gomes de Sousa
Francisco Jackson de Carvalho
Joaquim José de Oliveira
Agostinho José de Moreira
José Gomes de Sousa
Manoel Joaquim Duarte Soares
Bento José de Sousa e Silva
José Maria Pinto
P. Antonio Vila Boi Vieira

Sessão ordinaria de 8 de novembro de 1915

Sob a providencia de seu digno Provedor excellentissimo senhor doutor Mattos Fraga reuniram-se, no dia oito de novembro de mil novecentos e quinze, na sala das suas sessões, a mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, estando presentes o mesario senhor: Correia, Sousa e Silva, Moreira, Gomes de Sousa, Salvação, Peixoto, Tinoco, José Cruz, Carlos Ramos, commigo Padre Antonio Lobão, secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a acta da sessão anterior. _____

Dispensa a jurados. Com vista das informações do vice-secretario senhor Carlos Ramos e da avaliação feita e presente n'esta sessão pelo louvado senhor Joaquim Mattos, a mesa resolveu conceder a garantia de noventa escudos ao José Pereira da Silva, Casadas, da freguezia de Abade de Neiva, observadas as formalidades de costume e fazendo antes o registo predial do predio que apresenta como hypotheca. _____

Votaram contra esta resolução o mesario senhores Correia, Salvação, José Cruz e o secretario, pela falta de firma tomada a resolução de nós dias dispensa a jurados sobre hypotheca. _____

Voto de sentimento. O senhor Provedor propoz um voto de sentimento pelo fallecimento da senhora Anna da Graça Duarte Tinoco, irmã do mesario senhor Miguel Tinoco, o qual estando presente agradeceu este proposito do senhor Provedor e a qual toda a mesa se associou. _____

Dispensa de Hospital. O mesmo senhor dirigente senhor José Cruz fallou da grave doença em que se encontra a dispensa de Hospital propondo que n'este se fossem as obras indispensaveis para a boa ordem e limpeza do sitio visitado. A mesa annuiu a esta proposta do senhor José Cruz, fazendo essas obras logo que tenha verba e orçamento. _____

Officios. Foram lidos o seguintes: — Do Vice-Provedor senhor Francisco Carneiro, communicando pesarosamente ter sido vitima de grave desastre e muito afflicto soffrendo e lamentando a morte da sua querida filha Maria Olivia Mesquita de Valle pedindo ao mesmo tempo a demissão de respeitavel officio. — A mesa resolveu approvar todas as contas apresentadas por seu cavalheiro, e lançar nesta acta um voto de agradecimento ao mesmo senhor Vice-Provedor pelos muitos serviços por elle prestados n'este hospitalar, dando-se-lhe d'este voto conhecimento por officio. _____

— Da mesa administradora da confraria de Santa Gertrudes, enviando o orçamento e pedindo a sua approvação bem como a concessão de subsidio para a festividade da sua Padroeira. A mesa resolveu approvar o orçamento e conceder o subsidio pedido. _____

— Officio do senhor administrador d'este concelho pedindo as alminhas no asylo d'invalidos, do José de Sousa, viuvo, de Avellans e seu filho Antonio, absolutamente pobres, sendo aliás dóem a mãe cega e o filho paralytico. — A mesa resolveu officiar com senhor Administrador dizendo-lhe que os admittirá em occasião opportuna, e que nos fica immediatamente em vista das muitas difficuldades com que lucta o asylo pela grande diminuição na verba de beneficencia, com que d'este era contemplado. _____

— Do senhor official da repartição de registo civil d'este concelho, dizendo que tenciona installar um posto n'este Hospital e pedindo á mesa para indicar empregado para se encarregar de respectivo posto. A mesa resolveu officiar a sua excellencia dizendo-lhe para nomear quem muito bem lhe entender nos indicando ella pessoa alguma para este fim. _____

— Do solicitador d'este Misericordia senhor José Correia, em resposta ao officio que lhe fora enviado, dizendo que, apesar de não exercer a sua profissão por isso, nem precisar de fazer restituições, pois tambem ao dispor d'esta Misericordia os seus serviços gratuitamente. — Posto á discussão este officio e o do solicitador senhor Maria Faria, que se offerecera para fazer tambem gratuitamente o mesmo serviço, e depois de varia discussão, a mesa resolveu por maioria que continuassem as desempenhar o logar de solicitador o hoje para o futuro gratuitamente o senhor Correia. Votaram-se de contra o mesario senhores Correia e Sousa e Silva e o senhor Provedor, senhor doutor Mattos Fraga e vice-secretario senhor Carlos Ramos, votaram para que fosse nomeado o senhor Manuel Faria pelo notarem para que fosse nomeado o senhor Manuel Faria pelo

Sessão ordinaria de 22 de Novembro de 1915

Aos vinte e dois dias do mez de novembro de anno de mil novecentos e quinze, reuniu na sala das sessões da mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, presidindo o seu digno irmão Provedor, senhor Dr. Matta Graça e estando presentes o mesario senhores:- Moreira, Gomes de Sousa, Salvador, Sousa e Silva, Peixoto, Pinto, Bastos, commigo Padre Antonio Alves, secretario. Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, a qual foi approvada por unanimidade.

Requerimentos - Foram presentes os seguintes:- do senhor Miguel Pereira da Silva Fonseca, clinico d'este Hospital pedindo trinta dias de licença e concedida. — de Manuel Gomes de Sousa, casado, da freguezia d'Abadim, pedindo um urinol de louça para uso da urinar. Deferido com a quantia de dois mil reis e meio para ajuda de o comprar. —

Divida - A mesa recebeu, em vista de nos ter apresentado apropriado e de muito encommodo que causa ao doente d'este Hospital, pedir ao senhor Governador Civil d'este districto, por intermedio de senhor Administrador d'este concelho, a informação em que hospital de alienados de demente Maria da Luz Ferreira, da freguezia de Abade de Neiva e que se encontra n'este Hospital ha ja bastante tempo. —

Contas - foi auctorisado o pagamento em cartorio de assistencia senhor Balthasar da quantia de nove contos e quarenta e cinco centavos, importancia de contas d'um incidente na liquidação das contas da herança bens Leite Ferreira de Vasconcellos, liquidação que tendo terminado já passou em julgado.

Mandados de pagamento - foi auctorisado o pagamento de ordenados a empregados relativos a este mez, bem como aos fornecedores de generos provenientes de arrematações, e mais o seguinte:- Do Hospital:- ao Padre Manuel Vieira Chaves, a quantia de cento e oito reis e outra

fosse de o mesmo sentir, com o seu offerecimento exportaneo quaesquer alcances ao Thesoureiro da despeza de ordenado a pessoal que annualmente se lhe pagava. O mesario senhor José Pinto com prazer e a mesa approvou, que se lançasse n'este acto um voto de agradecimento ao senhor Manuel Vieira por este seu offerecimento. —

Requerimento - Foi presente um requerimento de Anna de Magalhães, da freguezia de Alheira pedindo uma esmola para a sustentação d'um seu filho doente. Deferido com a quantia de um escudo. —

Orçamento supplementar - Foi presente o segundo orçamento supplementar ao ordinario da Misericordia, de corrente anno, sendo approvado e resolvendo-se pol-o em reclamação segundo manda a lei e envial-o depois á auctoridade competente a fim de obter a necessaria approvação. —

Em seguida foi encerrada a sessão da qual, para constar lavrou-se presente acta, que depois de lida e approvada, vae ser assignada por todos o presente juntamente commigo Padre Antonio Alves, secretario, que a escrevi e assigno. —

José Gomes da Matta Graça
Agostinho Augusto Gomes
Dr. José de Souza e Silva
Agostinho José Moreira
José Gomes de Sousa
Manuel Joaquim Duarte Salvador
José Maria Peixoto
Miguel José Duarte Bastos
José Pinto
A. Antonio Alves de Sá
Carlos Maria Vieira Ramos
A. Antonio Vieira de Sá

e quatro centavos, importancia gasta com a celebração das dois officios annuaes; — a Thesouraria da Confraria da Santa Justificação a quantia de vinte escudos, importancia dos subsidios para o fato de sua padroeira; — a Avelina Ayres Duarte, a quantia de quarenta e quatro escudos e cincoenta centavos, importancia de instrumentos, que comprou para o arsenal cirurgico; — a José Moreira da Costa, a quantia de seis escudos e quarenta e dois centavos, importancia de fazendas e miudezas, que comprou para a roupparia; — a José Rodrigues Teixeira a quantia de trez escudos e noventa e oito centavos, importancia de premio de seguro contra fogo; — ha mesma a quantia de trez escudos e quarenta e oito centavos, importancia, que pagou de emolumentos administrativos de cartas — Dr Ayh: — a José Rodrigues Teixeira, a quantia de quatro escudos e trinta e oito centavos, importancia que pagou de emolumento administrativo; — Dr Albano — a José Rodrigues Teixeira, a quantia de trez escudos e vinte e oito centavos que pagou de emolumento administrativo: — Com seguida e nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, de que, para constar, lavrei a presente acta, que depois de lida e approvada, vae ser approvada por todos os presentes, juntamente commigo Padre Antonio Vieira Dias Ulhoa, secretario, que a escrevi e assigno.

José Joaquim de Mattos Braga
Agostinho José Moreira
José Gomes de Sousa
Manoel Joaquim Ducarte Salgueiro
Bento José de Souza e Silva
José Maria Pinto
Miguel José Duarte Tinoco
Carlos Mada Vieira Ramos
P. Antonio Vieira Dias Ulhoa

70

Souza e Silva

Sessão ordinaria de 6 de dezembro de 1915.

No dia seis de dezembro de mil novecentos e quinze reuniu-se na sala das suas sessões a mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, presidindo o seu digno primeiro Provedor senhor Bento Jose Braga e estando presente o mesario senhores: Domingos, Sousa e Silva Moreira, Gomes de Sousa, Salgueiro, Pinto, Tinoco, Jose Lemos, Ramos, commigo Padre Antonio Vieira Dias Ulhoa, secretario. Aberta a sessão foi por mim lida a acta de suas anteriores, a qual foi approvada por unanimidade.

Doentes — Tendo terminado o prazo do concurso para o dote que esta Misericordia é obrigada a conceder annualmente a donzellas pobres que pretendam casar foram por mim presentes ao mesario as requisições dos concorrentes e que são as seguintes: Felicidade Baptista Guimarães solteira de desoito annos de idade natural d'esta villa, filha de Maximino Baptista Guimarães, ausente ha muitos annos para o Brasil, ignorando-se onde se encontre e sua mãe Anna Maria Bento, a qual tem contrahido o seu casamento com Armando Leite Pereira, solteiro de vinte e trez annos de idade, soldado da Guarda Nacional Republicana, natural da freguezia de S. Miguel de Refojos, concelho de Cabeceiras de Basto, mas residente n'esta villa. Este requerimento vem acompanhado de seis documentos. — Candida da Silva Ferreira, solteira, jornaleira, de vinte e sete annos de idade, natural da freguezia de Pereiro, d'este concelho, mas residente n'esta villa com sua mãe, que se encontra cega e quasi paralytica na freguezia de Abadim, filha legitima de Antonio José Campinho, já falleido e de Maria das Dores, a qual tem contrahido o seu casamento com Antonio Rodrigues, solteiro, de vinte e nove annos de idade, operario na fabrica de serrações e natural da freguezia de Arnoso. Este requerimento vem acompanhado de seis documentos dignos de fazer fé. — Rosalinda da Conceição Araujo, de dezoito annos de idade, solteira, jornaleira, natural e residente na freguezia de Bagunte, filha de Manuel d'Araujo, e de Anna Cha-

dida de Conceição, já fallecida, a qual tem contractado o seu casamento com Antonio Alves Ponte natural e residente na referida freguezia de Barqueiros. Este requerimento vem acompanhado de cinco documentos. Todos os pretendentes foram admittidos ao concurso revelando a meza, que o serviço Provido alta informação particular acerca do comportamento dos pretendentes a fim de elucidar a meza na proposta em que deveram ser concedidos os referidos dotes Irmãos Benemerit. O Vice-Provedor senhor Francisco Carmona apresentou à meza a seguinte proposta:— Attendendo aos relevantes donativos em lenha e em cabo superior a trezentos escudos, que esta Santa Casa e Hospital tem recebido — ha já bastantes annos — do excellentissimo Senhor Bom Jesus Domenech, verdadeiro amigo desta instituição de caridade de Barcellos, proponho para que esta Irmandade, unida por seus e seu digno definitorio segundo o artigo duzentos e quinze do Compromisso, conceda áquelle cavalheiro o diploma de irmão Benemerit d'esta Santa Casa. Attendendo finalmente, a que esta excellencia este anno não só beneficiou com o donativo de lenha enfeixada, a Hospital d'Invalidos, a que sua excellencia tanto quer, mas ainda mandou gratuitamente serrar na sua fabrica — cento e vinte duzias de madeira de pinho — em prancheta, bitola, fino e fino e meio, madeiras estas dos pinheiros, que se abateram em diversas courças da herança da Carfeitora, excellentissima Dona Clara de Almeida de Valle, cedendo assim a seu pedido, que lhe fora feito pessoalmente, em nome d'esta meza, por mim e pelo secretario Pedro Antonio Esteves, proponho para que esta Meza mais resolva — como é de justiça — que na galeria do benemerito de Hospital seja collocado o retrato de tão preclaro cidadão e que esta collocação seja realizada no dia dezasete de março do proximo anno de mil nove centos e dezasete, por ser o dia de nome de Santo Hugo de Santa de nome de sua excellencia, e que n'este tanto solemnisar, fazendo-se n'esse dia, na sala nobre de Hospital, para esse fim, uma sessão solemne, a que sejam convidados todos os irmãos Benemerit residentes em Barcellos e onde seja collocado o retrato de sua excellencia. Esta proposta foi unanimemente approvada. Requerimento. Foram presentes os seguintes:— de Laura da Costa, de Manhente, pedindo uma perna artificial, para uso de sua filha menor, Maria de Carmo, que soffreu a amputação da referida perna aqui no Hospital, onde se acha em tratamento. Concedido. —— de José Gomes Ferreira, casado, de Gilmonde pedindo para lhe ser concedida de hypotheca sobre os bens da Santa Casa, e por julgar de valor de seus quadros substituindo-o pelo seguinte:— Uma leira de lavradio com duas varas de vinte e agoa de lima e rega, denominada Espinheira Velha, no local da Varzea, e um retalho de lavradio no mesmo sitio, declarando que a propriedade, que designam Abetar é o Campo de Gedronços, de lavradio e matto no local das Quatro Carvalhas. Recebido. Foi-lhe dispensado os preditos pelos mesmos senhores Jorge da Costa e Joaquim Ferreira, acompanhados do louvado senhor Joaquim Peixoto. —— Empestimo para obras. O senhor Provedor disse, que não tendo ainda a effectuar o melhoramento, que resolveu na sua meza, desde a sessão de outubro de mil nove centos e quatorze e

Barcellos e sala das sessões, seis de dezembro de mil novecentos e quinze. Francisco Machado Carmona. Toda a meza, ouvida ácerca a proposta de senhor Carmona, poz-se a ella prestando por unanimidade o senhor Bom Jesus Domenech, Irmão Benemerit d'esta Misericordia e alliando, elogiou, resolveu de collocar na galeria dos Benemeritos de Hospital o retrato de sua excellencia no dia e pela forma indicada pelo mesmo senhor Francisco Carmona. ——

Questionario. O mesmo senhor Souza e Silva apresentou à meza o questionario, que se deve observar todas as vezes, que se tenha de dar dinheiro a juros, e a que se referiu na sessão de vinte e cinco de outubro passado, o qual a meza approvou resolvendo pôl-o em execução de hoje para o futuro. ——

Ramada da matta e Varzea. A meza resolveu retirar a ramada da entrada da matta de Hospital visto nada prejudicar e mudal-a para junto da meza da Pedra de Cruz, bem como o Varzea onde se acham as roupas de Hospital.

Requerimento. — Foram presentes os seguintes:— de Laura da Costa, de Manhente, pedindo uma perna artificial, para uso de sua filha menor, Maria de Carmo, que soffreu a amputação da referida perna aqui no Hospital, onde se acha em tratamento. Concedido. —— de José Gomes Ferreira, casado, de Gilmonde pedindo para lhe ser concedida de hypotheca sobre os bens da Santa Casa, e por julgar de valor de seus quadros substituindo-o pelo seguinte:— Uma leira de lavradio com duas varas de vinte e agoa de lima e rega, denominada Espinheira Velha, no local da Varzea, e um retalho de lavradio no mesmo sitio, declarando que a propriedade, que designam Abetar é o Campo de Gedronços, de lavradio e matto no local das Quatro Carvalhas. Recebido. Foi-lhe dispensado os preditos pelos mesmos senhores Jorge da Costa e Joaquim Ferreira, acompanhados do louvado senhor Joaquim Peixoto. —— Empestimo para obras. O senhor Provedor disse, que não tendo ainda a effectuar o melhoramento, que resolveu na sua meza, desde a sessão de outubro de mil nove centos e quatorze e

para a realisação do que fôra auctorisada pela Assembléa Geral da Irmandade a quantia de capitaes d'esta Misericordia a quantia de quatro mil e quinhentos escudos, emprestimo, que não chegou a realisar-se, e sendo de absoluta necessidade a realisação do referido melhoramento bem como a construcção na cêrca do Hospital d'um pavilhão para tuberculosos visto as dependencias, que elle actualmente occupam serem necessarias para a installação do balneario e não sendo sufficiente para todas essas obras a referida quantia de quatro mil e quinhentos escudos mas sim a quantia de seis mil escudos, e depois de justificar devidamente a necessidade das referidas obras se mesmo resolveu por unanimidade:- Primeiro - Que se proceda às obras necessarias no edificio do Hospital para a montagem d'um balneario, que sirva não só o doentes do Hospital mas tambem o publico.- Segundo:- Que na cêrca do Hospital se construa um pavilhão de isolamento para doentes tuberculosos.- Terceiro - Que se construa no lado da capella do antigo cemiterio d'esta Misericordia uma casa para autopsias.- Quarto - Que se faça acquisição de mobiliario conveniente para a sala das sessões da Meza e Definitorio.- Quinto - Que se adquiram os materiaes necessarios para a installação de luz electrica no edificio do Hospital e suas dependencias. Que para occorrer às despezas com estes inadiaveis melhoramentos se levante do capitaes d'esta Misericordia um emprestimo de seis mil escudos, amortisavel em vinte annos com a annuidade de trezentos escudos, devendo para este emprestimo ser incluido no proximo orçamento ordinario e apôs o seu levantamento a primeira annuidade de trezentos escudos e successivamente todos os annos até à sua integral amortisação. Que para este effeito se convoque o Definitorio e a Assembléa Geral da Irmandade para reunirem, aquelle no dia vinte do corrente e esta respectivamente nos dias vinte e dois e trinta tambem do corrente mez, fazendo notar mais o senhor Provedor, que fôra levantado tambem do capitaes d'esta Misericordia um

outras obras e cuja amortisação se fez anticipadamente e com o saldo capitalisado na gerencia do mil nove centos e dous a mil nove cento e treze.

Mandados de pagamento. Foram auctorisados os seguintes:- Da Misericordia:- a Romão Gonçalves a quantia de trese escudos e oitenta e seis centavos, importancia, que dispendeu com a renovação dos jarigo de diversos benfeitores; ao mesmo a quantia de dez escudos e noventa e oito centavos, importancia dispendida com a vindima e colheita de vinho da cêrca;- ao mesmo a quantia de dois escudos e sessenta e oito centavos, importancia, que dispendeu com a renovação do jarigo de benfeitor Miranda Vilas Boas;- a José Antonio Linhares a quantia de trinta e oito escudos e oitenta e tres centavos, importancia de trabalhos executados na cêrca do Hospital para a canalisação de aguas;- a Anselmo Ferreira Valle, a quantia de quarenta e oito escudos e cincoenta e dois centavos, importancia de salarios e material empregados na canalisação de aguas para o abastecimento do Hospital;- a José Antonio Linhares a quantia de quarenta e oito escudos e desanove centavos, importancia de abertura de cabouco na cêrca para a canalisação de aguas;- a Anselmo Ferreira Valle, a quantia de trinta e oito escudos e oitenta e um centavos, importancia de salarios e material empregados na canalisação de aguas;- a Carlo Cella d'Oliveira, a quantia de quarenta e oito escudos e oitenta centavos, importancia de quarenta e oito canos de ferro fundido, que forneceu para a canalisação de aguas;- ao mesmo a quantia de dous escudos e oitenta e seis centavos, importancia de material e condução para a canalisação e abastecimento de aguas;- ao mesmo a quantia de quarenta e oito escudos e cinco centavos, importancia de diversos material, que forneceu para a canalisação de aguas;- ao mesmo a quantia de quarenta e seis escudos, importancia de duas torneiras e trez bocas d'incendio, que forneceu para a canalisação de aguas;- ao mesmo a quantia de quarenta e oito escudos e setenta centavos, importancia de canos de ferro fundido, que forneceu; ao mesmo a quantia de quarenta e um escudos e vinte e seis centavos, importancia de diversos material, que

fornecer para a canalisação das aguas; à Thesouraria de Finanças deste concelho, a quantia de mil e quarenta e seis escudos e sessenta e quatro centavos, contribuição de registo por titulo gratuito das liquidadas pelos legados, que oneram a herança deixada a esta Misericordia pela benfeitora Dona Clara Alvarenga de Valle, a Maria da Conceição Magalhães Santos, a quantia de duzentos escudos e quarenta centavos, importancia de pensão de vinte centavos diarios que lhe foi legada pela benfeitora Dona Clara Alvarenga de Valle e relativa aos meses de Julho, Agosto e Setembro:— A Hospital:— A Ramos Gonçalves a quantia de cinco escudos e duas centavos, importancia que dispendeu com a sepultura dos pobres dos benfeitores:—
Em seguida e nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, foi, diga, de que lavrei a presente acta, que depois de lida e approvada vae ser assignada por todos os presentes juntamente com migo Padre Antonio Villas Boas Secretario, que a escrevi e assigno.

José Soares de Azevedo Magalhães
Francisco Machado Carneiro
Bento José de Sampaio Lobo
Agostinho José Moreira
José Thomaz de Sousa
Manuel Joaquim Duarte Soares
José de Faria Peixoto
Manuel Joaquim Duarte Soares
[illegible]
Paulo Affonso Vieira Ramos
P.e Antonio Villas Boas

Sessão ordinaria de 20 de dezembro de 1915

No dia vinte de dezembro de mil novecentos e quinze, reunim, na sala das suas sessões, a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia, d'esta villa, sob a presidencia do seu digno Provedor, excellentissimo senhor Bento Pinto Mattos Sampaio, e estando presentes os mesarios senhores Cazimiro

Lobo e Silva, Moreira, Duarte, Macedo, Vieira, Ramos, commigo Padre Antonio Villas Boas secretario. Aberta a sessão, foi por mim lida a acta da sessão anterior, sendo approvada por unanimidade.
Protesto— Usando da palavra o excellentissimo Provedor deu conhecimento á mesa, de que, a convite do excellentissimo Presidente da Commissão Executiva da Camara Municipal d'este concelho, fora, como representante d'esta Misericordia, assistir á uma reunião da mesma Commissão Executiva, que em sessão extraordinaria, e como representante dos interesses d'este concelho, resolveu protestar perante a Junta Geral d'este districto contra a deliberação da mesma Junta, tomada em sessão de sete de mez de dezembro corrente, de contrahir um emprestimo de cem mil escudos e applicar esta quantia só em beneficio do Hospital de São Marcos, da cidade de Braga, fazendo assim consagrar para este estabelecimento de caridade toda a receita da mesma Junta, cobrada em todo o concelho de Barcellos, sem os mais estabelecimentos de beneficencia serem contemplados com subsidio algum. Que entendia, que esta Misericordia devia protestar tambem contra esta resolução, associando-se ao seu protesto ao da excellentissima Commissão Executiva da Camara Municipal, pedindo que a percentagem, com que este concelho contribue para a Junta Geral, reverta, deduzidas as despezas obrigatorias, para este Hospital da Misericordia, que mantem e trata todos os doentes d'este concelho, ou para o Asylo d'Invalidos, que luta com difficuldades financeiras, e não só para o Hospital de São Marcos, que d'este concelho só trata alguns doentes syphiliticos, para o que tem uma verba especial. Todos a mesa, ouvido a exposição do seu muito digno Provedor, resolveram protestar contra tal deliberação e associar-se, como com effeito se associou a muito digna Commissão Executiva da Camara, louvando-a pela forma brilhante como procura defender os interesses d'este concelho e resolveram mais dar poderes ao seu Provedor, excellentissimo senhor Bento Pinto Mattos Sampaio, uma vez de confiança com todos os poderes para fazer, uma vez de confiança com todos os poderes para

Souza e Silva

ra a representar em todos os actos, podendo assignar em nome da mesma mesa, todas as representações.

Curatum. A mesa resolveu, que desde o dia primeiro de janeiro em deante, todos os registos de curatiros de defuntos estranhos sejão feitos pelo clinico de banco, devendo para isso a enfermeira tomar nota de todos, os que forem feitos durante o dia e noite, para os apresentar ao referido clinico, no dia seguinte, na occasião da consulta, para elle fazer o respectivo registo.

Festa da Immaculada Conceição. O senhor Provedor apresentou à mesa as contas de receita e despeza, feitas com a festa da Immaculada Conceição, resolvendo a mesa por unanimidade approval-as, e louvar neste acto em voto de louvor aos mesarios do culto pelo bom, que zelarão e imprimio a esta solemnidade. O mesario do culto senhor Peixoto, que se achava presente, agradeceu esta prova de consideração da mesa, dizendo que elle é uma mercearia, mas que todos os louvores cabião ao mesario senhor José Cruz, por ser este mesario, que fez todo o trabalho com a referida fidelidade.

Voto de louvor e agradecimento. Resolveu mais a mesa, que neste acto se lançasse tambem um voto de louvor e agradecimento à Excellentissima Senhora Dona Maria Guilhermina Fernandes pelo bom, que imprimio às novenas preparatorias da festa da Immaculada Conceição, encarregando-se de toda a parte musical, e de que se desempenhou brilhantemente.

Officio. Foi presente um officio do senhor Juiz da Confraria da Senhora Senhora de Fora, desta villa, pedindo a cedencia de pedestaes, varas e mochos dispensaveis para servirem na festa de Santa Luzia, no proximo dia vinte e seis. Concedidos, excepto a mesa por a não haver em condição de servir.

Requerimentos. Foram presentes os seguintes requerimentos:— de Manuel Fernandes Ribeiro, viuvo, enfermeiro, morador na Rua Nova de Sr. Bento;— de José Pereira Lima, solteiro, cego, morador na Rua Barjona de Freitas;— de Maria das Dores Gonçalves da Barreira, moradora na Rua de Fernando de Sá Januario;— de Luiz

Rosa de Jesus da Costa, viuva, moradora na Rua de Duque de Bragança, pedem todos socorro em a esmola de um escudo de um escudo cada uma. Forão presentes mais alguns requerimentos pedindo tambem esmola, sendo contemplados com a esmola de cincoenta centimos cada um, da competencia do Excellentissimo Senhor Provedor.

Capitães. A mesa resolveu passar procurações ao senhor Thesoureiro para receber o capital de quinhentos escudos e competentes juros que deve Antonia Maria d'Amorim, de Caizamil, e o capital de cem escudos, que deve Antonia Alves, de Sr. José de Vila Boa.

Concessão de dotes. Em vista das informações particulares, colhidas pelo excellentissimo Provedor serem conformes com o attestado, que apresentarão os concorrentes ao dote, a mesa resolveu conceder-o pela forma seguinte:— a Felicidade Baptista Guimarães, desta villa e Candida da Silva Ferreira, da freguesia de Pereira, mas residente na freguesia de Abadim um dote de trinta escudos a cada uma e a Desolinde da Conceição Araujo, da freguesia de Barqueiros um dote de vinte escudos. Ficou por conceder um dote de vinte escudos por não haver mais concorrentes.

Mandados de pagamento. A mesa auctorisou o pagamento de ordenados a empregados tem como o fornecimento de generos, pertencente de arrematações, tudo relativo ao anno corrente. E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, de que, para constar lavrei a presente acta, que depois de lida e approvada vai ser assignada por todos os presentes juntamente commigo Padre Antonio Villa Chã Coutinho, secretario, que a escrevi.

José Joaquim Nogueira Soares
Francisco Machado Fernandes
Agostinho José de Oliveira
João Manoel de Faria Peixoto
Bento José de Souza e Silva
Carlos Maria Vieira Ramos
Manuel da Costa Maia
Miguel José Dantas Pereira

Sessão ordinaria de 3 de Janeiro de 1916

Sob a presidencia do Reverendissimo Provedor senhor Doutor José Gomes de Matos Braga, reuniu no dia três de Janeiro de mil novecentos e dezesseis, na sala das sessões, a mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, estando presentes os senhores Mesarios: Caramona, Lisboa, Moreira, Teixeira, Lage e Lisboa, Araujo, commigo Carlos Ramos, vice secretario, servindo de secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a acta da sessão anterior.

Laudemios. Foi resolvido que se officiasse aos senhores Felix Joaquim Rodrigues e José Ferreira de Lemos, d'esta villa, para serem citados, afim de virem no cofre d'esta Santa Casa, com as importancias dos laudemios de compras de predios que fizeram.

Obitos de doentes. Resolveu mais a Mesa que fosse relacionado nas contas dos respectivos mezes as Tabellas todo o objecto e roupas pertencentes aos doentes.

Enfados. Foi pedida de senha admittida do concelho foi admitido no Asylo de Invalidos o Miguel Dr. Mesario da Misericordia, da freguezia de Milhazes.

Requerimentos. Foram apresentados dois requerimentos de Anna Emilia Teixeira e Victoria Martins de Souza, d'esta villa a pedirem uma esmola, sendo concedidas cada uma um escudo.

Ordens de pagamento. Foram autorisadas as seguintes da Misericordia. De mil e dois escudos e sessenta centavos os seguintes fornecedores da Casa Comercial, de que

Souza e Silva

que fornecem. Noventa e seis centavos a Roman Gonçalves de Queiroz de guisamento. Dezoito escudos a Padre Antonio Duarte Lopes, de sessenta missas que celebrou de legados. Dezoito escudos a Padre Joaquim Duarte Pinheiro, de sessenta missas que celebrou de legados. Quatorze escudos a Roman Gonçalves, de oitenta missinhas. Dezoito centavos a Joaquim Lazaro de salario a uma corneteira. Cem escudos a Doutor Luiz José d'Abreu de Couto de Antonio Moraes, de Penafiel legada a sua filha Maria. Quatro escudos e trinta centavos a José Ferreira da Guarda, de agoite e campainas que fornecem para a Igreja. Trinta escudos a Felicidade Baptista Guimarães e Mendes de dote que lhes foi concedido para casamento. Vinte escudos a Debutada Conceição d'Araujo e marido. Idem. Dezoito escudos e quarenta centavos a Maria da Conceição Magalhães Santos de Penafiel legada pela benfeitora Dona Gloria Alvarenga Pinto seguida e mandado lavrando mais a haver, foi apresentada a Senhor e logo da esta acta e eu Carlos Maria Vieira Ramos, vice secretario servindo de secretario a escrevi e assigno.

José Joaquim de Azevedo Faria
Francisco Machado Caramona
José Joaquim da Silva
Agostinho José Moreira
João de Freitas Pinto
Bento José de Souza e Silva
Joaquim Luiz de Araujo
Carlos Maria Vieira Ramos

Souza e Silva

Sessão ordinaria de 17 de Janeiro de 1916

Aos dezanove dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e quinze reuniu-se na sala das suas sessões a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa sob a presidencia do seu dignissimo Provedor, excellentissimo senhor Doutor Joaquim Gomes de Mattos Graça e estando presentes os mesarios senhores: Caramona, Moreira, Peixoto, Gomes de Sousa, Correia, Lima, Ramos, commigo Pedro Antonio Ribeiro, secretario. Aberta a sessão foi lida a acta da sessão anterior, a qual foi approvada por unanimidade. ——

Caldos para os aylados. O Vice-Provedor senhor Caramona communicou á mesa, que os negociantes de fazendas, senhores Aurelio Ramos e Viuva de Jose Joaquim Martins, offereceram cada um d'elles a preparar para fazer parte de caldos para os aylados e que igual offerecimento fora feito pelo membro de mesa, negociante de mesmos generos. Roupas para o Hospital. O mordomo dirigente senhor Carlos Ramos, disse serem necessarios fatos para os doentes do Hospital bem como camisetas e muitas peças de roupa, que se acham deterioradas. Ficou encarregado o mesmo mordomo, de juntamente com os mordomos da roupa mandarem fazer os fatos, que julguem de necessidade, assim como os reparos precisos. ——

Agulhas. O mesmo mordomo senhor Carlos Ramos, ficou encarregado de adquirir para uso do Hospital, duas agulhas de platina para injecções hypodermicas e uma para injecções intramuscolares. ——

Legado. Foram auctorisados os senhores Provedor, Thesoureiro e um secretario a pagar o legado de quantia de dois mil escudos que o benfeitor senhor Conselheiro Pedro Dominguez Jose de Lima deixou á Santa Casa e que o seu testamenteiro senhor José de Lima, deseja pagar. —— Requerimentos foram presentes os seguintes: — de José Rodrigues Teixeira, servo e continuo da secretaria; pedindo augmento de ordenado. Tomado em consideração; — de Maria Simões Vidas Bôas, de Barcellinhos, e de Maria da Cruz Pedrosa, viuva, de Milhaes, pedindo ambas esmola. Soccorrida com a quantia de um escudo cada uma. ——

Cancellamento. A mesa resolveu auctorisar o cancellamento do registo effectuado para garantia dos capitaes de quinhentos escudos cada um, que ao Asylo d'Invalidos devia o fallecido doutor Manuel Bellem visto terem sido pagos em fins de março do anno de mil novecentos e quinze. ——

Mandados de pagamento. Foram auctorisados os seguintes: do Hospital — a Candida da Silva Teixeira e outra de Antonio Rodrigues de Abrella a quantia de trinta escudos, importancia de dote, que lhes foi concedido para o seu casamento e Valentim Martins, d'esta villa, a quantia de dois escudos e quarenta e cinco centavos, importancia de diversos concertos executados em peças da cointa; — a Joaquina Teixeira, a quantia de trinta e cinco escudos e trinta centavos, importancia, que dispendeu com annuncios publicados em varios jornaes, acquisição de impressos, e outras pagas; — ao Padre Manuel Vieira Chaves, a quantia de trinta, diga, quarenta escudos, importancia cedida para a festa da Senhora da Conceição; — a Romão Gonçalves, a quantia de vinte e um escudos e seis centavos, importancia de salarios, pagos ao pessoal empregado em serviços na cêrca; a Avelina Agros Duarte, a quantia de cinco escudos e oitenta e nove centavos, importancia de palha que comprou para recheio de colchões; — a José Rodrigues Teixeira, a quantia de vinte e nove escudos e cincoenta e sete centavos, importancia de esmolas distribuidas a pobres; — a José Baptista da Silva Correia, a quantia de dez escudos, importancia para occorrer a despezas judiciaes. ——

Substituições de Apolice. Perante a informação do mesario senhor Gomes de Sousa e Miguel Lima, e de accordo senhor Joaquim Mattos acha o requerimento de José

Gomes Ferreira e mandou, a mesa resolveu con-
sentir na substituição da hypotheca de Campo de Pedrouços
pela leira de Espinheira Velha e cartilha de mesmo nome
aceitando o novo fiador Antonio Francisco Garrido da
Port. da mesma freguesia de Gilmonde. _____

Medico de Hospital. O excellentissimo Provedor, disse co-
nhecimento à mesa de que achando-se doentes os
clinicos d'este Hospital convidava a vir fazer serviço
no mesmo Hospital o clinico senhor Doutor Aurelio Gue-
rêro. A mesa louvando o procedimento de seu digníssi-
mo Provedor, resolveu, que o mesmo clinico ficasse
interinamente fazendo serviço no Hospital - Asylo, até im-
pedimento do respectivo facultativo. _____

Procurador. - O mesmo senhor Provedor fallou de forma pre-
ce attenciosa com o procurador da casa tem procedido
para com elle ficando resolvido que o mesmo senhor Pro-
vedor lhe officie mostrando-lhe a forma, como para o futuro
tem de proceder para com elle e com a sua clientela. _____

Em seguida e nada mais havendo a tratar foi encerrada a
acta, de que, para constar, lavrei o presente acta, que de-
pois de lida e approvada vae ser assignada por todos
os presentes juntamente commigo. Pedro Antonio Villa. Se-
cretario, escrevi, que a escrevi.

José Gomes de Mattos Freire
Francisco Serafino Cammoia
Agostinho José Moreira
José Gomes de Sousa
Antonio Fernandes Tavares
Miguel José Duarte Simões
Rafael de Vieira Ramos
P. Antonio Villa de Brito

Sousa Silva

Sessão ordinaria de 31 de janeiro de 1916

Sob a presidencia de seu digno provedor, excellentissimo se-
nhor doutor Mattos Freire e com a assistencia dos mesarios
presentes:- Carmona, Brito, Sousa e Silva, Salvação, Peixoto, Ramos
Moreira, Gomes de Sousa e de mim Pedro Antonio Vieira es-
criptario, reuniu na sala das suas sessões, no dia trinta
e um de janeiro de anno de mil novecentos e dezasseis a
mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da
Misericordia d'esta villa. Aberta a sessão foi lido a ac-
ta de sessão anterior, a qual foi approvada por unanimidade.

Obras no edificio de Hospital. A mesa resolveu mandar fazer
a sala de operações bem como a enfermaria de crianças
e a das mulheres, que lhe fica contigua para o que ja te
madeira sufficiente e resolveu mais mandar fazer todo o
mestres de carpinteiro, d'esta villa, para serem dito, por em-
ta fechada, que apresentarão na proxima sessão, o preço por
que fazem o metro quadrado de soalho, fornecendo a mesa a
madeira e elles a mão de obra e, o resto de material. _____

Retretes. Resolveu tambem a mesa fazer as antigas retretes do
Hospital para o novo, sendo construida fora do edificio, en-
carregando o senhor Provedor de mandar vir o auto-clisma
e apparelhos necessarios, assim como pessoal habilitado pa-
ra fazer este serviço. _____

Portas de ferro. - Resolveu mais a mesa mandar construir
um portão de ferro, para a porta da cêrca, que dá para
a Pedra do Couto, devendo ser ouvido o mestre de serra-
lheiro, para ser preferido o que o construir em melhores
condições de preço. _____

Rompas para o asylados. Tendo a benemerentissima Senhora
Dona Capitolina Moraes, por occasião da sua visita ao hospi-
tal a generosidade de cinco mandos, para serem gastos com os
asylados, e um generoso anonymo por intermedio do mesa-
rio senhor Peixoto dado a quantia de dez mandos, para dis-
so senhor Peixoto dado a quantia de dez mandos, para dis-
applicados com o mesmo fim, a mesa resolveu gastos em

duas guantias na compra de alpercatas e pano para roupas dos mesmos asylados.

Projectos - A mesa recebeu ainda submettido à approvação do Excellentissimo Governador Civil de Districto os projectos para a construcção de balneario, sala de autopsias, pavilhão de isolamento e projecto de reforma da sala de operações.

Requerimento. - Foi presente um requerimento de Maria dos Santos, de freguezia de Pellego, pedindo esmola, sendo soccorrida com a guantia de um escudo.

Mandado de pagamento. Foi auctorisado o pagamento de sete e meio escudos e sendo e quatro centavos a Joaquim Lazaro, importancia de lenha, que comprou para o Hospital.

Em seguida e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, do que para constar, lavrei o presente acto, e eu Padre Antonio Vilela de Lima secretario, o escrevi e assigno.

José Jorge de Mattos Praça
Francisco Machado de Carvalho
José Joaquim da Silva
Dr. José de Sousa e Silva
Manuel Eugenio Duarte Soares
José Maria Pereira
Dr. Victor Maria Vieira Ramos
Victorino José Moreira
José Gomes de Sousa
P.e Antonio Vilela de Lima

Sessão ordinaria de 14 de fevereiro de 1915

Aos quatorze dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e quinze, reunio-se na sala das suas sessões a commissão administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'este asylo, presidindo o seu digno provedor, excellentissimo senhor Doutor Mattos Praça e estando presente o secretario senhor P.e Antonio Vilela de Lima, compareceram os senhores: Carneiro, Silva, Vieira, Pereira Braga, José Lopes, Fabregas, Sousa e Silva, com-

migo Padre Antonio Lima, secretario. Aberta a sessão e por mim lida a acta da mesma anterior, esta foi approvada por unanimidade.

Venda de vinho. O nosso Provedor senhor Carneiro communicou á mesa, que vendera ao senhor Manuel Joaquim Moreira, de Barcellinhos, pela preço de trinta escudos, um tonel pertencente á herança de benfeitora Dona Chiara Marenga e que diziam de séis vendido no Inverno, o que se procedeu por nós necessarios não haver, quer o pretendeu.

Voto de sentimento. Pelo mesario senhor José Lopes foi proposto um voto de sentimento, a que toda a mesa se associou, pelo fallecimento da senhora Dona Maria Angelina Vilela, distinctissima tia do Capellão d'este Hospital, Padre Manuel Lopes e de nosso secretario, que, estando presente, agradeceu em nome d'elle e de seus este proto de consideração e estima da parte da mesa.

Propostas para soalhamento. Abertas as propostas para o soalhamento da sala de operações, enfermaria das creanças e das mulheres, que fica contigua a esta sendo a que a proposta mais vantajosa foi a de José Antonio Alves Braga, que se obrigou a fazer cada metro cubico de soalho á fiada de dez e dezoito centimetros de preço de trinta e dois centavos bem como quaesquer sócos ou apilastrados, que haja preciso levantar. Em vista d'isto a mesa resolveu encarregal-o já de soalhamento da enfermaria das creanças. As propostas dos outros concorrentes, José Antonio de Barros, Manuel Rodrigues da Cruz Lima, Joaquim Antonio Torres, ficam archivadas na secretaria.

Legado. O senhor Thesoureiro communicou haver recebido dos herdeiros de senhor Conselheiro Victor Domingos Jose de Lima o legado de dois mil escudos, cuja importancia fora depositada na Caixa Economica Portuguesa.

Requerimentos. Foram presentes os seguintes: - de José Jorge, de Pelleo, pedindo uma fronda. Concedido. - de Manuel Dias Affonso, de Vila, pedindo esmola. Soccorrido com a guantia de um escudo.

Mandados de pagamento: foram autorizados o seguintes:- = Ao Irmandade do Sacramento: foram autorizados o seguintes:- = Ao Irmão do Juiz de Conta Vella, d'esta visita, a quantia de vinte e quatro mil reais, importancia de minas que extrahiram nas altas da cadeia; a Germano Firmino da Cruz, a quantia de dez mil reis e quatro centavos, importancia de material e diversos trabalhos de ferreiro que executou;- a Eduardo Machado Carmino, a quantia de quarenta e seis mil reis e setenta e sete centavos, importancia de drogas e mineraes que fornecera;- a José Antonio Reis Machado a quantia de quarenta e cinco mil reis e dez centavos, importancia de salarios ao jornal empregado em diversos trabalhos de carpintaria;- a José Rodrigues Vicencio, a quantia de vinte e dois mil reis e vinte e quatro centavos, importancia de salarios e material empregados em pintura e mais trabalhos de trilha;- a José Antonio Linhares, a quantia de trinta e tres mil reis e oitocentos e cincoenta e quatro centavos, importancia de vinte e quatro varas de cimento armado e salario a jornal empregado em diversos trabalhos de pedreiro;- a José Antonio Reis Machado, a quantia de quarenta e tres mil reis e duzentos centavos, importancia de salarios a jornal empregado em diversos trabalhos de carpinteiro;- a José Antonio de Linhares, a quantia de dezoito mil reis e oitocentos e oitenta centavos, importancia de salarios a jornal empregado em cava e acquisição de arvores para plantação;- ao senhor Conselheiro Joaquim Joaquim Guilhot de Sá Carneiro, a quantia de duzentos e trinta e oito mil reis e setenta centavos, importancia de seus honorarios de advogado conforme a lista junta;- ao Padre José da Costa Vella, a quantia de um conto e duzentos centavos importancia de quatro missas, que deixou de haver de Padre José Pimenta Velloso, estas missas da Irmandade

Officios Foi presente um officio de Procurador Senhor José Correia, em que pede a demissão do seu cargo visto lhe convir, e ficando encarregado o senhor Provedor de saber se o Procurador senhor Manuel de Faria mantem o seu officio dizendo que offerece gratuitamente a esta Misericordia os seus serviços de Procurador, a fim de ali prestar e outro do senhor Doutor Reis Maia, dizendo que para o futuro, deixe de fazer qualquer serviço de advogado para esta Misericordia, reservando a mesa nomear para o seu lugar o antigo Definidor senhor Doutor Vieira Ramos.

Portas de ferro para a cruz Presente a proposta para a construcção e collocação d'uma portas de ferro na mesa da cruz, que faz para a Padre da Costa a mesa resolveu acceitar por ser a mais favoravel, a de Germano Firmino da Cruz que se obrigou a fazer e collocar a referida portas ao preço de duzentos centavos cada kilo.

Mandados de pagamento Foram autorizados mais os seguintes: Ao Misericordia - a Antonio Luiz da Costa, a quantia de dez mil reis, importancia de pintura de pintura e pintura dos mesmos e de carreto para a conducção de cadaveres;- a Vicente de Lima Rebello, a quantia de quarenta e sete mil reis, importancia d'uma carreta que construiu para a conducção de cadaveres;- a Torquato de Lima, a quantia de quinze mil reis, importancia da pintura a oleo d'um retrato d'um benfeitor;- a Francisco Victor de Faria a quantia d'um conto e oitenta centavos importancia de concertos de relogios;- ao Padre Manuel Vieira dos Santos a quantia de dez mil reis e trinta centavos, importancia de missas que celebrou;- ao mesmo a quantia de duzentos mil reis e oitenta centavos, importancia de missas que celebrou;- Do Alferes - ao mesmo a quantia de um conto e cincoenta centavos importancia de missas que celebrou; tem seguido e nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, de que para constar, lavrei a presente acta, que depois de lida e approvada vae por todos ser assignada juntamente commigo Padre Antonio Vieira dos Santos secretario que a escrevi e assigno.

José Joaquim da Costa Faria
Francisco Victor de Faria
José Joaquim da Silva
Miguel José Duarte Fiuza

José C. Faria Pinto
Carlos Maria Vieira Ramos
Joaquim José d'Araujo
Manoel Joaquim Gonçalves
Miguel José de Souza e Silva
Padre Antonio Vila de Tetuan

Sessão ordinaria de 28 de fevereiro de 1916

Aos vinte e oito dias do mez de fevereiro de anno de mil novecentos e dezesseis, reuniram na sala das suas sessões a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa sob a presidencia do seu muito digno Provedor Excellentissimo Senhor Doutor Matheus Fraga, e estando presentes o thesoureiro senhores Carmona, Ferreira, Correia, Peixoto, Salvação, Araujo, Silva, Lopes e Silva, commigo Padre Antonio Vieira secretario. Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, e esta foi approvada por unanimidade, acima como foram autorisados os pagamentos de ordenados e empregados e aos fornecedores de generos provenientes de aprovisionamentos e relativos a este mez. ———

Voto de sentimento Tomando a palavra, o senhor Provedor disse, que falleceu hoje, na sua casa de Recolhidos, o Excellentissimo Senhor Doutor Antonio Miguel da Costa Moreira de Sousa, antigo Provedor d'esta Irmandade e actualmente Presidente do Definitorio da mesma Irmandade. Fallou sua Excellencia dos importantes serviços prestados a esta Misericordia pelo illustre morto, principalmente no Hospital, onde introduzira grandes melhoramentos, para os quaes competia-lhe uma dedicação, acrisolada benemerencia e um tino profissional raro. Fallou e concluiu o digno Provedor com muita proficiencia com desvelada dedicação, propondo, por si e Irmãos mesa acta um voto de profundo sentimento pela perda de tão prestavel cavalheiro. Toda a mesa, erguida em profundo silen-

Souza e Silva

cio as ditas palavras do seu Provedor, se associou á dita, resolvendo, que em signal de pesar fosse enviada a sua familia, que, no dia do funeral, fosse toda deramajar da familia enlutada, encarregando-se disso no saimento funebre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente acta, que depois de lida e approvada vae ser assignada por todos os presentes, juntamente commigo Padre Antonio Vila de Tetuan, secretario, que a escrevi e assigno. ———

José Joaquim de Mattos Fraga
Francisco Machado Carmona
Agostinho José Moreira
Antonio Fernandes Correia
José da Maria Pinto
Manoel Joaquim Gonçalves
Joaquim José d'Araujo
José Joaquim da Silva
Miguel José de Souza e Silva
Padre Antonio Vila de Tetuan

Sessão ordinaria de 13 de março de 1916

Aos treze dias do mez de março de mil novecentos e dezesseis reuniram na sala das suas sessões a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa presidida o seu digno Provedor, excellentissimo senhor Doutor José Joaquim de Mattos Fraga e estando presentes os mesarios senhores Carmona, Ferreira, Jose de Sousa, Peixoto, Silva, Ramos, Araujo, Correia e Padre Antonio Vieira secretario. Aberta a sessão foi lida a acta da sessão anterior, esta foi approvada por unanimidade, declarando os mesarios senhores Jose de Sousa, Silva e Ramos, que, se estiveram presentes na mesa anterior se associariam em todas as manifestações de pesar tributadas pela mesa á memoria do antigo Provedor d'esta Misericordia, excellentissimo senhor Doutor Antonio Miguel da Costa Moreira. Nada mais, por ser trigesimo dia de fallecimento

cundo de excellentissima senhora Dona Antonia Ferraz ou mandaram celebrar uma missa por sua alma na egreja d'este hospicio, com assistencia da mesa e asylados, convidando tambem a familia de saudosa extincta.

Donativo. O Sr. Vice Provedor senhor Ramiro, deu conhecimento á mesa de que para se applicar na compra de panno para roupas dos asylados recebera de excellentissima senhora Viscondessa de Santa Antonia de Tavarede a quantia de cincoenta escudos, de senhor Arnaldo Salazar a quantia de cincoenta escudos e de senhor Antonio Ribeiro Alves Fernandes a quantia de cinco escudos de que já se desempenhára como mostrou pelos cautos, que apresentou á mesa. Disse mais o mesmo senhor que o negociante senhor Antonio Joaquim Ferreira offerecera tambem para o asylo uma peça de panno crú e o negociante senhor José de Sousa Vianna outra de cotim para cabaes.

Medicamento para externo. Pelo mesmo senhor Ramiro foi presente a conta da despeza feita com medicamentos gratuitos para fóra do Hospital e por onde se vê, que essa despeza tem augmentado extraordinariamente, resolveu a mesa, que se communique ao pharmaceutico da pharmacia, estando este ausente o fim de a discutir na presente sessão.

Officio. Resolveu tambem a mesa, que se officie aos medicos do Hospital para restringir o quanto possivel a concessão de medicamentos para dentro do fóro do Hospital, assim como aos presidentes das juntas de parochias pedindo-lhes o mesmo escrupulo em passarem attestados de pobreza, tomando-se os responsaveis pelo prejuizo causado ao Hospital pelos attestados passados a pessoas que não sejam verdadeiramente pobres.

Procuradores. Pelo excellentissimo senhor Provedor foi dito que tendo procurado o solicitador senhor Manuel de Faria este senhor lhe dissera que mantinha o seu officio dirigido a esta Mesa offerecendo gratuitamente a esta Misericordia e estabelecimento todos os seus serviços de Procurador pelo que a mesa resolveu nomear o mesmo senhor Manuel de Faria procurador d'esta Irmandade e estabelecimentos d'ella dependentes.

Propostas. Pelo mesmo senhor Provedor foram presentes as propostas para a pintura das portas, côro e galilaeas da nova enfermaria de claustro do Hospital para a côrte. Foram concorrentes os senhores Manuel da Graça Correia e Manuel Alves da Costa Martins sendo a referida pintura adjudicada a este ultimo pela quantia de quatorze escudos, por ser a sua proposta a mais vantajosa.

Vagas no asylo. Em secretaria communicou á mesa o fallecimento no asylo do asylado Mathias Fontoura, e Antonio José Ribeiro.

Requerimento e admissão no Asylo. Foram presentes os seguintes requerimentos pedindo admissão no asylo: de Joaquim da Costa Valla, casado, de setenta e quatro annos, invalido d'esta misericordia; de Manuel Dias Affonso, viuvo, d'esta villa, e de Benigno da Silva, viuvo, de Aveiro de Vouga. Foram admittidos os dois primeiros ficando o ultimo para ser admittido na primeira vaga, por se dar.

Semana Santa. Resolveu a mesa, que a festa e procissão do Espirito Santo seja feita da mesma forma do anno antecedente. Resolveu tambem a mesa admittir provisoriamente para serviço de Hospital mais uma creada emquanto nos houver enfermaria.

Dispensa. Em secretaria, falou da necessidade de se melhorar a dispensa do Hospital onde os generos de consumo estão mal acondicionados e sujeitos a deterioração resolveu a mesa, que o mordomo das obras apresente na proxima sessão o orçamento das despezas a fazer-se com a referida obra.

Mandados de pagamento. Foram autorisados o pagamento de cento e cincoenta e cinco centos, importando as diversas facturas e miudezas que fizeram para a roupparia. Em seguida e nada mais havendo a tratar, foi encerrada

ria acta de que fiz lavrar este termo, que depois de lida e approvada por unanimidade foi todos os presentes assignado commigo Padre Antonio Vieira de Freitas, secretario que a escrevi e assigno. Para constar e entregue de duas folhas de papel que dizem um Palavrão e a rasura das linhas vinte e sete e vinte e oito da pagina 81.

José Gomes de Mattos Fraga
Francisco Rachado Carneiro
Agostinho Luiz Moreira
José Gomes de Sousa
José Pinto Pinto
Miguel José Duarte Pinto
Carlos Maria Vieira Ramos
P.e Antonio Vieira de Freitas

Sessão ordinaria de 27 de Março de 1916

Sob a presidencia do seu muito digno Provedor, exulta-simo senhor Doutor Mattos Fraga, reuniu no dia vinte e sete de março de anno de mil novecentos e dezasseis, na sala das suas sessões a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericordia d'esta villa, estando presente o mesario senhores: Carmona, Moreira, Cruz Ramos, Alvarez, Vieira, commigo Padre Antonio Vieira secretario. Aberta a sessão e por mim lida a acta da anterior foi esta approvada por unanimidade.

Agradecimento. Neste altura entrou na sala o confrade senhor Luiz Maria da Costa d'Almeida Ferreira, que em seu nome e no de todos os membros de sua respeitavel familia vinha agradecer à mesa as manifestações de pesar tributadas por este mesma mesa à memoria de seu saudoso irmão, exaltadissimo senhor Doutor Antonio Ferreira, por occasião do seu fallecimento e os suffragios, que mandou celebrar por sua alma. Tomando a palavra o senhor Provedor, que a mesa muito mais sentia, do que cumpria

foi um dever de gratidão para com o antigo Provedor, que no desempenho de seu cargo muito trabalhou para o engrandecimento d'esta Misericordia e estabelecimento anexos; Toda a mesa que se associou a estas palavras de seu Provedor, acompanhou em seguida o senhor Luiz Ferreira até à porta da sala.

Voto de sentimento. O senhor Provedor deu conhecimento, de que tendo fallecido na sua casa de Rio Tinto, o senhor Antonio José da Fonseca, antigo mesario e presidente d'esta Irmandade e que me encarregara a mim secretario de representar a mesa nos seus funeraes, propondo que nesta acta se lançasse um voto de sentimento, o que Toda a mesa se associou.

Donativos. Eu secretario communiquei à mesa que o senhor Doutor Antonio José da Fonseca, filho de finado me dera em suffragio da alma de seu pae e em substituição d'uma coroa a quantia de dez escudos para o asylados, e que o cunhado de sua excellencia me deram tambem com o mesmo fim, a quantia de sete escudos e meio, quantias estas, de que já fiz entrega na Thesouraria.

Inauguração de retrato e donativo. O senhor Provedor communicou tambem à mesa, que o benfeitor de Asylados, senhor Dom José Bonnard, por occasião da inauguração de seu retrato na galeria dos benfeitores de Asylados, que se realisou no dia dezenove de corrente, offerecia para obras dos Asylados a quantia de duzentos escudos, que já deram entrada na Thesouraria e que sua excellencia mais uma vez agradeceu por officio.

Officios. Foram presentes os seguintes: do senhor Doutor Antonio José da Fonseca agradecendo à mesa as manifestações de pesar que lhe enviou por occasião do fallecimento de seu pae, Inteirada.

Da Commissão das Festas do Corpo pedindo a cedencia da area para ali realisar nos dias dois, tres e quatro de maio proximo uma Exposição Pecuaria, Industrial e Agricola, garantindo que todas as precauções serão tomadas para que não soffra o menor damno a sua conservação.

Consolida, dando as minhas as mesmas cinco
comprar que para esse fim tenham ahi de fazer qualquer obra.
Despacho Attesto a informação do mordomo das obras, e
nhor Provedor a esta vereação mandar proceder em respe-
ito ao requerido na Chapella do Hospital a fim de a tor-
nar mais limpa e portavia para n'ella se guardarem
com asseio e decencia á genera de conservos. _____
Provedor ordenou. Logo se dê sciente e discutida na pre-
sente sessão a esta vereação mandar organisar o orçamento
ordinario para o proximo anno economico, relativo ao Hospi-
tal Civil d'Arraiolos. Mesma Sessão. _____
Vereação de presente. Foram auctorisados os pagamentos de
ordenados a empregados e o fornecimento de generos de consu-
mo promptos de encommodações e relativos a este mez e mais
os seguintes do Hospital:- ao Padre Joaquim Duarte Pinheiro de quan-
tia de duzentos e noventa centavos importancia de minas de
leite, que alimentou ao Padre Domingos Joaquim d'Araujo de quantia de
duzentos, importancia de minas, que alimentou:- a Vicente dos
Santos Pintado a quantia de dois centos e cincoenta centavos, im-
portancia de materiaes para a nova carreta:- a José Antonio Al-
ves Coelho a quantia de sete centos e noventa e cinco centa-
vos importancia de carreto de madeira para conducção de ca-
deiras:- a Domingos Gonçalves a quantia de vinte e dois centos
e quarenta centavos importancia de diariamento para cavallo
fornecer:- a Camara Municipal deste concelho, a quantia de
duzentos reis para o Hospital de São José:- a José Antonio de Lima
Vaz a quantia de quarenta e oito centos e vinte e oito centavos,
importancia de tinta e mais objectos de pintura na egreja do Hos-
pital:- a José Antonio Alves Coelho a quantia de quarenta e
oito centos e vinte e dois centavos importancia de material e
obras empregados em diversos reparos de carpintaria:- de se-
guinte a quantia de quarenta e seis centos e trinta e cinco cen-
tavos importancia de reparos de carpintaria na egreja:- de
mesmo a quantia de oito centos e quarenta e oito centavos
centavos importancia de fechaduras e outros feitios para obras no Hospi-

Foi-lhe mesmo a quantia de quarenta e quatro centos e
cincoenta centavos, importancia de mudanças d'obras ramadas;
ao mesmo a quantia de vinte e quatro centos e cincoenta e
oito centavos, importancia de salarios pagos a pessoal empregado
na cerca; ao mesmo a quantia de quarenta centos e quaren-
ta e oito centavos, importancia de salarios a pessoal empregado
na cerca; ao mesmo a quantia de cinco centos e vinte e nove
centavos importancia da pintura e obras de caixinhas de
retratos de benfeitores;- a Domingos Teixeira, dito, Abreu Tei-
xeira Fonseca, a quantia de quarenta e quatro centos e cin-
coenta centavos, importancia da pintura e obras de dois retratos e cor-
duces dos mesmos; a Roman Gonçalves a quantia de cen-
to e quatorze centavos, importancia que lhe com a condemnação
de diversos retratos;- a Maria da Conceição Magalhães Santa
a quantia de duzentos e vinte centavos, importancia de
pensão que lhe foi legada pela benfeitora Dona Eloiza Alvarenga
de Valle. Do Asylo:- a Domingos Abreu Teixeira Fonseca, a quantia
de duzentos importancia de pintura a obra dum retrato de
benfeitor. Em seguida foi mandada a ordem do dia lavrei a pre-
sente, que depois de lida e approvada vae ser assignada por todos
os presentes juntamente comigo Padre Antonio Villa de Vitoria de-
scretario, que a escrevi e assigno.

José Jorge Martins Paes
Domingos Machado Lourenço
Agostinho José Moreira
Antonio Fernandes Coelho
Paulo Maria Vieira Lopes
João José d'Araujo
Miguel José Duarte Pinto
Padre Antonio Villa de Vitoria

Sessão ordinaria de 1º de Abril de 1916

Aos dez dias do mez de abril do anno de mil nove
centos e dezasseis reuniu-se na sala das suas sessões a

mare administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia
dita d'este cidade presidindo o seu digno Provedor, exmo
tenente coronel Bento Coelho de Sampaio e assistindo os mesarios
ambos=Barão de Corvia, Correia, Gomes de Sousa, Moreira, Peixoto, Ramos
Sousa e Silva, commigo Padre Antonio Lopes secretario. Aberta a
sessão foi mim lida a acta da sessão anterior, que foi approvada
da por unanimidade.

Orçamento - Foram presentes os orçamentos ordinarios do Hospital. Asylo d'Invalidos e Albergue Nocturno, para o proximo anno economico a findar, depois de discutidos, foram approvados por unanimidade, resolvendo-se pôl-os em reclamação, como manda a lei, a fim de depois serem submettidos à approvação da autoridade competente.

Orçament supplementar - Foi tambem presente e approvado o orçamento supplementar do Asylo d'Invalidos, primeiro ao ordinario do anno economico corrente, resolvendo-se tambem pôl-o em reclamação e submettel-o à approvação da autoridade respectiva.

Reclamação - Pelo Vice Provedor, senhor Commendador foi dito, que n'uma das dias da passada semana fora procurado pelo senhor José Ribeiro, arrematante da Broza de Mouta, ao Cabeçoeiro, este em Cabeceiras de Basto, que lhe perguntara:- se, quando na mesma broza foram arrematados pinheiros, o arrematante ficava obrigado a levantar as paredes;- se na mesma broza e ao mesmo tempo haviam sido vendidos pinheiros;- se elle tinha direito de mattar pelo quanto de quatro annos. Que à primeira pergunta respondera não estar ao facto das condições do arrematante; que o levantamento das paredes, não obstante em parte já estarem derribadas abaixo, devido aos muitos furtos de pinheiros, até a broza ser broza e em sitio distante d'este, elle, a seu vêr, arrematante a broza no estado em que a encontrava; quando a fosse vêr para a ir arrematar,- Que enquanto aos pinheiros bitolas ultimamente abaixo foram estes, que vendera para cujos os ridicos da ramada de Pedro de Cal. cujo nome a bocca vendera os cavacos de mesma broza pela quantia de um conto e cincoenta centos, tirando o mesmo cavaco a carro de graça à Santa Casa;- e que aquela quantia a partida em broza para o Asylo;- e que enganara-se no arrendamento de matto, que lhe parecia ter se enganado, pois que era matto é o que se applicava nas hortas do logradouro, que o mesmo cavaco tirado do arrendamento - de que paga pensão à Santa Casa. Diz fazer esta declaração, para que a mesa, se quizer reclamações houver, entre habilitado a julgar como melhor entender.

Asylados - O mesmo senhor Commendador deu conhecimento à mesa de que o Asylado Manuel Affonso Pendoeira Vende de se retirado de Asylo, visto não haver aposento, onde se recolher. A mesa deliberou não prender a roga, para que, se por ventura se melhorar, seja admittido de novo.

Retirada - A mesa resolveu modificar as retirada de Asylo. que até de antigo systema, substituindo-as por retiradas mais commodas aperfeiçoadas, a fim de acabarem os maus cheiros, que apesar de todo a cuidado, por vezes se nota no Asylo.

Exoneração - Resolveu tambem a mesa mandar exonerar, por se achar em divida à sua ama, a forceira a esta Santa Casa, Maria Julia Gaja de Miranda, de Maria e Manuel da Costa Lá Vieira, de Santa Leocadia.

Carta de formal - Resolveu mais a mesa auctorisar o Procurador d'esta Santa Casa a tirar a carta de formal, de inventario, e que se procedam pelo estabelecimento dos benfeitores, ao menos Senhor Paulino de Valle. e expor bons chiros Alvarenga=Resolveu ainda a mesa o ordenado de continua da secretaria a quarenta reis dos annuaes, e a retribuição dos mesmos dos domingos e dias santificados a cem reis e meio.

Requerimento - Foram presentes o seguinte:- De Manuel Joaquim d'Oliveira, de Cambres, pedindo auctorisação para o cancellamento da hypotheca de capital de duzentos reis que pela escriptura de Misericordia devia Maria de Sousa Lopes, da mesma freguezia, capital, que já foi pago em virtude da sentença de mil oitocentos e noventa e seis. Auctorisado. De Luiz

Lourenço Lobo

Ponto José de Lourenço Silveira

J. Antonio Vilas Ch. Victor

Sessão ordinaria de 24 de Abril de 1915

Sob a presidencia de seu muito digno Provedor senhor Doutor Matta Fraga reuniu-se no dia vinte e quatro de abril de mil novecentos e quinze, na sala das suas sessões, a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericordia d'esta villa, estando presente o mesario senhores: Carneiro, Lemos e Lobo, Araujo, Moreira, Ramos, Pinto, Tinoco, commigo Padre Antonio Victor, secretario. Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, que foi approvada por unanimidade.

Admissão no Asylo. O Vice-Provedor senhor Carneiro deu conhecimento á mesa do fallecimento da asylada Clemencia, recebendo a mesa admittir para preencher a sua vaga, Thereza do Valle, solteira, natural da freguezia de Lama, a qual apresentou a sua pretenção n'esta sessão.

Penhoações. - Resolveu mais a mesa fazer minister a commenda Paschal a todos os doentes e asylados, que assim o desejem, no proximo domingo trinta do corrente e na forma dos annos anteriores, e annunciar a venda em hasta publica dos moveis existentes na casa d'Aguelas e pertencente á herança Dona Eleiro Marenga, para o dia quatorze do proximo mez de Maio na referida casa e mandar tapar o buraco do muro, que dá para a entrada de animaes, a fim de evitar, que o gado trepem por elles para entrarem d'entro da cerca.

Mandados de pagamento. Foram auctorizados os seguintes: Do Hospital. ao Padre Manuel Villa Victor, quantia de cem escudos, importancia dispendida com a lampereira e Procissão da Semana Santa; - ao Padre José de Costa Valle, a quantia de vinte e cinco escudos e cincoenta centavos, importancia de cinco missas que celebrou no altar da cadeia; - a José Pereira de Moraes que celebrou

Luiz de Jesus de Avellar pedindo um enxergão. Concedido.

Mandados de pagamento. Foram auctorizados os seguintes: - a Manuel Ferreira de Sousa, solicitador d'esta Santa Casa, a quantia de vinte escudos que recebeu para custear as despesas judiciaes; - ao Padre Manuel Villa Victor e quantia de dois escudos, importancia de vinte e quatro missas de legado a que esta Irmandade é obrigada; - ao mesmo a quantia de quatro escudos e oitenta centavos, importancia de quatorze missas, que celebrou aos domingos e dias santos; - ao mesmo a quantia de tres escudos e sessenta centavos, importancia de sete missas de legado a que o Asylo d'Invalidos é obrigado;

Officio. - Pelo substituto Provedor foi presente um officio da Repartição de Finanças do Districto de Braga pedindo, que se lhe informasse sobre a reclamação apresentada por Dona Custodia Duarte Paulino de Valle contra a inclusão dos predios descriptos sob o numero vinte e vinte um da lista nove mil novecentos e oitenta e cinco, annunciados para venda em hasta publica em tres de corrente pertencentes a ella reclamante e indevidamente inscripta na referida lista. - A mesa resolveu informar, que os referidos predios ficaram pertencentes á reclamante pela inventaria, a que se procedeu por obito de fallecimento dos conjuges senhor Paulino de Valle e sua esposa Dona Eleiro Marenga de Valle.

Com agenda e nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, do que para constar, lavrei a presente acta, que depois de lida e approvada vae ser assignada por todos os mesarios presentes juntamente commigo Padre Antonio Victor Lobo secretario, que a escrevi e assigno.

José Lemos e Matta Fraga

Paulino Machado Carneiro

Antonio Lourenço Lobo

José Gomes de Sousa

Apolinario José Moreira

José Ferreira Pinto

Carlos Maria Vieira Ramos

Souza e Silva

duzentos trinta, a quantia de vinte escudos e cincenta centavos, importancia de dezenas sinetes distribuidas desde janeiro; — a Avelino Augusto Duarte, a quantia de vinte e quatro escudos e trinta e nove centavos, importancia de instrumentos cirurgicos, por compras para o Hospital; — a Manuel Joaquim Ferreira, a quantia de dez escudos e oitenta centavos, importancia de fardas e bonés, que forneceu para o Hospital; — a José Baptista da Silva, a quantia de cinco escudos e trinta e oito centavos, importancia de varios concertos de calçado; — a Maria de Jesus Ferreira, a quantia de quatro escudos e quarenta e um centavos, importancia de guardanapos e trabalhos por compras; — a Germano Firmino da Cruz, a quantia de quarenta e sete escudos e cincenta centavos importancia d'uns postos de ferro; — a José Rodrigues Vieira, a quantia de trinta escudos e noventa e cinco centavos, importancia de reparos de trabalhos e pinturas em edificios; — a Germano Firmino da Cruz, a quantia de dois escudos e quarenta e dois centavos, importancia de varios obras de serralheiro; — a José Antonio Cintura, a quantia de quarenta e dois escudos e noventa e nove centavos importancia de diversos reparos de pedreiro; — a José Antonio Reis Machado, a quantia de trinta e nove escudos e quinze centavos, importancia de diversos reparos de carpinteiro; — a Antonio Augusto da Silva, a quantia de trinta e dois escudos e setenta e seis centavos importancia de reparações de campainhas electricas; — a José Rodrigues Teixeira, a quantia de vinte e oito escudos e noventa e seis centavos importancia de prémio de seguro de edificios; — a Ramos Gonçalves, a quantia de quarenta e oito escudos e trinta e quatro centavos, importancia de compra de plantas para a cerca e salgueiros e jasmins; — a José Rodrigues Teixeira, a quantia de dois escudos e dois centavos importancia das contribuições de juros e foros da herança de Dona Olivia de Valle; — a José Baptista da Silva Mattos, a quantia de dois escudos, importancia de esmolas distribuidas em procissão de Sta Pedra de Valle Formoso. — Do Anjo — A José Rodrigues Teixeira, a quantia de quatro escudos e cincenta centavos, importancia de prémio de seguro contra fogo; — Do Allegue — a José Rodrigues Teixeira, a quantia de vinte centavos, importancia tambem de premio de seguro contra fogo. Foram mais authorisados a pagamento das ordenados a empregados e o fornecimento de generos provenientes de assentamento e relativos a este mez. Em seguida e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, de que para constar lavrei a presente acta, que, depois de lida e approvada vae ser assignada por todos os presentes, juntamente commigo Padre Antonio Lobo Vieira secretario, que a escrevi e assigno.

José Joaquim da Matta Jorge
Francisco Machado Carmona
Bento José de Souza e Silva
Augusto José d'Almeida
Agostinho José Moreira
Carlos Maria Vieira Ramos
José M.el Pereira Pereira
Miguel José Duarte Pinto
P.e Antonio Villa. Ch. Lobo Vieira

Sessão extraordinaria de 28 de Abril de 1916

Sob a presidencia do muito digno Provedor e com a assistencia dos mesarios senhores: Carmona, Moreira, Peixoto, Araujo, Silva, Gomes da Costa, Costa e Silva, Pinto, Correia e do mesario Padre Antonio Lobo Vieira, reuniu em sessão extraordinaria, no dia vinte e oito de abril, do anno de mil novecentos e dezaseis, na sala das suas sessões, a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia, d'esta villa. Aberta a sessão e lida a acta da sessão anterior, foi approvada por unanimidade.

Voto de sentimento — Tomando a palavra, pelo illustre Provedor foi dito, que, tendo fallecido na cidade do Porto, onde residia, a benemeritissima senhora Dona Adelaide Borges de Carvalho, Viscondessa d'Oliveira, viuva do benemeritissimo Visconde do mesmo titulo, Antonio d'Oliveira, natural de Villa Flor, concelho de Oliveira, Doutor Manuel Maria da Costa Leite, conselheiro

Sessão ordinaria de 8 de Maio de 1916

Aos oito dias do mez de maio de anno de mil novecentos e dezasseis, reuniu na sala das suas sessões a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, presidindo o seu digno irmão Provedor excellentissimo senhor doutor Mattos Fraga e estando presentes os mesarios senhores:- Carmona, Lima e Silva, Peixoto, Silva, Gomes de Sousa, Barreiros, commigo Padre Antonio Vieira de Lemos secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a acta de sessão anterior.

Exames radiograficos. Pelo senhor Provedor foi presente um officio de director clinico do Hospital de Santo Antonio da cidade do Porto em resposta a outro que por sua excellencia lhe fora dirigido a respeito de entrada n'aquelle hospital de doente que necessitem ser submettidos a operação, que n'este Hospital não possam fazer-se ou que precisem ser sujeitos a exames radiographicos. Juntamente apresentou a tabella de preços dos referidos exames resolvendo a mesa auctorisar o mesmo senhor Provedor a mandar proceder a um exame em todo o doente que os clinicos d'este hospital julguem de necessidade. —

Armarios. O mesmo senhor Provedor disse que por um generoso anonymo lhe fora entregue a quantia de cincoenta escudos para com esta quantia mandar fazer dois armarios para a roupa ria do Asylo d'Invalidos, pedindo emprego pela quantia que sobre, em alguma coisa de utilidade para o asylado. — A mesa resolveu encarregar sua excellencia de mandar fazer os referidos armarios. —

Arrematações de genero. Resolveu a mesa annunciar o fornecimento de generos de consumo para o Hospital e Asylo por espaço de tres mezes a começar em julho proximo. Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas na mesa de cinco de julho proximo, em que será aberto. —

Officios. Foi presente um officio do senhor Presidente da Commissão das Festas das Cruzes agradecendo a cedencia da egreja do Hospital. Interada. —

presente mais para a mesa deliberar sobre as manifestações de pesar, a tributar á memoria do illustre extincto. Disse, que sua excellencia a Rainha exidora da gratidão de toda a Irmandade, por occasião do fallecimento de seu esposo, encontrara nos seus papeis um apontamento, por meio do qual veio a saber, que elle testamentara legado a esta Misericordia a quantia de cinco mil escudos, espontaneamente cumprira essas disposições, sem que para isso fosse solicitada. Propunha portanto, que n'esta acta fosse lançado um voto de profundo pesar pelo morte de tão illustre e benemerita senhora, e que a mesa se fizesse representar no funeral, que se realisará á amanhã, mandando-se celebrar suffragios por sua alma no trigesimo dia do seu fallecimento. Toda a mesa, prestando o preito devido á memoria de tão caritativa senhora, se associou a esta proposta do seu Provedor, resolvendo, que elle mesmo a representasse nos funeraes e telegrafasse aos excellentissimos senhores doutor Gaspar Borges de Castro, filho da finada e desembargador e a communicasse lhe esta resolução. Em seguida foi encerrada a sessão de que, para constar, lavrei a presente acta, que, depois de lida e approvada vae ser assignada por todos os mesarios presentes, juntamente commigo Padre Antonio Vieira de Lemos secretario, que a escrevi. —

José Joaquim Mattos Fraga
Narciso Machado Carmona
Agostinho José Moreira
Diogo de Sousa Peixoto
Joaquim [illegible]
José Gomes da Silva
José Gomes de Sousa
Dr. José de Castro e Silva
Miguel José Andrade Barreiros
Antonio Fernandes Cardoso
Padre Antonio Vieira de Lemos

Auyle. O senhor Provedor communicou, á mesa, que, como já fora resolvido, mandara entregar á familia o auyle fallecido, do Sor Pedro de Carvalho, que nos pedira supportar-se, ou acceitando a mesa admittir para a vaga que deixára, Benigna da Silva, viuva, da freguezia de Aveiras de Cima, que apresentara requerimento na casa do forno de março do corrente anno. —

Orçamento supplementar. Foi presente o terceiro orçamento supplementar ás ordinarias de receita e despeza d'esta Misericordia, do corrente anno economico, o qual sendo organizado conforme os recursos e necessidades da Misericordia, foi unanimemente approvado, resolvendo-se pôl-o em reclamação para em seguida ser submettido á approvação superior. —

Sessão ordinaria. A mesa resolveu que d'ora avante as suas sessões ordinarias se effectuem ás vinte horas do dia, o que deveria ser communicado á autoridade administrativa.

Requerimento - Foram presentes os seguintes. Pedindo admissão na Irmandade: de Francisco Carvalho, barbeiro, de quarenta e quatro annos de edade, casado com Catharina Rosa de Sousa. Tomado em consideração para ser discutido na proxima sessão. — Pedindo admissão no Auyle. — de Antonia Cortichel, viuva, moradora na rua das Capellas; — de Maria Vicente, solteira, da freguezia de Rorix; — de Maria Joaquina Figueiredo, viuva, moradora na Fonte do Bairro; — de Veriss-ima Ferreira de Carvalho, de Bagueira. Tomados em consideração para serem admittidos por sua ordem conforme se forem dando vagas. —

Mandados de pagamento. Foram auctorisados os seguintes: — ao Padre Joaquim Duarte Pinheiro a quantia de nove mandos, importancia de trinta missas de esmola, que celebrou; — a Joaquim Lucas, a quantia de quatorze mandos e cincoenta e tres centimos, importancia de boia, que comprou para o forno de Hospital; — ao Padre August Bento Baptista a quantia de vinte e quatro mandos, importancia de oitenta missas, que celebrou por alma de senhora fallecida; — a Anna Ferreira d'Azevedo a quantia de cinco mandos e oitenta centimos, importancia de pão de milho, distribuido ao povo da cadeia em quinta feira de Endoenças; — ao Padre Bonifacio Elias Barbosa Lamella a quantia de trinta mandos, importancia de cem missas de esmola, que celebrou; — Em seguida foi encerrada a sessão, de que para constar lavrei a presente acta que vae ser assignada por todos os mesarios presentes. E eu Padre Antonio Villa Chã Leites, secretario a escrevi e assigno. —

José Jorge de Mattos Praça
Francisco Machado Carneiro
Bento Jorge de Souza e Silva
José Maria Pereira
José Nogueira da Silva
José Gomes de Sousa
Agostinho José Moreira
P.e Antonio Villa Chã Leites

Sessão ordinaria de 22 de maio de 1916

Sob a presidencia do muito digno Provedor excellentissimo senhor Doutor Mattos Praça reuniu-se no dia vinte e dois de março de anno de mil novecentos e dezaseis, na sala das suas sessões, a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericordia d'esta villa, estando presentes os mesarios senhores: — Carmona, Serra e Silva, Correia, Peixoto, Araujo, Moreira, commigo Padre Antonio Leites, secretario. Aberta a sessão foi lida a acta da sessão anterior, que foi approvada por unanimidade. —

Alugueres de ferros cirurgicos. A mesa resolveu, que do producto das operações, feitas n'este Hospital a dentes pamienistas, se retirasse a percentagem de cinco por cento para alugueres dos ferros cirurgicos, empregados nas mesmas operações. —

Retiros. O senhor Provedor apresentou á mesa um officio do excellentissimo senhor Doutor Gaspar Borges de Castro, feito do excellentissimo senhor Visconde da Oliveira, agradecendo as manifestações de pesar tributadas por esta mesa á sua

mesa d'aquela illustre entidade e disendo, que se fazia re-
presentar na mesma que este mesa resolveu mandar
celebrar no trigesimo dia do seu fallecimento, fazendo
n'esse dia entrega d'esmola e esta Misericordia, se-
gundo a vontade de sua saudosa mãe, profunda entris-
te Vice Provedor senhor Carmona, que na galeria dos benfei-
tores do Hospital fosse collocado o retrato da senhora Vis-
dessa d'Oliveira, e que a mesa approvou por unanimidade.
Acção. A mesa resolveu auctorisar o seu procurador a
ententar a competente acção judicial contra o foreiro Ma-
nuel Marques, de freguesia de Alheiro, que à muito annos
não tem pago as pensões.
Calçamento dos edificios. Resolveu tambem a mesa mandar
caiar interna e externamente os edificios do Hospital de
Aryl, convidando os mestres de caiador a apresentar as
suas propostas na proxima sessão.
Manguera. Resolveu ainda a mesa ficando um secretario encar-
gado de adquirir uma mangueira e respectivo agulheta pa-
ra os irrigações dos jardins.
Estantes e camas. Resolveu mais mandar fazer estantes para
o corpo da egreja, e quatro camas de madeira para serem
collocadas nas enfermarias do Hospital para servirem pa-
ra administração de sacramento aos doentes.
Leilão. O Vice-Provedor, senhor Carmona - deu conhecimento á
mesa, de que o leilão dos moveis, que pertenceu na praia
da Apulia e pertencente à herança Dona Elvira Alvarenga, ren-
deu a quantia de trinta e dois mil reis e vinte e um cen-
tavos, quantia de que fizera entrega na thesouraria; resolveu
de mais a mesa pôr em arrematação no dia dezoito do proximo
mez de junho, pelas tres horas da tarde, na casa do Hospi-
tal, diversas cadeiras e outros objectos de mobiliario, que
estão fóra de serviço.
Admissão de irmão. Posto á discussão o requerimento de Francisco
Marques, viuvo, d'esta vila, presente na sessão anterior, foi
por unanimidade admittido na Irmandade, descendo
comparecer na proxima mesa a fim de prestar juramento,
conforme preceitua o Compromisso.
Fundo - foi concedida uma fundo a Manuel José Ba-
rosa, viuvo, de oitenta e dois annos de edade, morador
na rua Manuel Paes, d'esta vila.
Mandados de pagamento foram auctorisados todos os
pagamentos de ordenados e empregados relativos a este mez
bem como aos fornecedores de generos provenientes das ar-
rematações e mais o seguinte:- Do Hospital - ao Pa-
dre José Joaquim Soares, a quantia de desoito mandos, im-
portancia de noventa minas das legados, que celebrou; - a
José de Souza, a quantia de vinte e dois mandos e trinta
centavos, importancia de diversas fazendas, que forneceu
para a roupparia; - ao Padre Agostinho Alves Pentiado,
a quantia de vinte e quatro mandos, importancia de
oitenta minas de leyde, que celebrou; - do Asylo - ao
Padre José de Faria Couto, a quantia de quarenta mon-
dos, importancia de anuidade para a festividade de
nossa Senhora, na egreja da Ordem Terceira. Com a
qual foi encerrada a sessão de que para constar lavrei
o presente acto, que vae ser assignado por todos os mesa-
rios presentes juntamente commigo Padre Antonio Vilas
Boas Alves Pentiado, que o escrevi.

José Joaquim de Mattos Soares
Francisco Machado Carmona
Bento José de Souza e Silva
Antonio Fernandes Lopes
José M. Pires Peixoto
Joaquim José d'Oliveira
Agostinho José Moreira
P. Antonio Vilas Boas Alves de Cu

Sessão ordinaria de 5 de junho de 1916

No dia cinco de junho do anno de mil nove centos e dezesseis, reunio-se na sala das suas sessões, a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia, d'esta villa, sob a presidencia do muito digno Provedor, excellentissimo senhor Doutor José de Mattos Soares, estando presentes os mesarios senhores, Carmona, Sousa e Silva, Gomes de Sousa, Silva, Duarte, Moreira, Sousa, Sabugosa, Correia, Araujo, e commigo Padre Antonio Lobo, secretario. Aberta a sessão por mim foi lida a acta da sessão anterior, a qual foi approvada por unanimidade.

Concessão de esmolas. Resolveu a mesa, visto já haver recebido o respectivo legado, que no dia do anniversario de fallecimento do benfeitor senhor Conego Vicente Padre Domingos José de Sousa, se distribuam dez esmolas de trez escudos cada uma a outras tantas pobres da freguezia de Sto. Vicente d'Arcias, conforme a vontade de instituidor do respectivo legado.

Syndicato agricola. Resolveu tambem a mesa fazer inscrever esta Misericordia no numero dos associados do Syndicato Agricola, d'esta villa, a fim de poder lucrar os beneficios d'este syndicato.

Admissão no Asylo. O Exmo. Provedor senhor Carmona, deu conhecimento á mesa de que o asylado Benigno, ultimamente admittido no asylo, quiz sahir, resolvendo a mesa admittir para a vaga por elle deixada, Veriissimo Ferreira de Carvalho, natural de Barqueiros, o qual já apresentou requerimento na mesa do site de mais de corrente anno.

Festividades. Resolveu mais a mesa mandar celebrar a missa cantada em honra de Santo Antonio no dia dezoito de corrente mez e a festa de Visitação de Santa Isabel no dia dois de julho proximo vindouro.

Juramento. Compareceu na mesa e prestou juramento o senhor Francisco Carvalho, d'esta villa, admittido na Irmandade na ultima sessão.

Compra de vinho. Foi auctorisada a compra de vinho necessario para a enfermaria do Hospital e Asylo.

Requerimento. Foi presente e tomada em consideração pela grande loja vaga em regimento de Anna Borges, da freguezia de Alhaiva, pedindo admissão no Asylo.

Calçamento dos edificios. Abertas as propostas para o calçamento dos edificios do Hospital e Asylo, e concorrendo á referida obra José Rodrigues Vicencio e Antonio Rodrigues da Silva, foram ajudicadas, pelas suas propostas serem mais vantajosas, a este ultimo, por se obrigar, e este ultimo, por se, diga-se obrigar a caiar interior e exteriormente todas as dependencias do Hospital e Egreja pela garantia de trinta e cinco escudos e do Asylo pela garantia de quatorze escudos.

Mandados de pagamento. Foram auctorisados os seguintes de Misericordia:— Ao Abade Antonio Filippe de Sousa Loureiro, a quantia de vinte e quatro escudos, importancia de oitenta missas, que celebrou;— ao Abade José da Motta Macedo, a quantia de vinte e quatro escudos, importancia de oitenta missas, que celebrou;— a Joaquim Lopes, a quantia de nove escudos e sessenta centavos, importancia de tinta de pinta que comprou.

Fornecimento de generos. Abertas as propostas para adjudicação do fornecimento de generos de consumo para o Hospital e Asylo pelo espaço de trez mezes, e contas de julho proximo foram adjudicados os seguintes fornecimentos:— Pão de milho — a Anna Ferreira d'Azevedo nas provas de cinco centavos cada kilo. Pão de trigo a Antonio da Costa Martins nas provas de oitenta centavos cada kilo. a Manuel José de Carvalho o fornecimento de carne de vacca de primeira sem osso a cincoenta e quatro centavos cada kilo; vacca de segunda com osso a setenta centavos; vacca de segunda sem osso a trezentos e dez centavos; carneiro a duzentos e oitenta centavos; vitella sem osso a oitenta centavos; a João Baptista da Silva Motta — Vinho a cincoenta centavos cada kilo e Vicente Martins Ferreira Torcinho a quarenta e oito centavos;— a Vicente Martins Ferreira Torcinho o fornecimento de leite de vacca puro a oitenta centavos cada litro;— a José Pereira da Encosta o fornecimento de arroz Siam a dez centavos cada kilo;— a José Pereira da Encosta e fornecimento de assucar Siam nelmezes dois a duzentos centavos cada kilo;— azeite refinado, primeiros dois a duzentos centavos cada kilo;— bacalhau inglez, gaminé, e guamella a quarenta e oito centavos;— bacalhau inglez, gaminé, e guamella a quarenta e oito centavos;

vinte e quatro centavos;- café fava, primeira a setenta e cinco centavos;- cevada, primeira, a vinte centavos;- sabão amendoa a dez centavos;- sabão rosa, primeira a vinte e quatro centavos; batata a cincoenta centavos;- massas de primeira a vinte e um centavos;- chá verde, primeira a tres escudos;- carbonato a quatorze centavos e meio;- petroleo a dois escudos e quinze centavos cada caixa;- velas de stearina a vinte e cinco centavos cada maço;- sardinhas pequenas a tres centavos e meio cada uma;- sardinha de picanha, grandes, a trinta e quatro centavos cada uma;- phosphoros a um escudo e vinte e oito centavos cada groza;- tabacos com mos. por cento de desconto, assim a trinta e um centavos cada lata, com dois gramas até tres gramas e meio de gradiagem;- assim de um a um e meio grama de gradiagem a trinta e tres centavos;- cigarros a quinze centavos cada uma; sal, um centavo cada lata; farinha de centeio a trinta centavos cada kilo.

Directora interina do Hospital - Pelo senhor Provedor foi dito, que estavam continuamente a dar-se desavenças entre o pessoal do Hospital, dizendo por vezes a faltarem mutuamente ao respeito por palavras, julgando de absoluta necessidade encarregar da direcção interina do Hospital uma pessoa de competencia, a quem o pessoal ficasse subordinado e à qual a mesa podesse pedir contas. Que na senhora directora do Asylo, a quem já estava entregue a direcção da roupparia do Hospital, reunia as qualidades precisas, como o tinha demonstrado na direcção do mesmo Asylo, desejando contudo ouvir sobre este assumpto todos os mesarios, os quais foram concordes com a opinião do senhor Provedor, que então propoz, e a mesa approvou que à senhora directora do Asylo fosse entregue interinamente a direcção interna do Hospital, com prejuizo de seu logar de directora do Asylo, para onde voltaria, quando a mesa julgue dispensavel o seu serviço no Hospital, ou quando ella se não julgue com forças para isso, devendo entretanto dar uma hora de sua confiança e de approvação da mesa para a ajudar na direcção e mais serviços do Asylo. Resolveu mais a mesa, que em primeiro sabbado, por ser fim de semana, o senhor Provedor e Vice-Provedor visitem o Hospital para lhe dar a entrega da referida direcção. Nada mais se tendo tratado foi encerrada a sessão, de que para constar lavrei a presente acta, que depois de lida e approvada vae ser assignada por todos os mesarios presentes juntamente comigo Pedro Antonio Villa-Chã Leitão, secretario, que a escrevi e assigno. Acabo as entrelinhas de paginas 88 - que dizem - recebido - e de fallecimento.

Dr. Jose [illegible]
Commendador [illegible]
Conde de Sousa [illegible]
Visconde de Sousa [illegible]
Visconde [illegible]
Francisco [illegible]
Manuel [illegible]
Antonio [illegible]
Antonio [illegible]
Joaquim [illegible]
P. Antonio [illegible]

Sessão ordinaria de 19 de junho de 1916

Aos desanove dias do mez de junho de mil novecentos e dezasseis, reuniram na sala das suas sessões a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia desta villa, sob a presidencia do digníssimo Provedor, excellentissimo senhor bonifacio Jose Fernandes Braga, estando presente o mesario senhor Commendador Sousa e Silva, Silva, Araujo, Moreira, Peixoto, Amorim e Pedro Antonio Villa-Chã Leitão secretario. Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, a qual foi approvada por unanimidade.

Edital - O mesmo senhor dirigente senhor Sousa e Silva, propoz, que, visto

ser agora a época de se mobilizarem os centros, ou officiarem ao parocho respectivo o presidente das juntas de parochia das freguezias d'este concelho, para augmentarem estimo para melhoria do estado dos doentes fallecidos no Hospital = Ag.to Cantanhede = Pelo mesmo mordomo dirigente foi presente a seguinte proposta, que foi transcripta a pedido do mesmo mesario: = Tendo-se-me demittido na gerencia d'este corrente mez, me qualidade de mordomo dirigente e consequentemente, como director d'este Casa, a falta imprescindivel para já, de uma enfermeira, devidamente habilitada e com competencia, para tratar e velar pelos doentes do seu sexo. Attendendo a que desde o mez de Agosto findo, está sem este Hospital com fermeira alguma, não obstante ter accumulado esse mistér, com seu serviço o enfermeiro de meu Hospital, sem que por isso tenha recebido remuneração alguma: Attendendo finalmente, ao que me é determinado pelo artigo vinte e cinco, e paragrafo unico do artigo noventa e oito do estatuto, cumpre-me participar a mesa as irregularidades encontradas e as providencias, que julgue necessarias. Proponho: Que sem perda de tempo, seja immediatamente contratada e admittida ao serviço d'este Hospital = uma enfermeira - por ser ella de absoluta necessidade, para o bom nome d'este casa Hospitalar e seu regular andamento e soluções para o tratamento dos respectivos doentes; mas isto provisoriamente a fim de se dar cumprimento ao ordenado no mesmo paragrafo do artigo trinta e oito do referido compromisso. Barcellos em mesa de Misericordia, dezoito de julho de mil novecentos e dezasseis. O mordomo dirigente Bento José de Sousa e Silva. Este proposto foi approvado por unanimidade, declarando o senhor Provedor que já andava tratando d'este assumpto, tendo até falado com o senhor director clinico do Hospital de Santo Antonio da cidade do Porto, a este respeito, esperando que dentro em poucos dias fosse remediada. Pedindo a palavra o mesario Sr. Vasconcellos foi-lhe concedida o mordomo dirigente Bento Sousa e Silva, que este annuncio de sua proposta não era coisa, que tinha passado despercebida em outras mesarias, que tem antecedido na direcção d'esta casa, porquanto em secretaria, ainda poucos dias antes, fallara sobre este com o senhor Vice-Provedor e ambos com o illustre Provedor, que immediatamente começou a tratar o caso como acaba de o declarar. =

Requerimentos: Foram presentes os seguintes pedidos subsidio para banho de caldas, dizo do mar = de Anna Dominguez de freguezia d'Oliveira. Tomado em consideração para ser discutido posteriormente. =

Mandados de pagamento. Foram auctorisados todos os mandados de pagamento de ordenados a empregados e aos fornecedores de generos de alimentação, provimento de amortalhação e relativos a este mez e mais os seguintes: = do Hospital: a Romão Gonçalves, a quantia de dois contos e quarenta e nove centavos, importancia de guisamento fornecido para a egreja; do Padre Miguel Antonio Rosa a quantia de dezoito contos e cincoenta centavos importancia de cincoenta e cinco missas de legados, que celebrou; = do Padre Agostinho da Cunha Leite mais a quantia de duzentos e vinte centavos, importancia de quarenta e duas missas de legados, que celebrou na egreja de Barcellinhos; = do thesoureiro da Caixa d'Aposentação dos empregados d'esta misericordia a quantia de cem centos, importancia de subsidio para a mesma; = a Felizo Baptista Lourenço a quantia de quatro centos e noventa e seis centavos, importancia de conservação e transporte de feras cirurgicas; = a Joaquim Lazaro a quantia de duzentos centos e duzentos centavos importancia, por dispendios desde o dia seis de corrente mez até hoje na compra de gallinhas, ovos, fruta e mais despezas; = a José Ferreira da Quinta a quantia de oitenta e nove centos e oito centavos, importancia de ração de cavallos, que forneceu durante o mez de maio ultimo; = a José da Silva, a quantia de quarenta e dois centos e vinte

de quinhentos litros de vinho, que forneceu; – ao mesmo a
quantia de quarenta escudos importancia de quarenta
litros, diga, de quinhentos litros de vinho, que forneceu; – ao
mesmo a quantia de quarenta escudos importancia de
quinhentos litros de vinho, que forneceu; – a Maria da Con-
ceição Gonçalves, a quantia de quarenta escudos e duzentos
centavos, importancia, que despendeu na compra de lenha
de pinho; – a José Baptista da Silva, a quantia de trinta es-
cudos e trinta e tres centavos, importancia de diversos con-
certos, que executou em peças de oriveria; – a Maria da
Conceição Gonçalves, a quantia de duzentos escudos e quarenta
e cinco centavos, importancia, que pagou a pessoal empregado
na enxoga e limpeza do Hospital, requisição de louça e trans-
porte d'ontem; – à Viuva de José Joaquim Martins, a quantia
de quarenta e nove escudos e vinte centavos, importancia de
fazendas, que forneceu para a rouparia; – à Mesma a quan-
tia de tres escudos e quarenta e nove centavos, importan-
cia de dito, que forneceu para a capa da caroche; – à mes-
ma, a quantia de quarenta e oito escudos, importancia de
pannos, que forneceu para luzes; a Maria da Conceição
Gonçalves, a quantia de tres escudos e setenta e seis centavos,
importancia, que despendeu com pessoal para lavagem de
roupas e caroche d'ontem; – a José Antonio Rodrigues Machado, a
quantia de vinte escudos e oitenta e dois centavos, importancia
de salarios a pessoal empregado em reparos; – a José Rodrigues
Ferreira, a quantia de dois escudos, importancia de pregos
de vario custo, que forneceu para obras de edificio do Hospital e que
pagou à Companhia de Seguros Indemnisadora; – a Ernesto Gon-
çalves, a quantia de quarenta e dois escudos e nove centavos, im-
portancia, que pagou de salarios a pessoal empregado em ser-
viços da noite, a José Fernandes Tavares, a quantia de
vinte e nove escudos e trinta e cinco centavos, importancia
de sulfato, enxofre e ameido, que forneceu para a vinha; – a
Fernando Ferreira, a quantia de nove escudos e dez centavos,
importancia de lenha, que forneceu para gasto de documentos;

a José Rodrigues Ferreira, a quantia de nove escudos e noventa
e nove centavos, importancia de anuncios e outras despezas; – ao
Padre Manuel Vilfa Chô Leitão, a quantia de um escudo e cin-
coenta centavos, importancia de minas, que ulebrou a José Rodri-
gues Ferreira, a quantia de noventa e seis centavos, importancia
d'uma foice, que pagou; – a Catharina Fernandes da Silva Correia,
a quantia de quatorze escudos e um centavos, importancia de
cera consumida no acto de culto; – ao Padre Manuel
Vilfa Chô Leitão, a quantia de cinco escudos, importancia de
mina contada a Santo Antonio; – ao Padre José da Costa
Valle, a quantia de vinte e sete escudos, importancia de de-
zoito minas, que ulebrou no altar da cadeia; – ao Padre
Manuel Vilfa Chô Leitão, a quantia de seis escudos e
cincoenta centavos, importancia de minas, que ulebrou; –
ao mesmo a quantia de vinte e quatro escudos, importan-
cia de vinte minas, que ulebrou; – ao mesmo a quan-
tia de quatro escudos e oitenta centavos, importancia de minas,
que ulebrou; – ao mesmo a quantia de dois escudos, im-
portancia de quatro canadas a outros tantos pobres; – a Ro-
mão Gonçalves, a quantia de nove escudos e oitenta cen-
tavos, importancia de seis caixões para enterramento de dentes
pobres falleciddos; – a Adubos Agros Ibericos, a quantia de mil
quinhentos e cincoenta e dois escudos e dois centavos e meio,
importancia de medicamentos e outros artigos para abasteci-
mento de pharmacias; – a Maria da Conceição Gonçalves, a
quantia de vinte e nove escudos e dois centavos, importancias,
que despendeu na compra de gallinhas, ovos, fejões; à mesma a
quantia de quatro escudos e oitenta e dois centavos, importancia
de bolachas e marmellada, que comprou para doentes; – a José
de Sousa e Silva, a quantia de vinte e oito escudos e oito centavos,
importancia de fazendas e miudezas, que forneceu; ao mes-
mo a quantia de quarenta escudos e oitenta e oito centavos,
importancia de fazendas e miudezas, que forneceu para
a roupparia; – a José Baptista da Silva, a quantia de
dois escudos e oitenta centavos, importancia de dois regos

cer, dez reales; — a Fernando Miranda a quantia de vinte e dois escudos e noventa e seis centavos, importancia de impresso, papel e mais artigos de secretaria, que fornecem; — a Cofre de Asyle d'Invalidos, a quantia de duzentos e quarenta e quatro escudos e sessenta centavos, importancia de metade dos rendimentos da Herança Miranda Velha. Bica; — ao Doutor Luiz José d'Abreu de Couto d'Amorim Arraes a quantia de cem escudos, importancia de pensão relativa aos mezes de janeiro a junho corrente, a que esta Misericordia é obrigada à sua filha menor Olivia, conforme o legado instituido pela Confeitra Dona Olivia Alvarenga; — a Irmã de Caridade Hospitaleira Santa a quantia de duzentos escudos, de pensão de vinte centavos diarios, que lhe foram legados pela Confeitra Dona Oliva Alvarenga. — Do Asyle a Luiz Ferreira a quantia de trinta e sete escudos e quarenta e seis centavos, importancia de vinte dias, que fornece; — a Maria da Conceição Gonçalves a quantia de duzentos escudos e sessenta centavos, importancia, que dispendeu em compra de leite de cabra, ervilha e outras despezas; — à mesma a quantia de dois escudos e trinta e oito centavos importancia de pedra que comprou; a Romão Gonçalves a quantia de sete escudos, importancia de cinco caixões mortuarios; — a José Pereira dos Santos a quantia de quatorze escudos e oitenta e cinco centavos, importancia de cabão; — a José de Sousa e Silva a quantia de trinta escudos e oitenta e tres centavos, importancia de jornaes e miudezas; — a Antonio Rodrigues da Silva e quatro de quatorze escudos, importancia de caiamento de edificios; — a Fernando Miranda a quantia de cem escudos e setenta centavos, importancia de impresso; — ao Padre Manuel Vaz Alves Maia a quantia de cem escudos, importancia de duzentos mundos; — ao Padre José da Costa Valle a quantia de quatro escudos e cincoenta centavos, importancia de minas, que celebrou; — ao Padre Manuel Vaz Alves Maia, a quantia de dois escudos e cincoenta centavos, importancia de minas, que celebrou; — ao Padre José da Costa Valle a quantia de cem escudos e oitenta centavos, importancia de minas, que celebrou; — ao mesmo a quantia de tres escudos, importancia de dez minas de legado de Hospital, que celebrou; — Do Albergue — Ao Asyle d'Invalidos, a quantia de cincoenta escudos, importancia de alugueis das dependencias, que occupa. ———

Ajudante de enfermeiras. — Pelo senhor Provedor foi dito, que havendo falta de pessoal para o serviço de enfermagem, encarregára de auxiliar este serviço, como ajudante de enfermeiras, a senhora Dona Maria da Conceição Gonçalves, já encarregada pela mesa, na sessão anterior, de dirigir os serviços internos do Hospital, e que nesse serviço de enfermagem desde o dia dez do corrente mez, data em que veio para o Hospital. Toda a mesa approvou esta resolução de seu muito digno Provedor, ficando o secretario auctorisado a mandar passar o respectivo mandado de pagamento no fim do mez. Em seguida e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, de que, para constar lavrei a presente acta, que depois de lida e approvada vae ser assignada por todos os presentes juntamente commigo Padre Antonio Vaz Alves Maia, secretario, que a escrevi, rendendo a entrelinha de pagina noventa, que diz — propria — e a de pagina noventa verso, que diz: — propria — e a ressalva que diz — dez.

José Joaquim Mattos Jorge
Joaquim Pedro Campinha
José de Sousa e Silva
José Joaquim da Silva
Joaquim José [illegible]
Bartholomeu José Moreira
Padre Antonio Vaz Alves Maia

Sessão ordinaria de 3 de julho de 1916

Não estando presente à hora propria numero sufficiente para o seu funccionamento legal, não reuniu neste dia em sessão ordinaria a mesa administrativa dita Irmandade. O Secretário. Padre Antonio Esteves

---

Sessão ordinaria de 17 de julho de 1916

Por falta de numero não reuniu neste dia em sessão ordinaria, a mesa administrativa dita Irmandade. O Secretario. Padre. Antonio Esteves

---

Sessão ordinaria de 31 de julho de 1916

Aos trinta e um dias do mez de julho de anno de mil novecentos e dezesseis, reuniu na sala das suas sessões, a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericordia d'esta villa, presidindo o seu digníssimo Provedor, excellentissimo senhor Doutor Matta Graça e estando presentes os mesarios senhores:- Carmona, Silva, Gomes de Sousa, Peixoto, Moreira, Araujo, commigo Padre Antonio Esteves secretario. Aberta a sessão e por mim lida a acta da ultima sessão, foi esta approvada por unanimidade.

Expediente. O snr. Provedor communicou à mesa, que como fora resolvido na sessão anterior, comprira para o Hospital a enfermeira senhora Antonia Gonçalves, que entrou no exercicio no dia dez do corrente mez.

Ayudas. O mordomo dirigente senhor Araujo, communicou tambem à mesa, que os ayudas Antonio Gomes Pereira, e Francisco Pereira se haviam ausentado de Arga, sem licença, não tendo ainda apparecido. A mesa resolveu não os admittir, se porventura voltarem, e substituil-os por outros Irmãos, impossibilitados de trabalhar que se encontrem no Hospital.

Obras. O mesmo mordomo communicou mais, que as obras de Hospital Rosa Pimenta e Rosa da Penha, de combinação e julgando estarem promptas, estariam despedidos juntas de serviço, e, como se mantivessem na sua resolução, as substituisse immediatamente, o que a mesa approvou.

Mandados de pagamento. Não tendo sido ainda approvado o orçamento ordinario para o presente anno economico, a mesa, regulando-se pelo orçamento ordinario do anno economico findo, approvou o pagamento de ordinados aos empregados e de fornecimentos de generos provenientes de arrematações, tudo relativo a este mez.

Em seguida e nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, de que lavrei a presente acta, que depois de lida e approvada vae ser assignada por todos os mesarios presentes juntamente commigo Padre Antonio Vieira Chaves Esteves, secretario, que a escrevi.

José Gomes da Matta Graça
Francisco Machado Carmona
José Gomes de Moreira
José Joaquim da Silva
José Gomes de Sousa Peixoto
Agostinho José Moreira
Joaquim José Araujo
Padre Antonio Vieira Chaves Esteves

Sessão ordinaria de 14 de Agosto de 1916

Aos quatorze dias do mez de agosto de anno de mil novecentos e dezesseis, reuniu na sala das suas sessões a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia sob a providencia de seu zeloso digno Provedor excellentissimo senhor Doutor José Gomes da Matta Graça e estando presentes os mesarios senhores: Carmona, Silva, Gomes de Sousa, Peixoto, Moreira, Araujo, com-

migo Padre Antonio Pereira Secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada por unanimidade a acta da sessão anterior.

Asylados. O senhor Provedor deu conhecimento à mesa, de que, como fora resolvido na sessão anterior, mandára passar para o Asylo o doente Antonio Pachico e Manuel de Faria, que se encontravam à muito no Hospital, impossibilitados de trabalhar, e sem terem pessoas de familia que possam acorrer à sua sustentação.

Autorisação - O senhor Provedor disse tambem que o senhor director da Sociedade de Electricidade do Norte de Portugal, pedia autorisação a exemplo dos demais proprietarios, para atravessar a cerca do Hospital no angulo das enfermidades junto com a linha aerea de alta tensão, destinada a conduzir a energia electrica para a illuminação publica e particulares d'esta villa. A mesa inteirada da exposição do seu muito digno Provedor e attendendo a que esta Misericordia é beneficiada com o abatimento de vinte por cento no consumo da energia para a illuminação dos seus edificios, encarregou a sua exma Provedoria de formar a necessaria autorisação. Em seguida e nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, de que para constar lavrei a presente acta, que depois de lida e approvada vae ser assignada por todos os presentes juntamente comigo Padre Antonio Vieira da Silva secretario, que o escrevi.

José Ferreira d'Agostinho Barreiros
Bento José de Sousa e Silva
José Ferreira da Silva
José de Sousa Pimento
Agostinho José Moreira
Joaquim José Pinheiro

Sessão ordinaria de 28 de Agosto de 1916

Aos vinte e oito dias do mez de agosto de anno de mil novecentos e dezasseis reuniu na sala das suas sessões a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, sob a presidencia de seu muito digno Provedor, excellentissimo senhor Doutor Abilio Soares, estando presentes os mesarios senhores Carmeiro, Silva, Maciel, Peixoto, Ferreira, Araujo, e o mesario Padre Antonio Vieira, secretario. Aberta a sessão foi por mim lida a acta de sessão anterior a qual foi approvada por unanimidade.

Requerimentos. Pedindo admissão no Asylo - Do Logar Alto, da freguezia de Oliveira, foi mandado em consideração para quando haja vaga. - Pedindo subsidio para cama de mas e baldar - De Rua de Carros Brandão, d'esta villa, Custodia José Pereira, tambem d'esta villa, Margarida Pereira, d'esta villa, Rosa de Jesus Correia, de Rebolidos, Manuel Gonçalves, de Sol Romão de Fonte Coberta, Anna Emilia Ferreira, d'esta villa, Antonia Pereira, a Pigeu d'esta villa, Manuel da Costa, de Barcellinhos, Julia Rodrigues Bogas, de Sol Conrado, Anna Maria Pimenta, d'esta villa, Maria da Silva Maciel, de Perim. Foram todos contemplados com o subsidio de cem reis à excepção da primeira, que foi contemplada com o subsidio de cem reis e meio.

Mandados de pagamento. Pela mesma forma de mez anterior, a mesa resolveu autorisar o pagamento de ordenados a empregados e ao fornecimento de generos, promptamente de annotações feitas relativo a este mez.

Tratamento de enfermeira - O senhor Provedor communicou à mesa, que tendo-se retirado do serviço a enfermeira Antonia Gonçalves encarregada de fazer o serviço enquanto não vae nova enfermeira a profissão de enfermeira senhora Dona Julia Pereira. A mesa approvou esta resolução do senhor Provedor resolvendo que elle fizesse vencendo o ordenado de oito centavos diarios.

Arrematação - A mesa sabendo communicou o fornecimento do genero

consumo para o Hospital e Asylo, até ao fim do anno e economia corrente, para o dia vinte e cinco de setembro pelas desoito horas de dia e a arrematação do fim e primeiro dia de Sr. Miguel para o dia mes de outubro pela mesma hora.

Sessão ordinaria. Resolveu tambem a mesa que as suas sessões ordinarias de hoje em diante passem a effectuar-se às dezoito horas de dia, de que se dará conhecimento á auctoridade administrativa.

Auctorisação. O senhor Parocho communicou tambem á mesa, que, como fora resolvido na ultima sessão passara á Sociedade d'Electricidade de Norte de Portugal a seguinte auctorisação — A mesa da Santa Casa de Misericordia de Barcellos, presente e de accordo unanimemente auctorisação á Sociedade d'Electricidade do Norte de Portugal para passar os aterissos na area, propriedade desta Irmandade, que administra, com a linha aerea de alta tensão, destinada a conducção de energia electrica, desde a sua estação central, na Freguesia de Areias de Vilar, até esta villa de Barcellos, destinada á illuminação publica e particulares e outros usos industriaes na mesma villa. Barcellos 24 de Agosto de 1916. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que lavrei a presente acta, que, depois de lida e approvada foi assignada por todos os mesarios presentes, juntamente comigo. Pedro Antonio Vieira de Castro, secretario, que a escrevi. Consta a presente acta de folhas 95 que vão sem ressalva.

Joaquim Ignacio Pereira
Francisco Manoel Carneiro
José Joaquim da Silva
Antonio José Moreira
Jozé Vieira Pinto
Manoel da Costa Manuel
Joaquim José d'Araujo
Pedro Antonio Vieira de Castro

Sessão ordinaria de 11 de Setembro de 1916

Não estando reunidos, á hora marcada, numero sufficiente de mesarios, não se effectuou a reunião ordinaria da mesa. O Secretario — P. Antonio Vieira

Sessão ordinaria de 25 de Setembro de 1916

Aos vinte e cinco dias do mez de setembro de anno de mil nove centos e dezaseis, reuniu na sala das suas sessões a mesa administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia d'esta villa sob a presidencia de seu digno irmão Provedor, encontrando-se tambem presente a mesaria ordinaria — Carneiro, Vieiras, Moreira, Araujo, Manoel Pinto e Silva, commigo Padre Antonio Vieira, secretario. Lida a acta foi lida e approvada a acta das sessões anteriores.

Enfermeira — O senhor Provedor communicou á mesa, que contractara para o serviço de Hospital a enfermeira Anna Rosa Philomena de Jesus Pinto, que entrara no serviço no dia quatorze do corrente.

Officio — Foi presente um officio da Union Foot Ball Club d'esta villa pedindo a cedencia da cerca de Hospital para ahi realisarem um festival no dia um de proximo mez de outubro. Concedida, ficando responsaveis pelos prejuizos, que porventura causem.

Seguidamente foram presentes os seguintes pedidos de admissão na Irmandade: de José Alves Fernandes Pinto, de trinta e um annos de edade, funileiro, residente na rua Manuel Paes, d'esta villa, filho de Balbina Maria;

fornecimento de generos de consumo. Foram abertas as propostas para o fornecimento de generos de consumo para o Hospital e Asylo, até ao fim do anno economico corrente sendo adjudicadas: — o fornecimento do leite de vacca, a Leonarda Moreira, do preço de vinte centavos cada litro; — Pão de milho — a Anna Moreira de

fazendo o preço de oitenta digo oito centavos cada kilo;
Pão trigo — a José Antonio Rodrigues os preços de trinta centavos e meio;- Hortaliças — a João Baptista da Silva Bastos, o primeiro ao preço de cincoenta centavos cada kilo e o segundo ao preço de quarenta e oito centavos;- a Manuel José de Carvalho o fornecimento de carne de vacca de primeira sem osso a cincoenta centavos cada kilo, idem de primeira com osso a trinta e seis centavos;- idem de segunda a duzentos e oitenta centavos;- carneiro a duzentos e cincoenta centavos e vitella sem osso a seiscentos e cincoenta centavos;- a José Pereira da Silveira o fornecimento de:- arroz Siam a duzentos centavos o meio cada kilo; arroz arcado a setenta e cinco centavos;- Bacalhau inglez de primeira a quarenta e quatro centavos;- Café fino, de primeira a oitenta centavos;- Cevada de primeira a vinte centavos;- Sabão amendoa a dez centavos;- sabão rosa, primeira, a vinte e quatro centavos;- batata a oito centavos;- manteiga de primeira a vinte e dois centavos;- carbonato a duzentos centavos;- Chá verde a trezentos reis;- petroles a seis centos e trinta centavos cada caixa;- velas a trinta centavos cada maço;- ramunchos pequenos a quatro centavos cada uma; ramunchos de pianaba, grandes a trinta e quatro centavos cada uma;- limões a um cento e vinte e oito centavos cada cento;- tabaco pelo preço de tabella com nove por cento de abatimento;- aguardente de dois graus até trez e meio ao preço de trinta e um centavos cada litro;- idem de um grau a um grau e meio a trinta e trez centavos;- Cerveja a quinze centavos;- sal a dez centavos cada litro; farinha secca a trinta centavos cada kilo.

Mandados de pagamento foram autorizados os pagamentos de ordenado a empregados e ao fornecimento de generos fornecidos de alimentação e relativos a este mez.— foram autorizados mais o pagamento de quinze centos e mil e Reis a Ramos Gonçalves, importancia de aviamentos, feitos a cadeyos de caixas funerarias;— a Irmandade de Carvalhaes Santos, a quantia de duzentos e quarenta centos, importancia de penas de vinte centavos diarios que este Santo Cofre lhe paga e relativo a este trimestre.

Fornecimento de generos. Na adjudicação do fornecimento de generos de consumo e mera rectaguarda em cuja respectividade o menor preço offerecido foi de nós encontrado mais barato do que o de adjudicação.

Em seguida foi encerrada a sessão, de que para constar lavrei a presente acta, que depois de lida e approvada vae assignada por todos os presentes juntamente commigo Padre Antonio Vieira Chefe Interino, que a escrevi.—

José Soares de Mattos Junior
Francisco Machado Carneiro
Miguel José Duarte Soares
Agostinho José Moreira
José Luiz Lopes
Henrique da Costa Maia
Bento José de Souza e Silva
P.e Antonio Vieira Chefe Interino

Sessão de 9 de Outubro de 1915

No dia nove d'Outubro de mil novecentos e quinze, reuniu-se na sala das suas sessões a Mesa Administrativa da Irmandade da Santa Casa da Misericordia, desta cidade sob a presidencia do digno Provedor Excellentissimo Doutor José Gomes de Mattos Junior, e estando presentes os mesarios Srs. Antonio Carneiro, Machado, Moreira, Correa, Araujo, Soares Pinheiro, Carneiro e Silva, Pericoto, Gomes de Souza, Silva, Pereira, Coimbra Correa

rindo Alves, parece-lhe justo continuar a escusa e provisão Cargo-
O Emolumentissimo Reverendo ouvindo da palavra, disse que
sabia instruir os sentimentos dos seus Emolumentarios
Collegas, afirmando que todos lamentavam a ausencia
do Emolumentissimo Secretario, accrescentando que muito contribuem
materialmente para empreendimentos levados a cabo
pela actual Meza. _____

Foros Recebeu e annuncia a annuncia de adjudicação
em hasta publica dos fornos e pertenças pertencentes
esta Misericordia concedidos em Miguel dste anno, sendo
arrematante o Senhor José Pereira de Sousa e fiadores Ma-
noel [illegible] Sousa, todos desta villa. Depois de varios lanços
foi acceite o maior arrematante José Pereira de Sousa a quem
foi adjudicada a dita renda pela quantia de cinco centenos e dois
mil reis com [illegible] designadas na respectiva carta
[illegible] dentro [illegible] especificados e dos foros
costumados. _____

Admissão á Emmendade - Foi posto á discussão o requeri-
mento para admissão á Emmendade, de Joaquim Soares Fa-
mão Guimarães, industrial, desta villa, apresentado na secre-
taria. Foi votado a sua admissão e commutado a com-
parecer na proxima sessão de mesa do corrente a
fim de prestar o competente juramento em forma de decla-
ração legal _____

Fallecimentos - Foram presentes os requerimentos de
Emilia da Silva Alves e de Joaquina de Miranda, viuvas da
finada Maria e de Maria Luiza da Conceição, ambas
desta villa, pedindo soccorro para funerais em defuntos. Conce-
dido e entregue de uma moeda a cada uma _____

Pagamentos - Foram autorisados os seguintes pagamen-
tos, diga, os seguintes pagamentos: A Misericordia
de Santa Comba Dão 5$000 reis, em [illegible] a
despesa com a festa de Santa Isabel; a Lucas José da Costa
Simões mil e mil reis, de varias que obtiveram nas
Cadeias desta villa; ao mesmo, mil e seis centos e

quarenta centavos, de oitenta e oito missas que celebrou por
diversos legados; - ao Padre Joaquim Ducante Pinheiro, de
Santa Ovia, duzentos e quinze reis de quarenta missas que celebrou
por finados fallecidos; - a Antonio Rodrigues Gomes da
Costa, trinta e sete mil e trinta e seis centavos, d'esmo-
las concedidas durante o ultimo trimestre; a José An-
tonio Dias Machado, duzentos e quinze reis e trinta e
tres centavos, de medicinas e effeitos de cirurgia ne-
cessarios; - a Instituto Pasteur de Lisboa, quarenta e cinco
dos mil e seis centavos, d'instrumentos cirurgicos
que forneceu; - a Saturo Baptista Lourenço, mil e cinco e
trinta e tres centavos, de conservação de ferros cirur-
gicos; - ao Instituto Bacteriologico de Lisboa, mil e oito e-
scudos, d'instrumentos cirurgicos fornecidos; - a
Maria da Conceição Gonçalves, quarenta e cinco es-
cudos e setenta centavos, de lenha de pinho que
comprou; - d'mesma, trinta e um escudos e quinze
centavos da mesma procedencia; d'mesma,
trinta e quatro escudos e cinco centavos, do mesmo;
d'mesma, desoito escudos e setenta centavos, do
mesmo; - d'mesma, quarenta e cinco escudos e trin-
ta centavos, do mesmo; - d'mesma, quarenta e
seis escudos e setenta e nove centavos, da mesma
procedencia; - a Valentim Monteiro, cinco escudos
e cinquenta centavos, de varios concertos em pessas de
folha da cosinha; - a Gibreme Hommanbdita, oitenta
escudos e dois centavos, de louças que forneceram; - a
Maria da Conceição Gonçalves, oito escudos e noventa e
oito centavos, de salarios para lavagem e concerto de
roupas; - á Viuva de José Joaquim Monteiro, mil e nove es-
cudos e quarenta e oito centavos, de ferramentas e mobi-
as que forneceu; - d'mesma, trinta e oito escudos e
trinta e quatro centavos de ferramentas e mobilias que
forneceu; - a Adelino Lopes Duarte, quinze escudos e dez
centavos, de cobre fundido para rachos dos cobertores; - a Abel

ue da Silva Rosa, quatro centos e doze centavos, de
trabalho de encanamento centavos; a Belmiro Lopes Duarte,
trinta e oito centos e vinte e tres centavos, de tintas e
uma encerra que comprou; - a Jose Antonio Linhares, dez-
seis centos e trinta e oito centavos de reparos em edificio; -
a Jose Antonio Alves Machado, quarenta e seis centos e
vinte e cinco centavos, de reparos de carpinteiro; - ao
mesmo, quarenta e oito centos e setenta e oito centavos
de reparos de carpinteiro; - a Jose Rodrigues Vicencia, qua-
renta e oito centos e vinte e dois centavos, de reparos de
telha; a Vicente da Silva Rebello, trinta e dois centos e
vinte centavos, de alimentação d'um operario empregado
na installação de retretes; a Jose Antonio Alves Machado,
quarenta e seis centos e trinta e seis centavos, de reparos
de carpinteiro; a Antonio Rodrigues da Silva, trinta e
nove centos e cincoenta e dois centavos, de reparos
de telha; - a Vicente da Silva Rebello, vinte e cinco centos
e cincoenta centavos, de alimentação a um operario em-
pregado na installação das retretes; - cadgente da Com-
panhia de Seguros Urbana Portugueza, sete centos e
cincoenta e cinco centavos, de premio de seguro contra
fogo; - a Maria da Conceição Gonçalves, quarenta centos
e oito centos e cinco centavos, de despezas com a cultura da cer-
a Ramiro Gonçalves, tres centos e vinte centavos, de des-
pezas d'expediente; - ao Administrador do jornal - A Ban-
deira, seis centos e quarenta e um centavos, de
annuncios publicados no mesmo jornal; ao Admi-
nistrador do jornal "O Distrito da Guarda", cinco cen-
tos e oitenta e tres centavos, d'annuncios publicados no
mesmo jornal; - a Bento José Rodrigues, dois centos,
quinze e dez, de retrato d'um benfeitor; e a Dona
Custodia Vicente Pinheiro, quarenta centos e setenta e
oito centavos, de contribuição (quota) pertencente a certa
Misericordia, pelos predios descriptos pelos benfeitores Pinheiros
Soares) — Do Thesoureiro d'Irmandades - a

a Maria da Conceição Gonçalves, dez centos e cincoenta
centavos, de transporte de trinta carros de lenha da fabrica
para o asylo e a Padre Manuel Vieira da Cruz Esteves, vinte e
oito centos e oitenta centavos, de missas que celebrou
em cumprimento de legados. E nada mais havendo
a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a
presente acta para constar. Eu, Paulo Maria Vieira
Ramos, vice secretario, a subscrevi e assignei e
assignou-me finial do Mesa.

José Soares de Azevedo Jaz
Palmira Rachel Carneira
Manoel da Costa Matta
Agostinho José Martins
Antonio Fernandes da Cruz
Jorge Finial do Sr.
Duarte Jose de Soure Silva
José Gomes de Soure
José Augusto da Silva
Miguel José Duarte Pires
Paulo Maria Vieira Ramos

Sessão de 23 de Outubro de 1916

Aos vinte e tres dias do mez d'Outubro de mil novecentos
e dezesseis, nesta villa de Barcellos e sala de casas reser-
reunio-se a Mesa Administrativa da Santa Casa da
Misericordia, sob a presidencia do digno Provedor Ex-
celentissimo Senhor José Gomes de Azevedo Sousa, estando
presentes os mesarios Senhores Carneira - Cruz - Mesquita
sa - Correia - Araujo - Soares Silva - Peixoto - Souza - Silva -
Peixoto, digo, Silva e Sousa, commigo Escrivão Manoel
Vieira Ribeiro, vice-Secretario servindo de Secretario -
Aberta a sessão foi lida e approvada a respectiva acta.

Assistencia á Irmandade - Compareceu na sala o Reverendo Provedor Comissario, mesario Thesoureiro, noteado e nada acusou, a fim de prestar o seu juramento, de que foi lavrado o respectivo termo no livro competente.

Ordem de pagamento - Foram authorisados os pagamentos dos Reverendos capellães de fornecimentos de mercearia.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou esta acta para constar. E eu, Carlos Maria Vieira Ramos, Vice-Secretario, a subscrevi e assigno na falta do respectivo Secretario:

José Joaquim Ingleza Junior
Francisco Machado Carneiro
Manoel da Costa Leite
Agostinho José Moreira
Antonio Fernandes Dias
José Pinto de Sousa e Silva
José Gomes de Faria Pinto
José Gomes de Sousa
José Joaquim da Silva
Miguel José Ferreira Pinto
Carlos Maria Vieira Ramos

Sessão de 15 de Novembro de 1915

Aos quinze dias do mez de Novembro de mil novecentos e quinze nesta villa de Barcellos e casa de sessões da Santa Casa da Misericordia, reunida a Mesa Administrativa sob a presidencia do seu Digno Provedor Conselheiro Doutor José Gomes de Mello Barros, Coronel presente o mesario Thesoureiro Antonio Gomes Teixeira Lima, Abbade, Silva, Sousa, Lobão, Peixoto, Oliveira, Domingos Dias Martins Vieira Ramos, sob Secretario em exercicio. Aberta a sessão, foi lido e approvado o acto da sessão anterior

Pleitos - Foi presente e lida uma exposição do processado do dito Misericordia, Instituidores de curia em que manifesta a necessidade e conveniencia de se intentar um litigio contra o Antonio José d'Oliveira, e seus fiadores, duma capital em favor das obras d'Invalidos, afim de serem annullados todos os contractos que aquelles têm feito fraudulentamente para se esquivarem ao pagamento do referido capital. A Mesa, depois d'invitado os restantes mesarios dos pleitos, deliberou por unanimidade aceitar a proposta do seu procurador e autorisar o seguido procedimento judicial d'aquelle devedor Antonio José d'Oliveira e seus fiadores. Deliberou tambem mandar notificar os devedores da Misericordia, Alberto Candido Reis de Mello, de Vilar, Joaquim José Gomes de Miranda, de Silva, para pagamento dos seus juros em atraso.

Dotes - Foram presentes os seguintes documentos de concernentes aos dotes arrecadados por esta Misericordia: De Elvira Gomes Ferreira, solteira, serviçal, de mil e cinco annos, orphã de pae, moradora na freguezia de Barcellinhos; - De Emilia de Sousa Pimenta solteira, de dez e cinco annos, serviçal, moradora nesta cidade, e de Elvira Martins da Costa, solteira, de mil e um annos, moradora na freguezia de Abaceda, orphã de pae. - Como todos os documentos exigidos pela Provedoria do concurso respectivo, e foram satisfeitos todos os pedidos designados, os Mesa deliberou tomal-as em consideração, mandando o seu digno Provedor de effectuar as necessarias diligencias sobre as concorrentes e dos seus futuros maridos para o pontualmente se effectuarem as vencidas e seus dotes.

Requerimentos: - Foram lidos os seguintes: De Antonio d'Oliveira da, viuva, orphã de pae e mãe, pedindo para que lhe seja passada quitação e cancellada e registo d'hypotheca da garantia de capital de heranças dos devedores desta Misericordia Manoel Rodrigues Gomes e mulher,

que para dita vista, pericia de avaliação de juros de mil e cento e oitenta e duas e sujeito capital foi pago pelo Executado Francisco Ferreira Correia, deste auto em dose de Abril de mil novecentos e dez, em audiencia. - Deferido, por ser requerido e legal, audiencia de parte e conciliamento e ignitação e segue-se a entrega de distribuir a respectiva escripturação e termo de dita diligencia. 4. De Joaquim Ribeiro de Abreu, casado, de jornaleiro, da freguesia de Alhadas de Cima, julgado concelho de Figueira da Foz, que foi comprador que foi de Dunas em terras e terreno e cinco juntos sitos na mesma freguesia de Alhadas de Cima e confrontam a este Nascente com a quantia de duzentos e cinco mil reis de cento e quinze mil e duzentos e oitenta e sete centavos. Concedido. - De Maria Rosa de Jesus, solteira, desta vida, pedindo um subsidio para pagar as despesas de funeral que mostra precisar. Concedido em audiencia. - De Joaquim Conde, de Encosta, pedindo uma justificação judicial de direito. Concedida -

Crédito de pagamento - Foram autorizados os seguintes pagamentos: - ao Doutor Bacharel Manuel Vieira Dias Esteves, médico e cirurgião, de quinze que celebrou no domingo e dia quatro do mês de Julho a Eduardo último, de exame, nove escrituras e quarenta centavos, de despesas que fizeram cumprimento de disposições legados, do falecido Eduardo Coelho de Sousa Martins, quinta feira, do Cinema mil reis que lhes, e a Manuel de Faria, quarenta centavos para cumprir as ordens judiciais desta Misericordia. - E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta. E eu, Carlos Maria Vieira Ramos, vice-secretario, a subscrevi e assigno

O Provedor Joaquim Ferreira Lamego
Diogo José de Sousa e Silva
José Gomes da Silva

Adoração - Manuel Lopes de Sousa Silva
Gratificação - João M.el de Faria Pereira
Oferta - Agostinho José Marques
Atestado - Carlos Maria Vieira Ramos

Sessão ordinaria de 20 de Novembro de 1916

Aos dia vinte de Novembro de mil novecentos e dezasseis, nesta vila de Penacova e sala de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniram-se esta ordinaria para dar cumprimento ao disposto no Compromisso Provisorio Provedor Joaquim Ferreira de Almeida Lamego, estando presentes os mesarios Senhores Caimona - Sousa e Silva - Gomes de Sousa - Duarte Correia - Faria - Chaves, comigo Carlos Maria Vieira Ramos, vice Secretario em exercicio. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ---

Oficio - O Excelentissimo Provedor apresentou um oficio do mesario Ventura João Carlos Coelho da Cruz, em que, allegando falta de saude pedindo por isso motivo continuar a permanecer nesta Misericordia, pedia a exoneração de cargo de mesario. Tomado em consideração. ---

Atestado - O Senhor Abel Simões Ferreira enviou á Mesa um atestado medico passado pelo Dr. Manuel d'Chaves. ---

Obras - O Excelentissimo Provedor, communicou á Mesa o resultado das averiguações acerca das pessimas condições em que se encontra o acto da ultima enchente foi resolvido por unanimidade encarregar Senhor Eduardo Simões Ferreira, de Penacova; obra dada cujo valor de trinta escudos a Empreza de Obras Publicas, desta vila e nove de vinte escudos, a Agencia Funerarios da Casa da Misericordia de Coimbra. ---

Requerimentos - Foram presentes os seguintes requerimentos:

Sessão de 4 de Dezembro de 1916

Aos dias quatro de Dezembro de mil novecentos e dezasseis, nesta vila de Benavente e Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a Mesa Administrativa da mesma Misericordia, sob a presidencia do seu digno provedor Excellentissimo Doutor José Gomes de Mattos Graça, estando presentes os mesarios Senhores, Carmona-Lopes e Silva - Gomes de Sousa, Ferreira, Fonseca, Oliveira, Silva, Commendador, Cardoso Vieira Ramos, vice-Secretario em exercicio - Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Admissão d'Irmandade - Foi presente o requerimento de Antonio Rodrigues da Silva, já mencionado na sessão anterior, em que pede a sua admissão a Irmandade desta Misericordia. Foi esta admissão votada por unanimidade, designando-se a proxima sessão para prestar o seu juramento na forma do Compromisso.

Requerimento - Foi lido o requerimento de Manuel Fernandes Ribeiro, cascade, lavrador, da freguesia d'Oliveira, que entre um dos fiadores da Thesouraria de Bairro d'Amadios, em nome de Antonio José d'Oliveira, da mesma freguesia, com officio a quantia de quinhentos escudos pagando assim a sua parte da aquela responsabilidade ficando quite com a mesma Thesouraria, pedindo-lhe que se lhe passe a respectiva quitação por escriptura publica. A Mesa, considerando que aquele capital é dividido muito considerado perdido, como prova da regular escripturação, deliberou por unanimidade encarregar o seu douto Advogado, Excellentissimo Doutor Cardoso Vieira Ramos e recahiu sobre o mesmo na proxima sessão ordinaria, emquanto o parecer do mesmo illustre Advogado.

Ordens de pagamento - Foram authorisados os seguintes pagamentos - Dos Misericordias de Vinda e Gouda ao Dr. Leonidio Abbadia de cem mil reis que

Manuel Rodrigues da Silva, cascade, artista desta vila, pede a sua admissão a Irmandade. Tomado em consideração para ser discutida na proxima sessão.

Do Dr. Domingos Fidel Reis Lima, de Benavente, pedindo uma justificação de sua pessoa. Concedida.

De Francisco Ferreira Leal, da freguesia de Villa Rea, pedindo a sua admissão no Bairro d'Amadios, para exercitamente pobre e este para angariar os precisos meios para a sua subsistencia. Admittido.

Ordens de pagamento - Foram authorisados os pagamentos de todos os fornecedores e fornecimentos do hospital e bairro relativamente ao mez de Outubro corrente e ainda o de vinte e cinco centos ao Padre Manuel Vila Rea Esteves, de missas que celebrou na Egreja e dizer Santos do ultimo trimestre; de noventa centos ao mesmo, de direito missas que celebrou em cumprimento de disposições legadas; de quinze escudos ao Padre Filippe Simões de Sousa e Castro, de uma missa que celebrou por alma do Padre Paulo de Faria e de quarenta escudos ao procurador Manuel de Faria, para despesas judiciais desta Misericordia.

Ainda mais tomou a palavra o procurador da mesa que leu o seguinte auto. Segue a escritura que diz - Escriptura de Arrendamento - Entre, Carlos Maria Vieira Ramos, vice secretario em exercicio a substituir o seu digno [illegible] Excellentissimo Provedor José Gomes de Mattos Graça, [illegible] Thesouraria [illegible] José Gomes de Sousa [illegible] Manuel Fernandes Ribeiro [illegible] Miguel José Duarte Tinoco [illegible] José Maria Vieira Ramos

cinco centimos de ligação; - de vinte centimos trinta e cinco centimos a Romão Gonçalves, de duplicar com a renovação de fiança; de trinta centimos cento e quarenta centavos de benfeitorias; de trinta centimos cento e quarenta centavos a Thomaz Joaquim Campaniço, de acrescer que foi mandado reconhecer de Auto de diligencia de Concelho; - de cem centimos e trinta centavos a Manoel Luis Ferreira Junior, de mandado e selos que forneceu para o hospital; de um centimo e cento e seis centavos a Romão Gonçalves, de renovação de fiança e de benfeitorias de Vilas Reis; - de Rs$ de diligencias: - de quatro centimos e trinta e quatro centavos a Romão Gonçalves, de renovação de fiança e de benfeitorias de Abegão: - E nada mais tendo de tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta. Eu, Carlos Maria Vieira Ramos, Vice-Secretario, a subscrevi e assigno.

Joaquim Antonio Fragoso
Presidente
Paulo José de Sousa e Silva
José Gomes de Sousa
José Maria Pinto
Miguel José Duarte Pinto
Agostinho José Moreira
José Joaquim da Silva
Carlos Maria Vieira Ramos

Sessão de 18 de Dezembro de 1915

Aos dezoito de Dezembro de mil novecentos e quinze nesta cidade e Comarca de Oliveira de Azemeis, e casa das audiencias, onde se achava o Juiz de Direito Presidente, Doutor Paulo José de Sousa e Silva, comigo Escrivão adjunto, Carlos Maria Vieira Ramos, vice-Secretario em exercicio. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Capital de Juro. O Mercurio Carlos Lima e Silva, encarregado de promover os feitos a requerimento do illustre Curador geral Carlos Duarte Vieira Ramos, relativamente ao respectivo inventario de Manuel Fernandes Ribeiro, da freguesia d'Oliveira, lido um officio de quatro de corrente e que é do theor seguinte: - "Tendo sido feito o fallecimento de Manoel Fernandes Ribeiro, da freguesia de Oliveira, desta comarca, e informado do estado da execução, bem como das suas condições e haveres, pelas alienações que fez e consignações, descendimentos, sem de saber que é elle desprendido peito a Instituição credora poderá fazer annullar os contractos que o termo quasi insolvente, sendo-se ainda o risco de não se apurar liquido para a mesma credora importancia egual á que elle agora offerece, sem dependencia para a mesma credora. Nada embora se dê a requerente e assim se dê por liquidada a sua responsabilidade de fiador, na referida execução, ficando salva a credora haver que falta para seu completo reembolso, quer do original devedor, quer do seu fiador. Para este tramitar, deve ser ouvido o parecer do Defensorio, embora ella esteja nas attribuições da Mesa, nos termos do numero decimo do artigo trinta e seis do Compromisso, sem dependencia de parecer de Defensorio, ou o da apresentação de outra entidade. O Vieira Ramos." A Mesa, depois de apreciar devidamente o pareer do seu digno Procurador e tendo em attenção o já ponderado na sessão anterior, deliberou que attendendo a que o requerente propõe a fazer com promptidão avultados pagamentos do capital juros com quinhentos e vinte e nove mil reis e seis centavos e quarenta e quatro centimos e cento e seis centavos e outro, que nada contra figura como responsavel perdido; attendendo a que o requerente attende os seus pedidos, attendendo a que a execução encontra-se bem, já muito avultados e só pela acção competente

a peticão cumulou essa alienação com um pleito que poderá obstar muito dinheiro, sendo para recear que nos finais queranda demanda, não se chegue a receber tanto como neste agora offerece; - attendendo a que ainda fica a divida a haver muito que falta de capital, juros e custas de original divida, garantia de fianças para este pagamento, ou de restituição; attendendo a que parcialmente paga o capital primitivo já pouco falta; - attendendo ainda que, pelo tempo decorrido a esta Administração tranzigir com o requerente, evitando delle os gravames escritos e obrigações de sua responsabilidade, delibera a Mesa acceita e tranzigir nestes termos, sendo favoravel o parecer do Definitorio. _____

Admissão à Irmandade Compareceu na sala e Secretaria desta Irmandade da Misericordia, o Snr. de prestar o seu juramento com delegação, vago, em declaração legal à Irmandade em que foi admittido na ultima Reunião, e que fez e assignando o respectivo termo em livro competente _____

Baixa de Irmãos - O Senhor Mordomo dirigente deste mez fez ciente a Mesa o fallecimento de seu ultimo Irmão, pedindo um quarto do concerto. _____

Remettido - O digno Vice Provedor Senhor Francisco Alberto do Carmo, pedindo a palavra disse que, em quarto feira de Dezembro de mil novecentos e dois, fallecera nesta cidade o seu muito querido, saudoso e jamais esquecido Amigo Illustrissimo Excellentissimo Senhor Doutor José Ferreira Pinto de Mattos, que testamentou feito em trinta de Dezembro de mil novecentos e tres, approvado em nove de Janeiro de mil novecentos e quatro, registado na Administração do Concelho em trinta de Dezembro de mil novecentos e dois, no livro cem a folhas duzentos e quarenta e quatro, que nesse testamento documento muito honroso para si - aquelle seu querido Amigo e benemerito testamenteiro e herdeiro de todos os seus haveres, com diversos encargos e com o

prazo de cinco annos para cumprimento das suas disposições, para que - por aquelle documento - tenha a sua vinte e oito de Dezembro do proximo anno de mil novecentos e doze; - que n'aquelle documento - entre outros legados - deixara aquelle seu querido e saudoso Amigo a Santa Casa da Misericordia desta cidade, a quantia de trezentos escudos com a obrigação - in perpetuum - de mandar celebrar, em sufragio de sua alma, no dia do anniversario de seu fallecimento uma missa; e aos Asylo d'Invalidos ou Enfermarias annexas ao Hospital da mesma Santa Casa da Misericordia, pretta Administrado, a quantia de trezentos escudos com o encargo - in perpetuum - primeiro) de uma missa rezada sufragando a sua alma, no dia do anniversario de seu fallecimento. - vinte e oito de Dezembro - e em honra e louvor de Santo Antonio, no altar desta gloriosa Santa e Templo da referida Santa Casa - segundo) de distribuir n'essa occasião, a quantia de trezentos (trezentos reis) em esmolas de cincoenta centavos por cada um dos seus pobres - homens ou mulheres - mais necessitados, doentes, enfermos tuberculosos, cegos e aleijados; - que no cumprimento do seu dever - nada lhe constasse testamenteiro e herdeiro, novo como verdadeiro e dedicadissimo amigo - mandou fazer entrega da quantia deixada à Santa Casa, que recebeu os trezentos escudos, especificados em que a Mesa se dignará receber a allusida quantia, passando-lhe a competente paga, e dando já cumprimento à condicção importa [illegible] testamento. Cáe a sua morte entrega, muito antes do tempo, é certo, mas esperançado também em que a Mesa apurará uma grande falta praticada pela Mesa Administrativa de mil novecentos e dose a mil novecentos e tres, pois que todo pleno conhecimento de que em nenhum dos seus livros [illegible] fez lançamento algum [illegible]

com acta e grande benefício destas duas casas de caridade - Hospital civil e asylo - a cuja pequena renda manifesta-rão de distinto, pura redução alguma de qualquer miscia tirada por sua alma, que aliás é certo que se tem-feito muito mais a outros benfeitores de muito menos actos de generosidade. Como amigo dedicadissimo co-mo testemunheira de tão illustre feito de Barcellos, e como barcellense, fumento sinceramente tal facto! - Enquanto os legados do asylo d'Annaliza, em tempo op-portuno serão tambem lavrados.

O Excellentissimo Provedor declarou que, certamente como todos ella ignorava que em tal dia tempo não fosse propria a Meza homenagear ao Excellentissimo Doutor José Ramos Preira de Mattos, a quem ella sempre conside-rou muito e hoje considera ainda a sua benemerita, re-conhecendo-lhe uma bemfeitora de bem, um raro caracter e um benfeitor desta Misericordia e d'esta, por cujos titulos se impõe a consideração de todos. Lamenta pois, esta falta, que não é sua nem dos seus collegas mesa Administrativa, regosija-se por lhe caber a honrosa de agora poder prestar homenagem áquelle benfeitor, propondo para que se mande collocar em frente do corrente anno um retrato seu a oleo e collocando-se-lhe o seu retrato na galeria de benfeitores desta Misericordia, alem d'outra que será celebrada por seu alma no proximo dia onze corte em cumprimento do encargo dos respectivos legados, pagando tudo o que fique referido a acta Depois disto usou da palavra o Provedor, Conselheiro Doutor Francisco Richards Carneiro, que interinamente se associou aos patrioticos de Provedor.

Ordem de pagamento. Foram auctorisados os pagamentos de hospital e Asylo, relativos ao corrente mez e ainda mandou os seguintes: -

Recebeu-se egualmente um officio do Governador Civil, communicando que tendo sido nomeado Provedor da Misericordia de Lisboa, o Excellentissimo Senhor Conselheiro Doutor Antonio Maria Pereira Carneiro, tomou posse do seu cargo, em 30 de Dezembro proximo findo.

Carlos Maria Vieira Ramos, nic Secretario em exercicio.
Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Capital de Juro. O Senhor Thesoureiro communica que, conforme resolvido na anterior sessão, foi recebido o capital de quinhentos escudos, pago pelo Manuel Fernandes de Ribeiro, de Oliveira, emprestado de divida do Antonio José de Sousa, de Oliveira, da mesma freguesia d'Oliveira, e cuja importancia foi depositada na Caixa Economica Portuguesa.

Ordem de pagamento: Foram authorisados os seguintes pagamentos: - De mil e cinco escudos e cincoenta centavos ao Padre José da Costa Valle, de juros que deve á Misericordia desta villa; de um escudo e cincoenta centavos ao mesmo, de quatro mezes que deve ao cofre supprimento de legado de Padre João Pimenta; de nove escudos a Pedro Rodrigues José d'Antonio, de tinta mezes que deve ao legado de Antonio de Andrade Arriscado; de dezoito escudos e cincoenta centavos ao Padre Joaquim Durante Ribeiro, de cincoenta e duas mezes que deve ao cofre supprimento de diversos legados; de cinco escudos e setenta centavos ao Padre José da Costa Valle, de dez mezes que deve ao cofre supprimento de legados; de quatro escudos a Manuel Simões Gonçalves, de caixões funerarios fornecidos e feitos para enterramento de dois fallecidos no hospital; de quatro escudos a Manuel José da Costa Valle, de duas mezes que deve por conta de dois internados no Asylo. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que lavrou a presente acta para constar. Eu, Carlos Maria Vieira Ramos que a escrevi, a subscrevo e assigno.

José Joaquim de Azevedo Pinto -
Agostinho José Moreira
Bento José de Sousa e Silva
Joaquim Augusto de Carvalho
José de Sousa Pinto
José Joaquim da Silva

Miguel José Duarte Tinoco
Manuel da Costa Maia
Carlos Maria Vieira Ramos

Sessão de 13 de Janeiro de 1917

No dia quinze de Janeiro de mil novecentos e dezesete, nesta villa de Barcellos e sala de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a mencionada Mesa sob a presidencia do seu digno Provedor Excellentissimo Doutor José Torres de Mello Bandeira, estando presentes os mesarios vogaes Carmona, Gomes de Silva, Gonçalves Gomes de Sousa, Peixoto, Moreira, commigo Carlos Maria Vieira Ramos, nic Secretario em exercicio. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Hospital. O Excellentissimo Provedor expoz o estado do hospital desta Misericordia que por motivo do grande augmento de preço nos artigos de alimentação e de pharmacia, não tem convenientemente chegando os meios para fazer face ás despezas ordinarias até o fim do corrente anno economico, sendo que as despezas extraordinarias estão sempre a augmentar, e que por isso era indispensavel tomar-se urgentemente qualquer deliberação tendente a evitar que o hospital venha a contingencia de mais tarde ter de suspender qualquer dos soccorros aos doentes que o procuram, visto que com elles vão soccorridos os pobres que com elles convivem, e que por isso se deve ter grande cuidado em admittir doentes. Depois de ouvida a exposição e reconhecendo de verdadeira as razões ahi expostas, resolveu a Mesa, por unanimidade - primeiro, que a lotação maxima de doentes no hospital, até ao fim do corrente anno economico seja de quarenta; segundo, que o serviço de consultas e fornecimento de medicamentos seja feito nos dias e horas designados para esse serviço, nos termos anteriormente estabelecidos, isto é, ás terças feiras e sabbados de cada semana, mediante attestados passados pelo facultativo do partido, e finalmente que o fornecimento de especialidades pharmaceuticas e

tante quanto possivel, tantas diligencias ulteriores como sejam
as numeros de funcionarios e estes ainda requisitados
na minima quantidade; e tambem, reconhecer as despe-
zas Clinicas de hospital e rigoroso cumprimento das
disposições do Regulamento de hospitalidade na parte respe-
tante a tratar pelos em Associações de Socorros em per-
tante a tratar pelos em Associações de Socorros em per-
tencer a tempos, quaisquer encargos para o hospital
como respectivos enfermos e ainda para que sejam ad-
mitidos gratuitamente os doentes que apresentem
attestado de pobreza legalmente passado, devendo os que o
não poderem apresentar fazer competente deposito
em dinheiro nos termos do mesmo Regulamento.
Foi mais resolvido dar se conhecimento desta deliberação
aos mesmos da Misericordia e a todos os Regedores e Presidentes
de Junta de Parochia do Concelho. //

Oficio A Commissão Executiva mandou apresentar um ofício
enviado pelo Regedor Durante Pinheiro, da freguesia
de Vila Boa de São João, em que diz, ter adquirido por arrema-
tação da Camara Municipal, dita, quatro chouços da
Gandara Municipal deste Concelho (cujo pastoreio de
agora de um ano e dezoito) no valor annual
de Cinco mil reis cada um ano, a dita Misericordia com o encar-
go divino nesse anno, no dia do anniversario do
seu fallecimento e entrega para si do rendimento das
ditas chouças, enquanto vivo. A Mesa deliberou
tomar conhecimento desta legado pedindo ao
Regedor a mesma outorgar para que elle pos-
sa ser aceite pela Misericordia, dando-se disto
conhecimento ao dante, com o agradecimento de to-
da a Mesa.

Sala de Sessões Por proposta do Provedor Snr. Pinto,
unanimemente aprovada, foi resolvido mandar-se
proceder ao estudo de obras necessarias na sala de Sessões
do hospital desta Misericordia, para em tempo serem

/

idas e aprovadas pela Assembléa Geral da Irmandade e pedir-
se-ia respectiva autorisação superior.

Caixa Economica

Foi deliberado que os capitaes depositados da Misericordia,
desde o anno de 1866 até Agosto, continuem depositados na
Caixa Economica Portugueza.

Requerimentos, foram apresentados os requerimentos
de Manuel Joaquim Vieira, Adriano Lobo Vieira, pedindo a
sua admissão de enfermo e de Francisco Jose Dias de Al-
meida, pedindo isenção para um hernia de que sofre.
Foi a primeira informação o primeiro e deferido o segundo.

Ordens de pagamento = Foram autorisadas as seguin-
tes pagamentos: De cinco centos ao Provedor da
Filipa de Parochia de Santa Eugenia, para a festividade
do Menino Jesus; de quatro centos e oito centos e oito
centos a Thomaz Jose d'Araujo Hemparthica, de as-
seio prestado á Repartição da Auctoridade Commis-
taria; de oito centos ao Manoel de Faria para escri-
ver a despeza judiciaes; e de trinta escudos a Ednia Gomes
Ferreira e mulher Antonio Luiz Monteiro, ao dote e pensão
que mensalmente lhes foi concedido em sessão de oito corrente de
que mensalmente lhes foi concedido em sessão de oito corrente de
Novembro ultimo. E nada mais havendo a tratar, foi en-
cerrada a sessão de que se lavrou esta acta. Redigiu e
escreveu a acta da sessão anterior o Dié- Eu, Carlos Maria
Vieira Ramos, vice secretario, a subscrevi e assigno.

José Joaquim de Mattos Soares
Hypolito Rocha de Magalhães
Visto Jose de Souza e Silva
Antonio Ferreira Gomes
José Gomes de Sousa
José de Sousa Pinto
Agostinho José Moreira
Carlos Maria Vieira Ramos.

Sessão de 29 de Janeiro de 1917

Ao dia vinte e nove de Janeiro de mil novecentos e dezasete, nesta vila de Barcellos e sala de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se esta Mesa Administrativa sob a presidencia de seu Provedor, Excellentissimo Senhor Manoel Gomes Barroso, estando presentes os vogaes Conego Carmona, Sousa e Silva, Pereira, Gomes da Fonseca, Peixoto, Moreira, Conego Carlos Maria Vieira Ramos, vice-Secretario em exercicio. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Admissão de Irmandade — Foi presente um requerimento de Dona Candida Felisbella Peixoto da Fonseca, casada, proprietaria natural desta villa e residente no Rio de Janeiro, pedindo a sua admissão a esta Irmandade. Tomada em consideração para ser discutida na proxima sessão.

Documentos supplementares — Foram apresentados os seguintes documentos supplementares: Primeiro) Uma Declaração de acta e Especie desta Misericordia e Hospital d'Esta Villa para o concelho ser elaborador segundo o novo regulamento das sepultras estabelecimentos. Depois de devidamente discutidos e apreciados foram unanimemente approvados por unanimidade e tudo sendo pedido a Administração do publicem em seguida ao Governador Civil competente para ser submettida a approvação.

Ampliação de Cemiterio — O Excellentissimo Provedor communicou que as obras do Cemiterio Municipal desta cidade e que Senhor Doutor Joaquim Duarte Caldeira de Vila Boa pretende doar a Misericordia conforme a acta — anterior, tem as seguintes quarenta e uma, cincoenta, cincoenta e uma cincoenta e dois.

Ordem de pagamento — Foram auctorisados os pagamentos de todas as ordenados em processo e por fallecimento de Janeiro, de hospital e hospital, relativamente a este mez de Janeiro. E findos nesta sessão de que se lavrou a

presente acta. Depois se acaba que dia 1º de Vila Boa pretende doar a Misericordia conforme a acta.

Eu, Carlos Maria Vieira Ramos, vice-secretario, a subscrevi e assigno

O Provedor — José Gomes de Azevedo Soares
Carmona — Joaquim Caetano Carmona
Sousa e Silva — Antonio José de Sousa e Silva
Pereira — Antonio Fernandes Pereira
Gomes da Fonseca — José Gomes da Fonseca
Peixoto — João Pereira Peixoto
Moreira — Agostinho José Moreira
Ramos — Carlos Maria Vieira Ramos

Sessão de 12 de Fevereiro de 1917

Ao dia doze de Fevereiro de mil novecentos e dezasete nesta vila de Barcellos e sala de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a mesma Mesa Administrativa sob a presidencia do seu Excellentissimo Provedo, Senhor Doutor Manoel Gomes Barroso, estando presentes os vogaes Senhores Carmona, Sousa e Silva, Pereira, Gomes da Fonseca, Peixoto, Moreira, Conego Carlos Maria Vieira Ramos, vice-Secretario em exercicio. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Admissão à Irmandade — Posto à discussão o requerimento do Excellentissimo Senhor Doutor Candido Felisbello Peixoto da Fonseca, apresentado na ultima sessão pelo Illustre Vice-Provedor Senhor Francisco Machado Carneiro, o Excellentissimo Provedor tomando a palavra, disse que pelo seu patriotismo era a entrada para esta Irmandade do Excellentissimo Peixoto da Fonseca, um dos nossos illustres benemeritos e bemfeitores, pois muito auxiliou a sua Santa Casa de Misericordia, de quem muito se ha esperar. Toda a Mesa e a Irmandade muito tem a esperar.

Sessão de 26 de Fevereiro de 1917

Aos vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos e dezasete, nesta casa de Bazellos sita das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se esta em sessão ordinaria, estando presidencia do Excelentissimo Provedor, Doutor José Gomes de Abreu Craveiro, estando presentes os vogais ou mesarios Senhores Carmona, Silva, Faria Pinheiro, Salvador Gomes de Sousa, Moreira Sousa e Silva, Costa e escrivão Carlos Maria Vieira Ramos, que secretariou esta sessão. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Cerca do Hospital - Foi deliberado mandar vender a folha carvalha na cerca do hospital pela praça mais vantajoso para esta Misericordia, em duas formalidades legais.

Admissão á Irmandade - Vistos os documentos e requerimentos do Doutor Secundino Alves Machado e de Manuel da Cunha Ferreira, apresentados na ultima sessão, para esta admissão na Irmandade desta Misericordia, foi a mesma admissão votada por unanimidade em relação aos dois referidos requerentes, designando-se-lhes a proxima sessão ordinaria para prestarem a competente declaração legal de juramento.

Ordens de pagamento - Foram autorizados os pagamentos de todos os ordenados aos empregados e fornecimento de generos para consumo do hospital e bem assim autorizou a aceitar os seguintes:- De trinta e seis centos e oitenta e dois reis, de lenha fornecida e vinte e seis centos e oitenta reis, de serviços de Secretaria ao empregado na Cerca do hospital, de vinte e seis centos e quarenta e dois centavos, a mesma, de consertos e fornecimentos de cereja e cortiça para a cerca; e de Cinco centos reis ao Padre Manuel Rocha Pereira, de

---

enviou de palavras de seu digno Provedor, sendo votada por unanimidade a dispensa do Irmão Mesario tardo escusar.

Foram também apresentados os requerimentos do Doutor Secundino Alves Machado, chefe interino do Concelho, Manuel Pereira Cunha Craveiro, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã de Esteiro, pedindo a sua admissão á Irmandade desta Misericordia. Foram todos encaminhados para serem discutidos na proxima sessão, nos termos do Compromisso.

Ordens de pagamento. Foram autorizados os seguintes pagamentos:- de vinte e dois escudos e cinquenta centavos a Padre Manuel Rocha Chã de Esteiro, de quinze mil reis que deveram a Domingos e dias vinte dois mil reis a Antonio Nunes, e de dois escudos e vinte centavos, ao mesmo, de vinte e quatro mil reis que deveram em cumprimento de diversos legados a que esta Misericordia é obrigada com os respectivos certidões.

Como mais nada houvesse a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta. E eu, Carlos Maria Vieira Ramos, Secretario a escrevi e assigno.

José Gomes de Abreu Craveiro
Manuel Pereira da Cunha
Bento José de Sousa e Silva
Antonio Fernandes Costa
José Gomes de Sousa
José de Faria Pinheiro
Joaquim José Moreira
Carlos Maria Vieira Ramos

despeza com a festa em honra de Nossa Senhora da Conceição, de trinta e dous escudos e setenta e oito centavos, a Antonio Rodrigues Gomes da Costa, de despezas feitas com o seu funeral, de sete e dous escudos e duzentos réis, ao mesmo, de custas diversas: de novecentos réis a Pedro Joaquim Durante Pinheiro, de trinta moedas que deitou de lagoa: de vinte e dous escudos e setenta e tres centavos a José Rodrigues Vizeu, de reparos de trolha no cheiro de hospital; de quarenta e quatro escudos e cem réis e dous centavos, a José Antonio Rebello, de jornaes de carpinteiro e de sete escudos e vinte e sete centavos a José Antonio Lopes, de despeza de canalisação.

Requerimentos: Foi apresentado um requerimento de Antonia Rita da Silva, viuva, de sessenta e oito annos moradora em Barcellinhos, pedindo a sua admissão no asylo. Tomado em consideração.

Corpo requerimento de Dona Luiza Henrica da Gloria e Sousa e irmã Maria das Dores de Sousa Pinto, viuva e seus filhos Antonio Maria de Sousa Pinto, Maria Magdalena de Jesus de Sousa Pinto, Maria Beatriz de Sousa Pinto e Maria da Conceição de Sousa Pinto, solteiras, maiores, dizia nelle, pedindo a sua admissão de dita irmã e sobrinhas e expondo [illegible] de mesma hospitaleira, hypotheca sobre uma morada de casas de dous andares, sita na rua de Dom Antonio Barroso, onde mora de casa em largo e de fronte com outra morada na rua do Infante D. Henrique e immovel para ficarem [illegible] da Quinta, negociante e dita viuva e Manuel de Sá Barbosa, casado, lavrador, da freguezia de Vila Cova Bellomonte mandar se proceder á avaliação dos predios mencionados pelos louvados Antonio José Antunes Machado e Joaquim Martins Carneiro e sua mulher Antonia dos Santos Pereira Pinheiro e Silva — Em seguida nada havendo a tratar foi encerrada a

pereção de que se lavrou a presente acta para constar. Eu, Carlos Maria Vieira Ramos, vice-secretario, a subscrevi e assigno

O Juiz — José Sousa e Castro Paes
Commissão — Francisco Machado Carneiro
Idem — José Joaquim da Silva
Idem — Luiz da Costa Peixoto
Substituto — Manuel Joaquim Duarte Soares
Procurador — José Gomes de Sousa
Thesoureiro — Agostinho José Moreira
Escrivão — Bento José de Sousa e Silva
Escrivão — Antonio Augusto Gomes
Parocho — Carlos Maria Vieira Ramos

Termo de 12 de Março de 1917

Aos doze de Março de mil novecentos e dezasete, n'esta villa de Barcellos e sala de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a mesma Mesa sob a presidencia do digno Provedor Excellentissimo Senhor doutor José Gomes de Castro Paes, estando presentes os mesarios Senhores Carneiro, Pereira, Silva, Oliveira, Costa Peixoto, Sousa e Silva, escrivão Carlos Maria Vieira Ramos, vice-secretario em exercicio.

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Asylo d'Invalidos — O Senhor mordomo dirigente, communicou officialmente da angustia da viuva de José Martins — Para a sua vaga de beneficencia da Mesa, por unanimidade, admittia Antonia Martins, viuva, indigente desta villa, visto requerimento havia já sido apresentado em sessão de dia de corrente

Admissão à Irmandade Foram presentes os requerimentos de Rogerio Carlos Ramos de Carvalho, parada, industria, Costa nova, e de Antonio Caetano Lopes dos Reis, casado, proprietario, morador na freguesia de Vila Viçosa, pedindo a esta Irmandade a sua admissão na Irmandade desta Misericordia. - Deliberado tomal-os em consideração para serem discutidos na proxima reunião ordinaria.

Capitais Foi presente a certidão d'avaliação dos predios ajuizados para garantia de emprestimo de dois mil escudos, requerido por Dona Maria Emilia da Gloria e Sousa, viuva Nunes da Rocha Pinto e filhos, desta villa, e que avaliaram em mil e cem escudos, com a declaração de que os mesmos predios não soffreram augmento de preço ou valor no caso d'alienação. Em vista d'esta certidão e das informações prestadas pelos mesarios encarregados de acompanharem os louvados, Luciano Lourenço e Silva, foi Mesa deliberou unanimemente mandar passar o requerido alvará de dois mil escudos, pelas as costumadas condições e formalidades.

Officio A Excellentissima Irmandade teve um officio da Commissão encarregada de levar a effeito a procissão de Cinzas, n'esta villa, pedindo emprestimo e cinco da Cruz da Cama Vermelha e cem a prestar e outras alfaias para serem na mesma procissão. Deferido.

Requerimento Foi presente um requerimento de Joaquina da Silva e filhos, d'esta villa, pedindo para que da sua esmoleira esmola a esta Misericordia de mil reis em dinheiro, tenha em vista de Dezembro de mil novecentos e quatorze, seja remetido de justiça, um predio sito no Beco da Portinha, dego, Horta de Dona Diogo Pinheiro, d'esta villa, com as confrontações dentro e fora, avaliando-se aquela divida a quantia de duzentos escudos, sendo ainda hypothecado o predio

Sousa e Silva

no valor de tres mil duzentos e trinta escudos á referida divida de mil e trezentos escudos, em que o mesmo capital fica agora reduzido. Deliberou deferir.

Legados Foi proposta do Excellentissimo Provedor, foi resolvido pedir a necessaria auctorisação para a que esta possa aceitar a doação de quatro obrigações da Camara Municipal d'este Concelho, feita pelo Reverendissimo Joaquim Duarte Pinheiro, de Vila Boa e como encargo de uma missa cantada no dia do anniversario do seu fallecimento e os legados de mil escudos, tambem de Misericordia, deixado pelo Senhor Manuel José Lourenço de Carvalho Sub-Martinho, d'aqui Santa Maria, com o encargo de remuneração do reu parocho e ainda o legado de duzentos mil reis deixado ao Asylo d'Invalidos pela Senhora Dona Maria Josefa da Conceição, com o encargo de duas missas cantadas.

Em seguida mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta. Eu, Carlos Maria Vieira Ramos, servindo de secretario a Senhora e amigo

José Sousa e Silva
Francisco Joaquim da Fonseca
Antonio Fernandes Cruz
José Joaquim da Silva
Augusto da Silva Carneiro
José Maria Pinto
Bento José de Sousa e Silva
Carlos Maria Vieira Ramos

Sessão de 26 de Março de 1917

Aos vinte e seis de Março de mil novecentos e dezasete, n'esta villa de Borba e casa de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reunio-se ao meio dia, a

a presidencia do digno Provedor Excellentissimo Senhor José Gomes de Abreu e Braga, estando de presentes os mesarios Reverendo Conego Ferreira, Silva, Sousa, Peixoto, Oliveira, Araujo, conego Custodio Maria Vieira Ramos, vice-secretario em exercicio. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Admissão á Irmandade. Foram á discussão os requerimentos de Rogerio Candido Calas de Carvalho e Antonio Caetano de Sousa dos Reis, apresentados na anterior sessão, pedindo a sua admissão á Santa Irmandade, foi a mesma Admissão votada por unanimidade, marcando-se a proxima sessão ordinaria para que prestem o devido juramento e declaração legal, nos termos do Compromisso.

Ordem de pagamento. Foram autorisadas os requisitos pagamentos - de despesas á Camara Municipal deste Concelho, de enfermos para o hospital de S. José, e de despesas com a Maria da Conceição Magalhães Santos, de pensão legada pelo seu fallecido Senhor Bento Elisiario Abrantes de Castello, relativamente ao ultimo trimestre.

Requerimento. Foi presente um requerimento da directora interina do Asylo d'Invalidos, pedindo a entrega do requerimento e mais documentos que em tempo apresentára para concurso, de roupa de lôgas, e cuja provimento não chegou a effectuar-se, e ainda que fosse attestada a interina com tem desempenhado aquele cargo e de directora interina do hospital em que estava por espaço de tres mezes. Deferido, passando-se o attestado nos termos.

Dr. Manuel Dias. O digno Vice-Provedor, Senhor Francisco Carneiro, pedindo a palavra, communicou o fallecimento do consocio honorario, Excellentissimo Senhor Doutor Manuel Dias de Castro Brito, conforme dista Misericordia a que muito prestou os seus valiosos serviços; que logo que teve conhecimento de tal morte e por se achar ausente o Excellentissimo Provedor, telegraphou á Excellentissima familia extinctada; segui-se

com dor em nome da Mesa e seu governo pesar por tão triste acontecimento, e que tinha communicado agora, pretende para que esta sessão fosse encerrada em signal de sentimento e em homenagem á respeitavel memoria e ás brilhantes qualidades de illustre morto, e que foi approvado por unanimidade, deliberando-se mandar celebrar uma missa por sua alma no dia visto de proximo mez d'Abril e agradecer á Excellentissima familia e derivativo de deferencias com que contemplou o Asylo d'Invalidos. O Excellentissimo Provedor disse que na sua qualidade d'amigo e parente do fallecido agradecia reconhecidamente a homenagem prestada pelos seus collegas da Mesa.

E eu e gunta e em signal de luto foi encerrada a sessão de que se lavrou o presente acta para constar. E eu, Custodio Maria Vieira Ramos, vice-secretario, a subscrevi e assignei

José Gomes de Abreu e Braga
Joaquim Ferreira
José Joaquim da Silva
José Gomes de Sousa
José Maria Peixoto
Antonio Caetano Moreira
Joaquim José de Araujo
Custodio Maria Vieira Ramos

Sessão de 9 d'Abril de 1917

Aos nove d'Abril de mil novecentos e dezasete, pelas dez horas da manhã e sala de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a respectiva Mesa sob a presidencia do seu Provedor Excellentissimo Senhor Doutor José Gomes de Abreu e Braga e estando presentes os mesarios seguintes Senhores Conego Ferreira, Silva, Sousa, Peixoto, Oliveira, Araujo, Conego Custodio Maria Vieira Ramos, vice-secretario em exercicio. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior

Orçamentos ordinarios = Estam presentes os orçamentos ordinarios da receita e despeza da Misericordia, Hospital d'Invalidos e Albergue nocturno, para o proximo anno economico de mil novecentos e dezete e mil novecentos e dezoito, os quaes sendo devidamente examinados e discutidos e achando-se organisados segundo as precisões e necessidades dos estabelecimentos a que forão respeitivamente destinados, são unanimemente aprovados pela Meza e em seguida enviados á Assembléa Geral para a sua approvação superior. _____

Irmandade = Compareceram á entrada Roger de Calda Baudet de Carvalho e o Thesoureiro Gustavo Lopes dos Reis, sendo admittidos na casa do estylo, afim de prestarem o seu juramento ou declaração nos termos do Compromisso, o que fizeram e de que estou de tudo bem sciente. _____

Ordem de pagamento = Foram mandados pagar os seguintes pagamentos:- Ao Thesoureiro) de sete e quatro centos e vinte e quatro escudos e sessenta centavos, importancia de varias esmolas que lhe foram entregues para distribuir pelos pobres; - ao mesmo) de sete centos e cincoenta escudos, importancia de

a quem será oportuno communicando-lhes esta nomeação.
E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião de que se lavrou a presente acta para constar. E eu, Carlos Maria Vieira Ramos vice-secretario a subscrevi e assignei

Francisco de Mattos Soares
Antonio Joaquim de Carvalho
Isaac Pereira Peixoto
Frei Joaquim da Silva
Agostinho José Moreira
Joaquim José de Sousa
Vicente José de Sousa e Silva
José Gomes de Sousa
Carlos Maria Vieira Ramos

Sessão de 23 d'Abril de 1917

Aos vinte e tres d'Abril de mil novecentos e dezesete, nesta villa de Barcellos e sala de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se esta sob a presidencia do Excellentissimo Provedor Doutor José Gomes de Oliveira Braga, estando presentes os mesarios Antonio Carneiro, Peixoto, Silva, Oliveira, Araujo, Souza e Silva, Gomes de Sousa, carreiro Carlos Maria Vieira Ramos, que secretario serviu de occasião. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Oficio - O Excellentissimo Provedor apresentou um officio da Administração d'este Concelho, communicando ter fallecido Manuel José Lourenço, de Santa Maria de Gualegos e freguezia de Fonte Arcada, concelho de Povoa de Lanhoso e este oficio era para vir vencer, como de facto venceu, o funeral e jazigo depois do fallecimento de sua esposa. - Inteirada

Petição de Irmandade - Foram presentes os requerimentos de Elvira Lourenço Gomes Ferreira de Mello, solteira, menor, e de Manuel Gomes da Silva, casado, alfaiate, e ambos moradores nesta villa e que pedem a sua admissão como Irmãos de mesma Irmandade - Tomados em consideração para serem discutidos na proxima sessão ordinaria.

Oficio - O Excellentissimo Provedor dirigente communicou á Mesa a fuga do internado do Asylo, Joaquim Gomes da Silva.

Voto de sentimento - O Excellentissimo Provedor participou á Mesa o fallecimento da Excellentissima Senhora Dona Maria Emilia Ferraz, de Barcellos, reverendissima Mãe do antigo e nunca sufficientemente louvado Provedor d'esta Misericordia, Excellentissimo Senhor Doutor Antonio Miguel da Costa Almeida Ferraz, que em homenagem á aquella Senhora extinta, por proposta que na acta d'esta sessão se consignasse um voto de profundo sentimento pela sua morte e que d'elle fosse dado conhecimento a seu filho, antigo e nunca sufficientemente louvado digno Vice-Provedor d'esta Misericordia, Excellentissimo Senhor Luiz Maria da Costa Almeida Ferraz, o que tudo foi unanimemente approvado pela Mesa.

Requerimentos - Foram presentes os requerimentos de Josefa Rosa de Jesus, viuva, moradora nesta villa, e de Thereza de Carvalho, solteira, da freguezia de Galegos de Famalicão em que pedem a sua admissão no Asylo de Invalidos. - Tomados em consideração.

Ordens de pagamento - Foram auctorisados os pagamentos de todos os ordenados e fornecimentos do Hospital e Asylo, relativamente a este mez e cuja importancia é: - Da Misericordia - de oitenta e nove escudos. Devem-se entregar ao Senhor Padre Manoel Vieira Dias Esteves, de despezas com a enfermidade da Senhora Santa, de doze escudos e oitenta centavos ao correspondente da Companhia de Seguros Fidelidade, de premio de seguro contra fogo, - de quatro escudos e dezesseis centavos ao mesmo de premio de seguro de edificios do Asylo, e de nove centavos, ao mesmo, de premio de seguro de Alfaiate. Ficou a Misericordia

de que lavrou a presente acta. Eu, Carlos Maria Vieira Ramos, vice-Secretario a subscrevi e assignei

José Gomes de Batalha Soares
Francisco Lourenço Ferreira
Joaquim de Faria Peixoto
José Joaquim da Silva
Agostinho José Moreira
Joaquim José de Araujo
Bento Pinto de Sousa e Silva
José Gonçalves Soares
Carlos Maria Vieira Ramos

Sessão de 7 de Maio de 1917

Aos sete de Maio de mil novecentos e dezasete, nesta villa de Benedos e sala de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se esta Mesa sob a presidencia do Excellentissimo Provedor Doutor José Gomes de Batalha Soares, estando presentes os mesarios effectivos Ferreira, Moreira, Peixoto, Araujo, Soares e Silva, Gomes de Sousa, comigo Carlos Maria Vieira Ramos, vice-Secretario em exercicio. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Admissão á Irmandade - Sobre o discutido o requerimento de Alves Duarte Ferreira de Castello e de Manuel Gomes da Silva, apresentado na anterior sessão, e em que pedem a sua admissão na Irmandade desta Misericordia, foram estes admittidos por unanimidade, marcando-se a proxima sessão ordinaria para deste juramento.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que lavrou a presente acta. Eu, Carlos Maria Vieira Ramos, vice-Secretario a subscrevi e assignei

José Gomes de Batalha Soares

Secretario Francisco Lourenço Ferreira
Thesoureiro José Gomes de Batalha Soares
Vogal José Joaquim da Silva
Vogal Agostinho José Moreira
Vogal Joaquim José de Araujo
Vogal Bento Pinto de Sousa e Silva
Vogal José Gonçalves Soares
Vogal Carlos Maria Vieira Ramos

Sessão de 21 de Maio de 1917

No dia vinte e um de Maio de mil novecentos e dezasete, nesta villa de Benedos e sala de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a Mesa, sob a presidencia do digno Provedo, Excellentissimo Doutor Eduardo Graça, estando presentes os irmãos mesarios effectivos Ferreira, Moreira, Peixoto, Araujo e Silva, Ferreira Silva, comigo Carlos Maria Vieira Ramos, vice-Secretario em exercicio. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Eleição - Por proposta do Excellentissimo Provedo, foi resolvido convocar-se a Assembleia Geral da Irmandade para o dia vinte e quatro, segundo do primeiro dia santo possa constituir-se por falta de numero de confrades, pelas onze horas e meia na igreja do hospital, a fim de se proceder á eleição dos corpos gerentes da Misericordia, para o triennio de mil novecentos e vinte. Mais decretou a tenda de Junho de mil novecentos e vinte.

Fornecimento de generos - Foi tambem proposto abrir-se concurso para o fornecimento de generos de consumo para o Hospital e Asylo d'Invalidos, por espaço de seis mezes, desde o dia do seu principio até trinta de Setembro, devendo os concorrentes apresentar as suas propostas até ao dia decimo de Junho, dia designado para a sua abertura, sob pena de suspensão.

dicção constantes do respectivo caderno e patente na Secretaria.

Requerimentos — Foram presentes os seguintes requerimentos:- De Francisco de Salles Faria e Silva, negociante, de Barcellinhos, pedindo concelhamento para a compra que fez a José Ferreira Lemos Pinto, da Costa Martins, d'uma umbella de casas e quintal na rua da Ponte, em Barcellinhos, pela quantia de mil e duzentos e cincoenta reis e pela escriptura de doze de Março de mil novecentos e dezasete lavrada pelo notario Severiano. Deliberado deferir, ficando-se competente tal deliberação, sem nenhuma duvida em vista a lei e o mesmo requerimento se refere. — De Manoel d'Oliveira, de Barcellinhos, Domingos Guedes, de Igreja Nova, pedindo uma pensão de soccorro. — De Joaquim Machado, de Villa Frescainha e Joaquina Martha Dias de Sá, desta villa, pedindo uma mesa de esmolas. Concedidas. — De Bento Henrique Ferreira, de Barqueiros, solteiro, com setenta e um annos, pedindo a sua admissão no Asylo d'Invalidos - Tomado em consideração.

Ordens de pagamento — Foram auctorisados os pagamentos a todos os fornecimentos de Hospital e Asylo, do mez de Maio proximo findo, os seguintes:- de dez escudos a Luciano de Moraes Barroso, de premio de seguro de parte de edificio de hospital; de nove escudos a José Antonio Fernandes, de auctorisação que pertence a requisição da Auctoridade; e de quarenta escudos ao legado de que Asylo é obrigado da Ordem Terceira desta villa, pela a fortuita data do fallecimento de Maria.

Voto de sentimento — A Excellentissima Mesa, commungando d'Alma e sentimento de alguns Mezarios desta Misericordia, Senhor Manoel Joaquim Duarte Salvação, de quem foi elogiadas muitas qualidades de homem de bem e de collega dedicado e dedicado, propondo que em signal de sentimento pela sua morte fosse lavrada a acta e se mandasse remessa para uma missa por alma na Igreja deste Passo, donde se dá tal conhecimento á viuva do fallecido e encommendo-se a execução de que se trata a presente acta para constar. Eu, Carlos Maria Vieira Ramos, vice-Secretario,

a subscrevi e assigno

José Gomes de Mattos Faria
Francisco Machado de Carvalho
Agostinho José Moreira
Miguel José Duarte Pinto
José Gomes de Faria Pereira Leite
Pinto Faria e Sampaio Silva
Antonio Fernandes Lopes
José Joaquim da Silva
Carlos Maria Vieira Ramos

Sessão de 4 de Junho de 1917

Aos dia quatro de Junho de mil novecentos e dezasete, nesta villa de Barcellos e casa de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a mesma Mesa sob a presidencia do Excellentissimo Senhor Conego Senhor Manoel Gomes de Mattos Faria e demais presentes os mezarios effectivos Senhores Lopes e Silva, Correia, Silva, Pinto, Moreira, Machado, Araujo, commigo Carlos Maria Vieira Ramos, vice-secretario, em exercicio. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Requerimentos — Foram presentes os seguintes requerimentos:- De Dionisio Augusto de Queiroz, de Barqueiros, deste Concelho, pedindo que se lhe certifique se tem sido em que ordem exercendo as suas funcções de chimico em hospital desta Misericordia, em que qualidade e com que zelo desempenhou dicto serviço. Deliberado certificar-se se requerente serviu no hospital desde dez de Janeiro que requereu até mil novecentos e dezasete como a Direitura de Clinica de mil novecentos e dezasete como medico interino, para que fica commendado no seu cumprimento dos respectivos facultativos, desde dez de Janeiro do dicto serviço com zelo, competencia e assiduidade.

— De Margarida Rosa Langues, desta villa, pedindo uma ligadura Ectetica — Concedida. — De José de Sousa Cardoso, da freguesia de Vila Cruz Cimba Deobede, pedindo, de sua Admissão no Asylo d'Invalidos — Tomado em consideração. —

Admissão d'Irmão — Foi presente um requerimento de Marcos Francisco Nogueira, caiado, alguibido desta villa, pedindo a sua admissão na Irmandade desta Misericordia: Tomado em consideração para ser discutido na proxima mesa ordinaria. —

Esmolas — O Mesario Dona Maria Cunha Garcia Bexicato communicou a Mesa que tendo procedido á abertura das caixas destinadas do igreja desta Misericordia encontrou nellas aquantia de trezentos e trinta e sete centavos, de que fez entrega na Thesouraria —

Missa cantada — Foi resolvido mandar-se celebrar uma missa cantada na igreja do hospital em proximo dia domingo, em honra de Santo Antonio, conforme o legado a que a Misericordia é obrigada —

E nada mais haver de a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta para constar. E eu, Carlos Maria Vieira Ramos, vice-secretario, a subscrevi e assignei

José Joaquim de Souza e Silva
Antonio Fernandes Lamas
José Joaquim da Silva
Alfredo José Duarte Pinto
Anselmo José Moreira
Manuel da Costa Maciel
Carlos Maria Vieira Ramos

Souza e Silva

Sessão de 18 de Junho de 1911. —

No dia designado de Junho de mil novecentos e onze, nesta villa de Barcellos e Casa de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a mesma Mesa sob a presidencia do digno Juiz de Direito Doutor José Gomes de Mattos Braga, estando presentes os mesarios Secretario Joaquim Araujo Moreira, Pinto, Souza, Bexicato, Silva, Correia, Lamas e Silva, comigo Escrivão Maria Vieira Ramos, vice-secretario em exercicio. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior

Admissão á Irmandade — Posto á discussão o requerimento de Marcos Francisco Nogueira, apresentado na ultima sessão, foi votada por unanimidade a sua admissão na Irmandade desta Misericordia, marcando-se-lhe a proxima sessão ordinaria para prestar a competente declaração ou juramento de fidelidade. —

Fornecimento de generos — Foram abertas as propostas para o fornecimento de generos d'alimentação do hospital e Asylo por tempo de tres annos até trinta de Setembro proximo, segundo as respectivas annuncios, sendo adjudicadas da maneira seguinte: — Leite de vacca, a Leonardo Ferreira Dias ao preço de nove centavos cada litro; a João Baptista da Silva Martins, treze a secenta centavos e meio a setenta centavos cada kilo; — Pão de milho a Anna Ferreira d'Arcada a nove centavos cada kilo; a Manoel José Cerqueiro, casa de cerca de primeira qualidade cento e a secenta e oito centavos, dita de primeira commum, a secenta e oito centavos; dita de segunda a quarenta e seis centavos; dita de segunda a quarenta e quatro centavos; Carnes a Joaquim Pinto cento e oitenta centavos cada kilo; a Jose Pereira Lemos a setenta e oito centavos cada kilo; a Jose Pereira da Quinta: — uma vitella a mil e oito centavos, assucar refinado de primeira a quarenta e um centavos, — Bacalhau a mil e seiscentos a setenta e tres centavos, Café para mistido a vinte e cinco centavos, Cevada para a mistura a mil e um centavos — Arroz a mil e cem reis, Batatas a mil e duzentos, de primeira, a mil e quinhentos, de segunda, a mil e oitocentos, Chouriços, de primeira, a

mille cento cinteuns e meio - Batata a reis cento vinte, cada kilo; mesa de primeira a quarenta centavos - carneiro a trinta centavos - Charque a trezentos e cincoenta centavos, cada kilo; peitinho a oito centavos cinte centavos cada coisa, vitela de criança (mamo nacio) a trinta e cinco centavos cada mamo; vacarinhas pregueiras de primeira a quatro centavos cada; vacarinhas de primeira grandes a quatro centavos cada; - pão pequeno a mil e duzentos e vinte oito centavos cada grama - Farinha com uma percento de desconto; a sinta de dois a trezentos e dez reis o cincoenta e cinco centavos cada litro; dito com uma grande a mil e trezentos e dez reis o cincoenta e quatro centavos; - Queijos de reis pequenos a quatorze a dezesseis centavos cada um; - Queijos grandes a mil e mil e cem centavos cada litro; - Queijinhos pequenos a vinte e seis centavos cada litro _____

Pão de trigo - Por motivo de excessivo preço da proposta apresentada pelo Senhor Jose Antonio Rodrigues, a Mesa deliberou por maioria de votos fornecer-se de pão de trigo de conta propria, ficando encarregado o Senhor Provedor dirigente de estudar meio de requisitar-se da padaria onde este artigo possa ser adquirido mais barato, e que foi aprovado. _____

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou esta acta, Eu, ... do expediente o seguinte Antonio Pinto de Vila Franca, que pede a sua admissão á Irmandade, que foi deferido em consideração e de Clemente Luz de Sousa de Vieira Ramos, vice-secretario, a subscrevi e assignei.

José [illegible] de Britto Junior

José [illegible] Soares

Agostinho José Moreira

Alexandre José Duarte Franco

José Thomaz Sousa Jaguaribe Ex. Maria Pereira

José Joaquim da Silva

Antonio Gonçalves Leite

[illegible] Sousa e Silva

Carlos Maria Vieira Ramos

Sessão extraordinaria de 30 de Junho de 1917. _____

Aos trinta dias, do mez de Junho de mil novecentos e dezesete, n'esta villa de Barcellos e casa de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, sob a presidencia do digno Provedor Excellentissimo Doutor Jose Ignacio de Castro Freire, estando presentes os mesarios dos Irmãos Chagas, Moreira, Correia, Peixoto, Sousa e Silva, Freire, Silva, Cardoso e Carlos Maria Vieira Ramos, vice-secretario em exercicio. Aberta a sessão e lidos e approvados a acta da sessão anterior, e depois Provedor expoz que convocara esta sessão extraordinaria para dar conhecimento á Mesa do fallecimento do antigo Thesoureiro desta Misericordia e Senhor Commendador Manoel Joaquim Coelho Gonçalves e para serem assignados os mandados á apresentação da Mesa dizendo as ordens de pagamento referentes ao corrente economico que logo foi feito. _____

Voto de sentimento - Assim o Excellentissimo Provedor referiu-se á morte do Senhor Commendador Coelho Gonçalves, e salientou-lhe as suas apreciaveis qualidades e o interesse por que elle sempre velou esta Misericordia de que foi Thesoureiro durante muitos annos, propondo que se consignasse nesta acta um voto de profundo pesar pelo seu fallecimento e que para sua alma se mandasse celebrar uma missa, pelas suas boas obras, na Igreja de Santa Maria Maior, indo ao acto todos os Irmãos, na Igreja do Hospital, dando-se disto conhecimento á Excellentissima Viuva e que tudo foi unanimemente approvado. _____

Ordens de pagamento:- Foram authorisados os pagamentos de ordenados vencidos ao pessoal e fornecimento de generos de boa qualidade, referentes a este mez e mezes dos seguintes:- Da Misericordia:- Dezoito centos cento e oitenta reis a Senhora Commendadora Carlota Correia, de cento e trinta centavos a Senhora Commendadora Maria Joaquina Coelho Gonçalves, de nove centos e vinte reis ao Senhor Manoel Vieira Cha Esteves, de uma missa cantada e bom Sebastião; - de mil e duzentos e sessenta e quatro centavos, a

Remedios Empregados, de lentes e guisamentos; de quatro e escudos
e mile e nove centavos, de nove kacas que comprou
para a igreja; - de mile e nove escudos e cincoenta centavos
ao Padre Joaquim da Costa Valle, de duzentas missas que celebrou na
Matriz desta Freguezia; - de vinte e oito escudos e cincoenta centavos
ao Padre Manuel Vieira Chaves Esteves, de desoito missas que celebrou
ao Convento e Igrejas centos; de duzentos e trinta centa-
vos de mile e tres missas que celebrou em vinte, pelo legado dos Pa-
dres; - de dezesseis escudos e oitenta centavos ao Padre Agostinho
da Cunha Leite Moraes, de quarenta e duas missas que celebrou de
esmola em legado de Ludovina Antonia Fernandes; - de mile e oito escudos e
cincoenta centavos ao Padre Joaquim Duarte Pinheiro, de
noventa e nove missas que celebrou; de mile e seis escudos e
quarenta centavos ao Padre José da Costa Valle, de oitenta e oito
missas; de mile e quatro escudos ao Padre José da Motta Cha-
ves, de oitenta missas; de um escudo e setenta centavos a
ao Padre José de Faria Coelho, de quatro missas; de trinta e seis
escudos ao Padre Agostinho Alves Pontes, de cento e vinte mis-
sas que celebrou. - De desoito escudos ao Coronel Manuel Ribeiro Ba-
tista, de oitenta missas que celebrou. - De dois escudos e se-
tenta centavos ao Padre Manuel Vieira Chaves Esteves, de nove mis-
sas, de desoito escudos e vinte centavos à Confraria de Sem-
to Christo, de subsidio annual; de seis escudos a Anna Ferreira
Silveira, de pasto em prom.to - de dois escudos ao Padre Manuel
Vieira Chaves Esteves, de quatro escudos de legado de Ludovina Manuel
Leite; - de setenta e dous escudos ao Padre Manuel Vieira Pe-
reira, de emolumentos em pedras de Sebo Vicente d'Oliveira, por entra-
mento e quinze a mil e quinhentos e desoito e mil e quinhentos e
sessenta e mil e quinhentos e desoito; de onze escudos e trinta e cinco
centavos de Ordem R.ma Gomes da Costa, de mandados diversos; - de um
escudo à Caixa de Aposentações dos Empregados d'esta Alfandega,
de subsidio annual; de mil e seiscentos escudos ao Direc-
tor da Thesouraria, de ordenado vencido da mesma Thesouraria; de se-
tenta e cinco escudos e sessenta e cinco centavos a Belmiro Reis
Pereira, de segunda Assistencia aos Empregados; de trinta e nove

escudos e cincoenta e nove centavos, ao mesmo, de outras seme-
lhantes assistencias cirurgicas; de pelle escudos e vinte e oito cen-
tavos, a Doutor Baptista Lemos, de Conservador de fora ci-
rurgicos; de sessenta e cinco escudos e trinta e nove centa-
vos a José Antonio Rodrigues, de pelo de trigo fornecido no
mez de Abril ultimo; de quatro escudos e noventa e sete cen-
tavos a Anna Ferreira d'Azevedo, de pelo de milho fornecido no
mez d'Abril ultimo; de cinco escudos e dezesete centavos, á
mesma, de pelo fornecido nos mezes de Maio e Junho; de
quarenta e seis escudos e vinte e quatro centavos, a Leonar-
da Ferreira Dias, de leite fornecido no mez de Maio; de seis
escudos e vinte centavos, a José Antonio Fernandes, d'arruas
que forneceu e requisição do Estabelecimento Administrador, no
mez de Novembro ultimo; de cento e vinte oito escudos e se-
tenta e seis centavos, a José Pereira da Cunha, de trigo de mes-
cla que forneceu nos mezes de Fevereiro a Abril; de quarenta
e sete escudos e noventa e cinco centavos, ao mesmo, de mes-
cla fornecida nos mezes de Março ultimo; de oitenta escudos
e quarenta e oito centavos, ao mesmo, de petrolio, vasilha
e sabão que forneceu nos mezes de Novembro a Abril ultimos;
de quinze escudos e quarenta e dois centavos, ao mesmo,
de petrolio e outros artigos que forneceu nos mezes de Março e
Junho; de seis escudos a Valentim Monteiro, de reparos em
fogões de cosinha; de vinte e cinco escudos e trinta e tres centa-
vos, a José Baptista da Silva, d'igual serviço; de quarenta
e oito escudos e cincoenta centavos, a Joaquim Tavares,
de lenha de pinho que comprou; de quarenta e quatro escu-
dos e oitenta centavos, ao mesmo, d'outra remessa de lenha;
de oito escudos e oitenta e nove centavos, a Manuel Joaquim
Ferreira, de louças que forneceu; de vinte e dous escudos e se-
tenta e dois centavos, a José de Sousa, de ferramentas que forneceu
de mais mandados a José Antonio Alves Mendonça, de reparos de
carpinteiro; de oito escudos e sessenta e quatro centavos,
d'idem a José Ribeiro, de premio de seguro contra fogo; de dezoi-
to escudos e trinta e oito centavos, a Manuel Alves Conceição

Gonçalves; de ralanos a pessoal empregado na Cerca; de quarenta e tres escudos e oitenta e seis centavos, a Fernando Miranda, de papel e impressos; de sete escudos e cincoenta centavos, a Romeu Gonçalves, de diversas despezas d'expediente; de tres escudos e quarenta e cinco centavos, a José Antonio Rodrigues, de pão que forneceu nos mezes de Abril e Junho para as ditas duas enfermeiras; de cinco escudos e quatro centavos, a Manuel José de Carvalho, de carne de vacca que forneceu para as mesmas ditas; de dois escudos e noventa e seis centavos a Filomena de Jesus Pinto, de ditas despezas nos mesmos dous mezes e pagas ao mesmo; - de duzentos escudos, retirados da conta de Heliança Miranda para a conta de capital da mesma herança; - de duzentos e oito escudos e sete centavos ao Asylo d'Invalidos, de metade do producto dos rendimentos da herança Miranda; de igual quantia transferida para a conta d'esta Misericordia, da supradita metade; - de cento e setenta e tres escudos e setenta centavos para a conta de capital d'esta Misericordia, de annuidade para amortisação do emprestimo para obras; de desoito escudos e oitenta centavos, a Maria da Conceição Magalhães Santos, de generos fornecidos a este Hospital e legada pela fallecida Dona Maria Theresa Alberenga e de noventa e dous escudos e oitenta e tres centavos a mais, a Dona Victoria Vicente Pavão, de juro de terra que esta Misericordia lhe ficou a restar e d'hum anno até Junho d'este, diga, até ao dia d'Agosto do anno findo; — Do Asylo de Invalidos: - de cinco escudos e oitenta centavos, a José Baptista da Silva Oliveira, de tres cestos que forneceu este Mez findo; de cinco escudos e dez centavos a Maria da Conceição Pereira, d'esmolas requisitadas pela Excelentissima Administração, de quatro escudos e vinte e quatro centavos, d'egual numero de feijões centeio e milho que comprou; de noventa escudos, a Hermandia, de lenha verde que forneceu; de duzentos e oitenta e tres centavos, ao Director da pharmacia do Hospital, de medicamentos fornecidos para o Asylo; de cincoenta escudos e oitenta e sete centavos, a Valentim Monteiro, de diversos concertos que fez nos pucaros da cosinha; de setecentos e setenta e seis centavos, a Adolfo Cabral, de premio de seguro contra fogo; de seiscentos e sessenta e tres centavos, a Rodrigo Gonçalves, de despezas d'expediente; de sete escudos e oitenta centavos ao Padre Manuel Vidal Dias Esteves, de missas que celebrou em cumprimento de diversos legados; de tres escudos e dez centavos, ao mesmo de sete missas que celebrou; de tres escudos e dez centavos, ao mesmo, d'outras sete missas que celebrou; - de quatro escudos e cincoenta centavos ao Padre José da Costa Vieira, de quinze missas que celebrou de legados; de sete escudos e oitenta centavos ao Padre Jeronimo Rodrigues Moura, de cincoenta e duas missas que celebrou em cumprimento de legado do Senhor Ponte Fernandes Duarte e de Abrigne Saturno: - de quatro escudos e quarenta e tres centavos a Manoel Gonçalves, de despezas d'expediente e secretaria, e de cincoenta escudos ao Asylo d'Invalidos, de alugueres das dependencias do Asylo, ocupadas pelo Hospital — E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta. E eu, Carlos Maria Vieira Pamo, Vice-Secretario a subscrevi e assignei.

José Joaquim Rodrigues
Romano Vasconcellos Carneiro
José Luiz Dias
Agostinho José Affonso
Custodio Fernandes Lopes
José Maria Pereira
Bento José de Sousa e Silva
Meigo José Duarte Tibes
José Joaquim da Silva
Carlos Maria Vieira Pamo

Sessão de 2 de Julho de 1917

No dia dois de Julho de mil novecentos e dezesete, visita de Banastofe sala de sessões da Mesa da Santa Casa da

Sessão de 16 de Julho de 1917

Nesse recebeu a esmola de Sessão de Julho de mil novecentos e dezasete por falta de número suficiente de membros da Mesa Administrativa, para legal funcionamento.

O Vice-Secretário em exercício
Carlos Maria Vieira Ramos

Sessão de 30 de Julho de 1917

No dia trinta de Julho de mil novecentos e dezasete, nesta sala de Despacho sala de reuniões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, reuniu-se a mesma Mesa sob a presidência do digno Vice-Provedor, Senhor Francisco Machado Carneiro, estando presentes os mesários Senhores Araújo, Moreira, Correia, Silva, Peixoto, Lemos e Silva, Pinto, conselho Carlos Maria Vieira Ramos, vice-secretário em exercício. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Assembleia Geral - Foi resolvido em convocar-se a Assembleia Geral da Irmandade, a reunir-se em sessão ordinária no dia um de proximo mez de Setembro, para apreciação das contas da Misericórdia e estabelecimentos anexos, conforme determina o Compromisso desta Misericórdia.

Expediente - O Senhor Vice Provedor, comunicou que recebera da Administração deste Concelho, um ofício participando de que até ao dia quinze d'Agosto proximo, tinha que enviar-se á mesma Administração uma copia de inventário geral de todos os haveres da Misericórdia e estabelecimentos de sua Administração e que para cumprimento d'essa ordem, vindo do Ministerio de Justiça, lá lera principiar em necessarios trabalhos para o exigido inventário.

Ordens de pagamento: - Foram confirmadas as ordens de pagamentos de todos ordenados e fornecimentos de hospital e botica, rela-

Sessão de 6 de Agosto de 1917

Aos seis dias do mez de Agosto de mil novecentos e dezasete, nesta sala de Despacho sala de reuniões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, reuniu-se a mesma Mesa sob a presidência do digno Vice-Provedor, Senhor Francisco Machado Carneiro, estando presentes os mesários Senhores Araújo, Moreira, Correia, Silva, Peixoto, Lemos e Silva, Pinto, conselho Carlos Maria Vieira Ramos, vice-secretário em exercício. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Eleição de Mesa e Definitorio - Pelo Senhor Vice-Provedor, foi declarado que a eleição de nova Mesa e Definitorio desta Misericórdia para o proximo triennio de mil novecentos e dezasete a mil novecentos e vinte, anunciada para o passado dia vinte e quatro de Junho, em segunda reunião, não se efectuou por ao acto eleitoral não ter concorrido numero suficiente de irmãos para a constituição da mesa eleitoral, pelo que tem de ser novamente convocada a Assembleia Geral da Irmandade para eleição, o que deve fazer-se oportunamente, e continuando a actual Mesa e Definitorio até legalmente ser substituida.

Juramento de novo irmão - Compareceu o Senhor Marcio Francisco e Silva, admitido na Irmandade desta Misericórdia na ultima sessão ordinaria, para prestar o seu juramento ou declaração legal de fidelidade, que prestou e depois se lavrou o respectivo termo de bem competente. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta. E eu, Carlos Maria Vieira Ramos, vice-secretário, a subscrevi e assigno

Francisco Machado Ramos
Carlos Maria Vieira Ramos

Transmitte a este mes de Junho. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a meza e para constar lavrou a presente acta. Eu, Carlos Maria Vieira Ramos, vice-provedor, a subscrevi.

Manuel Joaquim Raphael de Carvalho
Joaquim José Simões
Joaquim José Gomes Moreira
Antonio Fernandes Lopes
José Joaquim da Silva
Visconde de Tojeira Pinto
Bento José de Sampaio e Silva
Miguel José Andrade Pinto
Carlos Maria Vieira Ramos

Sessão de 13 d'Agosto de 1917

Por falta de numero respondente de membros da Meza Administrativa da Santa Casa da Misericordia desta villa, para ser legalmente funccionamente, não se effectuou a sessão de treze d'Agosto de mil novecentos e dezasete.

Vice-Provedor em exercicio
Carlos Maria Vieira Ramos

Sessão de 27 d'Agosto de 1917

Aos vinte e sete d'Agosto de mil novecentos e dezasete, nesta villa de Barcellos e casa das sessões da Meza Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reunio-se a mesma Meza sob a presidencia do Provedor Substituto Antonio Bento José Pereira de Sampaio (Bruno), estando presentes os mesarios Senhores Manoel Lopes de Moraes, Araujo, Vieira, commigo Carlos Maria Vieira Ramos, vice-secretario em exercicio. Nesta sessão foi lida em prova da acta da sessão anterior

Fornecimento de generos — Terminando em trinta do proximo mez de Setembro o actual contracto para o fornecimento de generos alimentares, foi resolvido abrir novo concurso para o mesmo fornecimento de hospital e botica no quatriennio que vae começar em um de Outubro proximo futuro, sendo designado o proximo dia quinze de Setembro para a respectiva adjudicação a favor de quem mais offerecer.

Eleição — Em virtude de não se ter procedido á eleição da Meza Administrativa e Definitorio da Misericordia, para o triennio de mil novecentos e desoito a mil novecentos e vinte na passada epocha ordinaria, por falta de comparecimento legal funccionamento da Assembléa Geral, foi resolvido que novamente se annuncie a reunião da mesma Assembléa para a referida eleição, no dia vinte e tres e trinta do corrente pelas onze horas.

Foros e pensões — Foi unanimamente resolvido que a cobrança dos foros e pensões pertencentes a esta Misericordia e vencidos no proximo Natal, seja feita por conta desta Misericordia, sendo encarregado da mesma cobrança o Porteiro Miguel Martinho de Faria, mediante uma percentagem fixada em cinco por cento.

Admissão ao Asylo — Foi admittida no Asylo de Invalidos, como indigente Joaquina Rosa de Jesus, cujo requerimento foi apresentado e tomado em consideração em sessão de nove deste corrente.

Requerimentos — Foram presentes os seguintes requerimentos — De Joaquim Barbosa, amo, do logar de Vila Frescainha de Barcellos, pedindo a sua admissão no Asylo de Inverno para aquelle logar, visto estar impossibilitado de exercer profissão — De Maria das Neves Fernandes e Anna Maria Pimenta, desta villa; de Manuel Baptista Alves, do Lugar de Silva e de Josefa de Miranda, do logar de Paria, e de Maria Faustina de Costa, do Carvalhal, pedindo todas uma esmola para uso de lavadeiras — Concedida a esmola de mil reis

a cabo um.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a
presente acta. Eu, Carlos Maria
Vieira Ramos, Vice-Secretario a subscrevi
e assigno.

José Joaquim Pereira Pinto
Bento José de Sampaio Silva
Manoel da Costa Maria
Dr. Luiz Vieira Pinto
Apolinario José Moreira
Joaquim José Soares
Miguel José Duarte Fonseca
Carlos Maria Vieira Ramos

Sessão de 10 de Setembro de 1917.

Não se realisou esta sessão de dez de Setembro de mil novecentos e dezasete, por falta de numero de Membros da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia.

O Vice-Secretario em exercicio
Carlos Maria Vieira Ramos

Sessão de 24 de Setembro de 1917.

Aos vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e dezasete, nesta villa de Bouro-Store, sala de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a Mesa em Mesa sob a presidencia do seu digno Provedor, Excellentissimo Senhor Alberto Pinto, estando presentes os vogaes effectivos Senhores Silva, Correia, Silva, Pinto, Vieira, Moreira, Duarte, commigo Carlos Maria Vieira Ramos, vice-secretario em exercicio.

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.
Requerimentos. Foram apresentados os requerimentos de João Francisco Pinto, solicitador d'Esposende, Domingos Gonçalves Barbosa e João Baptista da Silva Machado, ambos d'esta villa, em que pedem a sua admissão na Irmandade. Tomados em consideração. — De Joaquim Marques de Lemos, pedindo pensão mensal de um Alqueire. Egualmente tomado em consideração.
Alqueire d'Invalidos. Foi resolvido preencher uma das vagas de alqueire com a indigente Joaquina Pereira, de Vila Frescainha, e deparou-se lhe hoje o requerido em direito de justa causa.
Fornecimentos. Foram abertas as propostas para o fornecimento de generos de consumo de Hospital e Asylo para o anno corrente anno, sendo adjudicados os seguintes fornecimentos pela maneira seguinte: — Leite de vacca a Leonardo Ferreira Dias ao preço de trinta centimos cada litro; pão de milho a Maria Ferreira d'Barros ao preço de nove centimos cada kilo; — Toucinho e unto a João Baptista da Silva Machado, respectivamente ao preço de cento e quatro centimos e setenta e cinco centimos; Carne verde a Manoel José de Carvalho, pelo preço de primeira, cem reis, a segunda a cento e dez centimos, dita cabeça a quarenta e cinco centimos, dita de Segunda a quarenta e quatro centimos; carneiro a trinta e oito centimos e vitella de primeira, cem reis, a segunda a oito centimos. De pão de trigo, nada houve conhecimento e demarcação, nada se tomou conhecimento da respectiva proposta pela sua excessivo preço e por não se subjeitar ás condições da arrematação.
Requerimentos: Foram presentes mais os seguintes requerimentos: de Maria Magdalena d'Almeida e Maria dos Prazeres de Sá, ditas viuvas, pedindo meios dentadas de que precisam. Concedidas.
Ordens de pagamento: Foram auctorisados os seguintes ordens de pagamento: Ao Mordomo. — De trinta e sete centimos e cincoenta e quatro centimos a Ministerio, Quintella, d'onde foi que fornecem; de quarenta e oito centimos e oito

tenta e seis centavos, ao mesmo; - De quarenta e sete centos e cincoenta e quatro centavos, ao mesmo; - De quarenta e sete centos e sessenta e oito centavos, ao mesmo; - De quarenta e oito centos e trinta e dous centavos, ao mesmo; - De quarenta e seis centos e setenta e oito centavos, ao mesmo; - De quarenta e oito centos e noventa e um centavos, ao mesmo; De quarenta e nove centos e trinta e quatro centavos ao mesmo; de quarenta e oito centos e cincoenta e cinco centavos, ao mesmo; De quarenta e sete centos e doze centavos, ao mesmo; De quarenta e quatro centos e cincoenta centavos; De quarenta e seis centos e vinte e um centavos, ao mesmo, e de fornecimento para instalações de retretes e agoa para o serviço do hospital; - De vinte e quatro centos ao Barão de Mesmil Vila Cha Estevão, de missas que celebrou; - De duzentos e noventa centavos, ao mesmo, de missas que celebrou de legados, - De vinte e nove centos e oitenta e nove centavos a Antonio R. Gomes da Costa, de curativos curados no trimestre; De cincoenta e nove centos e oitenta e dous centavos a Romão Gonçalves, de caixões funerarios; De oitenta centos e oitenta e tres centavos a Belmiro Augusto d'Andrade, diaristas dos cirurgiões; De quarenta e oito centos e oitenta e seis centavos a Joaquina Lucas, de tinta de piche; De cinco centos e oitenta e oito centavos, de João Baptista da Silva, de diarias e enxertos; De quarenta e nove centos e oitenta e quatro centavos ao Romão Gonçalves, de obras de pinho, de quarenta e oito centavos a Salomão de Jesus Pinto, diaristas que pregaram pannos Bonifacio; De trinta e tres centos e dezoito centavos, a Bonifacio Antonio Machado, de concerto de carpintaria; de sete centos e oitenta e cinco centavos, ao mesmo, de reparos em cirgas; de quarenta centos e oitenta e tres centavos a Maria da Conceição Gonçalves de colchão de penna e cerca; de novecentos e oitenta centavos, de Rogerio Candido Pinto de Azevedo, de curativos particulares dos quaes dá despesa: Do Bispo de Lima-lidade: - De um centos e setenta e cinco centavos, a Donna Maria da Conceição Gonçalves, de diarias a diversos empregados para o Asylo; - de trezentos e trinta centavos, á mesma, de conductos em pregos de cosinha; de dois centos a Romão Gonçalves, de um caixão funerario; de seis centos e oitenta e um centavos a Maria da Conceição Gonçalves, de palmatorias; de um centos e cincoenta centavos, ao Padre Manuel Vila Cha Estevão, de trez missas que celebrou. Ficaram tambem autorisados os pagamentos dos ordenados e fornecimentos de hospital e Asylo, d'este mez. E nada mais haver mandado tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta. Eu, Carlos Maria Vieira Lopes, vice secretario a escrevi e assigno.

J. Pereira — José Joaquim de Azevedo
P. de Ribeiro — Bispo José de Sousa e Silva
Correia — Antonio Fernandes Lopes
P. Lima — José Gomes de Lima
J. Lopes — Miguel José Duarte Pires
Filgueiras — Agostinho José Moreira
J. Azevedo — Joaquim José d'Azevedo
P. Ribeiro — José Maria Vieira Lopes

Acta de posse e entrega de valôres em 3 de Outubro de 1917.

Aos três dias do mês de Outubro de anno de mil novecentos e dezasete nesta villa de Paredes e casa da Santa Casa da Misericordia, reuniram-se os senhôres Bento José Gomes de Mello Coutinho, Maria Thereza Ferreira Pinto e Miguel José Duarte Fraga, respectivamente presidente, thesoureira e escrivão da mesa cessante, e os senhôres Luiz Maria da Costa de Almeida Ferraz, José Barbosa Ferreira Dias, Fernando Augusto de Miranda, Manuel Joaquim Ferreira, Sebastião Ferreira de Brito, Manuel da Silva, Albino José Rodrigues Leite e Joaquim de Sousa Freitas, respectivamente procedido, vice-procedido, escrivão e thesoureiro da mesa della em findo de Setembro ultimo, e Bento José Julio Ferreira Pinto, Augusto Mario Lopes de Almeida, Antonio Ferreira Pedro, e o senhôr Bento José de Sousa e Silva, Joaquim José de Araujo, Agostinho José Moreira, Manuel Ferreira da Silveira e José de Sousa, deste para o deputarem conjuntamente com a mesa para o triennio de mil novecentos e dezasete a mil novecentos e vinte, a fim de tomarem posse do cargo para que foram eleitos — posse que lhe foi conferida pelo senhor Presidente da mesa cessante depois de cumpridas as formalidades de compromisso e declararem ser uma honra bem administrar esta Misericordia. Em seguida procedeu-se á entrega dos seguintes valôres: Da Misericordia — Inscripções da Divida Publica de dous e um decimo por cento em valor nominal de cento e quinze contos, cento e cincoenta e cinco contos e quatrocentos escudos de que é proprio da Misericordia, duzentos contos e quinhentos escudos do fundo da herança Miranda Teles — Dous e trinta e um contos e cem escudos do fundo da herança de Dona Elvira Marcenga — Obrigações da divida Publica amortizavel do emprestimo de mil oitocentos e oitenta e oito a mil oitocentos e oitenta e nove no valor nominal de vinte e oito mil e quinhentos e quarenta escudos, cento mil oitocentos e dez escudos do fundo da herança Miranda Teles — Dous, cincoenta e seis acções do Banco Alliança do Porto, do valor nominal de cem escudos cada uma, das quaes são pertencem ao fundo da herança Miranda e Sousa e Dona Elvira Marcenga; — cincoenta e nove acções e dous coupons do Banco Commercial do Porto do valor nominal de quarenta escudos cada acção, sendo de herança de Dona Elvira Marcenga; — três acções da Companhia do Caminho de Ferro de Moura a Mourão de vinte libras cada; — trinta acções da Companhia Fabril do Cavado no valor nominal de três mil escudos; — quatro acções da Companhia Fiação de Castanheira no valor nominal de quatrocentos escudos; — trinta e três obrigações e uma fracção de cem escudos da Companhia das Minas e Caminho de Ferro Peninsulares; — Do Activo — Inscripções da Divida Publica no valor nominal de duzentos mil escudos; — obrigações da mesma Divida Publica do amortisavel de mil oitocentos e oitenta e oito a mil oitocentos e oitenta e nove no valor nominal de quatro mil duzentos e trinta escudos; num coupon de quinhentos escudos nominaes da divida Publica; — Do Albergue — Inscripções da divida Publica de dous por cento no valor nominal de mil e quatrocentos escudos; — Obrigações da divida Publica amortizavel do emprestimo de mil oitocentos e oitenta e oito a mil oitocentos e oitenta e nove no valor nominal de mil duzentos e sessenta escudos; — Da Misericordia mais duas inscripções da divida Publica de valor nominal de cem escudos cada e um titulo de renda perpetua com a annua trezenta e cincoenta e oito escudos e renda annual de duzentos e cincoenta e tres escudos e trinta e cinco centavos para a Misericordia e Asilo — Em dinheiro quinze milnovecentos e trinta e oito escudos e quarenta e oito centavos e meio, sendo onze mil oitocentos e quarenta e tres escudos e sessenta e dois centavos de saldo da Misericordia acrescido nos respectivos diarios, tres mil tres mil e sessenta e tres escudos e sessenta e dois centavos de saldo do Asilo tambem acrescido nos seus diarios e mil cento e trinta escudos e vinte e tres centavos e meio igualmente acrescido nos seus diarios, a cuja totalidade deduzindo mil e oitenta e um escudos e dezoito centavos e meio de deficit da Misericordia da gerencia de mil novecentos e quinze a mil novecentos e dezasseis, mil cento e noventa e sete escudos e trinta e quatro centavos de deficit da gerencia de mil novecentos e dezasseis a mil novecentos e dezoito e cento e dez escudos e noventa e oito centavos e meio de deficit do Asilo da gerencia de mil novecentos e dezasseis a mil novecentos e dezoito, fica liquida a quantia de trêze mil quinhentos e cincoenta e sete escudos e noventa e sete centavos e meio entregue este acto E, para constar, se lavrou este acto de posse e entrega, que por todos vae ser assinado, depois de lido, presente todos, por mim Escrivão nomeado Augusto de Miranda, escrevente, que o escrevi e escrivi, emendando as palavras = mesa = obrigações = novecentos = três = três = mil = quinhentos =

José Soares de Mattos Junior
Carlos Maria Thereza Ferreira
Miguel José Duarte Fraga
Luiz Maria da Costa de Almeida Ferraz
Bento José Julio Ferreira Pinto
Manuel Joaquim Ferreira
Sebastião Ferreira de Brito
Albino José Rodrigues Leite
Bento José de Sousa e Silva

José Luiz Ribeiro
Augusto Teixeira de Freitas
Serafim Ferreira Pinto
Bento José de Sousa e Silva
José Luiz de Oliveira
Agostinho José Ferreira
Manuel Inácio de Figueiredo
José de Sousa
Fernando Augusto de Miranda

Sessão de 3 de Outubro de 1917

No dia três de mês de Outubro de anno de mil novecentos e desasete, nesta vila de Barcellos e casa das casas da Meza administradora da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a mesma Meza sob a presidencia do seu provedor, Excellentissimo Senhor Luiz Maria da Costa de Almeida Ferraz, estando presente o vice-provedor e mesarios, senhores Ferreira Dias, Albino Leite, Sebastião Brito, Manuel da Silva, Maria Augusto e Manuel Joaquim Ferreira, comigo Fernando Augusto de Miranda, escrivão. Aberta a sessão foi resolvido por unanimidade que se effectue a realisação quinzenalmente, só segundas-feiras, pelas desoito horas, devendo a primeira ter logar no dia quinze do corrente mês, e que se distribuissem as palmas e bandeja do mês findo na proxima sessão ordinaria. E nada havendo mais a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou o presente acto. Eu, Fernando Augusto de Miranda, escrivão, o escrevi e assino.

Luiz Maria da Costa de Almeida Ferraz
J. B. Pereira
Albino José Rodrigues Leite
Sebastião Pinto de Brito
Manuel Loureiro Dias
Luiz de Sousa Ferreira
Manuel Joaquim Ferreira
Fernando Augusto de Miranda

Sessão ordinaria de 15 de Outubro de 1917

No dia quinze do mês de Outubro de anno de mil novecentos e desasete, nesta vila de Barcellos e casa das casas da Meza administradora da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a mesma Meza sob a presidencia do seu provedor, Excellentissimo Senhor Luiz Maria da Costa de Almeida Ferraz, estando presente o vice-provedor e mesarios - senhores Ferreira Dias, Albino Leite, Sebastião Brito, Manuel da Silva, Maria Augusto e Manuel Ferreira, comigo escrivão. Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior. —

Posse - Comparecendo nesta altura o mesario eleito senhor José Pinto de Lima, a fim de tomar posse, foi-lhe esta conferida pela Meza, depois dele prestar juramento perante o senhor provedor e prometer cumprir as obrigações impostas no Compromisso da Irmandade. —

Preenchimento de vacaturas - O senhor provedor communicou á Meza que o vice-secretario eleito senhor Augusto Ferreira de Brito, bem como o mesario tambem eleito senhor Manuel Antonio da Silva Junior haviam pedido escusa do cargo, pelo que a Meza, nos termos do Compromisso por que se rege a Irmandade, deliberou chamar, para preencherem a logar vago, o vice-secretario da Meza anterior, senhor Carlos Maria Vieira Passos, e o mesario substituto eleito senhor José Ferreira de Sousa. —

Tabela da distribuição de serviços do mês - Em seguida a Meza procedeu á distribuição das encargos dos differentes serviços pelos seus membros, durante o anno economico corrente e seguinte, ficando organisada a seguinte tabela:- Outubro - Albino Leite (que já estava a dirigir os serviços do corrente mês, por intermedio do Inicio); - Novembro - Carlos Passos; - Dezembro - Aurelio Passos; Janeiro - Pinto de Lima; - Fevereiro - Manuel Ferreira; - Março - Manuel da Silva; - Abril - Manuel Coutinho; - Maio - Sebastião Brito; - Junho - José Sousa de Sousa; - Julho - Ferreira Dias; - Agosto - Teixeira Teixeira; - Setembro - José Alves de Faria. —

Zelosos - Ficaram organisados da seguinte forma:- Culto - Sebastião Brito e Manuel Ferreira; - Cêrca - Albino Leite e Manuel da Silva; - Roupasia - Aurelio Passos e Faria Teixeira; - Obras - Ferreira Dias e Pinto de Lima; - Bleitas - Fernando Miranda; - Hygiene e Farmacia - Carlos Passos e Alves de Faria.

Admissões na Irmandade - Foi em discussão o requerimento de José Ferreira Ferreira, casado, negociante deste vila e residente no Esperende, e José Baptista da Silva Machado e Mesquita, José Barbosa, casado, artista, deste vila, apresentado em sessão ordinaria de nove e quinze de Setembro ultimo, em que pedem a sua admissão na Irmandade, foi esta votada por unanimidade em escrutinio secreto, devendo ele comparecer na proxima sessão, a fim de cumprirem as formalidades do Compromisso. —

Procuração - a fim de representar esta Santa Casa nos processos relativos á herança do benfeitor Fernando Vieira Veloso, a Meza resolveu passar procuração ao advogado desta comarca Excellentissimo Senhor José Julio Vieira Passos. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, de que se lavrou o presente acto. Eu, Fernando Augusto de Miranda, escrivão, o escrevi e assino.

Luiz Maria da Costa de Almeida Ferraz

J. B. Ferreira
Albino [illegible] Pereira Leite
Manuel Nunes de Brito
e Manuel [illegible] Vilas
Eng.º [illegible] Ferreira Pinto
Manuel Joaquim Ferreira
O Secretario,
Fernando Augusto de Miranda.

Sessão ordinaria de 29 de Outubro de 1917

Aos dia vinte e nove de mês de Outubro do anno de mil novecentos e dezasete, nesta vila de Barcellos e sala das sessões da Meza administradora da Santa Casa da Misericordia, reuniu a mesma Meza sob a presidencia do snr. provedor, Excellentissimo Doutor Luiz Maria da Luz de Almeida Pessa, estando presente o snr. provedor e mesarios snrs. Francisco Dias, Albino Leite, Sebastião Brito Manuel da Silva, Dario Duarte e Manuel Ferreira, comigo escrivão. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Josso - Compareceu nesta alturas o snr. secretario das mizas anteriores, senhor Carlos Maria Freire Pessa, e o mesario substituto deste senhor José Lopes de Barros, chamado a prestarem as vacaturas dadas pela ausencia do snr. secretario e mesario dittos senhores Augusto Ferreira de Mello e Manuel Antonio da Silva Junior, bem como o mesario ditto senhor Aurelio Pessa, e finda de tomarem posse, foi-lhes esta cumprida pela Meza, depois dito pretarem juramento prestado o senhor provedor e prometterem cumprir as obrigações impostas no Compromisso da Irmandade.

Novos irmãos - Em seguida deram entrada na casa de nossa irmãos senhores José Francisco Pereira, José Baptista da Silva Machado e Domingos José Barbosa, a fim de prestarem juramento, sendo-lhes este cumprido pelo senhor provedor com as formalidades prescriptas no Compromisso e sendo levado a competente termo.

Legado - O senhor provedor deu conhecimento á Meza de que o senhor Administrador do concelho lhe officiara, communicando haver fallecido no Norte o senhor Bernardo José de Araujo, legando a esta hospital a quantia de cem mil reis.

Facultativo do Hospital - O senhor provedor disse: Que estando hoje com impossibilidade, por doença de exercer as funcções de medico do hospital o senhor Doutor Antonio Martins de Barros Pessa, e que durante este seu impedimento propoz que fosse nomeado para o substituir com o vencimento de cincoenta e cinco reis diarios o senhor doutor José Lopes de Barros, esperando-se a sua resolução para se dignar aceitar a nomeação e prestar mais este valioso serviço a esta Santa Casa. Posta á votação a proposta do senhor provedor, foi da approvada por unanimidade.

Juros em atraso - O mesario apresentou a relação dos devedores de juros a esta Santa Casa. A Meza resolveu que não fosse feita a cobrança, como a regularidade desejada, pelos snrs. Thesoureiros, declina mesmo, desde já, toda e qualquer responsabilidade que da falta de tal cobrança possa resultar a esta Santa Casa (Hospital, Asilo e Albergue) e deliberou fazer avisar todos os devedores de juros vencidos ha mais de um anno, com excepção, para até findo de Dezembro proximo darem entrada em cofre com a importancia dos seus debitos e que, querendo não satisfazerem este, cujam ser demandados judicialmente.

Obra na cosinha do Asilo - O senhor provedor disse: Que, para segurança da cosinha do Asilo, tornava-se indispensavel e urgente uma pequena reparação e colocação de uma viga de ferro, sem a qual se fazia perigo de perder-se, pois, tendo a Santa Casa o material preciso, apenas ha a pagar as custas de obra. A Meza resolveu que se fizesse a obra indicada.

Venda de papel e sucata - O mesario senhor Albino Leite propoz a venda duma porção de papel velho, inutilizado, que está a ocupar uma dependencia do hospital, tornando-a inconveniente, visto ser uma porção de papel velho e inutil que existe no mesmo hospital, porisso que nenhuma outra coisa tem prestimo algum e a sua venda impõe-se, não só para desembaraçar o hospital de tão inuteis, como para aproveitar a ocasião em que tem papel e sucata podem produzir qualquer quantia. A Meza deliberou effectuar a venda, venda esta entregue a quem mais ofereça.

Requerimento do Thesoureiro - Foi presente e pôsto á discussão um requerimento do thesoureiro desta Santa Casa, senhor Miguel Martinho de Faria, em que expõe á Meza a situação em que ele se encontra quanto a seu logar e pede que o mesmo requerimento seja transcripto nesta acta. A Meza, depois, deliberou a transcripção pedida, pelo que eu, secretario, passei a fazê-lo: (Em duas meias folhas de papel sellado da taxa de 60 centavos) "Excellentissima Meza Administrativa da Santa Casa da Misericordia desta vila de Barcellos. Sob deliberação da Excellentissima Meza Administrativa, em sua sessão de vinte de Março de mil novecentos e quinze, foi vendido o logar de thesoureiro privativo da Santa Casa da Misericordia e estabelecimento de sua administração, com o ordenado e condições constantes da citada acta, sendo esta resolução approvada pelo Ministerio da Justiça em sua portaria de... de Março do mesmo anno, e confirmada superiormente pelo Governo em seu decreto numero mil quatrocentos e noventa e oito de dez de Abril de mil novecentos e quinze. Aberta a respectiva concurso publico com as referidas condições vencidas na citada acta, e publicadas nos numeros cento e sessenta e nove do Diario do Governo de dezoito de Abril e cento e setenta e dois de vinte e dois de Abril de mil novecentos e quinze, foram unicos concorrente Miguel Martinho de Faria e Manuel Caetano Leite Gonçalves, sendo este nela e vencido a nomeação nos primeiros concursos por ser o unico que satisfez por completo ás exigencias do concurso, mas não tendo logar immediatamente ao provimento de tal cargo, porque no mesmo dia da nomeação foi a Meza intimada para que, por ordem superior, fosse suspensa a execução do decreto que autorizou o concurso, até que ele e outros do Governo provisorio pelo Governo Constituido de Lisboa, fossem apreciados pelo Governo que substituiu aquele. Nesta antes, como já vinha sendo desde o mês de Abril de mil novecentos e quinze, continuou o abaixo assignado a servir interinamente o logar de thesoureiro da Misericordia e estabelecimento annexo, sendo annualmente votado nos orçamentos a sua ordenado e aguardando sempre o resultado da apreciação do decreto que autorizou o concurso e ordenado e aguardando sempre o resultado da apreciação do decreto que autorizou o concurso

do logar e com vencimentos, para ser logo e definitivamente provido no referido logar de Tesoureiro. Faço esta ao vencimento com que se encontra o Tesoureiro, abaixo assinado, e que julga em dever repô-los a Vossa Excelência pelo presente documento, pedindo que este seja transcrito em acta da sessão. Espera que Vossa Excelência tenham em consideração deferindo. Barcelos, vinte e nove de Outubro de mil novecentos e dezasete. O Tesoureiro interino, Miguel Martinho de Faria. Acordam em Mesa deferir esta petição. Barcelos e sala das sessões, vinte e nove de Outubro de mil novecentos e dezasete. Luiz Ferreira Ferreira Dias. A. Ramos Leite. Secretário Substituto. Brito Silva. F. Miranda.

Ordens de pagamento - Foram autorizadas as seguintes ordens de pagamento: de vinte e duas mil e cinquenta centavos ao padre José da Costa Vale (de quinze missas que celebrou no altar de Cadima e de direito sendo e quarenta centavos a Maria da Conceição Magalhães Simões (de pensão legada pelo benfeitor Anna Gloria do Vale), bem como foram autorizado os pagamentos de todos os ordenados e pensionistas do Hospital e Asilo relativos ao corrente mês de Outubro. E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, de que se lavrou o presente acta. E eu, Fernando Augusto de Miranda, secretário, a escrevi e assino.

Luiz Maria da Costa Almeida Ferraz
J. B. Fernandes
Albino José Rodrigues Leite
Abreu Pereira de Brito
Manuel Lobo Vilas
José Mendes Fario Pinto
Manuel Joaquim Ferreira
Carlos Maria Vieira Ramos
José Gonçalves Sousa
Serafim Barroso
Fernando Augusto de Miranda

Sessão ordinaria de 12 de Novembro de 1917

Aos doze dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e dezasete, nesta vila de Barcelos e sala das sessões da Mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia, reuniu a mesma Mesa sob a presidência do vice-provedor, Excelentíssimo Senhor Luiz Maria da Costa de Almeida Ferraz, estando presente o vice-provedor e vogais, senhores Fernandes Dias e Costa Ramos, e o secretário substituto Ramos Leite, Albino Leite, Bento de Barros, Tesoureiro, Manuel Ferreira e Manuel da Silva, comigo secretário abaixo assinado. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Festividade de Santa Gertrudes. Foi presente uma ofício da Irmandade de Santa Gertrudes, convidando a Mesa a assistir à festividade que no próximo dia 16 se realiza na igreja da Misericórdia e pedindo que seja au-

torizado o pagamento do legado a que esta Santa Casa é obrigada, relativo ao grande ano económico. A Mesa deliberou autorizar o pagamento dicto legado.

Dotes - Compridos os legados deixados a esta Santa Casa pelos benfeitores Isidro António Ribeiro, de Vila de Conde, e José dos Santos Cardoso, de Fonte, a Mesa resolveu abrir concurso para a distribuição de quatro dotes a donzelas pobres, que pretendam casar, sendo dois de trinta escudos e dois de vinte escudos cada uma, devendo as concorrentes apresentar os seus documentos até ao dia quinze de dezembro próximo e sendo afixado e publicado o edital do estilo.

Empréstimo - Pedindo o Provedor Joaquim Ribeiro da Costa a palavra, disse, desta vez, que esta Santa Casa não dá os juros dos seus fundos, a garantia de três mil e quinhentos escudos, com garantia hipotecária e fiança, como tudo consta do requerimento que dirigiu à Mesa, esta deliberou, depois de ter as informações necessárias prestadas por alguns dos seus membros que conhecem todos os predios oferecidos para hipoteca, dispensar a pública avaliação, dito e mutuar o capital pedido com as garantias indicadas no requerimento e nas condições costumadas. Esta deliberação foi tomada conforme o compromisso e por maioria de votos.

Declaração - Por mim secretário foi dito: Que votara contra a concessão do empréstimo e que anteriormente o fez expressamente, como votará contra a concessão de outros empréstimos, pois com de passar que os fundos da Santa Casa devem ser convertidos em títulos da Dívida Pública e não dados a juro com hipoteca e não quer, assumir, como não assume responsabilidade alguma por qualquer prejuízo que a Santa Casa sofra com a cobrança dos capitais que mutuar, devendo entender-se que esta minha declaração subsiste, sem necessidade de a repetir, sempre que a Mesa resolva conceder empréstimos, esteja ou não presente à respectiva sessão, para que da produza sempre todos os seus efeitos.

Requerimento - Foi presente um requerimento de Maria da Conceição de Sousa, de freguesia de Arcos, pedindo uma esmola para o tratamento de sua doença. Concedido.

Pagamentos - Foram autorizados os seguintes pagamentos: a Pobres Concelhos, desta vila, a quantia de doze escudos e cinquenta e seis centavos, de despesa com a conservação dos jazigos dos benfeitores de Fernando de 28 dias próximos de Novembro corrente; até mesmo a quantia de quatro escudos e oitenta e três centavos, de despesas com a conservação dos jazigos a cargo do Asilo, no mesmo dia; e ao mesmo a quantia de doze escudos e cinquenta e seis centavos, de despesa com a conservação dos jazigos do benfeitor Miranda Vale. Bem também no mesmo dia, devendo se passarem as respectivas ordens. E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, de que lavrei o presente acta. E eu, Fernando Augusto de Miranda, secretário, a escrevi e assino.

Luiz Maria da Costa Almeida Ferraz
J. B. Fernandes
Carlos Maria Vieira Ramos
Abreu Pereira
Albino José Rodrigues Leite
José Gomes de Sousa

Jgº Mª Pinto Peixoto
Manoel Joaquim Ferreira
Manoel da Silva
Fernando Augusto de Miranda

Sessão de 26 de Novembro de 1917

Aos vinte seis de Novembro de mil novecentos e dezasete, nesta vila de Barcellos e sala de sessões da Meza Administrativa da mesma Misericordia, reuniu-se esta Meza em presença do dignissimo Provedor Excellentissimo Senhor Luiz Alberto da Costa Oliveira Ferraz, estando presentes os mesarios Senhores Humberto Carneiro Pinto Gonçalves, Manoel Mathias Coutinho, Sebastião Pereira de Brito, Albino Leite, Manoel Joaquim Ferreira, Manoel da Silva, o vice-provedor Senhor Fernando Braga, commigo Escrivão Manoel Maria Vieira Ramos, este secretario, servindo de secretario na ausencia delle. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Posse Foi conferida posse aos mesarios doutor Humberto Carneiro Pinto Gonçalves e Manoel Mathias Coutinho, depois de prometterem o seu juramento e promettirem cumprir fielmente as suas obrigações.

Voto de sentimento — O Excellentissimo Provedor propôz que na acta desta sessão fosse lançado um voto de profundo sentimento pelo fallecimento da irmã do nosso Collega da Meza, Senhora Senhorinha Pereira de Brito, e julgando-se bem deste conhecimento, o que tudo foi unanimemente aprovado.

Caixões funerarios — A Meza votou o augmento de trinta centavos sobre o preço de dois escudos porque actualmente estão sahindo os caixões um pouco estreitados os defuntos pobres fallecidos no Hospital e Asylo, ficando tudo pela encommenda do Thesoureiro, Senhor Fernando Gonçalves.

Souza e Silva

Asylo — Foi encarregado o Vice Provedor de mandar fazer uma pequena cerca interior, ligando o Asylo d'Invalidos com os aposentos destinados ao Asylo Nocturno.

Requerimento — Foi presente e lido um requerimento de José Alberto dos Santos Ferreira, d'esta villa, em que pede se lhe parece quitação dos capitaes de quinhentos e oitenta e cinco escudos e vinte centavos e de duzentos escudos, que a esta Misericordia, se devia em nome de Manoel Gomes Junior, da freguezia de Vilarinho de Conde, e por descripturas de vinte e oito de Março de mil oitocentos e oitenta e sete e vinte e nove de Janeiro do mesmo anno, e a mesa de capital de cem escudos que egualmente devia ao Asylo d'Invalidos, por escriptura de vinte e nove de Janeiro de mil oitocentos e oitenta e sete, lavradas pelo mesmo Escrivão e que todos estes capitaes foram pagos em respectivos Espescudores em dez de Maio de mil oitocentos e noventa. Deferido, passando-se procuração aos Interessados, para outorgar a escriptura de quitação dos referidos capitaes.

Ordens de pagamento — Foram auctorisados os pagamentos dos ordenados ao pessoal e fornecimento de generos do Hospital e Asylo, deste mez.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta. E eu, Manoel Maria Vieira Ramos, vice-secretario a escrevi e subscrevi e assignei.

Luiz Maria da Costa Oliveira Ferraz

J. B. Fernandes

Humberto Carneiro Pinto Gonçalves

Sebastião Pereira de Brito

Albino José Rodrigues Leite

Manoel Joaquim Ferreira

Sousa e Silva

Effectivo Presidente
Carlos Maria Vieira Ramos

Sessão ordinaria de 10 de Dezembro de 1917

Por falta de numero inferente de membros da Mesa Administradora da Santa Casa da Misericordia desta vila de Barcellos para um legal funcionamento, não se realisou a sessão de dez de Dezembro de mil novecentos e dezasete.

O escrivão:
Fernando Augusto de Miranda

Sessão extraordinaria de 17 de Dezembro de 1917

Aos dez e sete dias do mês de Dezembro do anno de mil novecentos e dezasete, nesta vila de Barcellos e casa das sessões da Mesa administradora da Santa Casa da Misericordia, reunio extraordinariamente a mesma Mesa, por convocação e sob a presidencia do seu provedor, Ecclesiastico Senhor Luiz Maria da Costa de Almeida Ferreira, estando presente os mesarios senhores Arnaldo Ramos, Albino Luiz, Joaquim Teixeira, Vieira, Luiz, Sebastião Guimarães e Manuel da Silva, comigo escrivão. Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior, agradecendo o mesario senhor Luiz a vota de confiança nella lançada, bem como a mesma como a cavadora sua irmã foi tratada como pensionista no hospital desta Santa Casa.

Voto de louvor - Pelo senhor provedor foi dito: Que não podendo a Mesa, por falta de approvação de orçamento, realisar ilte anno, no dia oito do corrente, a costumada festividade a Nossa Senhora da Conceição, encarregou o mesario senhor Ferreira de organisar uma commissão para angariar donativos e effectuar esta festividade. Tal commissão foi effectivamente organisada, sendo formada por quatro senhoras damas, que levaram a effeito a festividade, a qual correu com todo o brilhantismo, tendo uma assistencia numerosa. Cumpre, pois, á Mesa patentear o seu reconhecimento pela serviço prestado e, portanto, propunha que nesta acta se lavrasse um voto de louvor aquelle mesario e á referida commissão, dando-se a este disso conhecimento. A Mesa resolveu de accordo com o proposto pelo senhor provedor, agradecendo o mesario senhor Ferreira, pela sua parte, a lembrança da Mesa.

Requerimentos - Foram presentes requerimentos de Maria da Conceição, viuva, moradeira á rua de Fonsaco, desta vila, e de Manuel José Rodrigues, viuvo, de setenta e cinco annos, natural de Faria e morador em Barcellos, pedindo a cada uma esmola para ir a Fatima, por causa de avançada idade e pobreza, como á provam o atestado que juntaram. A Mesa resolveu tomar o pedido em consideração.

Ordens de pagamento - Foram autorisadas as seguintes ordens de pagamento: de quarenta e dois escudos, importancia de seis mil litros de lenha de pinho para o fogão da cosinha do Hospital; de quarenta e nove escudos e cincoenta centavos, importancia de cinco mil litros de lenha de pinho que forneceu para o mesmo fogão; de trinta e oito escudos e nove centavos, importancia de três mil trezentos e nove litros de lenha de pinho para o mesmo fogão; de quarenta e quatro escudos e dez centavos, importancia de seis mil duzentos e noventa litros de lenha de pinho para a cosinha do Hospital; de quarenta e nove escudos e cincoenta e cinco centavos, importancia de cinco mil novecentos e cincoenta litros de lenha de pinho para a mesma cosinha; de quarenta e cinco escudos e noventa e nove centavos, importancia de seis mil quinhentos e oitenta litros de lenha de pinho para o fogão da cosinha do Hospital; de trinta e quatro escudos e cincoenta e oito centavos, importancia de quatro mil novecentos e quarenta litros de lenha de pinho para a cosinha do Asilo; de trinta e cinco escudos, importancia de cinco mil litros de lenha de pinho para a mesma cosinha e que fornecida foi, como se attesta, por Joaquim Gonçalves da Silva Matos, desta vila, a favor de quem são passadas as respectivas ordens. Foram autorisados tambem os pagamentos de toda a ordem das fornecimentos do Hospital e Asilo relativos ao corrente mês de Dezembro e mais á de quarenta e cinco escudos ao doutor Augusto Pereira Barbosa, importancia de cento e cincoenta mirreis que exibem por mingua fallecida da Misericordia, á de três escudos ao padre José da Costa Vale, de dez mirreis de legados, á de trinta e nove escudos e cinco centavos a José Ferreira de Faria, desta vila, importe de queiros de mercearia fornecida durante os mezes de Setembro a Novembro do corrente anno, e á de doze escudos e quarenta centavos a Maria da Conceição Magalhães Duarte, de pensão legada pela benfeitora Donna Clara Alvarenga de Vale.

Pelo senhor provedor foi dito: Que esta sessão extraordinaria fora convocada para se accordar já resolvido e exposto na presente acta e que della se dava conhecimento á autoridade administrativa.

E nada havendo mais a tratar, foi encerrada a sessão, de que lavrei esta acta, eu, Fernando Augusto de Miranda, escrivão, que a escrevi e assino, exhibindo as mesmas suas palavras e agradecendo que

Luiz Maria da Costa de Almeida Ferreira
Arnaldo Ramos
Albino José Rodrigues Leite
Joaquim Maria Teixeira
Joaquim Teixeira
Sebastião Ruivo de Brito
Vieira
Manuel Joaquim da Silva
Effectivo Presidente
Fernando Augusto de Miranda

Sessão ordinaria de 31 de Dezembro de 1917.

Não se realisou a sessão ordinaria de vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e dezasete, por falta de numero sufficiente de membros da Meza administradora da Santa Casa da Misericordia desta villa de Barcellos.

O secretário:

Fernando Augusto de Miranda.

Sessão ordinaria de 7 de Janeiro de 1918

Aos dois dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e dezoito, nesta villa de Barcellos e sala das sessões da Meza administradora da Santa Casa da Misericordia, reuniu a mesma Meza sob a presidencia do seu provedor, Excellentissimo Senhor Luiz Maria da Costa de Almeida Tavares, estando presentes os mesarios senhores Aurelio Ramos, Albino Luiz Fernandes Gonçalves, Flavio Vieira, Vidal e Brito, comigo secretario.

Zozes - Compareceu o mesario elleito senhor José Alves de Faria, a fim de tomar posse, foi-lhe este conferida pela Meza, depois ella prestar juramento perante o senhor provedor e prometter cumprir todos os deveres inherentes ao compromisso por que se acha obrigado. Foi lida e approvada a acta da sessão extraordinaria anterior, confirmando a Meza as deliberações ahi tomadas e declarando o mesario senhor Alves de Faria que se acceitava ao acto de sentimento levantado na acta pelo fallecimento do irmão do mesario senhor Brito.

Bodes - Foram presentes aos requerimentos, juntos apresentados para a distribuição de dote a quatro donzellas pobres, que pretendem casar, como foi deliberado em sessão de dois de Novembro do anno findo e em cumprimento do dois legados, sendo requerente Anna Joaquina Barbosa, da freguezia de Barcellinhos, Maria de Jesus, da freguezia de Lijó, Izilda de Vila Fernandes e Maria das Dores Felgueiras, da freguezia de Airó. A Meza, examinando os documentos com que instruidos os requerimentos e verificando que elles satisfazem as exigencias exigidas e depois de se informar das informações colhidas pelo senhor provedo do irmão desta Santa Casa que mereceu todo o credito, deliberou conceder á primeira e segunda requerente a dote de trinta mil reis a cada uma, e á terceira requerente a dote de vinte mil reis, sendo esta deliberação votada em escrutinio secreto e por unanimidade de votos.

Capitaes recebidos - O senhor thesoureiro participou á Meza a recebimento de seguintes capitaes, que depositou na Caixa Economica Portuguesa: - 2 de duzentos mil reis, de que devedor Manuel Ferreira, de Carvalhos, e de mil e duzentos mil reis, de que devedor Francisco Baptista dos Santos, de Cabanas de Campos, ambos pertencentes á Misericordia, e 1 de cem mil reis, de que devedor José Gomes Borges, de Martim, ao Asilo.

Legado recebido - Informou mais o senhor thesoureiro ter recebido tambem o legado de quinhentos mil reis, deixado ao referido Asilo pelo fallecido Padre José Barbosa Soares de Moraes, sendo o recebimento feito pelo testamenteiro senhor Francisco Machado Carneiro.

Ordens de pagamento - Foram autorisadas as seguintes pagamentos: Trinta mil reis a Maria Fernandes das Dores Soares, desta villa, de dia concedido na felicidade de Maria Barbosa de Sousa, viuva de Domingos Antunes, solteira, moradeira que foi na freguezia de Vila Frescainha, S. Martinho, fallecida em vinte e quatro de Novembro ultimo; vinte mil reis a Dona Emilia Gonçalves, desta villa, de esmola e quinquenios para a egreja do hospital; vinte e quatro mil reis ao Padre José da Costa Vaz, desta villa, de duzentas missas que celebrou no domingo e dias santificados, durante os mezes de Setembro a Dezembro ultimo, na Capella desta villa; mil reis a Manuel Antonio Pereira, de Carvalhos, de quatro missas que celebrou em cumprimento de legado instituido pelo benfeitor Padre José Fernandes Fernandes; cincoenta e cinco mil reis a cincoenta e dois centavos a José Faria da Fonte, desta villa, de carbonite, cabos armados e petroles que forneceu para o hospital nos mezes de Setembro a Dezembro ultimos; - quarenta e dois mil reis e quarenta e nove centavos ao mesmo José Faria da Fonte, importe de cabos nos que vendeu, nos mezes de Setembro a Dezembro ultimos, para lavagem das roupas do hospital, - pagamento que será repartido ao hospital; - cento e cincoenta mil reis e bobe centavos a José Faria da Fonte, importe de artigos de mercearia que forneceu para o Asilo nos mezes de Setembro a Dezembro ultimos; - vinte e oito mil reis e noventa e dois centavos ao mesmo, importe de cabos, petroles e remendos que forneceu para o Asilo nos mezes de Setembro a Dezembro ultimos; e dez mil reis e vinte centavos ao mesmo, importe de tinta spirito de cabos nos que forneceu para lavagem de roupas do Asilo. E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, de que lavrei esta acta. Eu, Fernando Augusto de Miranda, secretario, a escrevi e assino, reservando a ressalva em palavra notada.

O Provedor Luiz Maria da Costa de Almeida Tavares
Mesario Aurelio Ramos
Albino Albino José Rodrigues Luiz
Vidal Vidal Luiz Fernandes Gonçalves
Flavio Flavio José de Faria Peixoto
Vieira Manuel Vieira Vidal
Brito Sebastião Faria de Brito
Mesario Mesario José Alves de Faria
Secretario Fernando Augusto de Miranda.

Sessão de 21 de Janeiro de 1918

Aos vinte e um dias do mez de Janeiro de mil novecentos e dezoito, nesta villa de Barcellos e sala de sessões da Meza Administrativa da Santa Casa da Misericordia reuniu-se esta sob a presidencia do digno Provedor, Excellentissimo Senhor Luiz Maria da Costa Almeida Tavares, estando presentes os mesarios senhores Aurelio Ramos,

Humberto Gonçalves, e Manoel da Silva, Manoel Joaquim Ferreira, Ernesto Guerra de Brito, Faria Pinto, e como se Abriu não fosse Feita e de vez levantou a respectiva. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Voto de sentimento. O Excellentissimo Senado participou a Mesa o fallecimento de Manoel Antonio Gonçalves de Lima, que tanto nesta Camara como em outras anteriores de que esteve foi sempre mostrou sempre o seu amor zelo pelos interesses desta Misericordia. Propunha que na acta desta sessão fosse encravado um voto de pezames sentimento pela sua perda e que em sufragio de sua alma fosse celebrada uma missa na Igreja desta Misericordia, e que disto fosse dado conhecimento a sua Excellentissima viuva. A Mesa annuindo se inteiramente aprovou por unanimidade esta proposta, recebendo-se mais que opportunamente fosse fixado o dia da missa.

Pendura para o Anjo. A Thesoureira commicou o recebimento de duzentos de cinco centos de Reis d'Esmolas feitas pelo Senhor Doutor Joaquim Cardoso de Albuquerque em commemoração de primeiro anniversario de fallecimento de sua Mãe. Resolvido a agradecer.

Requerimento. Foi presente um requerimento de Anna Maria, de Sete Vinte e seis, pedindo um pensario de que necessita para viver. Concedido.

Pagamentos. Foram authorisados os seguintes:- Da Misericordia- de sete centos a Maria da Conceição Delgado mulher de Antonio Fernandes de Sousa, de Pontas, de dote que lhe foi concedido para casamento; de quatro centos e oitenta e oito centavos, de Rosario Gonçalves, de esmolas diversas entregues, de duzentos a Camara Municipal deste Concelho de retribuição para o hospital de Pedro de nove centos e dois centavos a Manoel Lopes Barreto, de fornecimento e conservação de instrumentos cirurgicos; de trezentos e oito centos e dois centavos a João Baptista da Silva, de concertos e fornecimento em artigos de Ferragem; de sete centos e duzentos e setenta centavos a Viuva de Jesus Pinto, de pedra e miunha que comprou para as commodidades; de quarenta e nove centos e trinta e nove centavos a José Antonio Alves Machado, de diversos reparos no telhado do hospital; de duzentos e noventa centavos, a Companhia de Seguros Victoria Portugueza, de premio de seguro contra fogo; de quarenta e dois centos e quarenta e cinco centavos, a Maria da Conceição Gonçalves, de plantas e salarios a jornaleiros empregados na cultura da Cera; de trinta centos e trinta e nove centavos a Augusto Candido Calaz de Carvalho, de miunhas fornecidas em jornaes, despezas de secretaria e emolumentos administrativos; de sete centos e vinte a Padre Manoel Vida Cha Esteves, de quatro missas que celebrou em cumprimento de diversos legados e conforme as respectivas cartas; de quinze centos e sessenta centavos, de sete e dois, digo, centavos de missas de sete e duas

Sousa e Silva

corretor. Eeu, Albino José Rodrigues Leite servindo de secretario a escrevi e assigno
Luiz Francisco da Costa Pinto de Faria
Manuel Bernardo Lopes Cardoso
Manuel Joaquim Ferreira
Sebastião Pereira de Brito
José Dias Pereira
Albino José Rodrigues Leite

Sessão de 4 de Fevereiro de 1918

Em dia grande de Fevereiro de mil novecentos e dezoito, nesta sala de Sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reunio-se esta pela presidencia do Ilmo Provedor Excellentissimo Senhor José Barbosa Ferreira Dias, estando presentes os mesarios Senhores Humberto Gonçalves Gomes de Lemos, Costa Peixoto, Manuel Joaquim Ferreira Ramos, Manuel da Silva, comigo Albino José Rodrigues Leite, mesario servindo de secretario na falta do de sete vice Escrivão. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ---

Missa de sufragio - Foi resolvido que a missa de sufragio pelo alma de meu amo Senhor José Pinto de Faria, se celebre na Igreja desta Misericordia, e que para este acto sejam distribuidas pelos pobres que a ella assistirem, e tudo a requerimento da Mesa. ---

Fornecimento de generos - Attendendo á conveniencia da Casa de generos alimentares e á falta de encommendas ás casas fornecedoras para esse fornecimento, foi resolvido por unanimidade que este fornecimento deixe de ser feito ameudadamente por aquelles generos que houver bastantes e que

melhor gratidão. ---

Trabalhos na cerca - Havendo necessidade de melhorar o terreno e carroeda da cerca do hospital, foi resolvido mandar-se proceder aos precisos trabalhos sob a minha direcção. ---

Concertos em Cadeiras - Tambem foi communicado a Senhor Mordomo dirigente d'este mez, a mandar reparar as cadeiras que se encontram na arrecadação do hospital. ---

Requerimentos - Foram presentes os requerimentos de Maria Julia Ferreira, de Vidas do Monte, pedindo uma pensão e de Maria Gomes, da freguezia de Carvalhal, pedindo um alqueire de milho para sementeira, e sendo ambos deferidos. ---

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que lavrei esta acta. Eeu, Albino José Rodrigues Leite servindo de secretario a escrevi e assigno
Luiz Francisco da Costa Pinto de Faria
Manuel Bernardo Lopes Cardoso
José Gomes de Sousa
Francisco de Faria Peixoto
Manuel Joaquim Ferreira
Humberto Gonçalves
Manuel da Silva
Albino José Rodrigues Leite

Sessão de 18 de Fevereiro de 1918

Aos dezoito dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e dezoito nesta sala de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a mesma Mesa sob a presidencia do Digno Provedor Excellentissimo Senhor Luiz Leite Ferraz, estando presentes os Senhores Ferreira Dias, vice provedor e os mesarios Senhores Faria, Humberto Gonçalves, Albino Leite, Ferreira, Pedro, comigo Fernando Miranda, secretario. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ---

Irmandade

Sessão ordinaria de 11 de Março de 1918.

Aos dez quatro do mês de Março do ano de mil novecentos e dezoito, nesta vila de Barcellos e casa das sessões da Meza administradora da Santa Casa da Misericordia, reunio esta sob a presidencia do seu provedor, Excellentissimo Senhor Luiz Maria da Costa de Almeida Tenreiro, estando presente o vice-provedor, secretario e mesarios senhores Tenente Dias, Carlos Ramos, Abel de Faria, Anselmo Ramos, Maria Soeiro, Dr. Antonio Brito, Abel Fontainha, Albino Leite e Manuel da Silva mesario secretario. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. O senhor Provedor communicou o fallecimento do capitão barcellense, Excellentissimo Senhor José de Barros e Mendes, que em sua disposição testamentaria contemplou esta Misericordia com uma importante legado, e por este motivo propoz que na acta desta sessão fosse lançado um voto de profundo sentimento pela morte deste benemerito. A Meza approvou unanimemente a proposta do senhor Provedor, sendo a sessão levantada em homenagem á memoria do illustre finado, devendo dar-se disto conhecimento á familia enlutada. Sem a ordenar de assumpto a tratar nesta sessão, foi resolvido que se realisasse mensalmente uma sessão extraordinaria, de que se fazia a devida communicação á autoridade administrativa. De tudo se lavrou o presente acto, que vai ser assignado por todos. Eu, Fernando de Augusto de Miranda, secretario, o escrevi e assino.

Luiz Maria da Costa de Almeida Tenreiro

L. M. Ferreira

Carlos Maria Vieira Ramos

José Thomaz de Faria

Anselmo Ramos

Egas Mz de Faria Soeiro

Dr. Antonio Matias Lucinda Brito

Albino José Rodrigues Leite

Manuel Joaquim da Silva

Fernando Augusto de Miranda

Sessão extraordinaria de 5 de Março de 1918

Aos dia cinco do mês de Março do ano de mil novecentos e dezoito, nesta vila de Barcellos e na sala das sessões da Meza administradora da Santa Casa da Misericordia, reunio esta extraordinariamente, conforme o deliberado na sessão anterior, sob a presidencia do seu provedor, Excellentissimo Senhor Luiz Maria da Costa de Almeida Tenreiro, estando presente o vice-provedor e mesarios, senhores Tenente Dias, Albino Leite, Abel Fontainha, Manuel da Silva, Anselmo Ramos e Maria Soeiro, comigo secretario. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Requerimento - Foi presente um requerimento do Thesoureiro Miguel Monteiro de Faria, pedindo para ser confirmada sua nomeação definitiva de mesmo logar, a cujo concurso concorreu, e em que se acha interinamente, visto provar com documento junto que fôra illegal a respectiva posse dada á Meza da Misericordia, nisso resolvido. Recebido e lido o exemplo para ser discutido na proxima sessão.

Asylo d'Invalidos - Foi resolvido admittir no Asylo, para preenchimento de vagas, os indigentes Maria da Conceição Campaio d'Estrella e Manuel José Rodrigues, da freguezia de Gois, cujo requerimento fez a apresentação de diligencia de Dezembro ultimo.

Procissão do Senhor Ecce-Homo - Foi mais resolvido que se realisasse na proxima quinta-feira a procissão do Senhor Ecce-Homo, da igreja desta Misericordia.

Requerimento - Foi presente o requerimento de Thereza de Carvalho, da freguezia de Santa Christina do Tamel, pedindo a sua admissão no Asylo d'Invalidos. Tomado em consideração.

Ordens de pagamento - Foi auctorisado o pagamento de trinta centos de arroz a Joaquina Barbosa e marido José Garrido, de cuja quantia foi penhorado para seu casamento e a todos os encarregados do pessoal e fornecimento de generos do Hospital e Asylo, relativamente a este mez.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta. Eu, Fernando Augusto de Miranda, secretario, a escrevi e assino, achando-se a enfermo supra-dito.

Luiz Maria da Costa de Almeida Tenreiro

L. M. Ferreira

José Thomaz de Faria

Humberto Lucinda Brito

Albino José Rodrigues Leite

Manuel Joaquim Soeiro

Sebastião de Brito

Fernando Augusto de Miranda

Novo Estatuto - E minha Senhora apresentou á Meza o novo Estatuto da Irmandade, que foi approvado superiormente e propoz que, em virtude do que dispõe o artigo noventa do mesmo Estatuto, fosse convocada a assembléa geral da Irmandade para elleger os corpos gerentes para o sexto triennio de mil novecentos e desasete a mil novecentos e dezoito até mil novecentos e dezanove a mil novecentos e vinte. A Meza deliberou que a fizesse essa convocação para o dia dezasete do corrente e para o dia vinte e quatro deste mesmo mês, not compareceu aquelle numero legal de irmãos, proll-se-ha o que fôr expediente e se editou o edital.

Instalação de luz electrica - Foi presente o projecto e condições para a instalação de luz electrica no Hospital, Asilo e Igreja desta Misericordia. Ficou para ser estudado.

Requerimentos - Foram presentes os seguintes requerimentos, pedindo a admissão na Irmandade de Luiz de Mattos Braga, Manuel Barbosa Ferreira Dias e Leonardo Barbosa Ferreira Dias, estes pretendem, de José Ferreira Dias, José Barbosa Ferreira Dias, menores, mas autorisado por seu pai, e de José Fernandes Nunes, solteiro, maior, empregado commercial, todos desta villa. Tomados em consideração, para serem votados na proxima mesa.

Requerimento da directora do Asilo - Foi tambem presente um requerimento da directora do Asilo, Anna Maria da Conceição Carvalho, pedindo o provimento definitivo do logar, visto ser a mesma commissão em commum realisada em mil novecentos e quinze, juntando os documentos com que se apresentara a esse concurso e que se verificara estarem em ordem. O mesario conselheiro Albino Luiz apresentou uma proposta, que lhe, tendente a demonstrar a validade do referido concurso e que era legal e de justiça o deferimento do pedido feito. A Meza entrou a apreciar o commum resultado, que ficou para ser resolvido em essão posterior. E, not haverem mais de tratar, foi encerrada a essão, de que lavrei a presente acta para constar. Eu, Fernando Augusto de Miranda, secretario, a escrevi e assino.

Ana Maria da Conceição Carvalho
J. B. Ferreira
Albino José Rodrigues Luiz
Manuel da Costa Pita
Fernando Augusto de Miranda
José Maria Parca Peixoto
Fernando Augusto de Miranda

Sousa e Silva

Sessão ordinaria de 18 de Março de 1918

No dia dezoito de março de mil novecentos e dezoito, nesta villa de Sancellas e na sala das essões da Meza administradora da Santa Casa da Misericordia, achando-se ahi o provedor, Excellentissimo Senhor Luiz Maria da Costa de Almeida Tavares, estando presente o vice-provedor e mesarios, respectivamente os senhores Ferreira Dias, Amelio Barros, Albino Luiz, Manuel da Costa Pita, Manuel da Silva, Manuel Ferreira, Fabio Duarte e Luiz, servindo secretario. Aberta a essão, foi lida e approvada a acta da essão anterior.

Novos irmãos - Foi em discussão o requerimento de Luiz de Mattos Braga, Manuel Barbosa Ferreira Dias, Leonardo Barbosa Ferreira Dias, José Barbosa Ferreira Dias e José Fernandes Nunes, apresentado na essão anterior, em que pedem a sua admissão nesta Irmandade, foi este votado por esmagadora maioria secreta, devendo comparecer na proxima essão para prestarem juramento.

Requerimento - Foi presente um requerimento de Maria Caetana, desta villa, mostrando-se pobre e pedindo uma pensão para seu tratamento. Concedido.

Requerimento de atestado - Foi tambem presente um requerimento de Miguel Martinho de Faria, pedindo que a Meza atteste a fórma como elle tem desempenhado as funcções de coveiro e thesoureiro interino. Foi passado o attestado pedido, em que a Meza declara que, durante a sua gerencia, o requerente tem desempenhado aquelle cargo com solicitude, zelo e correcção.

Requerimento para admissão na Asilo - Foi ainda presente um requerimento de Thereza de Carvalho, natural e residente na freguezia de Sta Thereza de Tamel. Tomado em consideração.

Pagamentos - Foram ordenados os pagamentos e empregados relativos ao corrente mês e mais o seguinte:- Pela ofício da Misericordia:- ao Padre Joaquim Duarte Freitas, de Vila Boa trinta e dois escudos, importancia de cento e duas missas por alma fallecida; ao Padre Manuel Vila-Chã Esteves desta villa, vinte e seis escudos e oitenta e quatro centavos, importancia dispendida com dois officios para anniversario;- a Manuel Freire Accioli, thesoureiro da Confraria de Santa Eulalia, dez escudos e vinte centavos, para a festividade em honra de Santa Eulalia; a Delfim Baptista Soares, desta villa, dois escudos e vinte e seis centavos, importancia de serviços para a conservação do material cirurgico; a Dona Filhomena de Jesus Pinto, desta villa, dez escudos e oitenta e seis centavos, importancia de enxoval e dois colchões; á mesma nove escudos e quarenta e oito centavos, de mesma conta; a José Antonio Alves Sanches trinta e cinco escudos e vinte e cinco centavos, de reparos de capellas; a Rogerio Celso Candido de Carvalho dez escudos e oitenta e nove centavos, de ammonio para a cloaca e expediente; a Dona Adelaide Mathias de Magalhães de Vila-Boa Sempre Amen, como administradora de seu filho Eloi, com escudos de pensão ligada á mesma menor pela benfeitora Dona Eloisa Alvarenga d'Vila; ao Padre Manuel Vila-Chã Esteves vinte e cinco escudos e cincoenta centavos, de duzentas hostias, hoje de duzentas missas, ao mesmo dez escudos e trinta centavos, de mais vinte e cinco missas; a Antonio R. Correia da Costa dez escudos e oitenta centavos, de mais vinte e cinco missas; a

e dois centavos de moeda distribuidos: a José Antonio Alves Machado quarenta e oito mil reis e dois centavos de salario e material de diversos reparos: a Anna Maria da Conceição Gonçalves quarenta e nove mil reis e oitenta centavos de trabalhos feitos na Casa: a Anna Filomena de Jesus Simões seis mil reis e quatro centavos de lista de pão pagos em dobro e distribuidos: a Anna Maria da Conceição Magalhães Santos duzentos mil reis de pensão legada pela benfeitora Anna Clara Henriques de Vale: - Ao cofre da Albergue: á Administração do concelho nove mil e quatro centavos de custas e emolumentos administrativos relativos a este: - Ao cofre do Asilo: a Valentim Monteiro seis mil reis e nove centavos de concerto na carroça: á Administração do concelho dois mil e trinta e dois centavos de emolumentos administrativos: a Anna Maria da Conceição Gonçalves dois mil reis e nove centavos de feijão para o Asilo: e ao Padre Manuel Vaz Chaves dois mil e trinta centavos, importancia de cinco missas que celebrou. E, nada havendo mais tratar, foi encerrada a sessão de que lavrei a presente acta. Eu, Fernando Augusto de Miranda, escrituario, a escrevi e assino.

Luiz Maria da Costa Almeida Ferraz

J. B. Ferreira

Alves Ribeiro

Albino José Rodrigues Leite

José Antonio Gomes Rebelo

Affonso Alves do Valle

Manuel Joaquim Ferreira

José Maria da Costa Pimentel

Sebastião Pereira de Brito

Fernando Augusto de Miranda

Acta de posse de 1 d'Abril de 1918

Aos dez primeiro d'Abril de mil novecentos e dezoito, nesta villa de Barcellos e sala de sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniram-se os senhores Luiz Maria da Costa Almeida Ferraz e Fernando Augusto de Miranda, respectivamente Provedor e Secretario da Mesa que exerceu até com os senhores Doutor José Julio Vieira Ramos, José Barbosa Ferreira Dias, Eduardo Pereira de Brito, Joaquim José d'Araujo Chaves Ramos, Antonio José Moreira, Eduardo Machado Barbosa, José Gomes de Souza e Manuel Joaquim Ferreira, respectivamente Provedor, Vice-Provedor, Secretario, Vice-Secretario e mesarios effectivos da Mesa Administrativa ultimamente eleita para a gerencia de corrente triennio de mil novecentos e dezoito a mil novecentos e dezoito até mil novecentos e dezenove a mil novecentos e vinte, e ainda os senhores Doutor Antonio Ferreira Pedras e João Carlos Coelho da Cruz, tambem eleitos para Presidente e primeiro secretario da Mesa da Assembleia Geral e os senhores Doutor Augusto Martins Lopes d'Almeida e José Alves de Faria como Vice-Provedor Luiz Maria da Costa Almeida Ferraz, antigo Provedor e eleitos agora para membros do Definitorio da Irmandade, e todos para tomarem posse dos seus cargos e cuja posse lhes foi conferida pelo senhor Provedor da Mesa cessante, depois de cumpridas todas as formalidades legaes e de costume, e de todos declararem acceital-a bem e fielmente administrarem esta Misericordia. Em seguida pelo Thesoureiro privativo, Miguel Martinho de Faria, foram apresentados em mesa os seguintes valores:

Da Misericordia - Quinze peças da divida publica de cinco centos reis cada uma no valor nominal de sete contos e quinhentos mil reis, sendo de cento e quinze mil e duzentos escudos, sendo

quinta e cinco mil e quatrocentos escudos do cofre da
Misericordia, dezoito mil e quinhentos escudos do
cofre da herança Miranda Villas Boas e trinta e um
mil e trezentos escudos do cofre da herança de Do-
na Elvira Alvarenga de Veiga; - Obrigação da divida
publica amortisavel, de emprestimo de mil oitocen-
tos e oitenta e oito a mil oitocentos oitenta e nove, no
valor nominal de vinte e sete mil quinhentos e
quarenta escudos, sendo mil e setecentos e dez escudos
de fundo da herança Miranda Villas Boas; - Ses-
senta e seis acções do Banco Alliança do Porto, do
valor nominal de cem escudos cada e das quaes
pertencem uma ao fundo da herança de Dona El-
vira Alvarenga de Veiga; - Cincoenta e nove acções e
dez centesimos d'acção do Banco Commercial do
Porto, do valor nominal de quarenta escudos cada
acção, sendo dez da herança de Dona Elvira Alva-
renga; - tres acções da Companhia de Caminhos de
ferro Peninsular (Minas) de cinco libras cada; - trinta
acções da Companhia Fabril do Carado, no valor total
e nominal de tres mil escudos; quatro acções da
Companhia Fiação de Cretinima, no valor de quatro-
centos escudos; um titulo de trinta e tres obriga-
ções e uma fracção de cem escudos da Companhia
das Pedras e Caminhos de ferro Peninsulares; um titulo
de renda perpetua com o numero trezentos e cincoenta
e oito, sendo a renda annual de duzentos e cincoenta
e tres escudos e trinta e cinco centavos, sendo quarenta
e oito escudos e cincoenta centavos pertencentes ao Hos-
pital d'Insanidos, e o restante para a Misericordia -
Do Hospital d'Insanidos - Inscripção da divida pu-
blica no valor nominal de dezoito mil escudos;
Obrigação da mesma divida de emprestimo de mil
oitocentos oitenta e oito a mil oitocentos e oitenta e
nove, no valor nominal de quatro mil duzentos

e trinta escudos; um coupon da mesma divida pu-
blica de dois e um decimo por cento de valor nomi-
nal de quinhentos escudos. _____
Do Asylo - Inscripção da divida publica de
dois e um decimo por cento, no valor nominal de
mil e quatrocentos escudos; Obrigação da divi-
da publica amortisavel do emprestimo de mil
oitocentos oitenta e oito a mil oitocentos oitenta
e nove e no valor nominal de um mil oitocentos e ses-
senta escudos. _____
Em dinheiro - Duzentos mil trezentos e nove escu-
dos e oitenta e cinco centavos em meio; sendo dez mil
trezentos e trinta e tres escudos e oitenta centavos e
meio, de saldo da Misericordia, accusado no seu res-
pectivo Diario; tres mil duzentos e um escu-
dos e setenta e tres centavos e meio de saldo do
Asylo d'Insanidos e tambem accusado no seu Dia-
rio, e mil duzentos e oitenta e tres escudos e trinta
e um centavos e meio do Asylo Nocturno e egual-
mente accusado no seu Diario, e a cuja total affec-
tação, deduzindo mil cento e noventa e oito escudos
e dezoito centavos e meio de deficit da Misericordia,
da gerencia de mil novecentos e quinze a mil no-
vecentos e dezoito, mil cento oitenta e oito escudos
e trinta e quatro centavos de deficit da gerencia
de mil novecentos e dezoito a mil novecentos e dezes-
sete, e ainda a quantia de cento e dez escudos e noven-
ta e oito centavos e meio de deficit da gerencia de
mil novecentos e dezesete a mil novecentos e dezesseis,
ficam liquida a quantia de quatorze mil quinhen-
tos e trinta escudos e trinta e cinco centavos e meio,
em cofre, e depositado na Caixa Economica Por-
tuguesa, e todos estes valores foram conferidos
e postos respectivos livros e inscripturação de dous

Souza e Silva

diversos estabelecimentos a que respeitam e continuam-
de ser a guarda do mesmo thesoureiro privativo.

Algumas foram tratadas pela nova Mesa empos-
cadas as seguintes accumpetas:

Pessoal d'enfermagem - Por proposta de Excellentissimo
Provedor foi unanimemente resolvido substituir o
actual pessoal d'enfermagem do hospital e hospi-
cios pelas antigas irmãs hospitaleiras, hoje recolhi-
das, e cuja attenção aos seus serviços que já em
diversos tempos muito tempo foram prestados a estes
estabelecimentos pelas mesmas senhoras, e desde
encarregado dos precisos trabalhos para essa substituição
o mesmo Excellentissimo Provedor.

Subsidio do Governo - A. diversos Provedores communicou
que entrecerão tem as diligencias pedidas porque veem pas-
sando o hospital e hospicio ante as urgentes despezas
provocadas pela actual crise, e aproveitando a estada
nesta cidade do Excellentissimo Governador Civil do dis-
tricto, interessou junto do Digno Administrador d'este
Concelho, para que elle se dignasse que por intermé-
dio de sua Excellencia fosse pelo Governo concedido
um subsidio para estes estabelecimentos, á semelhan-
ça do que tem sido concedido para outras casas de
caridade, e de cuja exito tem a melhor esperança.
Todos acharam-se promptos em aplaudir esta iniciativa.

Serviços de hospitalização - Attendendo ao elevado e
accidente augmento dos preços dos artigos d'alimen-
tação e de pharmacia, assentou deliberar: - Que a
diaria maxima de doentes de hospital seja fixada
desde quarenta centimos pelas diversas enfermari-
as, pago cada um nesta mesma inclusas as escravas
e soldados, mas cobrando-se aos ultimos pagar a taxa
diaria de um escudo grande tratados nas enferma-
rias geral e annexa excedendo o seu numero a dez;
que nada seja admittido no hospital doentes

alienados de molestias inexoraveis e contagiosas, e designa-
damente as de caracter syphilitico; que d'esta resolução
seja dado conhecimento ao Illustre Commandante militar e
ao corpo clinico de hospital com recommendação para
que sejam rigorosamente cumpridas todas as disposi-
ções do Regulamento sobre admissão e tratamento
de doentes no hospital; que o pessoal d'enfermagem
declare na papeleta de cada doente todo o vestuario
e mais valores pertencentes ao doente admittido,
e que lhe será restituido na occasião da alta que
a primeira vaga que occorrer no hospicio d'Invalidos
seja preenchida pela doente Rosa Pinta, ha mui
tos internada no hospital.

Corte d'arvores - Por proposta do Excellentissimo Pro-
vedor foi resolvido o corte de algumas arvores da cerca
do hospital, não só devido ao mau estado em que
se encontram algumas d'essas arvores e immedia-
mento abundantes, mas tambem para acudir
á grande falta de lenha para consumo do fogão, e-
sendo incarregado d'este corte o Vice Provedor Euclides
Ferreira Dias, conjunctamente com Excellentissimo
Provedor.

Corpo clinico - A Mesa, considerando que o clini-
co do hospital d'esta Misericordia, Senhor doutor Anto-
nio Martins de Sousa Lima, se encontra impedido
do exercicio de medico de nosso estabelecimento
desde o anno de mil oitocentos e tres; Considera-
do que mesmo clinico já requereu a sua aposen-
tação do partido municipal por estar doente e permanen-
te incapacidade physica; Considerando que por
virtude da sua nomeação de medico municipal
é que foi admittido a servir no hospital d'esta
Misericordia com vencimento muito em grato ser-
viço de mesma escravos; Considerando que
o mesmo clinico está no caso de ser aposen-

Sousa e Silva

tado e que bem serviço clinico do hospital demanda de três clinicos efectivos com toda a assiduidade, urgencia da faculdade do artigo setenta e oito dos nossos Estatutos, deliberou a Mesa apresentar aquelle clinico docto Antonio Martins de Sousa Lima, com o ordenado de noventa escudos, que será pago pela verba da Caixa d'Apresentações. Mais deliberou nomear desde já interinamente clinico efectivo para o preenchimento desta vaga, com ordenado de cem escudos e cathegoria, respectivos, o docto Jose Gomes de Oliveira Guedes, e que se abra immediatamente concurso para o provimento definitivo de mesma lugar.

Considerando tambem que o clinico cirurgico docto Luiz da Cruz Ferreira, se acha impedido e tem deixado de prestar serviços de seu cargo no hospital desde Outubro findo, desde Junho de dois mezes e dez dias até ao presente; Considerando que nos termos do artigo vinte e oito do Regulamento pertence a Mesa dar aos seus vencimentos a favor do clinico que o substitua; Considerando que não ha clinicos supplentes e que nos termos do artigo decimo deve recorrer-se a clinico estranho para o substituir; Considerando que o serviço clinico do hospital demanda da efectividade de tres clinicos pelo menos e com a maior assiduidade, deliberou a Mesa participar ao referido clinico que vae ser substituido no seu impedimento, nos termos do Regulamento, percebendo os seus vencimentos o substituto que for nomeado para o substituir emquanto durar o impedimento e deliberou-se mais communicar-se ainda ao mesmo clinico impedido, assim como para que logo que este possa, queira apresentar-se no serviço. Mais deliberou que emquanto durar o impedimento do referido clinico, fica nomeado interinamente clinico efectivo o

perito docto Antonio Augusto de Queiroz.

Continuo da Secretaria — Considerando ainda que o Continuo da Secretaria, Jose Rodrigues Teixeira, se acha absoluta e permanentemente impossibilitado por incapacidade physica d'exercer o seu logar; Considerando que conta mais de seiscentos annos d'edade e trinta de effectivo serviço; Considerando que os serviços do seu logar demandam d'um empregado activo e capaz para o trabalho, deliberou a Mesa apresentar o mesmo serventuario com o seu ordenado de sessenta escudos, pago pela verba da Caixa de Apresentações.

Visitas aos doentes — Foi resolvido que as visitas aos doentes do hospital e internados do Asylo, tenham logar em todos os quintas feiras das duas horas aos domingos das tres horas. Fóra destas occasiões é expressamente prohibida a entrada de visitantes salvo em caso especial e sendo acompanhados pelo Senhor Mordomo dirigente do mez.

Distribuição de serviços e plantões — Ficaram organisados da seguinte forma os serviços de direcção e fiscalisação do hospital e Asylo:- Janeiro e Julho Senhor Ramos;- Fevereiro Agosto, Jose Gomes de Sousa;- Março e Setembro, Agostinho Jose Moreira;- Abril e Outubro, Joaquim Jose d'Abreu;- Maio e Novembro, Manoel Joaquim Teixeira; e Junho e Dezembro, Eduardo Machado Casimiro. Vogaes:- Costa Teixeira Dias e Joaquim Jose d'Abreu,- Campana, Amelio Ramos e Agostinho Jose Moreira;- Attilio Eduardo Machado de Barbosa; Thesoureiro, Jose Bastos Teixeira Dias; Secretarios, Jose Gomes de Sousa e Manoel Joaquim Teixeira

Serões ordinarios — Foi mais resolvido que os serões ordinarios tivessem logar nas primeiras e terceiras segundas feiras d'cada mez, pelos doentes

suas. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta. E eu, Sebastião Pereira de Brito, secretario, a subscrevi e assigno

Luiz Ignacio de Castro Mendes Ferraz
Fernando Augusto de Miranda
José Julio Vieira Ramos
Joaquim José de Araujo
Agostinho José Moreira
Eugenio Augusto Domingues
José Gomes da Costa
Manoel Joaquim Ferreira
Antonio Pereira Dias
Carlos Coutinho
Augusto Barreiros Lopes d'Almeida
José Alves Martins
Sebastião Pereira de Brito

Sessão de 15 d'Abril de 1915

Aos quinze dias do mez d'Abril de mil novecentos e dezoito reuniu-se a Meza de Irmãos da Santa Casa da Misericordia, reunio-se a mesa Administrativa sob a presidencia do Irmão Provedor Excellentissimo Doutor José Julio Ramos, estando presentes o Vice Provedor e Vice Secretario José Bento de Ferreira Dias e Joaquim José de Araujo, e os mesarios Irmãos Augusto Barreiros Lopes d'Almeida, Carlos Coutinho, Joaquim Serra, Conego Sebastião Pereira de Brito, Secretario. Foi lida e recebida folha e aprovada a acta da sessão anterior.

Capellas — O Reverendo Miguel Martinho de Faria Coutinho recebeu o legado de dez mil reis de juro pelos Senhores Conego Antonio Joaquim de Figueiredo, em encargo; o capital de trezentos mil reis que recebia em nome de Francisco José da Silveira, de Vale Pedro Montemór, e a esmola de dez escudos de Joaquim da Costa, tudo pertencente á Misericordia e oitocentos mil reis legados deixados ao Hospital de Lunatico pelos Senhores Conego Antonio Joaquim de Figueiredo, com o encargo de uma missa cantada no dia de aniversario do seu fallecimento. A Meza ficou inteirada e recebeu mandar cobrar na galeria dos benfeitores do Asylo d'Lunaticos, e retirados duzentos Conego Antonio Joaquim de Figueiredo. Por proposta do Excellentissimo Provedor foi tambem resolvido mandar os capitaes disponiveis pertencentes á Misericordia, e Asylo de Mendigos, fazendo-se em jornaes brancos.

Militares e pensionistas. O mesmo Excellentissimo Provedor participou ter conhecimento de que acerca da deliberação que recaio ultima quanto ao preço de tratamento de militares no hospital desta Misericordia, superiormente fora acceite o alvitre para ser tenta em novos por cada militar em tratamento uma esmola de terceira classe (geral), com promessa de que eram remettidos para o hospital os militares que alem da urgentemente carecerem de hospitalisação. Nestas condições julga que pode ser acceite o parecer, porquanto que se dirija ao Senhor Commandante do batalhão desta cidade, o que foi unanimemente aprovado, ficando tambem estabelecido que os militares mais graduados que occupem a quarta de segunda classe, paguem a diaria de um escudo e cinco centavos e os que occupem a quarta de primeira classe, um escudo e oitenta centavos. Foi tambem resolvido que a partir de proximo dia um de Maio sejam elevados os preços dos dentes pensionistas do hospital, ficando estabelecido o seguinte preço — Pensionistas de primeira classe, um escudo e oitenta centavos, pensionistas de segunda classe, um escudo e cinco centavos e pensio-

mestas de terceira classe, oitenta centavos por cada dia.

Irmandade - Por proposta do Excelentissimo Provedor, e mediante as bases dos Estatutos foram admittidos na Irmandade os Senhores Manuel Pereira de Mello, Gaspar Machado Vieira Lage, Joaquim Guilherme Gomes de Figueiredo, José Joaquim de Oliveira Braga, todos da Rua Formosa, Manuel Machado de Simões da Silva Salgueiro, Antonio Rodrigues Lopes da Costa, Pedro Joaquim Rodrigues, Antonio Joaquim Teixeira, Hyacinto Alves Monteiro, Manuel Luis Ferreira Junior, Bonifacio Rodrigues de Sousa, José Monteiro Ribeiro Carpinteiro, Antonio José Barreto. de clerigos e doutos Provedor ordenou que se lavrasse este termo, mandando-se lhes a prestação do juramento para prestarem a devida declaração de piedade.

Illuminação - Havendo absoluta necessidade de se proceder urgentemente á installação de luz electrica no edificio do Hospital civil da Misericordia conforme, e respectivo estudo, projecto e orçamento pelo Engenheiro, cuja installação representa uma economia annual conforme se mostra do parecer da Commissão de contas, foi resolvido ahir encarregar para a superintendencia da installação por espaço de sete dias, que termina em fins do proximo mez de Abril, por conta fechada e segundo as condições do projecto referido, ficando os serviços sanitarios e obras

Orçamentos ordinarios - Foram presentes os orçamentos ordinarios da receita e despeza da Santa Casa da Misericordia do Porto, para o anno economico, que principia em primeiro de Janeiro proximo futuro e finda em trinta e um de Dezembro, tendo sido examinados e discutidos, segundo os serviços e necessidades dos estabelecimentos a que respeitam, foram unanimemente approvados, ficando resolvido que estes sejam presentes á Meza administrativa de Junho e d'ahi á Assembléa geral de Julho proximo para definitiva approvação.

Acceitação de doentes - Foi resolvido officiar-se ao corpo clinico do hospital desta Misericordia, recommendando-se-lhe o mais rigoroso cumprimento das disposições do Regulamento, quando á acceitação dos doentes do hospital, segundo nenhum doente poderá ser admittido sem que se apresente com o devido attestado de pobreza, salvo em caso de desastre ou accidente grave, que não admitta demoras; que egualmente se faça observada a disposição regulamentar, que determinia que os doentes de mais avançada edade sejam admittidos com termo de fiança para que, logo que curados da doença que originou a entrada, sejam os fiadores chamados á cumprimento de obrigação pela Secretaria do mesmo Hospital, para o que ha na Secretaria um livro especial de fianças.

Ordens de pagamento - Foram auctorisados os pagamentos de todos os ordenados do pessoal da Misericordia e hospital, dietarios e mais os seguintes: (Dotação) de fumento e tres moios e meio de centeio e outros tantos de milho Manuel Vieira Chaves Esteves, de despezas com a solemnidade e procissão da Semana Santa, de mil e cinco centos e cincoenta centavos ao Padre José da Costa Velle, de missas que celebrou no altar das Dores; de trinta centos ao Monte de Jesus Leite e marido, de dote que lhes foi concedido para casamento; de cinco centos á Junta de Parochia de Santa Eugenia de Rio Covo, delegado; e mil centos e cincoenta e seis centavos á Caixa de Seguros Garantia, de premio de juros de dito de Dezembro - Dotação de quatro centos e cincoenta centavos a Ramão Gonçalves, de cantos que ganhou para entoamento e de sete centos e oitenta centavos de premio de seguro a Companhia Garantia.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta. E eu, Sebastião Ferreira de Brito, secretario a escrevi e assignei

Sebastião Ferreira de Brito

Sousa e Silva

e Administrador do Concelho, respectivamente os senhores Dou-
tor José Maria Bordalo Pecatorno e Bruno de Mattos Graça, e que estes
sejam admittidos na Irmandade desta Misericordia como ir-
mãos benemeritos e ficando em relação a este ultimo, e em
effeito a parte da receita de cinco de Março ultimo, deja a par-
te do recibido na receita de cinco de Março ultimo,
em que fora votada a sua admissão na Irmandade, emfim
de não chegar a prestar a devida declaração e ficando as-
sim admittido como irmão benemerito. Foi a Mesa e Vas-
concellos a estas propostas, approvando-as por unanimidade
e tornando o seu agradecimento ao Excellentissimo
Provedor a ordem e deu a iniciativa e o trabalho da
organisação da representação pedindo e rubrica, e sendo
meus deliberado que na acta desta receita fique tambem
encarado um voto de louvor a sua Excellencia.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a receita
Eu, Sebastião Pereira de Brito, a escrevi e assigno
e assignou.

José Julio Vieira Ramos
J. B. Ferreira
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa
Bruno de Mattos
Agostinho José Moreira
Sebastião Pereira de Brito

Sessão de 6 de Maio de 1918

Aos seis dias do mez de Maio de mil novecentos e dezoito
nesta villa de Barcellos e sala de sessões da Mesa Admi-
nistrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se esta
a presidencia do digno Provedor, Excellentissimo Doutor José
Julio Vieira Ramos, estando presentes os Senhores Ferreira Dias,
Vice Provedor, Joaquim José d'Araujo, vice-Secretario e os
Senhores Mesarios Conde de Luna Schiltz Ramos e
Agostinho José Moreira, comigo Sebastião Pereira de Brito,
Secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da
sessão anterior.

Subsidio do Governo - Pelo Excellentissimo Provedor
foi dito que convocara a presente sessão extraordinaria
para dar conhecimento á Mesa de que a representação que
subiu ao Governo pedindo um subsidio para a Misericor-
dia visto, como consta da acta de uma das sessões, fora
attendida sendo esta Misericordia contemplada com
a quantia de cento mil escudos, e que lhe fora communi-
cada telegraphicamente pelo Excellentissimo Governador
Civil e Solicitado e tambem pelo Excellentissimo Ministro
da Fazenda, que immediatamente telegraphou
aos Excellentissimos Ministro do Interior e Governador Civil
de distrito, agradecendo lhe esse subsidio, em nome
desta Santa Casa, a que preside, propondo agora que na acta
desta sessão fique exarado um voto de louvor e agra-
decimento aos Excellentissimos Governador Civil

Sebastião Pereira de Brito, secretario. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Luz electrica - Tendo findado hoje o praso para a entrega das propostas para a empreitada da instalação da luz electrica, procedeu-se á abertura das mesmas propostas, verificando-se serem ellas de Francisco Luis Alves Pereira do Porto e de Manuel Ferreira Correia da Povoa de Varzim e com pilhas, vista ella, declarando fazerem a instalação da luz electrica no edificio do hospital de Boyle, conforme as condições e o material de que apresentaram amostras, respectivamente pelo quantia de oitocentos escudos e de cincoenta e cincoenta escudos. E examinadas as amostras do material com o preço da empreitada foi por unanimidade adjudicada a Manuel Ferreira Correia a mesma empreitada por maior vantagem offerecer, tanto no preço como na qualidade do material a empregar.

Pão de milho - Tendo a Senhora Emma Ferreira d'Azevedo, fornecedora de pão de milho para consumo do hospital de Boyle, pedido augmento no preço desse fornecimento que é de cinco centimos cada kilo, foi resolvido, visto a reconhecida justiça do pedido, augmentar-lhe mais cinco centimos em cada kilo de pão, a partir de um do corrente mez.

Panificação de pão - Attendendo ao elevado preço do fornecimento do pão de trigo e de mistura foi por unanimidade resolvido que a seguir á proxima colheita deste cereal se mande panificar o pão de trigo e de milho precisos para consumo do hospital e Boyle, mandando-se arrecadar os precisos fundos e ensaio necessario, em local apropriado existente nas dependencias do dito hospital. Para occorrer ao custo necessario para se cobrir de todos os prejuizos do ensaio o pagamento do pão que for mais e menos a vencer, comprando-se o restante, visto ser necessario.

Orçamentos supplementares - Foram presentes os primeiros orçamentos supplementares ao ordinario de receita e despeza da Misericordia e Asylo d'Invalidos, para o corrente anno de mil novecentos e eleven e a mil novecentos e desoito, organisados segundo as necessidades e os recursos de cada um destes estabelecimentos, os quaes sendo detidamente examinados e discutidos foram approvados por unanimidade, resolvendo-se mais que sejam postos em reclamação para em seguida serem promptamente remettidos á necessaria approvação superior.

Mendicidade - O mordomo dirigente Senhor Joaquim José d'Araujo, participou ter entregue na thesouraria, a quantia de quarenta escudos apprehendidos pela direcção do Internato Municipal de Guimarães á directora do Asylo, senhora D. Marianna da Conceição Gracias, pelos serviços prestados áquelle Internato por occasião da sua visita ao hospital de Boyle em fins do corrente mez, e cuja quantia ella cedeu ao Asylo. A Mesa ficou inteirada tomando o procedimento da referida directora.

Venda de sucata - Foi resolvido proceder-se á venda em hasta publica de varia sucata de ferro e outros materiaes desnecessarios para o serviço do hospital e Misericordia, fazendo-se os preços annuncios para o dia vinte e seis do corrente mez pelas onze horas, no edificio do hospital.

Requerimento - Foi presente o requerimento de Jacintho Machado, de Fonteles, pedindo a sua admissão no hospital, digo a sua admissão no Asylo, por ser pobre e invalido e estar incapacitado de trabalhar. Deferido.

Ordens de pagamento - Foi auctorisado o pagamento de nove mil reis a Senhora Emma Ferreira d'Azevedo, fornecedora, de pão de milho que forneceu aos presos da cadeia no corrente mez conforme o legado a que esta Misericordia é obrigada.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta. Eu, Sebastião Pereira de Brito secretario a escrevi e assigno.

Jose Joaquim Vieira Nunes
2.º Escrivão
Joaquim José d'Araujo
Conselheiro José Moreira
José Gomes d'Sousa
Sebastião Pereira de Brito

Sessão de 20 de Maio de 1918

Aos vinte de Maio de mil novecentos e dezoito, nesta villa de Barcellos e casa de sessão da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se esta Mesa a presidencia do Excellentissimo Provedor Doutor José Antonio Pereira Nunes, estando presentes os senhores José Barbosa Pereira Pinto, Joaquim José d'Araujo, Conselheiro José Moreira, respectivamente vice-provedor, vice-secretario e thesoureiro, commigo Sebastião Pereira de Brito secretario. _____

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior. _____

Expediente O Thesoureiro Miguel Antonio de Faria, Commendador, recebeu o capital de cem escudos que devia Antonio Gomes Ferreira, de Oliveira, freguezia de Lijo, mais quatro escudos que deve Antonio Gomes da Costa, de Mariz, a Misericordia; trezentos escudos que deve Antonio Gomes Ferreira, de Chorente, ao Legado e setecentos escudos por conta da divida de mil e duzentos escudos que ao mesmo Legado devia Manuel José Lavrangeira, de Remelhe e cujas importancias depositou na Caixa Economica Portuguesa e entregada _____

Offertas O Excellentissimo Provedor participou a Mesa ter recebido uma offerta de Commandante dos Bombeiros Voluntarios, em que communica a alteração estabelecida nos signaes d'incendios, para d'ora avante ser executada na Torre de Lazeta Santa Misericordia. Tomada na

devida consideração _____

Requerimento – Foi presente um requerimento de José Antonio Fernandes da Silva, casado, proprietario, de Alheiros, em que pede a esta Misericordia a quantia de mil e seiscentos escudos, offerecendo em hypotheca as suas casas e eira do sitio da Cepa, na freguezia de Damil e para fiadores Manuel Gomes da Silva Moreira, casado proprietario, de Barcellinhos. Resolvido proceder-se á avaliação dos predios pelo louvado Senhor Joaquim Martins, acompanhado do Senhor Vice-Provedor e Mordomo Senhor Moreira _____

Ordens de pagamento Foram auctorisados os pagamentos dos ordenados ao pessoal do hospital e Asylo d'este anno d'ego, dete mez; e o pagamento da quantia de doze escudos ao presidente da Juncta de Parochia de Vista Franca pela sua cumprimento de legado a que esta Misericordia é obrigada e o de quarenta escudos recebidos á ordem Terceira de Oliveira Franca dicta villa, do legado de Asylo d'Inualidos.

Reitos O Excellentissimo Provedor disse que teve conhecimento de que estavam annunciados para arrematação judicial, pelo juizo de paz de Carapeços, humas terras que fazem parte d'hum praso pertencente a esta Misericordia, e de que é emphiteuta Manuel Marques, d'Oliveira, e sem que d'esta annuncio constasse o encargo que pesa sobre as referidas propriedades; que para defeza dos interesses d'esta Misericordia tomou de prompto as providencias que julgou necessarias competentes, tendo mandado requerer hoje um auto da praça por se conhecido o nome, dito, confissão a existencia do dominio directo d'esta Misericordia, e dos foros emphiticos, e cujo arrematação foi adiada por espaço de hum mez.

Cumpre agora á Misericordia resolver o seu conhecimento de for, por meio da competente acção ou por conciliação e por isso proponha que se passasse procuração com os necessarios poderes ao Advogado da Casa. Posta a votos foi por unanimidade a iniciativa do Excellentissimo Provedor resolvido passar a precisa procuração. _____

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta. E eu, Sebastião Pereira de Brito a subscrevi e assigno

José Julio Vieira Ramos

Presente

Joaquim José de Sousa

Agostinho José Moreira

Sebastião Pereira de Brito

Sessão de tres de Junho de mil novecentos e desoito

Aos tres dias do mez de junho do anno de mil novecentos e desoito, reuniu-se, na respectiva sala das sessões, a Mesa Administradora da Santa Casa da Misericordia de Barcellos, sob a presidencia do muito digno Provedor, o senhor Doutor José Julio Vieira Ramos, achando-se tambem presentes os senhores José Barbosa Ferreira Dias, Joaquim José d'Araujo, Agostinho José Moreira, Manoel Joaquim Ferreira, José Gomes de Sousa e Eduardo Machado Carneiro, respectivamente vice-provedor, vice-secretario e mesarios commigo Sebastião Pereira de Brito, secretario.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior. Thesoureiro: Foi presente um requerimento do senhor Miguel Martinho de Faria, relatando o que se tem passado - ácerca do seu não provimento no logar de thesoureiro effectivo desta Irmandade e dos estabelecimentos da sua administração - logar este para que foi aberto em tempo o respectivo concurso - e pedindo o seu definitivo provimento, visto que tem exercido, apenas como interino, o referido logar. Feita a leitura d'este requerimento e porque já em sessão de desoito de fevereiro do corrente tendo este assumpto fora tratado, o illustre Provedor consultou a mesa sobre se assim ou não devia deferir-se o requerimento, nomeando definitivamente o senhor Miguel Martinho de Faria para o logar referido. Procedeu-se á votação por escrutinio secreto, e apparecerão na urna oito listas, que responderam affirmativamente á pergunta do illustre Provedor e mais uma lista branca. Em face d'esta votação a mesa considerou o senhor Miguel Martinho de Faria definitivamente provido no logar de Thesoureiro da Misericordia e estabelecimentos de sua administração. Seguidamente, o secretario Sebastião Pereira de Brito, pediu a palavra para fazer a seguinte declaração de voto, a qual pediu que ficasse consignada na presente acta: Tem pelo senhor Miguel Martinho de Faria toda a consideração e estima e reconhece grande zelo este senhor tem tido no desempenho do logar de carteiro effectivo e mesmo no de thesoureiro interino. É honesto e zeloso funccionario, activo, trabalhador e escrupuloso. Ao mesmo tempo que activo e intelligente; e, portanto reconhece no funccionario provido todas as qualidades que poderão ser exigidas ao Thesoureiro da Misericordia. Sem desprimor para este cavalheiro que ao mesmo tempo é seu amigo e sem desprimor nem censura para os dignos membros da Mesa que abriu o concurso para aquelle logar que deixou n'esta acta o seu voto devêr relativamente ao logar de Thesoureiro da Misericordia, o que fés pela seguinte forma: Partindo do principio que já foi duvidosamente discutido e apreciado de que o requerente tem direito a ser provido e que não ha incompatibili

dade na accumulação dos logares de Cartorario e Thesoureiro ou Secretario se fosse parte da Mesa que deliberou a creação do logar de Thesoureiro, teria proposto que apenas se pedisse autorisação para o Cartorario exercer tambem as funcções de Thesoureiro, com a remuneração que fosse fixada. Teria ainda proposto que as funcções dos serviços da Thesouraria fossem somente exercidas em repartição propria na Secretaria da Misericordia e que no caso do impedimento do Thesoureiro, por doença ou outro motivo, fosse a mesa quem nomeasse, embora sob proposta do effectivo o Thesoureiro substituto. E pelo Senhor Provedor foi dito que o cargo de Thesoureiro ou seu substituto não era incompativel com o de cartorario que é apenas escripturario da secretaria, como o seria com o de Secretario, que é quem dirige e subscreve sob sua responsabilidade a secretaria e contabilidade, que a pessoa para o substituir a elle Thesoureiro só podia ser proposta por este mas a mesa é que tem de nomear. Directora do Asylo de Invalidos Foi depois lido um requerimento da senhora Dona Maria da Conceição Gonçalves sobre o seu provimento definitivo no logar de directora do Asylo de Invalidos. Considerando que já em sessão de cinco de Março ultimo o Juiz digno mordomo senhor Alberto José Rodrigues Leite apresentou esta proposta fundamentando muitas razões para demonstrar o direito que assistia á requerente ao seu definitivamente provida no referido logar, o excellentissimo Provedor communicou a Mesa ter ouvido a opinião de alguns irmãos sobre este assumpto e a mesma senhora. Procedendo se logo á votação por escrutinio secreto foi por unanimidade a requerente provida no logar de Directora interina do Asylo de Invalidos. Pedindo a palavra o mesmo Senhor Provedor disse que havia votado o provimento requerido porque tinha no maior apreço as qualidades e virtudes da requerente como estão demonstradas no seu zelo e boa ordem em que se encontram todos os serviços do Asylo, factos estes que tem sido constatados por todas as pessoas que tem visitado o respectivo Edificio. Alem disso, reconhecia quantos bons serviços o Pae desta senhora tem prestado desde longos annos, á Santa Casa, onde vem exercendo com o maior zelo o logar de servo da Enfermaria e de porteiro do Hospital. Sabe que um grande trabalhador, empregado de muita confiança e um amigo desta casa. E, por isso mesmo estimava ver collocada na Direcção do Asylo que como a senhora Dona Maria da Conceição Gonçalves, aprendeu com seu Pae a dedicar muito carinho e amor aos seus velhinhos internados no Asylo. Comprehende quanto seria duro para o coração de Pae ver sua filha retirada da missão que vem desempenhando. Tendo, porem, ha poucos tempos sido admittidas para o serviço de enfermagem Hospitalar algumas senhoras que fizeram parte da illustrada e piedosa Congregação das Irmãs Hospitaleiras cujos serviços sempre foram muito apreciados em todas as casas onde exercem tão dificeis como tanto carinho e amor e espirito de sacrificio proprio da sua Santa missão, a ponto de se estar hoje reconhecendo em toda a parte que em pessoal de enfermagem é preferivel a secular, afigura-se-me importuna nesta altura a provimento do referido logar

pois não sabe se aquelas senhoras desejariam que a seu cargo estivesse também a direcção interna do Asylo. É porem convicção sua de que, se uma ou as senhoras hospitaleiras manifestarem o desejo de terem também a seu cargo os serviços internos do Asylo de Invalidos, a Mesa não hesitará em satisfazer tal desejo, para evitar, talvez, que a aspiração agora realisada, quanto ao pessoal de enfermagem hospitalar não venha trazer-nos o desgosto de o Hospital voltar a ver-se privado dos carinhosos serviços que agora estão sendo prestados pelas docentes. O Bibliotecario Provedor declarou que votava pelo provimento referido da senhora directora do Asylo em attenção aos seus merecidos e bons serviços, apesar de se poder considerar o concurso prejudicado e tambem com a certeza de que isso não dificultará nem a esta mesa nem a qualquer outra a permanencia das irmãs hospitaleiras á frente desta casa de Caridade. Ficaram archivados os documentos referentes aos dois provimento constantes desta acta.

Orçamentos suplementares. Foram presentes os orçamentos suplementares, (segundos) ao ordinario da receita e despesa do corrente anno economico da Misericordia e do Asylo de Invalidos os quaes detidamente examinados e discutidos foram aprovados, resolvendo-se pol-os em reclamação para em seguida serem remettidos á superior approvação.

Ordens de pagamento. Foram authorisadas os pagamentos das ordens de pagamento numeros duzentos e setenta e tres a duzentos e noventa e tres da Misericordia na importancia total de tres mil cento e sessenta e quatro escudos e quinze centavos e os mandados de pagamento de numeros cento e vinte e quatro a cento e trinta e tres do Asylo d'Invalidos na importancia total de seis centos e sessenta e quatro escudos e setenta e sete centavos. Falla de assucar: O vice-secretario senhor Joaquim José d'Araujo dando conhecimento de que a casa estava sem assucar encarregou-se de solicitar do senhor Dom José Domenech a offerta de algum assucar que sua Excellencia havia promettido dispensar para os doentes d'esta casa quando se manifestasse a crise do artigo no mercado. Resolveu-se unanimemente louvando o pedido que seria tambem patrocinado pelo senhor Provedor. O mesmo senhor Araujo deu conhecimento á mesa de que tornando-se necessario comprar uma duzia de toalhas para o pessoal da casa, estas foram offerecidas gratuitamente pelo senhor Humberto Caetano Coelho Gonçalves. Resolveu-se consignar o reconhecimento pela dadiva. ———

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta. E eu, Sebastião Pereira de Brito, secretario a escrevi e assignei. Reunindo

Vice-Presidente que disse Aurelio Ramos, E, eu Sebastião Pereira de Brito a escrevi e assignei.

Provedor José Julio Vieira Ramos

Thesoureiro [illegible]

Vogal Joaquim José d'Araujo

Vogal Augusto José Pereira

Vogal Eduardo Machado Ramos

Vogal Manuel Joaquim Pereira

Vogal José Gomes de Sousa

Vogal Eduardo Machado Ramos

Secretario Sebastião Pereira de Brito

———

Seixezo de 17 de Junho de 1918 ———

No dia designado de sessão de mesa Administrativa da Com. de Bemvistos, e sala de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se esta sob a presidencia do seu digno Provedor Conselheiro doutor José Julio Vieira Ramos

estando presentes os Revmos Jose Barbosa Ferreira Dias, Joaquim Jose d'Araujo e Agostinho Jose Moreira, respectivamente Vice-Provedor, Vice-Thesoureiro e Thesoureiro, commigo Sebastião Ferreira de Brito Secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Costumo da Secretaria - Tendo sido suscitada a opportunidade do costumo da Secretaria, Jose Rodrigues Ferreira, conforme o deliberado em sessão de um d'Abril proximo, procedeu-se á nomeação de um secretario, sendo nomeado para interinamente exercer esse cargo de costumo da Secretaria, Jose Baptista da Costa Bucho

Offerta d'assucar - O Excellentissimo Provedor communicou á Mesa que o Padre Dom Jose Domenech offereceu um saco de assucar para os doentes internados no Hospital, accedendo assim ao pedido feito pela proposta do Vice-Secretario Senhor Joaquim Jose d'Araujo. Resolveu apoiar-se agradecendo.

Pessoal d'enfermagem - Por proposta do Excellentissimo Provedor foi resolvido apoiar-se a Senhora Dona Aurora Ferreira, Superiora Geral das Irmãs Hospitaleiras, mostrando a satisfação e reconhecimento da Mesa pelo pessoal despendido para os serviços d'enfermagem d'esta Casa.

Festa de Santa Isabel - Foi tambem resolvido que a festividade annual a Santa Isabel e inauguração do Hospital, tenha logar, no dia este de Julho proximo - primeiro Domingo do mez.

Tabella de preços de curativos - Havendo necessidade de modificar-se a antiga tabella de preço de curativos a doentes externos, attendendo ao crescente augmento de algodão e drogas aplicadas nesses curativos, foi deliberado organizar-se uma nova tabella sendo encarregado d'esse serviço o Excellentissimo Provedor.

Quadro de pessoal do Hospital e Asylo - Havendo tambem urgente necessidade de fazer a propria superiormente o quadro do pessoal privativo do Hospital da Misericordia e Asylo d'Invalidos, foi resolvido organisar esse quadro dos

preços recidente e respectivos vencimentos e para d'isto o presente numero ao Excellentissimo Governador Civil do Districto. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião de que se lavrou a presente acta. E eu, Sebastião Ferreira de Brito secretario a subscrevi e assignei.

A. Barbosa - Jose Julio Vieira Ramos
V. Secret. - J. B. Fernandes
Thesour. - Joaquim Jose d'Araujo
Mord. - Agostinho Jose Moreira
Secret. - Sebastião Ferreira de Brito

Sessão ordinaria de 30 de Junho de 1918

Aos trinta de Junho de mil novecentos e dezoito, pelas dez horas da Manhã em Secretaria da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se extraordinariamente a mesma Mesa sob a presidencia do Digno Provedor Excellentissimo Doutor Jose Julio Vieira Ramos, estando presentes os Senhores Jose Barbosa Ferreira Dias, Joaquim Jose d'Araujo, Agostinho Jose Moreira, Amadeu Pardos, respectivamente Vice-Provedor, Vice-Thesoureiro e Mordomos, commigo Sebastião Ferreira de Brito, Secretario, a fim de serem contractadas as propostas para os fornecimentos de generos de consumo do Hospital e Asylo, para o proximo trimestre de Julho a Setembro de mil novecentos e dezoito e para cumprimento do decreto de dezasete de Janeiro do corrente anno concernente ao pagamento dos requisitantes ao anno economico que hoje finda de conformidade com as respectivas annuncios e editaes e a participação do dito ao Excellentissimo Administrador do Concelho. Aberto a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Fornecimentos - Em seguida procedeu-se á abertura das propostas apresentadas para o fornecimento d'artigos de alimentação, conforme as respectivas condições de concurso, e sendo aprovadas as seguintes:- Leite de vacca ao preço de dez centimos cada litro foi arrematado a Leonardo Ferreira Dias. Pão de milho ao preço de quinze centimos cada kilo, sendo

cada a Arma Terceira d'Ajuda de Lista nista; Toucinho e unto ao preço de cento e vinte centavos o kilo; Carne de vaca e de vitella, cento e cinco reis cada kilo e respectivamente; Carne de vaca e de vitella, ao preço de setenta reis o kilo - cento e cada kilo de carne de vaca de primeira, cem reis; - ao preço de noventa reis cada kilo de carne de segunda qualidade; - ao preço de cincoenta reis cada kilo de carne de vitella; e ao preço de noventa - centavos cada kilo de carneiro; - e ainda preço de setenta - centavos cada kilo de ovelha, fornecimentos pelo tempo de tres mezes de Julho a Setembro proximo. As artigos de mercearia e pão de trigo não fornecimentos, tudo, porem, se fazem os preços fornecimentos por administrador. _____

Prazos de pagamento - Forão auctorisados o pagamento com prazo de noventa dias para os pagamentos de mandados de pagamento de numeros duzentos e quarenta e quatro a trezentos e quarenta e nove, inclusive, da Mercearia e importante de cento mil quatrocentos e trinta reis sendo cincoenta centavos, dos mandados de pagamento de numeros cento e trinta e quatro a cento e cincoenta e tres, inclusive, do Pão de Trigo, importando os mandados na importancia total de quatrocentos e quinze mil setecentos e cincoenta reis, dos mandados de numero dois a quatrocentos e quarenta e tres, inclusive, na totalidade de quinhentos e cinco centos e oitenta e um centavos. - E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta. E eu Sebastião Ferreira de Brito, secretario a escrevi e assigno.

João Julio Ramos Ramos
Presidente
Joaquim José Lopes
Agostinho José Moreira
Sebastião Ferreira de Brito

147
Sessão

Sessão de 1 de Julho de 1918

Aos dois de Julho de mil novecentos e dezoito, nesta villa de Barcellos e sala de Sessões da Junta Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reunio-se esta Junta sob a presidencia do digno Provedor, Excelentissimo Senhor José Julio Vieira Ramos e estando presentes os vogaes Snr. Bento de Freitas Dias, Joaquim José de Sá, Agostinho José Moreira, Amelia Ramos Affonso Joaquim Ferreira, respectivamente vice-Provedor, vice-Secretario e Thesoureiro, comigo Secretario Ferreira de Brito Secretario. _____

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Deliberação de capital - Foi resolvido que se annuncie a deliberação de capitaes dinheiro ao juro de cinco por cento, por hypotheca e com as costumadas garantias, e que, quando ainda a esta taxa haja quem se proponha pretendente, seja esse mesmo capital collocado em Bilhetes de Thesouro. _____

Arrematação - Foi tambem resolvido annunciar se proceda a nova arrematação de corrente mez pelas onze horas, a venda em hasta publica de duzias sucatal e muitos outros artigos julgados desnecessarios para o hospital. _____

Irmandade - Sob proposta do Excellentissimo Provedor foi unanimemente votada a admissão na Irmandade desta Misericordia, de Joaquim de Sousa Fonseca, casado, estudante, natural desta villa, e designada a proxima sessão ordinaria para o respectivo juramento em declaração legal. _____

Requerimentos - Forão presentes os seguintes requerimentos: - De Emilia Ferreira da Costa, da rua de Barcellos, desta villa, pedindo um soccorro - Concedido unanimemente - De Maria d'Oliveira da freguesia de Minhotães, pedindo um soccorro - Concedido de cem reis e cincoenta centavos para ajuda de custo - De Maria de Magalhães Santos, da freguesia de Sto. Martinho d'Arbito, pedindo um subsidio para ella e dois filhos - Concedido o subsidio diario de trinta centavos durante quinze dias. - E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta para constar. E eu, Sebastião Ferreira de Brito, secretario a escrevi e assigno.

José Julio Vieira Ramos
L B Fonseca
Joaquim José d'Araujo
Agostinho José Moreira
Sebastião Pereira de Brito
Manuel Joaquim Ferreira
Secretário Pereira de Brito

Sessão de 15 de Julho de 1918

Aos dezasseis dias de julho de mil novecentos e dezoito, nesta vila de Barcellos e casa de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a mesma Mesa sob a presidencia do digno Provedor Enchantissimo Senhor José Julio Vieira Ramos, e estando presentes os vogaes José B. Antunes de Fonseca Dias, Joaquim José d'Araujo, Agostinho José Moreira e Abreu Pereira, supplentes do Provedor, Mesa Secretario e Thesoureiro commigo Sebastião Pereira de Brito. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Juramento. Compareceu na sala de sessões Ernestina Esteves, filha legitima de Ernesto de Sousa, natural desta freguezia, maior de vinte e um annos de edade, na ultima sessão, para prestar juramento em declaração legal e que foi e de que se lavrou o competente termo.

Requerimentos - Foram presentes os seguintes:- De Maria Rosa Abreu, solteira, mendiga, de Roriz, pedindo a sua admissão sob o nº 48 - Tomado em consideração; De José Ribeiro, casado, doente, desta villa, pedindo um soldo para tratar-se de cachexia - Deferido com o soldo de cinco centavos diarios durante quinze dias; - De Maria Rodrigues, solteira, de Roriz, pedindo tratamento no hospital - Deferido com o soldo de cinco centavos diarios durante quinze dias - De Maria Candida Pinto, da Lama, pedindo um soldo para fazer uso de caldas - Concedido um soldo.

Pagamentos. Foram authorisados os pagamentos no fim do corrente mez, de todos os ordenados do pessoal do hospital e Asylo d'Invalidos.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta para constar. Eu, Sebastião Pereira de Brito, secretario, a subscrevi e assigno

José Julio Vieira Ramos
L B Fonseca
Joaquim José d'Araujo
Agostinho José Moreira
Sebastião Pereira de Brito

Sessão de 5 d'Agosto de 1918

Aos cinco dias de mez de Agosto de mil novecentos e dezoito, nesta vila de Barcellos e casa de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se esta Mesa sob a presidencia do digno Provedor Enchantissimo Senhor José Julio Vieira Rodrigues, estando presentes os vogaes João B. Antunes de Fonseca Dias, suplentes e Manuel Joaquim Ferreira e Agostinho José Moreira, thesoureiro, commigo Sebastião Pereira de Brito, secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Inscripções e capitaes recebidos - O Thesoureiro communicou ter recebido inscripção da divida publica de dois mil por cento, no valor nominal de dois mil e quinhentos escudos e juros vencidos, e digo e provenientes de foros pelos rendeiros nas Empreza de Fiação da Braga, e de quinhentos escudos e duzentos e vinte escudos em dinheiro, que segue

seguidamente decorreu o Vereador Gonçalves Dias, d'Andrade e Frade Dias Ribeiro, de Mendim, por escriptorios publicos

Serviço e comunicação - O Vereador Secretario communicou achar-se cortada para a mostração a obrigação de cento e cincoenta escudos ao cirurgião adjunto e de seiscentos escudos ao facultativo de partos do primeiro partido de Guimarães e ordenou que se remetesse copia da referida Ordenação para a Repartição de Finanças do distrito. A Mesa ficou inteirada e mandou lavrar termo de posse ao Vereador Secretario para que dos seus actos deste Concelho.

Notas - Foi resolvido abrir-se concurso publico para concessão dos quatro dentes annuaes a que este Municipio é obrigado, sendo fixado o praso de 60 dias do proximo mez de Setembro, com as formalidades legaes.

Clinicos e quadro de parteiras - Pelo Vereador Ribeiro Bandeira foi dito: Considerando que o hospital desta Santa Casa, pelo seu recente augmento, pela necessidade de lhe darmos a assistencia medica mais efectiva, mais prompta, mais perfeita e mais conforme com todos os adiantamentos das respectivas sciencias de hospitalisação, reclama a creação de mais um logar de medico e cirurgião clinico, que preencha, experimentado, provado e habilitado com todos os requisitos clinicos, que mais conformidade, que mais exactidão, que mais abnegação para a caridade, que mais aptidão; - Considerando que as mesmas razões reclamam preencher o quadro de parteiras effectivas e mais um supplente que actualmente é de tres effectivas e uma supplente; Considerando que desde que os Lugares Clinicos da Santa Casa começaram a ser providos regularmente, cuidaram todos os candidatos nos seus relatorios clinicos quaesquer alterações que julgassem de propor ao Mesario director para melhor desempenho, e todos os inspectores altos e competentes logo que viram a necessidade de hospitalisação, como unica fonte de receita e equilibrio das despezas com as receitas do fundo hospitalar, dirigem-se mesmo á Ilma Administração desta Santa Casa, sempre prestes da sua alta e humanitaria funcção, desde

dos forros e vencimentos de que desfrutam; Considerando que desde de facil arrecadação a renda com que tem de ser dotado o concurso; Foi todas estas razões lavrada a presente a Mesa para discutir a proposta que parece a formular, a fim de, quando se ja approvada ser presente ao Administrador para nos termos do Estatuto (artigo trinta e um, numero dois) deliberar a creação e dotação dos referidos logares e fixação do quadro definitivo - Propoz-lhe: primeiro - Que seja creado mais dois logares de medico do hospital desta Santa Casa da Misericordia, d'este Concelho, com o ordenado de cathegoria de cento e cincoenta escudos e com o vencimento d'emolumentos de rento e dez escudos, como os demais tres actuaes medicos. Segundo - Que assim fique fixado o quadro dos clinicos do mencionado hospital com quatro medicos effectivos, cada um com os referidos vencimentos de cathegoria e exercicio e com o supplente que actualmente o é, com preferencia aos predilectos nos logares vagos; Terceiro - Que dentre os quatro medicos effectivos, um seja pela Mesa nomeado Director Clinico e Governador do Arsenal cirurgico clinicamente respectivo, com todas as obrigações e responsabilidades que lhe forem designadas em regulamento, e com o mesmo ordenado e vencimento de Mesa; Quarto - Que o director Clinico terá os mesmos vencimentos dos demais medicos percebendo apenas mais a remuneração que lhe for arbitrada como Commandante do Arsenal cirurgico, não excedente a cincoenta escudos. Quinto - Que o director Clinico poderá ser recondusido por mais dois triennios. A Mesa apreciando detidamente esta proposta, e reconhecendo as vantagens que d'ella resultam aos serviços do hospital, aprovou por unanimidade a dita proposta, e pela consequencia ordenou a creação de mais um logar de medico e de director Clinico nos condições expostas.

Terceiro - Resolveu o Deputado Administrador dar conhecimento desta proposta e que em seguida se

dizer a necessaria aprovação respectiva, ficará quanto a esta deliberação dos termos relativamente ao quadro de pessoal privativo do hospital da Misericordia e Asylo d'Invalidos, e que tudo foi aprovado.

Capitais - O Excellentissimo Provedor propoz, e foi approvado, que em visita de pobres apparecem pretendentes ao emprestimo de quantias dos capitaes disponiveis da Misericordia e Asylo d'Invalidos e Mangas de Alcantara, fazem os mesmos depositar disponiveis d'este estabelecimento comquanto em Relação ao Thesouro, ao juro de quatro e tres quartos por cento e ao praso de seis mezes, prorogado outorisado o Thesoureiro Miguel Martinho de Faria a fazer esta operação e a levantar para isso as precisas importancias que se encontram em deposito da Caixa Economica Portuguesa.

Bagamanhos:- Foram outorisados os pagamentos constantes das Pautas de numeros nove e quatorze do hospital, na importancia de Reis cento e vinte cinco mil e dois centos, e das Pautas de numeros quatro e cinco de Asylo d'Invalidos na importancia de duzentos e vinte e um mil reis e cento e oito centavos.

Requerimentos - Foi cumprimento o requerimento de Maria Carmelinda, d'esta villa, pedindo esmola. Concedida a quantia de cincoenta centavos, e de Rosa Duarte, de Fragoeiro de Riba Coa, pedindo um subsidio para uns banhos. Concedido o subsidio de dois mil reis e cincoenta centavos. Bernardo da Costa Carmona, d'esta villa, pedindo subsidio de um mil reis e cincoenta centavos.

Licença - Foi presente tambem um requerimento do Enfermeiro Miguel Martinho de Faria, pedindo licença de trinta dias de licença com principio em dezoito do corrente mez e que vendo gosados interinamente com todos os emolumentos do logar, propunha para o substituir n'esse emprego a José Joaquim da Silva, empregado d'esta mesa e como Thesoureiro o Enfermeiro Pedro Martins

cordia - Deferido.

Serviços Clinicos - O Excellentissimo Provedor apresentou um officio do Exmo doutor Miguel Bruno da Silva Fonseca, clinico do hospital, participando estar doente e pedindo licença para estar ausente e impossibilitado d'exercer as funções do seu cargo e pedindo licença com vencimentos de trinta dias, até que possa apresentar-se ao serviço. Tomado em consideração e sendo nomeado para o substituir durante o seu impedimento o doutor Francisco Rodrigues Torres.

Entrada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta. E eu, Sebastião Pereira de Brito, secretario a escrevi e assigno

O Provedor José Julio Vieira Ramos
Fesª Dr Ferreira
Fesª Manuel Joaquim Ferreira
Mordomo Agostinho José Moreira
Perito Sebastião Pereira de Brito

Sessão de 19 d'Agosto de 1918

Aos dezenove dias do mez d'Agosto de mil novecentos e dezoito, n'esta villa de Banyeiros e casa de Sessão da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se esta sob a presidencia do digno Provedor Excellentissimo Doutor José Julio Vieira Ramos estando presentes os irmãos José Bonfim Ferreira Dias, meu Thesoureiro, Joaquim Jose d'Oliveira, vice-Secretario, Agostinho José Moreira, Manuel Joaquim Ferreira, mordomos, commigo Sebastião Pereira de Brito, Secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Direcção clinica do hospital - Tendo sido creado um cargo de cirurgião mor e approvado pela Direitoria da Misericordia em uma sessão de quinze de

Sousa e Silva

numero mes, e logar o medico e diretor clinico do hospital, para superintender pelo todos os serviços clinicos do mesmo hospital, e dar-lhe a mais conveniente direcção, cumprindo e fazendo cumprir o Regulamento mesmo, e, cumprindo por suas determinações todas as deficiencias do mesmo Regulamento, enquanto este não for reformado, tendo com o direito de reclamação perante a Mesa e conforme o deliberado na vigente decreto de cinco de corrente, - foi por unanimidade nomeado para ser em logar de diretor clinico o medico, interino do Hospital Excelentissima doutor Joaquim Gomes de Mattos Craveiro, a quem isso communicar-se esta deliberação e convidado a comparecer á sua primeira sessão ordinaria. _____

Ordens de pagamento. — Foram auctorisadas os pagamentos dos ordenados ao pessoal do hospital e despesa, relativamente a este mes. _____

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta. E eu, Sebastião Ferreira de Brito, secretario o subscrevi e assignei.

Joaquim Jose Gomes Ramos
Edmundo Machado
Joaquim José de Sousa
Agostinho José Pereira
Raphael Joaquim Ferreira
Sebastião Ferreira de Brito

Sessão extraordinaria de 1 de Junho de 1918.

No dia primeiro de Junho de mil novecentos e dezoito, reuniu-se em casa de sessões da Mesa Administrativa do Hospital Santa Casa da Misericordia, extraordinariamente, sob a presidencia do digno Vice-Provedor em exercicio Manuel Gonçalves Ferreira Braga, estando presentes os Mesarios Joaquim Jose de Sousa, Agostinho José Pereira, Raphael Joaquim Ferreira, Manuel Joaquim Ferreira, Joaquim Jose Gomes Ramos, José Gomes de Sousa, Eduardo Machado Casimiro, Antonio Gomes Ferreira de Brito, Secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior. _____

Bispo do Porto — Pelo digno Vice-Provedor foi communicado que communicara a presente resolução extraordinaria, devidamente participada á digna Auctoridade Eclesiastica, para dar conhecimento á Mesa do falecimento do insigne Bispo do Porto, Senhor Dom Antonio José de Sousa Barroso, illustre sacerdote e grande portuguez, que tão alto soube levantar em paragens longiquas e inhospitas deste nosso Portugal ultramarino, o nome glorioso de nossa patria; Que assim, cumpria a esta Misericordia prestar ao seu Clero extincto as suas homenagens, e porisso propunha que a Mesa se fizesse representar nas primeiras Exequias Rituaes, que no Porto fossem feitas, que em Balemtas e em Penafiel sua ultima morada, segundo os seus desejos. Toda a Mesa approvou por unanimidade a proposta do seu digno Vice-Provedor em exercicio, sendo decidido fazer-se representar por seus delegados e que desta homenagem se désse conhecimento á Sereníssima Familia do saudoso e querido extincto e ao Cabido do Porto, mandando-se esta sessão em seguida de pesames pelo fallecimento. E eu, Sebastião Ferreira de Brito, secretario o subscrevi e assignei.

Joaquim Jose Gomes Ramos
Edmundo Machado Casimiro
Joaquim José de Sousa
Agostinho José Pereira
Raphael Joaquim Ferreira
José Gomes de Sousa
Sebastião Ferreira de Brito

Sessão de 2 de Setembro de 1918.

Aos dois dias do mês de Setembro de mil novecentos e dezoito, nesta vila de Barcellos, casa de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, pelas dez horas da manhã, reuniu-se esta Mesa em sessão ordinaria, sob a presidencia do digno Vice-Provedor em exercicio Dr. Antonio Teixeira Dias, estando presentes os vogaes Joaquim José d'Araujo, vice-thesoureiro, Agostinho Gomes Pereira, Manoel Joaquim Fernandes, Antonio Ramos, Sebastião Joaquim Gonçalves, mordomos, commigo Secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Obras. Pelo digno Vice-Provedor em exercicio foi communicado que pela portaria numero mil quatro centos e doze, publicada no Diario do Governo de trinta d'Agosto ultimo, foi esta Misericordia auctorisada a levantar de seus fundos o emprestimo de Reis mil escudos, para occorrer ás despezas com a construcção de um pavilhão de isolamento, casa de operações e casa d'auto psicias; e, que assim lembrava a conveniencia de dar-se já começo ás obras de construcção do pavilhão de isolamento para promptamente acudir á grande epidemia de doenças infecciosas que grassa no concelho. A Mesa ficou por um accordo da esta proposta, sendo escolhido para a arrematação da empreitada o mestre d'obras de pedreiro, conforme o projecto approvado e segundo as respectivas condições, que ficam existentes na Secretaria.

Ordens de pagamento. Foram auctorisadas as pagamentas das fornecimentos do hospital e Asylo, effectuados no mez d'Agosto ultimo.

Procuração de capitação. Foi presente o requerimento de Raimundo Ferreira Vaz, casado, cultivador, d'esta vila, pedindo a emprestimo por escriptura publica de procuração de dezoito contos. Tendo em consideração que o requerente offerece para hypotheca especial a sua casa de habitação, sita na rua Nova, d'esta vila, e que a mesma casa está avaliada em quatro contos de reis, sendo resolvido mandar-se proceder á avaliação da dita propriedade offerecida para ser deliberado na proxima sessão ordinaria.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta para constar. Eu, Sebastião Ferreira de Abreu, secretario o escrevi e assignei

O Provedor
Joaquim José d'Araujo
Agostinho Gomes Pereira
Manoel Joaquim Fernandes
Sebastião Ferreira de Abreu

Sessão extraordinaria de 11 de Setembro de 1918

Aos onze dias do mês de Setembro de mil novecentos e dezoito, nesta vila de Barcellos e casa de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a mesma Mesa em sessão extraordinaria, estando presidencia do Vice Provedor Conselheiro José Barbosa Teixeira Dias, estando presentes os vogaes Agostinho Moreira Mendes, Manoel Joaquim Ferreira e Eduardo de Carvalhaes, mordomos, e vogaes Joaquim José d'Araujo, vice-secretario em exercicio no impedimento do respectivo Secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Obras. Em seguida pelo senhor Vice Provedor em exercicio de Provedor foi dito, que em virtude da presente sessão ser convocada conforme a compromissaria e aprazimento feito á digna Autoridade Administrativa do Concelho, tinham effectivamente dia concorrentes a dar principio em cumprimento da deliberação tomada em sessão ordinaria de trinta d'Agosto

de cinco d'Agosto ultimo, e com os respectivos dotaes e ammuncios afixados e publicados com as costumadas e legaes formalidades. A seguir e por uma vez Recebeu-se um escripto, apresentado e requerimento de Thereza Ferreira Pedras, solteira, de vinte e oito annos, serviçal, da freguezia de Santo Paio de Carvalhaes, que pretende casar-se com Jose Quintino Carangueira, d'alcunha Jacob de Villa Boa, afim de lhe ser concedido, e que é unico concorrente aos quatro dotes annunciados e cuja prova do concurso terminou hontem. A Mesa, tomando em consideração este requerimento, resolveu por unanimidade proceder-se á costumada imputação sobre o requerido, para na primeira sessão ordinaria resolver sobre o assumpto.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta. E eu, Joaquim José de Sousa e Silva servindo n'esta occasião de Secretario e subscrevi e assigno.

J. B. Ferreira
Agostinho José Moreira
Manoel Joaquim Ferreira
Eduardo Pedro de Carvalho
Joaquim José de Sousa

Sessão de 16 de Setembro de 1918

Aos dezesseis dias do mez de Setembro de mil novecentos e dezoito, nesta villa de Barcellos e casa de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reunio-se a mesma Mesa sob a presidencia do Vice-Provedor Claudino Ferreira José Bandeira Ferreira Dias, estando presentes os vogaes Agostinho José Moreira, Manoel Joaquim Ferreira e Eduardo Pedro Machado Carneiro, secretario, e Joaquim José de Sousa e Silva, este servindo de thesoureiro em impedimento deste. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Motes — Pelo Senhor Vice-Provedor foi declarando que tendo procedido a diversas investigações sobre a honra e conducta, serviços, da peticionaria Thereza Pedras, maior, filha de José Custodio Carangueira, de Villa Boa, pretendente a um dote dos que esta Misericordia annualmente costuma distribuir, de que se trata na anterior sessão, colhera acerca d'ambos os melhores informações, pelo que entendia merecerem e requerido dote. A Mesa conformando-se plenamente com esta declaração e procedendo-se á votação por escrutinio secreto, deliberou conceder á mesma requerente o dote de trinta escudos.

Educação de capitaes — Foi presente uma declaração de Domingos Ferreira Velle, d'esta villa, dizendo dever do emprestimo de duzentos escudos que requereu em sessão de dois do corrente. Inteirada.

Asylo d'Invalidos — Foi recebido por unanimidade internar no Asylo d'Invalidos os doentes do hospital d'esta Misericordia, Maria Xavier de Bento e Joaquim d'Argonjo, da freguezia da Lama.

Requerimentos — Foram presentes e lidos os requerimentos de Maria das Mercedes Ferreira, d'esta villa, de Olivia de Carvalho, de Mindes; de Anna Gomes da Costa, da freguezia de Vilo Bento da Varzea; de Rosalinda Rodrigues, da freguezia de Carvalhaes; de Antonio dos Santos, da freguezia de Arcozello, mas em tratamento no hospital; e de Maria Joaquina Moreira, d'esta villa, todos pedindo soccorros para uso de banhos de mar, caldas e sustentação. Concedido o soccorro de dois escudos a cada; e de Alfredo dos Santos Carlos, de Barcellinhos, pedindo para ir internar no hospital, com seis dias de antes. Deliberado conceder-lhe o soccorro de cinco escudos, visto que agora não poderem ser recebidos no hospital.

Pagamentos — Foram auctorisados os pagamentos

de todos os Medicos do proximo Hospital civil relativamente a este mez.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta. E eu, Joaquim Jose Dias Pereira a escrevi e assino como Secretario.

O Presidente
Manuel Joaquim Ferreira
Eduardo Machado Nogueira
Joaquim Jose Dias Pereira

Sessão de 7 d'Outubro de 1918

Aos sete dias do mez d'Outubro de mil novecentos e dezoito nesta villa de Barcellos e sala de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se esta Mesa em sessão ordinaria, sob a presidencia do Digno Provedor Excellentissimo Doutor José Julio Vieira Pereira, sendo presentes os Mesarios Eduardo Machado Nogueira, Manuel Joaquim Ferreira, José Gomes de Sousa, Secretario e Comigo Joaquim Dias Pereira, Thesoureiro prompto do Hospital effectivo Abaixo e do mesmo Secretario respectivo. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Corpo Clinico. Por Excellentissimo Provedor foi proposta o seguinte: Que tendo sido concedido ao Doutor Antonio Pinto d'Azevedo licença, creado nesse mez um logar de medico do Hospital, e estando a cargo do seu substituto do clinico effectivo Doutor Antonio da Cruz Ferreira, por nomeação interina, o medico de Alheira Doutor Joaquim de Queiroz, propunha que fosse nomeado interinamente para este novo logar, o mesmo clinico Doutor Joaquim de Queiroz, e este para substituir aquele clinico Doutor Antonio Luiz da Cruz Ferreira, seja nomeado medico interino do Hospital o Doutor Antonio Garcia de Carvalho, e que immediatamente fosse approvado.

Hospitalisação de doentes: — Annuncia Excellentissimo Provedor que em face do estado sanitario da villa e concelho, onde grassa com grande intensidade e gravidade a gripe, em que predominam os casos de bronco-pneumonia, muitos feitaes; considerando que são insufficientes as actuaes enfermarias para receberem todos os doentes pobres, e que os doentes da epidemia dominante não devem ser internados nas enfermarias communs, cuja lotação está quasi completa, entende dever remover-se todos os acolhidos do edificio proprio annexo ao hospital e n'este estabelecer-se enfermarias para receber-se cincoenta ou sessenta doentes d'epidemia. Mas como as verbas orçamentaes do corrente anno estão muito gastas e algumas esgotadas pelo augmento da lotação de doentes e carestia de generos, no quanto não se realisarem esta receita lembrou a iniciativa de telegraphar ao Excellentissimo Presidente da Republica, nos seguintes termos requisitos: "Epidemia alastra-se assustadoramente. Neste Concelho de cincoenta mil almas. Medicos esgotados por falta transportes. Muitos muitos trabalho doentes. Recursos pedem serviços medicos. Hospital lotação excedida, vestibulos cheios. Precisa improvisar mais enfermarias. Urgente providencias". O Rego recebeu a seguinte resposta: "Excellentissimo Senhor Presidente da Republica mandou-me dizer V. Exa Excellencia que pela decima terceira vinte do Dezembro vae ser enviado com destino para soccorros para esse concelho, sua area e deu ordem Ministerio Trabalho mandar subsidio e recursos esse hospital afim de poder hospitalisar muitos enfermos". Camara, ajudante de ordens." —, agradecendo com um voto de louvor e benemerito dos pobres doentes deste Concelho, e ao mesmo tempo telegraphou ao Excellentissimo Governador Civil do Districto Vigo promettendo todo o seu valioso Governador Civil do Districto Vigo promettendo todo o seu valioso auxilio e apoio. Portanto, attendendo com todo o valioso auxilio e apoio. Portanto, attendendo com todo o valioso auxilio e em vista das especiaes circumstancias que atravessam, e hospitalisação de muitos doentes que se accumulam

nas barcas pelas a propaganda doença e o morrer pelo soccorros, propunha que se dirija immediatamente officiar ao Excellentissimo Administrador do Concelho a requisitar a Casa da Misericordia d'este Municipio, onde apenas estão nove rapazes, para ahi serem internados os infelizes doentes d'Ilhavo e dos suspeitos, devendo se o obsequio dirigir para enfermarias de epidemicos, promettendo já mandar enviar maior numero de camas, roupas e alguns lençoes e ronpas para cada doente promettido. Que pensava Tambem recorrer ás Senhoras da Conferencia de S. Vicente de Paulo, solicitando Nos o seu auxilio, e requisitar alguem pessoal da Rua Vermelha para serviço d'enfermagem e vigilancia dos presos. — Toda a Mesa applaudiu vehementemente a iniciativa do Excellentissimo Vereador: annuindo acima ao doente foram apparados em nossas casas, chuva de miseria e privados de todos os soccorros, tendo para isso concorrido a Ilustre primeira dos presos existentes, pelo que a Mesa resolveu por unanimidade apresentar o testemunho do seu digno Vereador e exarar nesta acta um voto de louvor e agradecimento a sua Excellencia pelos seus bons serviços. Foi tudo ao hospital e aos domicilios do Concelho.

Prémios de pagamento — Foram numerados os seguintes pagamentos: — Manuel Mendes Dias, de trinta escudos; Thereza Ferreira Pedros, de oito que foi concedido para seu enxoval; de cento e onze mil reis escudos e noventa e sete centavos a Jose Antonio Rodrigues, de pato de hoje que ficou em Salreu ultimo; de trinta e oito escudos e onze centavos, a Anna Ferreira de Macedo, de pato de minho; de trezentos e cinco escudos e cincoenta centavos a Manuel Jose de Barralha, de carne consumida; de duzentos e cinco escudos e trinta e seis centavos de luz de carne fornecida por Fernando Ferreira Dias — Do Asylo d'Ilhavo: de cincoenta escudos a este respeito, a Jose Antonio Rodrigues, de pato de hoje fornecido em Salreu, de duzentos e quarenta escudos e trinta e dois centavos, a Anna Ferreira de Macedo, de pato de minho que fornecu; de cincoenta e oito mil reis escudos e cincoenta centavos a Manuel Jose de Carvalho, de carne fresca; de trinta escudos a Thereza Ferreira Pedros, de oito que foi concedido para seu enxoval; de cento e onze mil reis escudos e noventa e sete centavos a Jose Antonio Rodrigues, de pato de hoje que ficou em Salreu ultimo; de trinta escudos a Anna Ferreira de Macedo, de pato de minho que fornecu; de cincoenta e oito mil reis escudos e cincoenta centavos a Manuel Jose de Carvalho, de carne fresca; de trinta escudos a Fernando Ferreira Dias, de leite fornecido no mez de Setembro. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião de que se lavrou a presente acta. — E eu, Augusto José Moreira, Empregado Servindo de Secretario Substituto a escrevi e assignou.

José Julio Vieira Ramos
Eduardo Rocha Pereira
Manuel Joaquim Ferreira
José Gomes de Sousa
Augusto José Moreira

Sessão de 21 d'Outubro de 1918

Aos vinte e um dias do mez d'Outubro de mil novecentos e dezoito, nesta vila de Boiculos e casa de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a mesma Mesa sob a presidencia do digno Provedor, Excellentissimo Doutor José Julio Vieira Ramos, estando presentes os Irmãos José Bastosa Ferreira Dias, vice-provedor, e mais vogaes Manuel Joaquim Ferreira, Augusto Gomes e Augustinho José Moreira, comigo, Joaquim José de Oliveira, vice-secretario em exercicio por falta do respectivo Secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Voto de sentimento. Por proposta do Excellentissimo Provedor, foi resolvido unanimemente que nesta acta seja exarado um voto de profundo sentimento pela morte de minha irmã Rosa Gomes da Silveira d'Oliveira, que eu vice-secretario agradeci.

Donativos — A Senhora Thereza Pedros communicou ter recebido donativos de cincoenta escudos e de dez escudos feitos anteriormente, respectivamente para enxoaga de almas e Senhora Nossa Senhora, digo, doentes de almas e Senhora Nossa Senhora,

Senhor Doutor Antonio Monteiro de Sousa Lima e do Senhor Dona Hermenegilda Vieira Velloso e feitos para suas funerias, sem encargo algum e custou e duma missa e pregação por alma delles.

Licenças. O Excelentissimo Provedor leu uma carta dos Senhores Estanislau Pereira de Brito e Eduardo Martins Abordo Carmona, Escrivão e Thesoureiro da Mesa Administrativa desta Misericordia, pedindo sessenta dias de licença dos seus cargos, para tratar de seus negocios. A Mesa concedeu-lhes pedida licença, deliberou chamar á exercicio os respectivos substitutos mezario e Thesoureiro e mais vogaes respectivamente, Senhores Jacob de Sousa e Miguel Jacob Duarte Pinto, convidando-os a comparecerem na proxima sessão ordinaria a fim de tomarem posse dos seus cargos, durante o impedimento dos referidos Senhores.

Obra de pedreiro. Foi aberta a missiva proposta para adjudicação da empreitada da obra de pedreiro da parochia do Hospital, deliberada em sessão de dia de Setembro ultimo, firmada pelos Senhores Bento Augusto de Miranda e Manoel Senhores, dizia ella, que se propunha para arrematada obra pela quantia de mil e trezentos escudos, conforme as condições do respectivo caderno de encargos.

Creche. Pelo Estabelecimento Provedor foi exposto o seguinte: Que, pelo testamento com que se finou o benemerito Senhor José Gomes Pereira de Faria, de Sub Ramada Ordem Orbeta, foi legado a esta Misericordia, além de outros, um conto para principio duma Asylo de crianças abandonadas, de innocente sexo, e outro conto para principio duma Albergue Nocturno, devendo o rendimento ser capitalisado, entretanto que não sejam creados os estabelecimentos indicados; Que, em sessão de vinte de Março de mil novecentos e onze, a Commissão Administrativa desta Misericordia deliberou que os dois legados e juros capitalisados fossem aplicados só para a fundação dum Albergue Nocturno para pessoas de ambos os sexos com a denominação de testamenteiro e instalações para o Albergue e posto este a funccionar, foi reconhecido que tal Albergue não era util nem necessario porque outros serviços porque até os mendigos preferem recolher-se a gruta que outras dormidas, tendo por isso estado fechado até ao presente. Portanto, reconhece-se que dos duas instituições a que o dito benfeitor dedicou aquelles dois legados, a primeira é a que mais urgente, mais necessaria, e mais reclamada se torna pelas tristes circunstancias em que se encontram muitas creanças abandonadas á miseria dos paes uns, muitas das quaes carecem de ir trabalhar para ganharem a propria subsistencia e de seus filhos, muitas vezes acompanhados por centenas de annos que as mães abandonadas tem aos seus filhos, mas faltando-lhes os recursos e a fortuna para poderem prodigalisar-lhes não só os seus carinhos de mãe, mas abrigo e alimento, cuidados e conforto que tão necessarios são aos seres de tenra edade, quando principiam a formar-se e a constituir-se o organismo physico, sempre rodeado de tantos perigos e tantas doenças de que resulta, como registam as estatisticas, que a maior mortalidade humana se dá sempre na primeira idade infantil, pelo que a todo o coração se impõe o sentimento de protecção ao maior numero de creanças que possam ser salvas da miseria em que vivem. Portanto, correspondendo às santas intenções daquelle benfeitor, que até em primeiro logar se lembrou dessas creanças, e dada a circunstancia de segunda instituição ser ella tambem votada, propunha-se applicar desde já o rendimento dos dois legados, pela ordem acima, á primeira instituição que se impõem na sua obra de caridade, que é a

de ocorrem crianças abandonadas ou roídas pela
Miseria que uma vez dos donativos legados serem applicados
(em seus rendimentos) a uma Asylo Nocturno, possam
dividir-se applicados para uma creche que recolhesse durante
o dia dos mesmos pobres que carecem de dia para trabalhar
e não tinham quem lhes fique com as crianças
para as abrigar, alimentar, lavar, agasalhar e cuidar das
necessarios cuidados de higiene crianças, preparando-
se um preço apropriado no edificio do hospital da Misericordia
conclue, o que se julga fazer com pequenissima despesa
primeiramente. Em fins de Junho ultimo o juro
dos donativos estava em reis mil setecentos e trinta
e cinco reis e duzentos e tantos reis e na esperança
que em fins de Dezembro proximo fique em
sete contos. Alem disso, é de esperar que a caridade
dos bons venha em auxilio desta instituição para
lhe augmentar o capital, ou pelo menos, para ir em-
fante a despesa com as primeiras creanças admittidas
Para isso, logo que com os rendimentos d'aquelle capital
se julgue desde já admittir mais quinze ou vinte
crianças, e, depois, conforme as rendas se irão alargando
o numero.- Lembra tambem que se poderá for-
mar uma Commissão de senhoras existentes algumas
representantes da Conferencia de S. Vicente de Paulo,
para angariarem roupas e donativos para as mesmas
creanças, e poderá tambem fazer-se o serviço desta, insti-
tuição com pequena despesa, ficando directora uma
das enfermeiras do hospital.

Ordens de pagamento - Foram authorisadas os paga-
mentos das Misericordias, constantes das ordens numeros
quarenta e oito a oitenta e oito inclusive, na totalidade de
quatro mil trezentos e quarenta e um reis e mais quatro ordens
a cento e, constantes das ordens de numeros cento e cem
a cento e cinco, inclusive, e finalmente a importancia
de cinco mil trezentos e oito reis constantes da ordem e outra e oito constantes.

159
Souza Silva

Entrada meia hora depois de se tratar foi interrompida a sessão
de que se lavrou a presente acta: Eu, Joaquim José de Abranjo a escrevi
servindo de secretario e subscrevi com o Sr.

O Presidente — José Julio Vieira Ramos
Os Vogais — D. Maria Fonseca Dias
Manuel Joaquim Ferreira
Secretario — Augusto Gomes Moreira
Thesoureiro — Joaquim José de Abranjo

Sessão de 4 de Novembro de 1918

Aos quatro dias do mes de Novembro de mil novecentos
e dezoito, nesta cidade de Barcellos e casa de sessões da Mesa
Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reu-
niu a Mesma Mesa sob a presidencia do seu digno Provedor
Cidadão Antonio Ribeiro José Julio Vieira Ramos, estando presente
os Vogais Dom Bentosa Ferreira Dias, vice-provedor, Juiz, dig-
nissimo Padre, e os mesarios Vogais Augusto Gomes Moreira e Ma-
nuel Joaquim Ferreira, comigo Joaquim José de Abranjo, nesta
Thesouraria um mesario.

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão
anterior.

Posse - Nesta Mesa Administrativa compareceram no acto os cidadãos
José de Sousa Miguel José Duarte Vieira, mesarios convida-
dos a assumirem a effectividade de seus cargos em virtude
Mesa de na ultima sessão, e logo foi declarado que
bem e fielmente os deveres de seu cargo, não lhe pesando devida-
mente empossados.

Madeira da ribeira - Foi deliberado aproveitar a madeira
da ribeira da cerca do hospital, para a obra de pedreiro
do provisorio dito hospital em conformidade na informação
ao, visto que a referida ribeira dista de ha muito que nada é
utilisada.

de accorrer crianças abandonadas ou roídas pela Miseria que um dia os dois legados serem applicados (em seu rendimento) a uma Asylo Nocturno, porem desde já applicados para uma creche que recolhesse durante o dia as mães pobres que carecam de dia para trabalhar e não tenham quem lhes fique com as crianças para as aleitar, alimentar, lavar, agasalhar e cuidar dos necessarios cuidados ás infelizes crianças, prepara-se o predio apresentado no edificio do Capitel da Misericordia, o que se pode fazer com pequenissima despesa primariamente. Em virtude do fundo ultimo o fundo dos dois legados estava em cerca de quinhentos e tantos mil reis e a esperança que no fim de Dezembro proximo figue em sete contos. Alem disso, é de esperar que a caridade dos bons auxilie em auxilio desta instituição para lhe augmentar o capital, ou pelo menos, para ir entretanto a despesa com as primeiras creanças admittidas. Para isso, logo que com os rendimentos d'aquelle capital se julgue poder ja admittir mais uma creança, o Thesoureiro assim o fará constar de acta. Lembra tambem que se julgará conveniente nomear uma Commissão de senhoras entre as algumas representantes da Conferencia de S. Vicente de Paula, para angariarem roupas e donativos para as mesmas creanças, o poderá tambem fazer-se o serviço desta instituição com pequena despesa, ficando directa uma das enfermeiras do hospital.

Ordens de pagamento – Foram mandados os pagamentos dos Mordomos, constantes das ordens numeradas desde a setenta e oito inclusive, na importancia de quatrocentos noventa e quatro mil reis e desde a oitenta e oito inclusive, na importancia de duzentos e vinte mil reis, constantes das ordens de numeros ante e ella a ultima e esta, inclusive, e tudo visto e na totalidade de dezenove mil reis e oito centos e setenta e oito centavos.

159

Souza e Silva

Em nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta. Eu, Joaquim José de Araujo, a escrevi

O Presidente José Julio Vieira Ramos
O Thesoureiro Manuel Joaquim Ferreira
Escrivão Manuel Joaquim Ferreira
Procurador Alexandre Luiz Marques
Mordomo Joaquim José de Araujo

Sessão de 4 de Novembro de 1918

Aos quatro dias do mez de Novembro de mil novecentos e dezoito, nesta villa de Barcellos e casa de sessão da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a Mesma Mesa sob a presidencia do seu digno Provedor Escolastico Francisco Pontes José Julio Vieira Ramos, estando presentes os Senhores Jose Barbosa Ferreira Braga, vice-provedor, Juiz, Thesoureiro, Escrivão, Procurador, e os mordomos Senhores Agostinho José Moreira e Manuel Joaquim Ferreira, comigo Joaquim José d'Araujo, vice-secretario em exercicio.

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior

Posse – Nesta Mesa compareceram no sala os senhores José de Sousa Miguel José Duarte Vieira, mordomos convidados a comparecerem a effectividade de seus cargos conforme deliberado na ultima sessão, os quaes todos declarados sabem e juraram os deveres do seu cargo, pelo que ficam legalmente empossados.

Muralha da ribeira – Foi deliberado aproveitar a muralha da ribeira da cerca do hospital, para a obra de pedreiro do primeiro andar, immediatamente em continuação ao mesmo, visto que a referida ribeira tinha minado que todo o ribeirado.

Saude do Vereador - A Vereação comunicou que em virtude de ter adoecido gravemente a Ex.ma Esposa do Vereador Ex.mo Snr. Manoel Miranda Vidal, e ter de ausentar-se para a Villa de Penacova, onde reside a sua Ex.ma Familia, não podia comparecer a sessão, e pedia a Camara lhe concedesse 8 dias de licença. Resolveu-se que se concedesse a licença pedida.

Festa da Senhora da Conceição - Foi resolvido mandar cantar um Terço na proxima noite de 7 de Dezembro, uma missa cantada em honra de Nossa Senhora da Conceição.

Creche - Sob proposta do Vereador Ex.mo Snr. Dr. Antonio Paes de Faria foi deliberado de mandar pedir ao Snr. Ex.mo Governador Civil de Coimbra, a cedencia das casinhas que estão ao Norte do Hospital desta Misericordia, nos baixos de ambos os lados da Egreja, e ainda na ultima, a cedencia da Igreja.

Sopa economica - O mesmo Vereador Ex.mo Snr. Dr. Antonio Paes de Faria propoz que a Meza Administrativa de Coimbra recebesse um subsidio de quatro centos escudos para acudir ás despezas com a sopa economica da Conferencia de Coimbra de Nazareth. A Meza, attendendo a que Coimbra tem sempre concorrido com o seu precioso concurso para a Misericordia desta Cidade, resolveu que se continuasse a auxiliar a sopa economica já por esta Misericordia estabelecida.

Pessoas a internar - Foi deliberado por unanimidade, que não fosse permittido que a nenhum doente do Hospital desta Misericordia, que tenha direito de ahi ser tratado, lhe seja concedida guia para ser internado, sem que primeiro o Vereador em serviço, ou o Provedor, tenham conhecimento do facto, e o mandem admittir no Hospital.

Venda de pinheiros - Foi tambem resolvido mandar-se annunciar por tres vezes a venda de cento e cincoenta pinheiros, que existem na Cerca do Hospital desta Misericordia.

Pharmacia - A Ex.ma Meza apresentou e leu um officio do Boticario da Pharmacia desta Misericordia, participando que um incendio de grande proporção se tinha ali manifestado, e que tinha sido promptamente posto fóra, e conforme attestavam os Bombeiros que promptamente para ali

do pedimento Ex.mo Provedor, tomou para a juramento o Ex.mo Antonio Paes de Faria, e pedido por elle, uma gratificação para elle. Resolvido que quando finde o augmento de serviço que motivou a sua chamada, fique auctorisado o Ex.mo Provedor a arbitrar e conceder-lhe uma gratificação.

Sala d'Operações - Foi resolvido estudar-se o projecto de reforma da sala d'operações do Hospital desta Misericordia, já empiricamente approvado, afim de se proceder ás precisas e urgentes modificações que a mesma sala necessita.

Requerimento - Foi presente um requerimento de José Gomes Coelho, de Carvalhal, pedindo uma quantia a que pede. Concedido.

Pagamentos. E mandada mais parcellas a haver, foi por ella determinado o pagamento das ordens de numero oitenta e nove a noventa e dois da Thesouraria, na importancia de duzentos e quarenta e sete mil cento e vinte e dois reis, e de numero trinta e sete a quarenta da Sub. d'Invalidos, na importancia de duzentos e quarenta e sete mil e cento e sete centos.

E mais nada havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta. E eu, Joaquim José Soares Pereira Bastos, Escrivão, a escrevi e assignei.

Miguel José Duarte Dias
Manoel Joaquim Ferreira
Joaquim José Soares

Sessão de 18 de Novembro de 1915.

Aos dezoito dias do mez de Novembro de mil novecentos e quinze

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão lavrando-se aviso de por ordem do ordenador ao porteiro do Hospital e Asylo se intimar este mes. A fim de constar lavrei a presente acta. Eu, Joaquim José d'Almeida Vice Secretario servindo de secretario o subscrevi e assignei.

Dr. Ramos — José Julio Vieira Ribeiro
Fonseca — Antonio Lino
Mendes — José Gomes de Sousa
Ferreira — Manoel Joaquim Ferreira
Moreira — José de Sousa
Fonseca — Miguel José Duarte Fonseca
Almeida — Joaquim José d'Almeida

Sessão de 2 de Dezembro de 1918

Aos dois dias do mez de Dezembro de mil novecentos e dezoito, nesta villa de Barcellos e Sala de sessão da Meza Administrativa da Santa Casa da Misericordia, se reuniu em mesa de sessão sob a presidencia do seu digno Provedor, Excelentissimo doutor José Julio Vieira Ribeiro, estando presentes os vogaes Senhores Arnaldo Ramos, Agostinho de Moraes Moreira, Manoel Joaquim Ferreira, meu filho, confrade Joaquim José d'Almeida, vice-thesoureiro em exercicio na mesa por impedimento do respectivo thesoureiro, estando a sessão aberta e aberta a acta da sessão anterior.

Expediente — O Excellentissimo Provedor leu um officio do Senhor Director Clinico do Hospital desta Misericordia participando que se tinham dado varias obitos e tinham sido hospitalisados varios doentes, não se tomando nesta occasião deliberação alguma por não estar presente o Senhor Provedor.

Ordem do dia — O Excellentissimo Provedor leu uma proposta do Senhor Provedor para se dar um augmento de preço das missas de esmola para 200 réis, e que obriga à redacção de um artigo. Foi deliberado communicar ao digno Provedor para a respectiva communicação, com duas copias da deliberação.

Expediente — Foi presente uma relação da Administração do Concelho com a somma de cento e tres mil, duzentos e trinta reis proveniente do espectaculo em que se fizeram ouvir a Tuna e Banda Musical de Barcellinhos, em 2 de Outubro ultimo (Gratificação). A Meza tomando conhecimento da mesma importancia, ordenou por unanimidade de votos que se passasse a precisa conhecimento, segundo o que se participou ao mesmo Senhor.

Ordem do dia — Foi tambem presente um officio do Juiz de Direito da Comarca de Barcellos, datado de hoje, pedindo para se lhe mandar a importancia de 2$50 réis, importancia de uma multa que foi imposta ao Thesoureiro desta Misericordia, Manoel Joaquim Ferreira, meu filho, por não ter comparecido a uma sessão para que tinha sido convocado. A Meza resolveu que se não mandasse a importancia visto que o mesmo Thesoureiro não ter faltado por sua vontade, mas sim por estar doente, como se provou.

Expediente — O Excellentissimo Provedor leu um officio do Senhor Director Clinico do Hospital desta Misericordia participando que se tinham dado varias obitos e tinham sido hospitalisados varios doentes, não se tomando nesta occasião deliberação alguma por não estar presente o Senhor Provedor.

Mesa — Presidente José Marcos
Vice-Pres. — Marcos Joaquim Ferreira
Secretario — Joaquim José d'Abreu

Sessão de 16 de Dezembro de 1918

Aos dezesseis dias do mez de Dezembro de mil novecentos e dezoito, pelas horas de Benditos e casa de acordo da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a mesma Mesa sob a presidencia do digno Provedor, Excellentissimo Senhor José Barbosa Ferreira Ramos, estando presentes os senhores José Caetano Ferreira Dias, Vice Provedor, Capellão José Moreira Aurelio Ramos, Manoel Joaquim Ferreira, José Gomes de Sousa, Miguel José Duarte Ferreira, commigo Joaquim José d'Abreu, que Secretario em exercicio no impedimento por licença do respectivo Secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Mr Sidonio Paes — O Excellentissimo Provedor communicou á Mesa o fallecimento do grande Portuguez, e Senhor Doutor Sidonio Paes, illustre Presidente da Republica, cedo e tão geralmente acclamado em Thiba, na morte de quem é de sentir, como geralmente já é sentido de todos. Uma tal sentença deverendo de tão brilhantes qualidades de Caracter Moral, que como Chefe do Estado, que inicialmente, traçou e em pouco realisou e luctou, cendendo-lhe as mais justas encomias homenagens, e lembrando que ainda ha bem poucos mezes este Misericordia foi encommendar por Elle cinco e celebrar cinco missas. Por ultimo, propunha que em signal de profundo sentimento seja esta sessão levantada e tenha encommendado um acto de pezar pela perda que todos e Paiz acaba de soffrer. — Toda a Mesa se associou ás sentidas expressões de seu digno Provedor, tendo levantado a sessão e encommendado na sua Capella para alivio descanso de sua alma. Nada mais se tratando foi encerrada a sessão de que se lavrou o presente acta. Eu, Joaquim José d'Abreu

---

em primeiro chamamento em que estes tiverem sido convocados, estarem de harmonia condemnadas por falta de condições legaes. Entregada

Orçamentos supplementares — Foram presentes os primeiros orçamentos supplementares aos orçamentos de receita e despesa do mesmo Hospital exclusivo para o corrente anno economico, os quaes depois de devidamente examinados e discutidos foram unanimemente approvados, sendo resolvido pedir uma reclamação para em seguida serem remettidos á superior approvação.

Requerimento — Foi presente um requerimento de Rosa de Faria, da freguezia de Algueiras, pedindo a sua admissão no abrigo d'Invalidos. Tomado em consideração.

Ordens de pagamento — Foram auctorisadas as seguintes pagamentos: Da Misericordia; — de cinco escudos e cinco centavos a Manoel Luiz da Cha Estiva, de duas missas que celebrou de legados; de cento e vinte e nove escudos e trinta e nove centavos a Firma Ferreira d'Abreu & Irmão, de pão de milho que forneceu no mez de Novembro ultimo; de cento e oitenta escudos e sessenta centavos a José Antonio Rodrigues, de pão de trigo que forneceu no mesmo mez de Novembro; — de Abril: — de seiscentos e noventa e tres centavos a Firma Ferreira d'Abreu, de pão de milho que forneceu; de novecentos e vinte e dois centavos a José Antonio Rodrigues; de setenta e cinco escudos e noventa e oito centavos de carne de vaca fornecida por Joaquim Gonçalves; de quarenta e quatro escudos e vinte centavos a José Baptista da Silva Martins, de carne de porco que forneceu no mez de Novembro ultimo; e de dezoito escudos a Fernando Ferreira Dias, de leite de vaca que forneceu no mesmo de Novembro ultimo.

E nada mais tendo a tratar foi encerrado a sessão de que se lavrou o presente acta. Eu, Joaquim José d'Abreu

de que se lavrou a presente acta Eu, Joaquim José Henriques a escrevi
Alves e subscrevi com os mesmos.
José Julio Vieira Ramos
L. B. Henriques
Agostinho José Martins
Manuel Joaquim Ferreira
José de Sousa
Miguel José Duarte Fernandes
Joaquim José Henriques

Sessão extraordinaria de 18 de Novembro de 1918

Aos dezoito dias do mez de Novembro de mil novecentos e dezoito, nesta villa de Benavilas e sala de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a mesma Mesa, em sessão extraordinaria sob a presidencia do seu digno Provedor, Cavalheiro Doutor José Julio Vieira Ramos, estando presente os vogaes José Barbosa Ferreira Dias, viuvo, Candido Ramos, solteiro, Emilio Ramos, Aurelio Ramos, Manuel Joaquim Ferreira e Miguel Vieira, comigo Joaquim José Henriques, que escrevi em virtude do impedimento do respectivo Escrivão, por doença. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão antecedente.

Ordens de pagamento – Foram concedidas as ordens de pagamento de despesas do Hospital subsidio, relativamente ao mez de Novembro corrente, e bem assim as seguintes: de desoito escudos e cinco centavos a favor de Maria da Conceição Magistrado Fundo, de quinze liquidos pelo benzedeiro Antonio Duarte Chaves de 1914; de cem escudos a favor do mesmo Antonio Neves, de quinze de igual natureza e relativamente ao mesmo tempo; de quinze escudos a favor de José Rodrigues Ferreira, de quinze com egual natureza, relativamente ao tratamento a pobres em casa

sa e mando do corrente.

Admissão á Irmandade – O Excellentissimo Senhor Provedor propoz que fossem admittidos na Irmandade desta Misericordia os Senhores Antonio Soares Mendes, solteiro, negociante, e Doutor Alcides Graciano de Carvalho, casado, medico e Thomaz Augusto da Silva, casado, artista, os dois primeiros desta villa de Benavilas e o terceiro de Bouçalinhos. A Mesa attendendo por maioria de votos ás propostas exhibidas deferiu-as admittindo na Irmandade, e marcando-se-lhe o dia de amanhã para prestarem o competente juramento e declaração sob pena de lhe serem lançadas as suas faltas.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta Eu, Joaquim José Henriques a escrevi e subscrevi com os mesmos.
José Julio Vieira Ramos
L. B. Henriques
Agostinho José Martins
Manuel Joaquim Ferreira
Miguel José Duarte Fernandes
Joaquim José Henriques

Sessão de 6 de Janeiro de 1919

Aos seis dias do mez de Janeiro de mil novecentos e dezenove, nesta villa de Benavilas e sala de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se esta Mesa sob a presidencia do seu digno Provedor Senhor Doutor José Julio Vieira Ramos, estando presente os vogaes José Barbosa Ferreira Dias, Candido Ramos, e Manuel Joaquim Ferreira, dispensando o comparecimento do Escrivão Thesoureiro Antonio de Brito, ausente. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão antecedente.

Medicos do hospital – Pelo digno Provedor foi dito que tendo sido aprovado na sessão ordinaria de Outubro proximo passado o contracto de hospitalidade a pobres, por motivo de fallecimento do hospitaleiro

fenha que se abrisse concurso publico para preenchimento de duas vagas de medicos effectivos e um de medico supplente em commissão e mesmo gratuito, e para esse fim fossem publicados os precisos annuncios, o que foi approvado.

Medico supplente - Foi posto na conveniencia de ser nomeado para interinamente preencher a vaga de medico supplente do hospital, e chamei para dahi ser Antonio Garcia de Carvalho

Ordens de pagamento - Foram auctorisados os seguintes pagamentos: Da Misericordia a importancia total de duzentos e dois escudos e quarenta e sete centavos, pelas ordens de numeros cento e vinte a cento e vinte e seis, inclusive; e do hospital d'Lunatico, a importancia total de cento e oito escudos e cincoenta e sete centavos, pelas ordens de numeros cincoenta e tres a cincoenta e seis, inclusive. _____

_____ E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta. E eu, Sebastião Julio de Brito, secretario a subscrevi e assigno

José Julio Vieira Ramos
J Botelho
Aurelio Ramos
Manuel Joaquim Ferreira
Sebastião Julio de Brito

Sessão de 20 de Janeiro de 1919

Aos vinte dias do mez de Janeiro de mil novecentos e dezenove, nesta villa de Benavilla e sala de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a mesma Mesa sob a presidencia do seu Juiz Presidente o senhor Doutor José Julio Vieira Ramos, estando presentes os senhores Manuel Baptista Ferreira Dias, Aurelio Ramos e Manuel Joaquim Ferreira, zeloso Thesoureiro Pereira de Brito, Secretario, abaixo assignado. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior. _____

Ordens de pagamento - Em seguida foram mandados os pagamentos das ordens dadas pela Mesa do hospital de Lunatico, relativamente ao corrente mez, e mais os seguintes: Da Misericordia, a importancia total de oito mil setecentos e trinta e seis escudos e cincoenta e seis centavos, constante das mandadas de numeros cento e vinte e sete a cento e setenta e dois; - do hospital, a importancia total de duzentos e trinta e dois escudos e cincoenta e dois centavos, constantes das mandadas de numeros cento e sete a cento e setenta e seis, e a importancia de setenta e cinco centavos constante de uma ordem de numero dois do Albergue Nocturno. _____

_____ E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta. E eu, Sebastião Julio de Brito, secretario a subscrevi e assigno

José Julio Vieira Ramos
J Botelho
Aurelio Ramos
Manuel Joaquim Ferreira
Sebastião Julio de Brito

Sessão de 3 de Fevereiro de 1919

Aos tres dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e dezenove, nesta villa de Benavilla e sala de sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a mesma Mesa sob a presidencia do seu Juiz Presidente, Doutor José Julio Vieira Ramos, estando presentes os senhores José Baptista Ferreira Dias, Joaquim José d'Oliveira e Agostinho José Moreira, zeloso Thesoureiro Pereira de Brito, e Secretario abaixo assignado. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior. _____

Ordens de pagamento - Foram autorisados os seguintes pagamentos: Da Misericordia - a importancia de trezentos e

presente e cinco escudos e quarenta e cinco centimos com
tanto descontos de pagamento de numeros sendo o retrito com
o desconto a quele incluido, e do Style, a quantia de duzen-
tos e doze escudos e dois centimos, correntes dos mencionados
numeros acima e este a setenta e quatro.
E nada mais havendo a tratar foi encerrada a mesa de que
fazme a presente acta. Eu, Sebastião Pereira de Brito,
escrituário a escrevi e assigno.

Jose Julio Vieira Ramos
L. B. Fernandes
Joaquim José de Almeida
Agostinho José Ferreira
Sebastião Pereira de Brito

Sessão de 17 de Fevereiro de 1919

Aos dezasete dias do mez de fevereiro de mil novecentos e deze-
nove, pelas vinte horas, na casa de residencia do Provedor, reu-
niu-se a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, achando-se
presente o Provedor Senhor Doutor José Julio Vieira Ramos,
estando presentes os senhores José Barbosa Ferreira Dias, vice Pro-
vedor, Joaquim José de Almeida, vice Secretario e os mesarios Senho-
res Agostinho José Ferreira, Manuel Joaquim Ferreira, José Gomes
de Sousa e Eduardo Machado Carmona, e comigo Sebastião
Pereira de Brito, escritario. Verificada a necessidade foi dada a
hora da mesma attribuição.

Legado - O Senhor Provedor disse que tinha recebido attenciosa-
mente da Administração do Concelho o contrato de testamento com
o fim em vida de Manoel Francisco e mulher Maria Rosa, ambos
casados, lavradores, que ambos são desta Santa
Casa da Misericordia com o encargo legado a diversas obriga-
ções de empachins de Ouro Português de uncia cada um e
mensalmente e uma (Obrigação dos Pobres) valor nominal de

Quinhentos francos ou noventa escudos, juros de quatro e meio
por cento, capital e juros pagos em vida, com a condição de recebe-
rem em hospital. Se tal o não quiser, inteiramente, seco, arejado,
com enfermeira ou enfermeira que o saiba tratar caridosamente
e o acompanhe na missa, rezando e com decencia as suas preces
gite e fornecer alimentos decentes para o seu; e o dito Gloyer se
retirar e quiser retirar do hospital, será obrigada a Santa
Casa a dar-lhe semestralmente, metade do rendimento das
obrigações ou do valor em que estas tiverem sido convertidas
Enquanto ele viver, = Já foi solicitada a autorização superior
para aceitar o legado e ainda os demais legados
condicionais do mesmo testamento. — No proximo
dia dois de Março passa o primeiro aniversario do fale-
cimento do dito benfeitor, e portanto proponha que nesse
dia se mandasse celebrar uma missa por alma do mes-
mo com assistencia da Mesa, pelas onze horas da manhã
na igreja da Misericordia, fazendo-se para isso convite
aos jornais e todos os confrades e população da vila,
o que foi aprovado por unanimidade. ———

O referido legado tem de ser cumprido agora ao
completo um lustre de falecimento do testador, e
sempre os herdeiros testamenteiros fazer a respectiva entrega
das referidas obrigações, e para isso, a Santa Casa deverá-se
pronta a receber no seu hospital, precisamente nos termos
da condição e obrigação imposta no mesmo legado e respe-
tar de Mesa Senhor Jesus, protegia e favorecia do benemé-
rito testador do legado, cumprindo rigorosamente a
vontade do testador. Proponha, pois, que seja oficiado ao her-
deiro testamenteiro do mesmo benfeitor, participando-
lhe que esta Santa Casa aceita exclusivamente os legados
instituidos pelo referido benemerito instituidor e agradece
que o mesmo herdeiro testamenteiro pontualmente cum-
pra a disposição testamentaria e vontade do testador. ——

Medicos - Procedendo-se a escrutinio secreto foram dis-
tribuidos nomeados medicos effectivos do hospital, pa-
ra o corrente

para a vaga de clinica Dentro Antonio Martins de Sousa Lima, e Doutor José Gomes de Mattos Graça, com oito votos e para a vaga de logar creado, e Doutor Francisco Rodrigues Torres, com seis votos. E para a vaga de medico cirurgião, e Doutor Alfredo Garcia e Carvalho com oito votos.

Attestados - Foram presentes os requerimentos seguintes: Requereu José Gomes de Mattos Graça pedindo que se lhe passe por attestado de tempo que serve o logar de medico e director Clinico do Hospital e como tem desempenhado esses Cargos. Resolvido se lhe passar declarando-se que requerente foi nomeado medico e hospital em virtude de visita em 2 d'Outubro de mil novecentos e dezoito e director clinico de hospital em virtude de decreto de 19 de novembro de mil novecentos e dezoito, tendo desempenhado as suas funcções com a maior solicitude, zelo, intelligencia e prestando até relevantes e assignalados serviços durante as epidemias de variola e grande pneumonia que chegaram a uma grande hospitalisação de doentes. - Outro sim Doutor Francisco Rodrigues Torres pedindo que lhe seja passado attestado de tempo em que serviu no hospital como medico interino e informa como tem desempenhado os seus deveres de seu cargo - Resolvido abonar que requerente prestou bons serviços como medico interino do hospital desde 20 d'Agosto a trinta e um de Dezembro de mil novecentos e dezoito. - Outro sim Miguel Martinho de Faria, carteiro e thesoureiro da Misericordia e Asylo d'Invalidos, pedindo que lhe seja passado attestado de forma como tem desempenhado as funcções de Carteiro e thesoureiro da Misericordia e Asylo d'Invalidos, com a maior competencia, zelo e assiduidade. - Outro de Dona Maria do Rosario Gonçalves, pedindo que lhe seja passado attestado de forma como tem desempenhado o seu cargo de thesoureira do Asylo d'Invalidos. Resolvido abonar que requerente tem desempenhado bem as funcções de seu cargo de thesoureira do Asylo d'Invalidos, tendo entrado em exercicio de seu cargo em 1 de Janeiro de mil novecentos e dezoito,

pela verba do Asylo a quantia de quinze escudos que lhe foi concedida pela Direcção do Internato Municipal de Guimarães pelos serviços prestados por occasião da visita a Barcellos dos alumnos do mesmo Internato.

Licença - Foi presente um requerimento do Doutor José Gomes de Mattos Graça, clinico de hospital e director clinico de mesmo pedindo trinta dias de licença para tratar de sua saude. Concedida.

Admissão a Irmandade - Foram presentes os requerimentos dos doentes Porfirio Antonio da Silva e Francisco Rodrigues Torres, ambos d'esta villa, pedindo a sua admissão na Irmandade d'esta Misericordia - Tomados em consideração para serem admittidos na proxima reunião ordinaria.

Ordens de pagamento: Foram auctorisados os seguintes pagamentos: - Ao Asylo: mil escudos e trinta centavos Miguel Martinho de Faria, de ordenado de thesoureiro d'este mez de Julho de mil novecentos e dezoito até hoje, e da Misericordia: - pela quantia de novecentos e dois escudos e quarenta e nove centavos a Miguel Martinho de Faria, de seu ordenado como thesoureiro da Misericordia, desde 1 de Julho de mil novecentos e dezoito até hoje; - de cento e sessenta e seis escudos e oito centavos a [illegible] de artigos de alimentação fornecidos, conforme as respectivas contas; de oito escudos e quarenta centavos a [illegible] de seis bacios esmaltados que forneceu; de trinta e sete escudos e oitenta centavos de despesas com o auto e acção contra Delfina das Neves Pereira e outros, da Misericordia de Faria.

Auto de posse

No anno de mil novecentos e dezanove, aos vinte de fevereiro, nesta villa de Barcellos e salas das sessões da Santa Casa da Misericordia, com parecer o cidadão Adelino Cardoso de Rocha Pereira, Administrador do Concelho, comigo Secretario Geral

Sessão de 22 de fevereiro de 1919

No dia vinte e dois do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e dezenove nesta villa de Barcellos e sala das sessões da Santa Casa de Misericordia da mesma villa se reuniu a Commissão Administradora da mesma Santa Casa sob a presidencia do excellentissimo senhor José Caximiro Alves Monteiro sendo presentes os senhores Luiz Gomes de Carvalho, José Moreira da Costa, Manuel Ribeiro Moreira, José Henrique dos Santos Ferreira, Francisco José de Souza, José Antonio Fernandes e Augusto Fortunato dos Santos Ferreira, faltando o senhor doutor Theotonio José da Fonseca por motivo justificado. Aberta a sessão passou-se á nomeação dos cargos de administração desta Santa Casa e Estabelecimentos seus administrados, a que deu o seguinte resultado: para presidente o senhor doutor Theotonio José da Fonseca; para secretario o senhor José Caximiro Alves Monteiro; para thesoureiro o senhor Augusto Fortunato dos Santos Ferreira; para vogaes ou encarregados do culto os senhores Manuel Ribeiro Moreira e José Henrique dos Santos Ferreira; para encarregado da Carga os senhores Luiz Gomes de Carvalho e José Antonio Fernandes; para fiscal e senhor José Caximiro Alves Monteiro; para obras os senhores Francisco José de Souza e Manuel Ribeiro Moreira; para a roupeira o senhor José Moreira da Costa; e finalmente, para o trabalho de fiscalisação mensal foram os mezes distribuidos pela seguinte forma: Os restantes dias d'este mez de fevereiro, e mez de março e o mez de novembro o senhor José Monteiro; para o mez de abril e dezembro o senhor Luiz Gomes de Carvalho; para o mez de maio d'este anno e o mez de janeiro de 1920 o senhor José Moreira da Costa; para o mez de junho d'este anno e o mez de fevereiro de mil novecentos e vinte o senhor Manuel Ribeiro Moreira; para o mez de julho o senhor José Ferreira; para o mez de agosto o senhor Francisco José de Souza; para o mez de setembro o senhor José Antonio Fernandes; e para o mez de outubro o senhor Augusto Ferreira. Assim distribuido o deposito passou-se á leitura das Sessões ordinarias e foram no primeiro livro

Kores, secretario, para o fim de dar posse á Commissão nomeada por Alvará do Excellentissimo Governador Civil, de hontem, para administrar a mesma corporação, composta dos cidadãos Doutor Theotonio José da Fonseca, José Caximiro Alves Monteiro, Augusto Fortunato dos Santos Ferreira, José Antonio Fernandes, Manoel Ribeiro Moreira, José Moreira da Costa, Francisco José de Souza, José Henrique dos Santos Ferreira e Luiz Gomes de Carvalho. — Estando presentes todos estes cidadãos nomeados, ficou Administrador, procedendo á leitura do citado Alvará, pelo qual tambem foi dissolvida a Mesa Administrativa que estava em exercicio, conferio-lhes posse, que todos tres tomaram logo, depois de assumirem o compromisso de honra legal. Usaram da palavra, n'este acto, os Excellentissimos Doutor Augusto Caximiro Alves Monteiro e Antonio Albino Marques de Azevedo, investindo os novos dirigentes da Santa Casa da Misericordia a fazerem uma administração não só zelosa, como todos esperam da honestidade pessoal de cada um, mas tambem profundamente republicana. Para os devidos effeitos, lavrou-se de tudo o presente auto, que ficou Administrador assignando com os empregados e alguns dos demais cavalheiros presentes, depois de lido por mim — Secretario Joaquim Pereira Kores, secretario, que o subscrevi e assim, resalvando o risco, sigma na palavra que diz — "Manuel".

Antonio Caximiro Alves Monteiro
Theotonio José da Fonseca
José Caximiro Alves Monteiro
José Antonio Fernandes
Luiz Gomes de Carvalho
Manuel Ribeiro Moreira
José Henrique dos Santos Ferreira

José Moreira da Costa
Augusto Fortunato dos Santos Ferreira

Joaquim Pereira Kores

das de cada mez, hoje quatorze horas. Tomando a examinar o livro das actas das sessões da Meza da Irmandade d'esta Santa Casa, vio-se que a acta da sua sessão do dia dezenove de corrente mez, não só não se acha concluida mas tambem a dita acta ainda não foi vogada que n'ella se dava como presente a essa sessão porque foi deliberado que a referida acta fosse lavrada como segue depois e de nenhum effeito as deliberações n'ella tomadas. Secção d'enfermagem. Tendo esta Commissão Administradora que o pessoal d'enfermagem do Hospital d'esta Santa Casa era constituido por cinco irmãs pertencentes á Congregação das Irmãs Hospitaleiras, como consta das actas das sessões de 7 e dia dezesete de julho de 1918: considerando que a estada d'estas cinco irmãs nesta casa, que se rege somente pelas leis da Republica Portuguesa, impede o disposto e prescripto no artigo quarto e seus paragrafos do decreto de oito de outubro de mil novecentos e dez; considerando que o trabalho que estas cinco irmãs teem prestado a este Hospital clinico muito se deseja não só aos enfermos mas ao estado de limpeza e asseio das enfermarias e seus serviços, e, até, nas proficias; commas do decreto, foi deliberado por unanimidade que este pessoal fosse substituido por pessoal leigo, deliberando-se tambem que no fim do presente mez fosse esta Commissão notificar estas senhoras, na pessoa de sua directora, a deliberação tomada, e que ella designasse o dia em que desejavam sair d'esta casa, e, assim procedendo esta Commissão foi: Lhe respondido pela senhora directora que estavam prontas para sair na primeira segunda feira. Pessoal clinico: Considerando que a Meza d'esta Santa Casa, em sua sessão de dia cinco de janeiro de 1919 - mil novecentos e dezenove, deliberou por concurso o logar de dois medicos effectivos e um supplente, concurso que não se abriu; considerando que, como consta da acta respectiva, e é voz publica, que os senhores doutores José Gomes de Oliveira Graça e Francisco Rodrigues Gomes se julgam medicos effectivos d'este Hospital e o senhor doutor Abilio Garcia de Carvalho igualmente se julga medico supplente do mesmo Hospital, e isto é: Vi consta da já falada acta da sessão de dezenove de corrente mez, acta esta que ainda não foi vogada nem escrita, que é nulla e de nenhum effeito;

considerando que os mesmos senhores doutores José Gomes de Oliveira Graça, Aurelio Augusto de Queiroz e Abilio Garcia de Carvalho, praticaram actos de inutilidade ao regimen republicano; resolveu esta Commissão por unanimidade dispensar estes senhores de todo e qualquer clinico d'este Hospital e estabelecimentos anexos e ainda de director clinico ao doutor José Gomes de Oliveira Graça, ordenando e ordenou presidente que se officiasse aos ditos senhores para d'isso dar conhecimento d'esta resolução. Thesoureiro: Considerando que a Meza d'esta Santa Casa, em sua sessão de vinte e um de abril de mil novecentos e quinze, resolveu por a concurso o logar de thesoureiro d'esta Santa Casa, terminando o prazo d'este concurso em trinta de maio do mesmo anno como se vê da acta de um de junho seguinte; considerando que este concurso foi cumprido por ordem da auctoridade administrativa, como tambem se vê da mesma acta da qual tambem consta que foram dois os concorrentes, mas um designado ao mesmo; não podendo assim saber-se se o actual thesoureiro Miguel Martinho de Faria concorreu dentro do prazo que foi marcado; considerando que o actual thesoureiro no seu requerimento transcripto na acta de vinte e nove de outubro de mil novecentos e dezesete em que pede a sua nomeação - confessa que houve um outro concorrente, Humberto Carmona Coelho Gonçalves, que segundo é publico, offereceu os seus serviços gratuitamente; considerando ainda que o actual thesoureiro Miguel Martinho de Faria, só foi provido definitivamente neste logar em três de junho de mil novecentos e dezoito, isto é, depois de decorridos mais de tres annos, uma que de qualquer acta consta se ella concorreu dentro do prazo legal e com se saber se foi pretendido outro concorrente illegalmente, que talvez não reclamasse contra esta nomeação por não saber do seu provimento definitivo, visto ter já decorrido tanto tempo; considerando que como quanto se torna necessario duvidar da honestidade e honradez do actual thesoureiro, é com tudo inconveniente estar ocupando o logar de thesoureiro, visto impedir haver uma vigilancia de cartorario e thesouraria, uma verdadeira fiscalização nos serviços de escrituração e thesouraria, em

Simples dispensa

ta sessão sobre a dispensa dos trabalhos clinicos d'este Hospital dos senhores doutores Abreu Graça, Azeredo Queiroz e Garcia de Barros tho tratou a inconveniencia da nomeação de um outro medico para o serviço regular do mesmo Hospital e uns differentes estabelecimentos, foi resolvido por unanimidade nomear para medico interino, o senhor doutor Francisco Rodrigues Soares, a que d'esta nomeação se lhe deve conhecimento por meio de officio para a posse immediata do cargo. Nada mais havendo a tratar na presente sessão, ordenou o senhor presidente que d'ella se fizesse a presente acta que depois de lida pessoalmente toda foi plenamente approvada e assignada. Eu Augusto Fortunato do Santo Ferreira, servindo de secretario a escrevi e assino. Ressalvo a entrelinha que diz "Hygiene".

José Abreu
Luiz Barrocas de Carvalho
José Moreira da Costa
Manuel Ribeiro Moreira
José Henriques dos Santos Ferreira
Francisco José de Souza
José Antonio Fernandes
Augusto Fortunato do Santo Ferreira

Sessão ordinaria de 1 de março de 1919

No dia primeiro de março de mil novecentos dezenove, reuniu-se na sala de Baixo e sala das sessões da Commissão Administradora da Santa Casa de Misericordia d'esta mesma villa, achando-se presentes os excellentissimos senhores José Monteiro, que serviu de presidente; Luiz Barrocas; José Moreira da Costa; Manuel Ribeiro Moreira; José Ferreira; Francisco José de Souza; Augusto Ferreira e José Antonio Fernandes, em sessão ordinaria d'esta Commissão foi pelo senhor presidente aberta a sessão, e lida a acta da sessão anterior, foi plenamente approvada. Pelo actual thesoureiro senhor Augusto Ferreira foi declarado que, conforme a deliberação na sessão anterior, lhe foi ha entregue pelo ex-thesoureiro senhor Miguel Monteiro de Faria, todos os valores que existiam em seu poder pertencentes a esta Santa Casa e ao estabelecimento de sua administração, o que vae sobre cautela da relação que aqui se transcreve para os devidos effeitos e é do theor seguinte:

considerando que o actual thesoureiro, mostra já um deficit de cinco mil duzentos setenta e cinco escudos, oitenta e tres centavos, não permitte o luxo de ter um thesoureiro remunerado, quando um membro da Commissão nomeada e promptificou a exercer esse cargo gratuitamente - resolve esta Commissão por unanimidade, 1º - que vá aposentado de thesoureiro desta Santa Casa e do estabelecimento que administra, o senhor Miguel Monteiro de Faria; segundo: que o mesmo senhor faça entrega de todos os valores em seu poder existentes, no dia vinte e dois do corrente mez; terceiro: que esta aposentação não prejudique qualquer procedimento contra elle como carteiro d'esta Santa Casa, e finalmente resolveu que esta deliberação lhe fosse communicada por meio de officio. Vendo esta Commissão que o provedor da Casa diminuido, na sessão de dia quatro de novembro de mil novecentos e direito para conhecimento de haver, o senhor administrador do concelho, recebido um subsidio de quatro contos escudos para despezas da dotação Economica, foi resolvido officiar ao senhor administrador pedindo informações sobre o destino dado a esse subsidio. Pavilhão de Isolamento. Examinando esta Commissão o estado da obra de construcção do novo pavilhão de isolamento e vendo que a sua conclusão ainda carece de muito tempo; considerando que não pode no momento julgar se esta construcção como se acha e no logar em que esta obra está plantada geral da reforma do Hospital e si está em condições hygienicas; considerando que a conclusão de taes obras deve exceder muito a verba para ella auctorisada no orçamento; considerando ainda que o trabalho de carpintaria não é feito por arrematação ou empreitada, como o devia e tinha de ser uma obra de tal vulto, mas sim feito a jornal o que traz a incerteza de custo de um acabamento muito especialmente porque este trabalho é soffrido com tempo e os artistas não podem aproveitar todas as horas de trabalho diario pelo motivo da chuva que tem havido; foi resolvido suspender tal obra até ulterior resolução. Medico Interino Considerando que a resolução tomada em

Valores entregues. Da Misericordia: Inscripções da Divida Publica de dois e um decimo por cento no valor nominal de cento duzentos contos e oito centos escudos, sendo sessenta e oito contos da Misericordia e trinta e dois contos e duzentos escudos da herança de dona Elvira Alvarenga, e duzentos contos e quinhentos escudos da herança de dona Elvira Miranda Villar Boas. Obrigações do Emprestimo de mil e sete centos oitenta e oito de tres e quinze por cento = Trezentas e cinco = no valor nominal de vinte e oito contos quatro centos e cincoenta escudos, sendo vinte cinco contos oito centos e quarenta escudos da Misericordia e um conto oito centos e dez escudos da herança Miranda Villar Boas. Alem destas trezentas e cinco obrigações ha mais uma que, tendo sido sorteada foi immediatamente á secretaria de Finanças do Concelho, para substituição em dezembro de agosto de mil nove centos e dezoito. Sessenta e uma acções do Banco Alliança da cidade do Porto, sendo cincoenta e cinco da Misericordia e sete da herança de dona Elvira Alvarenga, digo, Elvira do Valle. Cincoenta e nove e dez vigesimos acções do Banco Commercial do Porto, sendo quarenta e nove e dez vigesimos da Misericordia e dez da herança de dona Elvira do Valle. Sete acções da companhia do caminho de ferro d'Africa (Ambaca). Trinta acções da companhia Fabril do Lodeiro. Quatro acções da companhia Fiação de Lanifícios. Trinta e tres obrigações e uma fracção de mil escudos, em um titulo da companhia dos Pocos e caminho de ferro Peninsulares. Dois bilhetes do Tesouro Portuguez no valor total de trez mil escudos, sendo estes mil da Misericordia e dois mil da herança Miranda Villar Boas. Um titulo da renda vitalicia representativo da renda annual de duzentos cincoenta e tres escudos, sendo parte para a Misericordia e parte para o Asylo de Invalidos. Do Asylo de Invalidos: Inscripções da Divida Publica de dois e um decimo por cento do valor nominal de duzentos contos, ou duzentos mil escudos. Um coupon da mesma Divida do valor nominal de quinhentos escudos. Obrigações do Emprestimo de tres e quinze por cento de mil oito centos oitenta e oito no valor nominal de quatro mil duzentos e trinta escudos. Um bilhete do Tesouro Portuguez do valor de cinco mil escudos. Do Albergue Nocturno. Inscripções da Divida Publica de dois e um decimo por cento no valor nominal de mil e quatro centos escudos. Obrigações da mesma Divida de tres e quinze por cento do emprestimo de mil oito centos oitenta e oito no valor nominal de mil duzentos e cincoenta escudos. Um bilhete do Tesouro Portuguez do valor de dois mil escudos. Dinheiro: O saldo do Asylo de Invalidos, conforme o ultimo diario é de oito centos vinte e tres escudos, trinta cinco e meio centavos, e o saldo do Albergue Nocturno é de mil nove cen-

centos e onze escudos, e dez centavos e meio, o que tudo faz a somma de dois mil quinhentos trinta e quatro escudos e quarenta cinco centavos, a que deduzindo e deficit de sete escudos noventa e dois centavos e meio, verificado no diario da Misericordia, fica liquido a quantia de dois mil quinhentos vinte e dois escudos, cincoenta e tres centavos e meio. Posta quantia está disponivel na Caixa Economica Portuguesa em varias cadernetas, a somma de mil quatro centos oitenta e oito escudos e tres centavos, e em dinheiro entregue nesta data mil trinta e cinco escudos e quarenta e meio centavos, o que tudo faz o referido saldo de dois mil quinhentos vinte e dois centavos, cincoenta e tres centavos e meio. Além desta quantia entregue, entrego ao mais douzentos trinta e seis escudos de receita da Misericordia e cinco tantos dos juros numero cento oitenta e oito a cento oitenta e tres. Secretaria da Santa Casa em vinte oito de fevereiro de mil nove centos e doze. Declaro que recebi hoje todos os valores constantes desta relação. O thesoureiro Augusto Fortunato dos Santos Ferreira. _____ Mais disse o mesmo thesoureiro que, havendo varios depositos na Caixa Economica Portuguesa, fortemente por estabelecimento que esta Santa Casa administra, lhe era necessaria uma autorisação para depositar ou levantar qualquer quantia que necessaria seja. Tomado em consideração este ponto foi deliberado autorisar o mesmo thesoureiro senhor Augusto Fortunato dos Santos Ferreira a fazer depositos e levantamentos na Caixa Economica Portuguesa, na delegação desta casa, da Misericordia, Asylo de Invalidos, Albergue Nocturno, Herança Miranda Villar Boas e Caixa de Contribuições dos Empregados da Misericordia. _____ O Sr. Presidente ordenou que desta deliberação se désse conhecimento ao senhor Secretario de Finanças por meio de officio, com um extracto desta acta, para os devidos fins. _____ Ao senhor Presidente foi declarado que era força maior a ultima saida desta Mesa dos senhores que delle constituiam a maioria, para informarem, cuja saida foi deliberada na sua anterior; que elas levavam o objecto que estavam sob a guarda dos mesmos senhores, e propunha a mesma retirada ou levantamento que era urgente uma apresentação á Camara para ser absolvido que estes senhores na sua saida, não só dispensaram o aborrecimento, mas ainda a despesa de que fazem a referida

meia, mas ainda assim quiseram que as irmãs do Hospital ficassem juntamente com ellas; que ficando assim as irmãs não teriam quem as servisse, chamou para preencher esse logar a senhora Lazara Esfonia o que estando assim com reconhecida competencia esse mesário a entrada para esta Santa Casa das referidas senhoras hospitaleiras; que dando assim cumprimento a esta determinação do accordão - foi presente que a senhora Joaquina Lazara e Esfonia, fossem encarregadas da direcção interna do Hospital e dos respectivos arranjos d'enfermagem - e que fossem admittidas as irmãs nas mesmas condições para o regular serviço - foi posta esta que deviadamente approvada foi plenamente approvada. Concurso para o logar de Medico: Pelo senhor provedor foi dito que achando-se vago um logar de medico effectivo para o serviço clinico do Hospital e estabelecimentos annexos, logar que se acha actualmente occupado interinamente, propunha se fabricasse concurso para o provimento d'este logar effectivo, foi resolvido por unanimidade que fosse aberto esse concurso procedendo-se ao que está estabelecido legalmente para tal fim. Admissão de Irmãos. Foi apresentado pelo senhor provedor, dois requerimentos em que os senhores doutores Francisco Rodrigues Torres e Porfirio Antunes da Silva, ambos d'esta villa, solicitam a sua entrada para irmãos d'esta Santa Casa de Misericordia. foi deliberado deferir este pedido e que depois de cumpridas as formalidades usadas nestas admissões, fossem os mesmos inscriptos no respectivo livro de registo de Irmãos para que gozem de todas as regalias a ellas concedidas. Pão de milho. Pelo senhor provedor foi ponderado que attendendo ao elevado preço por que actualmente estava sendo fornecido o pão de milho para este Hospital; attendendo a que o mesmo pão para o Asylo de Invalidos era cosido no edificio onde actualmente se acha installado o Asylo sob a direcção e fiscalisação de uma directora; attendendo a que o pão de milho que assim cosido agora já era muito menos mau até mesmo fabricado, propunha que o pão de milho para os doentes e pessoal do Hospital fosse cosido igualmente como o era o que se consome no Asylo e sob a direcção da directora; que o milho lhe fosse entregue pelo preço actualmente se fazer á fornecedora que o tem fornecido, e conforme as necessidades do Hospital; e finalmente que não havendo actualmente no edificio proprio do Asylo um no do Hospital, fosse proprio fazer-se um forno e pão e proceder á factura de um forno na cosinha do Asylo com a capacidade apropriada. Esta proposta devidamente discutida e discutida foi unanimemente acceita, ficando encarregado o senhor provedor encarregado das obras de mandar proceder immediatamente a essa construcção. Reparos. O mesmo senhor provedor disse ter ido com o senhor Francisco José de Souza por vir á cosinha que uma parte do pavimento da cosinha do Hospital, que se achava coberta com cimento, estava em tão mau estado que corria o risco de apodrecer o engradamento do soalho pela humidade que nelle se introduzia pelo intersticio do cimento que estava todo quebrado, e que examinado pela cosinheira e julgado desnecessario que esta parte fosse outra vez cimentada por se achar bastante distante do fogão, foi resolvido proceder-se ao indispensavel reparo, mas que ficasse em volta como o resto da cosinha, com o revestimento de cimento. Legado foi de Beca. Pelo senhor presidente foi dado conhecimento de um legado deixado a esta Santa Casa pelo illustre benemerito senhor José de Barros Moreira fallecido em dois de novembro de mil novecentos e dezeseis, por cujo fallecimento se procedeu a inventario pelo cartorio do segundo officio d'esta comarca, que constando que esse legado, afóra de preferencia a dividas, é vantajoso para esta Santa Casa uma que contudo a pessoa de momento avaliar d'essa vantagem por si não achar na secretaria d'esta Casa o testamento; estando informado de que a copia do testamento fora remettida a autoridade superior pela Mesa anterior para ser autorisada a acceitação de tal legado pela mesma Mesa, foi deliberado se aguardasse essa autorisação, e que, depois de apreciadas as condições do legado se resolveria em ulterior sessão o que sobre tal legado se devesse deliberar, e assim foi resolvido por unanimidade. Ordem de

pagamento. Pelo vogal unico Tesoureiro foi declarada a urgencia, e posta a pagamento as seguintes ordens de despeza provenientes de ordenados do pessoal referente ao mez de fevereiro ultimo: Hospital. A quantia de vinte e cinco escudos ao senhor Avelino Lopes Duarte, como farmaceutico; a quantia de vinte um escudos vinte e cinco centavos ao senhor Miguel Martinho de Faria, como cartorario; a quantia de quinze escudos ao snr. Joaquim Lourenço, como enfermeiro; a quantia de oito escudos trinta e tres centavos ao senhor padre Manuel Vidal de Lemos, como capellão; a quantia de sete escudos ao senhor Roman Gonçalves, como porteiro; a quantia de cinco escudos ao mesmo, como urgencia; a quantia de cinco escudos ao senhor José Batista da Costa, como continuo da secretaria; a quantia de quatro escudos dezoito centavos a dona Laurinda Candida Lobeiro, como parteira; Asylo: a quantia de doze escudos a dona Maria da Conceição Gonçalves, como directora; a quantia de quatro escudos dezoito centavos ao senhor padre Manuel Vidal de Lemos, como capellão; a quantia de tres escudos setenta e cinco centavos ao senhor Miguel Martinho de Faria, como cartorario e finalmente a quantia de cincoenta e oito escudos setenta e cinco centavos, digo e tres centavos á directora do dito Asylo, proveniente de vinte e cinco alqueires e um quarto de farto de milho e centeio que lhe foi fornecido do celleiro da Misericordia, para sustentação dos asylados no mez de fevereiro ultimo. Cnada mais havendo a tratar nos presentes mesmos foi esta encerrada da qual para constar, e lavrou esta acta que depois de lida e plenamente approvada vae ser por todos assignada. Eu Augusto Ferreira, digo e eu José Henrique dos Santos Ferreira servindo de secretario a subscrevo e assigno.

Jorge Augusto Ferreira
José Martins Fernandes
Luiz Gomes de Carvalho
Manoel Ribeiro Neiva
José Moreira da Costa
Augusto Fortunato dos Santos Ferreira

Augusto Ferreira
José Henrique dos Santos Ferreira

Sessão extraordinaria de 10 de março de 1919.

Na dia dez de março de mil novecentos e dezenove na sala das sessões da Santa Casa da Misericordia da Villa, reuniram-se, extraordinariamente, os vogaes da Commissão Administrativa e vereador Dr. Antonio Pedro José da Fonseca, presidente, Augusto Fortunato dos Santos Ferreira, tesoureiro, Luiz Gomes de Carvalho, José Moreira da Costa, Ilmo. Reitor Ribeiro Neiva, José Henrique dos Santos Ferreira, Francisco Rijo Ferreira, José Antonio Fernandes, e eu secretario. Lida a acta anterior foi approvada. Pelo vereador presidente foi explicado que esta reunião tinha por fim dar conhecimento d'um officio do senhor subdelegado de saude Dr. Francisco Rodrigues Serra, pedindo para as casas desinfectadas pela Misericordia serem postas á disposição para tratamento de doentes atacados de typo exanthematico, entendia elle senhor presidente, para que conjugando as condições financeiras da Santa Casa não permittissem fazer despezas com hospitalisação, visto estarem os hospitaes quasi desertos, que se podesse dar as casas precisamente com a renda que se pode conseguir receita para as obras que precisam de se fazer no hospitalzinho, alguma coisa se devia fazer em beneficio dos pobres atacados.

munido, tomando em consideração o pedido, resol-
veu por unanimidade designar para tratamen-
to dos doentes atacados de typho o edifício valga-
do atrás de Jurabitos na esperança de que o
Governo e o senhor delegado de saúde forne-
cam os fundos necessarios para despezas
com os doentes e do pessoal de enfermagem
e para medicamentos, fazendo-se para este
fim os concertos precisos, fechando-se os urge-
mancs se nada for concedido subsidio algum.

Por nada mais haver a tratar deu ella
presidente por encerrada a sessão. E para
constar lavrei esta acta em que assignou
Alves Monteiro, o secretario Domingos
Freitas Junior

Domingos Freitas
Ludgero Gomes de Carvalho
José Moreira da Costa
Manuel Ribeiro Moreira
José Henrique dos Santos Ferreira
José Antonio Fernandes
Joaquim Alves Monteiro

Sessão de 22 de março de 191

Aos vinte e dois de março de mil nove
centos e dezoito reuniu-se em sessão ordi-
naria, na Santa Casa da Misericordia desta
villa, a sua commissão administradora
composta dos cavalheiros senhores
coronel Antonio José da Fonseca, presidente,
Augusto Coelho dos Santos Ferreira, teso-
reiro, Luiz Gomes de Carvalho, José Moreira
da Costa, Manuel Ribeiro Moreira, José Henrique dos
Santos Ferreira, José Antonio Fernandes e de mim se-
cretario. Lida a acta anterior foi approvada.

Requereu o devedor desta Santa Casa, padre Manoel
Antonio da Silva, da freguezia de Santa Eulalia de Rio
Covo, pagar o capital de seis centos escudos, que deve
por escriptura publica, foi autorisado o seu rece-
bimento, passando-se quitação, se necessario
for, ao senhor tesoureiro para este fim.

Ordens de pagamento. Resolveu a
commissão autorisar o pagamento de fornec-
imentos relativos ao mez de fevereiro ultimo e
que são: do hospital - a D. José Antonio Rodrigues
de pão trigo duzentos e quatorze escudos e quaren-
ta e dois centavos, a Manuel Ferreira, de pão de
milho, cento trinta e dois escudos e noventa e
seis centavos, a Manuel José Carvalho, de carne
quatro centos setenta e dois escudos e trinta e oi-
to centavos, a Leonardo Ferreira, de leite, cento
trinta e dois escudos e sete centavos. Do asylo
Juraleiros: - a José Antonio Rodrigues, sete cen-
tos e vinte centavos, a Anna Ferreira de pão
de milho, trinta e sete escudos e noventa e dez
centavos, a Manuel Carvalho de carne, cin-
quenta e dez escudos e cincoenta e oito centavos
e a Leonardo Ferreira, de leite, dez escudos e cin-
coenta centavos.

Relatorio e balanço. Resolveu-se
mais que o senhor tesoureiro apresente o
balanço findo nesta casa, a fim de se
tornar publico o estado financeiro em que
se encontrava na sua gerencia e que nos
foi entregue pela Ilma Commissão e pelo
que entregue pela Ilma Commissão e pelo
que as devidas contas sejam para relatorio da
capital a quantia precisa para occorrer

Sousa e Silva

Sessão de 5 d'abril de 1919

Em cinco d'abril de mil novecentos e dezenove, reuniu-se, em sessão ordinaria, na Santa Casa da Misericordia desta villa, a sua commissão administradora composta dos vedadores Doutor Victorio Luiz da Fonseca, presidente, Augusto Ferreira Resoureiro, Luiz Gomes de Carvalho, José Moreira dos Santos Teixeira, Manoel Ribeiro Pereira, Francisco José de Sousa e de mim secretario. Foi approvada a acta da sessão anterior, depois de lida. Em seguida foi mandado o recebimento de capital de trezentos escudos que devia Francisco José d'Oliveira, de Oreade.

Officio do Snr Administrador Lido o officio do senhor administrador do concelho numero trezentos quarenta e seis, communicando que não foram concedidos os subsidios que foram pedidos por esta Santa Casa, por não terem sido preenchidas as formalidades necessarias nos termos da portaria de desde 9 outubro de mil novecentos e dezoito, podendo reorganisada do Boletim d'Assistencia Publica. Informei o secretario que já foram devolvidos, devidamente preenchidas as respectivas informações, havendo que, infelizmente, não o foram dentro do praso legal.

Concurso para medico supplente em Semanas Resolveu a meza pôr a concurso os logares de cirurgião primeiro, medico supplente e parteira effectiva do Norte.

Ordens de pagamento Foram assignadas as seguintes ordens de pagamento: do Hospital

aos despezas d'alimentação e outras, visto ter sido feita a entrega já com as respectivas orçamentarias todas exgotadas, e até com dinheiro retirado do capital devendo ser feitos alguns pagamentos, a fim de continuar a receber em resposta [illegible] que nos tem.

Administrador do concelho Foi resolvido officiar novamente ao senhor administrador do concelho no sentido de insistir pela resposta sobre o subsidio de quatro contos escudos, a que se refere a acta de quatro de novembro ultimo.

Legatarios Resolveu-se finalmente, officiar aos herdeiros de D. Maria Coutinha da Conceição, Manoel José Lourenço e Fernando José d'Araujo, pedindo a entrega de 1:182$ que dos legados deixados por estes a esta Santa Casa.

Por nada mais haver a tratar deu elle presidente por encerrada a sessão. Eu, José Victorino Alves Monteiro, secretario a escrevi e assigno

Victorio José da Fonseca
Augusto Ferreira
Luiz Gomes de Carvalho
José Moreira dos Santos Teixeira
Manuel Ribeiro Moreira
Francisco José de Sousa
José Henrique dos Santos Ferreira
José d'Oliveira Fernandes
José Victorino Alves Monteiro

ao Leonardo Ferreira Dias, de leite, cento cin-
coenta e cinco mil réis em ouro e logo cinco
escudos e quarenta e sete centavos; a
José António Rodrigues de Prado, cento
oitenta e quatro escudos e sessenta e três cen-
tavos; a Anna Ferreira Pedrozo de Prado Pinu-
cho, cento sete e seis escudos e noventa e nove
centavos; a Manuel José Carvalho, de carne de
vaca, quatro centos sessenta e sete escudos
e quatorze centavos. a N. Senhora da Conce
ição Magalhães, Pinheiro, de legado, de cento cin-
coenta escudos; a Joaquim Lazaro, Pinheiro, Pinhei-
ro, de Prado; a N. Senhora de Jesus Prado
Pinheiro, nove escudos e trinta centavos;
a N. Senhora Candida Pereira, Pinheiro,
quatro escudos e dezesseis centavos; a Ma-
noel Martinho de Faria, Carvoeiro, Prado
e um escudos e Prado e cinco centavos;
a José Baptista da Costa, continuo, cinco
escudos; a Romão Gonçalves, porteiro ser-
ra, onze escudos; ao Padre Manuel Vila
Chã Esteves, capelão, oito escudos e trinta
e dois centavos; a Avelino Alves Duarte, boti-
queiro Prado cento escudos. a Joaquim
Fernandes de Carvalho, barbeiro, dois escudos
e quarenta centavos; a José Rodrigues Ferreira
quinze escudos, verdadeiro, como continuo
encobertado, relativos aos meses de janeiro
fevereiro e março; a José Baptista da Silva
Mattos, Ordem Mattos, de Lombrinho cento
nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, Pra-
do e oito escudos e oitenta centavos; a Pa-
dre Manuel Vila Chã Esteves, dez escudos
e cinquenta centavos de missas; ao mes
mo onze escudos também de missas; a

Romão Gonçalves, Prado e seis escudos e
cinco centavos, de salários, nos meses de
janeiro fevereiro; do [illegible] e
e oitenta centavos, também de cinco;
do Asylo d'Invalidos — a João Baptis-
ta da Silva Mattos, Prado escudos e oitenta cen-
tavos, de trabalho nos meses de março de Manuel Esteves, que Prado escudos e trinta
lavos de ordenado nos meses de março, como ca-
pelão, Prado escudos e oitenta cinco centavos
a Miguel Martinho de Faria, seu ordenado
como barbeiro; nove escudos a N. Senhora da
Conceição Gonçalves, seu ordenado; oito escudos
e oitenta e nove centavos a Leonardo Fer-
reira Dias, de leite; um escudo e dez centavos
ao barbeiro Joaquim Fernandes de Carvalho;
setenta e Prado escudos e cinquenta e um cen-
tavos a Manuel José Carvalho, de carne de vaca
e seis escudos e seiscentos e um centavos
a José António Rodrigues de Prado

Orçamentos suplementares

O senhor Provedor apresentou os seguin-
tes orçamentos suplementares ao ordina-
rio de receita e despeza da Misericordia, Albergue
Noturno e Asylo d'Invalidos, para o corrente an-
no e commentou, os quaes, depois de devidamen
te discutidos, foram approvados e mandados
pôr em reclamação e seguidamente serem
enviados á autoridade competente para
a sua approvação.

Pagamento de capital

Sendo os representantes de Francisco José Olivei
ra, da Freguezia de Chorente, desta cidade de que de-
via, do Freguezia de Chorente, desta cidade de que de-
sejavam pagar o capital de trezentos mil
reis, pelo Provedor que lesse a esta Santa Casa, foi resol-
vido

risado o Senhor Tesoureiro a recebel-o, passando-se a respectiva procuração.

Obrigações de 4,5%.

O Snr Tesoureiro informou que lhe fora entregue a obrigação numero mil e cento e doze e oitenta e mil do imprestimo de quatro e meio por cento de mil oito centos oitenta e oito e oitenta e nove, foram entregues em troca uma outra obrigação de quatro e meio por cento com o numero cento e sessenta e um mil e cento oitenta e dois e mais duas obrigações do emprestimo de mil nove centos e cinco de numeros duzentos e doze mil duzentos e trinta e duzentos quatorze mil duzentos trinta e um, do valor nominal de dez escudos cada um e cinco escudos e trinta e cinco centavos em dinheiro.

Admissão de irmãos

Foram presentes requerimentos de D. Adriana Duraes d'Oliveira, D. Maria dos Anjos d'Oliveira Valente, Manuel Vieira d'Azevedo, José Ferreira de Miranda, Joaquim José Martins, Fernando Rodrigues Ferreira, Raul Ferreira Veloso, João Pinto, Luiz Carvalho, Aparicio Gomes Pereira, Gordon Domingos Luciano d'Azevedo Siqueira, José Pachico Leite, Arminda Hermida e Antonio de Vasconcellos Bandeira e Sousa. Resolveu-se admittil-os como taes e que depois de observadas as usuaes formalidades, fossem inscriptos no respectivo livro dos irmãos.

Por nada mais haver a tratar deu-se por encerrada a sessão. Eu, Secretario, Alberto Monteiro,

a escrevi e assigno com a entradinha e primeira.

Frederico José da Fonseca
Augusto Ferreira
José Moreira da Costa
Francisco José d'Souza
Luiz Gomes de Carvalho — Manuel Ribeiro Moreira
José Caetano Alves Soares

Encerração de 19 de abril de 1912

Em dezenove d'abril de mil nove centos e doze, em sessão ordinaria, reuniu-se na Santa Casa da Misericordia desta villa, a sua Commissão administradora composta dos excellentissimos senhores doutor Frederico José da Fonseca, presidente, Augusto Ferreira Monteiro, Luiz Gomes de Carvalho, José Moreira da Costa, Francisco José de Sousa e José Henrique dos Santos Ferraz e de mim Secretario. Lida a acta foi approvada depois.

A acta anterior foi approvada.

Medico — Tendo terminado no dia trinta do corrente o praso para continuar

ce effectivo, concorreu apenas o doutor Francisco Rodrigues Torres, que apresentou dentro do prazo do concurso o seguinte requerimento:— Excelentissimo Provedor da Santa Casa da Misericordia de Barcellos.— Francisco Rodrigues Torres, doutor em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, casado, maior, natural desta villa, achando-se habilitado para concorrer ao logar de medico effectivo do hospital da Misericordia, como prova pelos documentos juntos. Pede a Vossa Excellencia se digne admittil-o ao referido concurso. Saude e Fraternidade. Barcellos, 7 de abril de mil novecentos e dezenove. Francisco Rodrigues Torres. Reconhece a letra e assignatura supra, tudo feito pelo proprio perante mim, do que dou fé. Barcellos, 7 de Abril de mil novecentos e dezenove.— Publico, Manuel Cardoso d'Albuquerque. Este requerimento foi acompanhado de 7 documentos. Visto não ter havido outro concorrente e reconhecendo a competencia no doutor Francisco Rodrigues Torres, para exercer o logar de medico effectivo do hospital, foi com observancia de todas as formalidades e por unanimidade nomeado medico effectivo deste hospital.

Cartorario— Foi presente um requerimento do cartorario doutor Miguel Marinho de Faria pedindo licença illimitada, a participar em dia que por elle for designado, tendo sido para o substituir Alexandre Agnes Duarte, resolvendo a Commissão concedel-a.

Legado— Tendo o senhor administrador do concelho communicado a esta Santa Casa que fallecido José José Campainha, da freguezia de Chorente tinha deixado mil escudos com o encargo de velar pela limpeza, asseio e conservação do jazigo que mandar construir na sua freguezia, e de dar annualmente dez esmolas de cinco escudos cada uma no anniversario da sua morte a dez pobres, sendo cinco do sexo masculino e outros cinco do feminino, resolveu-se pedir auctorisação para acceitar dal legado.

Recebimento de legados— Tendo sido auctorisada esta Misericordia a receber varios legados com que ultimamente foi contemplado, foi resolvido encarregar o thesoureiro e o secretario desta Commissão de passar os respectivos recibos e a receberem a sua importancia á medida que vayam apresentados.

Ordens de pagamento— Foram auctorisados os seguintes pagamentos: ao doutor Francisco Rodrigues Torres, medico, dezenove escudos e quarenta centavos; ao doutor Luiz da Cruz Ferreira e ao doutor Miguel Pereira da Silva Pereira, medicos, dezesseis escudos e sessenta centavos, ordenado do mez de março; a Manuel José de Carvalho, thesoureiro, oitenta escudos e cincoenta centavos de carne, a Leonardo Ferreira Dias, cinco escudos e sessenta de leite; a Anna Ferreira oitenta e nove escudos e noventa centavos de pão de broa; a José Antonio Rodrigues, oito escudos e sessenta centavos de pão branco; e a Antonio Ribeiro Nogueira, guarda-livros

escudos e trinta e tres centavos; a José Pinto que arrenta e quatro escudos e vinte centavos de generos de mercearia fornecimentos estes da responsabilidade do Hospital da Misericordia — Asylo — a Leonor de Barbosa Ferreira Dias Pinto escudos e quarenta centavos, de leite; — a José Antonio Rodrigues seis escudos e trinta centavos, de pão trigo; — a Manuel José de Carvalho Freitas Pinto escudos e trinta e sete centavos de carne de vaca.

Orçamento ordinario. Foram presentes os orçamentos ordinarios da receita e despeza da Santa Casa da Misericordia, Asylo e Invalidos e Albergue Nocturno para o proximo anno economico de mil novecentos e dezenove a mil novecentos e vinte, os quaes sendo detidamente examinados e achados conformes na situação actual dos estabelecimentos referidos e sua relação dos referidos e suas necessidades, foram approvados unanimemente, resolvendo-se mais em sessão extraordinaria e em seguida tomarem a consideração do respectivo para a sua approvação.

Admissão de irmãos. Foram presentes requerimentos de Francisco Maria da Costa, José Domingues Magalhães, ambos desta villa e Joaquim das Neves Campeão da freguesia de Louzado, pedindo para serem admittidos como irmãos, resolveram-se favoravelmente observando-se as formalidades do costume. Ainda foram apresentados requerimentos de Camilo Gonçalves Ramos desta villa, e José da Silva Rosa, Hoje desta villa, José Antonio Rodrigues e José de Junto Valença, barqueiro desta villa.

Por nada mais haver a tratar, encerrou o mencionado presidente a sessão, que o Hoje vai ser lida por todos ser assignada nesta acta. Eu, José Casimiro Alves Mendes, o escrevi e assignei, com a declaração de que de dez ultimos irmãos propostos foram tambem admittidos.

Thesoureiro José de Fonseca

Luiz Gomes de Carvalho

José Moreira da Costa

José Henrique dos Santos Ferreira

Francisco José de Souza

José Casimiro Alves Mendes

Sessão de 1º de maio de 1919

No dia dezoito de maio de mil novecentos dezenove, se reuniram, em mesa ordinaria, na sala das mesas da Santa Casa da Misericordia desta villa os irmãos, doutor Thesoureiro José da Fonseca, Luiz Gomes de Carvalho, José Moreira da Costa, José Henrique dos Santos Ferreira Francisco José de Souza, José Antonio Fernandes, Joaquim Fortunato dos Santos Ferreira e José Casimiro Alves Mendes - presidente e vogais da Commissão Administrativa da mesma Santa Casa, e aberta a sessão foi lida e posta em discussão a acta da mesma sessão anterior e finalmente approvada.

Ordens de pagamento. Foram expedidas as ordens de pagamento que tinham sido approvadas pela Thesouraria em virtude do orçamento supplementar approvado por esta Commissão

no mez de abril ultimo, a fornecedora Joana Ur au-
torisado e um passamento e mobiliario fornecidos de gene-
ros e trabalhos fornecidos e efectuados pela mesma autora, e tambem
mobiliado e empregado até ao mez de fevereiro, que ainda se
acham em debito a quem mandou do dito mobiliario e um passa-
do foi apresentado e um passamento e bem o seguinte: Thesouro
do Hospital - ao doutor Luiz da Cruz Ferreira trinta e tres escu-
dos trinta e dois centavos; ao doutor Diogo Ferreira da Silva tre-
ze e trinta e tres escudos trinta e dois centavos - medico do Hospi-
tal de cem escudos do mez de janeiro e fevereiro; ao padre José
da Costa Valle a quantia de quinze escudos por missas celebradas na ca-
pella da Caridade no mez de janeiro e fevereiro; a José Ferreira da Guarda
quatro centos e tres escudos trinta e oito centavos em quatro mandados pas-
sados pela fornecida de generos que forneceu no mez de janeiro e fevereiro ultimo
mos; a José Antonio Alves Machado quarenta e um escudos
e trinta centavos importe de concerto de carpinteiro executado nas
obras do pavilhão no mez de fevereiro ultimo; a Humberto Lourenço
no Castro Gonçalves oitenta e oito escudos, noventa e oito centavos, em
dois mandados, provenientes de forragem que forneceu para obras
do Hospital desde julho de mil oitocentos e duzentos e oito a fevereiro ul
timo; a D. Filomena de Jesus Pinto, enfermeira do Hospital servi-
ço oito escudos e noventa centavos - custo de galinhas e ovos de
que deu conta no mez de fevereiro ultimo; a Viuva de João José Mar-
tins, trinta e cinco escudos quarenta e oito centavos, de forragens for-
necidas nos mezes de dezembro e janeiro ultimo para a mobilia
do Hospital; a Joaquim Gonçalves da Silva Caldas quarenta e um escudos trinta centavos
e fevereiro ultimo; a Thomaz Gon-
çalves trinta e quatro escudos quatorze centavos pela esmola feita
na sua quinta de janeiro e fevereiro, e depois, em outro dia pela da
cocheira; a José Antonio Alves Machado, pela construcção de
cocheira e mandeiro para deposito de lenha, a quantia de doze
escudos oito e um centavos; a Isidoro Barbosa Lourenço, nove es-
cudos trinta e um centavos, pelo mesmo genero de fornecimento fei-
to no mez de dezembro a fevereiro ultimo; a Thesouro
do Hospital de Thomar; a José Ferreira da Guarda cincoenta

um escudos trinta e cinco centavos, por generos de mercearia fornecidos ao
Hospital nos mezes de janeiro e fevereiro ultimos; a João Batista da Fi-
gueira Mattos, quarenta dois escudos oitenta centavos por toucinho e ou-
tros fornecidos nos mezes de dezembro, janeiro e fevereiro ultimos, a Hum-
berto Lourenço Castro Gonçalves, por diversos forragens fornecidas
para reparos do edificio do Hospital nos mezes de julho de mil oitocen-
tos e dezoito a janeiro ultimo, a quantia de mil quatro escudos
e oito centavos; a José Antonio Alves Machado dois escudos por
uma encerradura para a cocheira do Hospital fornecida em fevereiro ulti-
mo. O mesmo vogal thesoureiro apresentou mais o seguinte mandado
para ser autorisado um passamento a quartel examinado bem
autorisado para serem pagos pelo cofre do Hospital: Aos seguros con-
dentes das Companhias de Seguros Indemnisadora e Garantia, oito
e quatro escudos pelo premio de seguro contra fogo; ao padre José da
Costa Valle, dez escudos e cincoenta centavos por missas celebradas
na Capella no mez de março; a Ramão Gonçalves oitenta e cinco
centavos pela passagem de um pergaminho pobre; a D. Filomena de
Jesus Pinto trinta escudos e dez centavos por salarios a criados e jor-
naleiros do Hospital no mez de fevereiro; à mesma enfermeira trinta es-
cudos e quarenta centavos pelas despezas e dentro que fize-
ram à alta nos Hospitais desde um a oito de fevereiro ul-
timo; a José Ferreira da Guarda cento oitenta e oito escudos noventa
e oito centavos, em dois mandados, dito; centavos por acção de mercea-
ria fornecida no mez de janeiro ultimo; ao mesmo, dois escudos
e dez centavos por fretes feitos no mesmo mez; a Antonio
Silveira Moura trinta e quatro escudos oitenta e um centavos
por generos de mercearia fornecidos em março; ao mesmo, quaren-
ta dois escudos trinta e oito centavos, por generos de mercearia for-
necidos no mez de abril ultimo; a João Pinto, quarenta e qua-
tro escudos, oito centavos, de generos de mercearia fornecidos no
mez de abril; a Hercheria Fernandes da Silva trinta e nove
centavos e nove escudos noventa e dois centavos, pela cera e diferen
ças e nove escudos noventa e dois centavos pela cera e diferen
ças e nove escudos noventa e dois centavos pela cera e diferen
ças e nove escudos noventa e dois centavos

Santa Casa, relacionado no mandado, a quantia de
mil e oito centos, a fls 4 e quatro centavos de uma ordina-
ria no mez de abril; a José Antonio Rodrigues, canto oitenta e
um centos cincoenta e oito centavos de pão trigo fornecido no
mez de abril; a Leonardo Barbosa Ferreira Dias, canto vinte e
dois centos, por lida fornecida no mesmo mez; a Ana Ferreira
de Jesus de oitenta e nove centos noventa e um centavos, por
fava de milho fornecido no mesmo mez; ao doutor Sub-delegado
de saude duzentos mil reis e quatro centos reis pela vacinação
no primeiro dia util no trabalho dos doentes atacados
de tifo desde 12 de março a quinze de maio, E pelo corpo de de-
legado de Invalidos; a José Ferreira da Guinta, oitocentos e oitenta
centavos, de artigos de miudezas fornecidos no mez de março; a Jo-
sé Antonio Rodrigues, cinco centos e trinta centavos, por fava de fei-
ja fornecido no mez de abril; a D. Maria da Conceição Guedes
duzentos e oitenta centavos, por fejão carioca no mez de fevereiro; a Manoel, cinco centos, pelos soldados a cargo dos mesmos
mez; ao correspondente da Companhia "Garantia" oito centos reis
de premio de seguro contra fogo; a Adricio José Fernandes, cinco
centos e quatro centavos, por conserto em varios pregos de cavallos; aos
empregados do Asylo dezoito centos e cinco centavos, pelos
serviços prestados no mez de abril; a Leonardo Ferreira Dias, oito-
centos e quarenta centavos, pelo leite fornecido no mez de abril.
Nada mais havendo a tratar na presente, ordem foi encerrada lavrou-
se a presente acta para constar. Eu José Caetano Alves
Monteiro, a escrevi e assigno com o outro
vereador que diz - que nada e nada se resolveu nesta
sessão.

Victorino José de Fonseca
Luiz Gomes de Carvalho
José Antonio Fernandes
José Maria de Castro
Francisco José de Sousa
Leonardo Ferreira Dias
José Caetano Alves Monteiro

Sessão de 7 de junho de 1919

No dia sete de junho de mil novecentos dezenove nesta villa de
Barcellos e sala das sessões da Santa Casa de Misericordia, se re-
uniram em sessão ordinaria o vereador doutor Victorino José da Fonse-
ca, Luiz Gomes de Carvalho, José Maria da Costa, José Caetano
que do Santo Ferreira, Manuel Ribeiro Moreira, Francisco José de
Sousa, José Antonio Fernandes, segundo tenente do Asylo de Invali-
dos e José Casimiro Alves Monteiro - presidente e vogais da Co-
missão Administradora da mesma Santa Casa, e tendo pelo senhor
presidente sido aberta a sessão foi lida a acta da sessão anterior e fo-
ram nomeados a provar a Alameda da Avenida 11 de Fevereiro. Pelo
senhor presidente foi apresentado um officio que lhe fora dirigido
pela Comissão Administrativa da Camara Municipal deste
concelho o qual é acompanhado de uma planta parcial ilustri-
tante a parte que aspeta a jardim do edificio do Asylo de Invá-
lidos, para a modificação que a Camara projeta fazer na
Avenida 11 de Fevereiro, e que foi dito tem o seguinte teor e é do teor
seguinte: Serviço da Republica, Camara Municipal de Barcello.
Barcello 6 de junho de mil novecentos e dezenove. Ex.mo Senhor
senhor Provedor da Misericordia de Barcello, diz-se
esta villa: A fim de concluir a Avenida 11 de Fevereiro é actual-
mente a Administração da Municipio, tem que evitar uma
modificação na sua entrada no Bairro da Republica, que in-
clue a parte do jardim do Asylo de Invalidos pertencente a esa
Misericordia, cessando a respectiva relação, fazer o alinhamen-
to da sua fachada lateral e o muro de vedação da esta, para
o cunhal das traseiras da mesma fachada alterações que são
e confidificados na planta junta, que nesse Republica e
obrigue a submeter à aprovação dos dois ilustres vereadores
mesmo que todas as obras a realizar, abrir-se que esse Republica
mesma escola ao que com ela interessar-se. Deus a Vossa
Excelencia. e a Republica. Que de uma alma be-
neficiada a sua inteira vida entrega para ser exercido de
vidamente a sua inteira vida entrega para ser exercido de

to que a tinta de um instante melhoramento da nossa
terra que, por outra forma, não era possivel lucrar o efei-
to. Saude e Fraternidade. O Vice-Presidente da Commissão:
Miguel Tomica. O que visto e discutido o referido officio e folha-
ta de ataata a impetrante foi deliberado que se res-
pondesse em ulterior audiencia depois de ter a Commissão informar
devidamente do pedido. Admissão de Empregados: Por mim
vereadario foi dito que tendo esta Commissão deliberado por a con-
curso, em uma ultima de cinco de abril ultimo a logares de mula-
co enfermeiro, enfermeira, e directora de Asylo de Orphãos, e tendo-se
feito os devidos annuncios, e achando findo o prazo nos mesmos mar-
cado apresentaram a seus requerimentos de concurrentes para
taes cargos as quaes são: Excellentissima Commissão Administra-
tiva da Santa Casa de Misericordia de Barcellos: Balthazar
Guimarães, doutor em medicina e Cirurgia pela Universidade do
Porto, achando-se habilitado a concorrer ao logar de mulato en-
fermeiro d'esse hospital, vem provar pelos documentos juntos, e de-
signando seu logar - pede a Vossa Excellencia se digne mandar
vir. Pelo que lhe deija muita Saude e Fraternidade. Illmo
snr Candido Leite de Abreu Soares. Este requerimento é documen-
tado com attestados de bom comportamento civil e moral passados
pela Camara e Administrador do concelho; Publica forma da nomea-
ção de uma vereação em virtude multar; certidão de solteiro; certidão de
registo criminal; Publica-forma da carta de exame passada pela Fa-
culdade de Medicina do Porto e finalmente attestados de bom compor-
tamento moral e civil passado pela Commissão Administrativa da Santa
Casa do Porto. Todos estes documentos acham-se devidamente legalisados.
Excellentissimo Senhor da Misericordia desta villa: Joaquim
Soares Leite, enfermeiro do Hospital desta Santa Casa, tendo visto
no Diario do Governo numero noventa e quatro de sete de mais de abril
proximo preterito annuncio, em que foi aberto concurso por trinta dias
para o provimento do logar de enfermeiro do Hospital de que
Vossa Excellencia é digno provedor, vem requerer a Vossa Excellen-
cia se digne admitti-lo ao concurso ao referido logar de enfermeiro obri-
gando-se a cumprir todas as condições que lhe forem impostas

ao seu fiel cumprimento. Pede a Vossa Excellencia se digne deferir.
Joaquim Soares Leite. Reconheço a assignatura supra Barcellos
dez de maio de mil oitocentos oitenta e dezasete. (Sete de vinte
vos) O notario subscripto fez concertar Abel Pereira. Um sello
folha fiscal de trez centavos e duas de contribuição industrial de dez milreis. Junto a
requerimento atraz: certidão de solteiro; certidão de registo criminal;
a forma da ordem militar; attestados de bom comportamento moral
civil passados pela camara de Barcellos; administrador do mes-
mo. attestado de curso de enfermagem passado pela direcção do Hospi-
tal de Santo Antonio do Porto. Todos estes documentos acham-se devi-
damente legalisados. Excellentissimo Senhor Provedor da Mi-
sericordia desta villa: Filomena de Jesus Pinto, parteira enfer-
meira do Hospital desta Santa Casa, tendo visto no Diario do
Governo numero noventa e quatro de sete de abril proximo
findo e dezasete, que foi aberto concurso por trinta dias para o
provimento do logar de enfermeira e parteira do Hospital de que
Vossa Excellencia é digno provedor, vem requerer a Vossa Excellen-
cia se digne admitti-la ao concurso observando para isso as
formalidades juntos que dos todos os requisitos no mesmo Diario e pro-
va-lo em seguida ao logar de enfermeira obrigando-se a
cumprir todas as condições que lhe forem impostas no respe-
ito regulamento. Pede a Vossa Excellencia se digne deferir. Fe-
lomena de Jesus Pinto. Reconheço a assignatura supra. Bar-
cellos sete de maio de mil oitocentos oitenta e dezasete. (Sete de vin-
tem) O notario subscripto fez concertar Abel de Freitas.
Tem um sello de trez centavos e duas de contribuição industrial de dez milreis. Acompanha este requerimento
os seguintes documentos: Certidão de solteira; certidão de registo
criminal; attestados de comportamento moral e civil passados pela
camara e administrador de Barcellos; attestado de parteira e
de aula de enfermagem passado pela direcção do Hospital
Santo Antonio do Porto, encontrando-se este documento devi-
damente legalisado. Excellentissimo Senhor Provedor
Santa Casa de Misericordia desta villa. O ad-
junto da Commissão Permanente, em virtude, de trinta e quatro
cia da Commissão Permanente

Souza e Silva

anos de edade, directora interina do Asylo de Invalidos, da muito
digna e zelosa administradora do Asylo Escolastica, vem ao concur-
so aberto para provimento definitivo do mesmo logar, com os do-
cumentos que até agora apresentou, e pelo qual mostra satisfazer ás
exigencias do mesmo concurso com declaração de que é irmã
da Irmandade da Misericordia e isso lhe faculta o em pro
vimento em igualdade de circumstancias. Primeiro Supplente
o Escolastica e alguem admittida ao referido concurso e no-
meada definitivamente no mesmo cargo como é de justiça.
Barcellos vinte e um de março de mil e oitocentos e cincoenta.
Esperança Escolastica Maria da Conceição Gonçalves. Reconhece a ver-
dadeira letra. Barcellos vinte e um de março de mil e oitocentos e cin-
coenta. Dou fé. O Notario substituto José Domingos
Alves Monteiro. Sem selo por ser inutilisado por lei extraordinaria
de nove de fevereiro e duzentos e quarenta e tres. Está reconhecimento é acompanhado de dois a tes-
tados de comportamento moral e civil passados pela Camara e Ju-
diciaes do mesmo concelho; de um certificado de registo criminal;
Attestado medico; e certidão de edade, encontrando-se os documentos
legalisados pela lei. Tudo visto e examinado este requerimento e documentos que o acompanham; considerando que os
requerentes são juridicos habeis e de probidade para o exercicio do
cargo a que concorrem; considerando que a informação e diligencia
feita já aprecem a razão para que o actual concurso, no qual
tem mostrado a sua competencia para o provimento definitivo
que solicitam; considerando que tendo sido duvida e legal-
mente annunciado e opposto a prazo determinado, nem hum
ou, nenhum outro pretendente se apresentou a concorrer a em pro
vimento - foi deliberado por unanimidade de votos nomear para gradi-
ar enfermeiro do Hospital, o author Manoel Ignacio Pinto de
Abreu Ferreira um provimento, mas com direito ao provimento definitivo
na primeira vaga de medico effetivo; e author Joaquim Lourenço Pa-
reira enfermeiro interino com o ordenado annual de cento e oitenta re-
is cada hum e alimentação, para enfermeira interina do mesmo Hospi-
tal a author dona Felismina de Jesus Pinto, com o encargo da
Roupparia com o ordenado annual de cento quarenta e quatro
mil reis e alimentação; e, finalmente, para directora interina do
Asylo de Invalidos com o ordenado annual de cento coitenta mil
reis e alimentação, a author dona Maria da Conceição Gonçal-
ves; que observadas as formalidades legaes e lavrarem o respectivo ter-
mo. Recebimento de capital. Diogo Fernandes deu conhecimento de
ter recebido no dia quatro deste mez do devedor foreiro da Silva Capello, da
freguezia de Tamel Santa Leocadia, o capital de quinhentos e cincoenta mil reis
que o mesmo devia a esta Santa Casa, de cujo recebimento passou
um simples recibo, declarando o porquanto que queria solicitar a es-
critura de distrate quando lhe convinha. Recebimento de legado.
Declarou ainda o mesmo Diogo Fernandes ter recebido da Ordem do
Carmo do Porto, como herdeiro e testamenteiro do benfeitor Bernar-
dino José d'Araujo da mesma cidade, a quantia de cem mil reis
dos com que contemplou esta Santa Casa, um encargo algum pa
um testamento. Nomeação de Irmãos: Foram presentes os re-
querimentos dos authores José Moreira da Costa; José Ignacio de
Santa Teresa Moreira da Cunha Araujo; Miguel José Mene-
ses de Faria Lajó; José da Graça Fernandes de Souza e Armindo
Sampaio, todos d'esta cidade; e Joaquim José d'Figueiredo da fre-
guezia de Carvalhosa de Cima, pedindo admissão a irmãos desta Santa Casa. Resolveu-se por unanimidade ad-
mittil-os observando-se as formalidades do costume. Ordem de
pagamento: Pelo thesoureiro foi apresentada as seguintes ordens
de pagamento para se mandar authorisar as quaes, sendo
examinadas foi authorisado o seu pagamento, a saber - a fol. 28
do Hospital: Ao empregado do mesmo Hospital, ordenado
de outubro a dezembro de noventa oito mil reis cada hum
quatro centos e vinte reis; a Dona Teresa de Jesus, dito, dito, dito, dito
mil reis de uma ordenado relativo ao mez de; a Dona Teresa de
Jesus, dito, nove centos, quarenta e dois centos, pensão de
trimestre, cincoenta nove centos, quarenta e dois centos, pensão de
pão de quinhentos ao Hospital, ao mesmo mez; a Dona Maria
Maria Dias, dito e cinco centos e quatorze centos, pensão de
cento formado ao mesmo mez; a José Antonio Pinto, dito, dito
mil reis cada hum; a José Antonio Pinto, dito, dito
mente um mil reis cada hum; a José Antonio Pinto, dito, dito

Souza Martins

trinta forneis de mesmo mez; pelo cofre do Asylo de Invalidos; ao empregado do mesmo Asylo durante quarenta e um centavos de um ordenado relativo ao mez de maio; a Francisco Marques [illegible] cinco centavos pela obra mensal, quarenta cruzados pelo legado para a fortificação de Nossa Senhora, que manda fazer sua mãe Dona Maria Luiza, instituido por Paulo Fernandes Duarte; a Leonardo Ferreira Dias, mais cruzados quarenta e um centavos provenientes de lucro forneis no mez de maio, a José Antonio Rodrigues, um cruzados e trinta centavos provenientes de quatro trapos forneis do mesmo mez; a José Antonio Alves Machado, tres cruzados trinta e dois centavos provenientes de concerto effectuado no edificio do Asylo; ao mesmo, trinta e nove quarenta e quatro centavos pelo dobro furto feito com um forno para pão de milho, feito na cosinha do mesmo Asylo. Aprovou ainda mais, o seguinte mandado para ser pago pelo cofre do Hospital - cuja fornecimento foi legalmente autorizado, tendo sido fornecido de fructos do fructos do fornecedor de Rio Novo trinta cruzados e quarenta de cinco centavos para subsidio da festa do Menino Jesus, em cumprimento de um legado a Ramão Gonçalves, um cruzado e cincoenta centavos, de um cabresto mortuario para um pobre de Barcellinhos; a Avelino Lopes Guarte, vinte cruzados e dezoito centavos por instrumentos cirurgicos e curativos; a Marcino José Fernandes, tres cruzados trinta e oito centavos de diversos curativos em pessoas de caridade; a José Antonio Alves Machado, quarenta cinco cruzados e um centavo por diversos concertos de carpintaria feitos no edificio do Hospital, pelo mesmo, vinte dois cruzados trinta e dois centavos, de salario e despezas e materiaes despendidos, para varios reparos; a Joaquim Gonçalves da Silva Mattos, duzentos cruzados, quatrocentos e cinco centavos, por salarios e pertences na cerca do Hospital; a Directoria do Asylo de Invalidos, duzentos cruzados cincoenta e dois centavos, por fiscante e aluguel na mesma cerca; a Joaquim Gonçalves da Silva Mattos, cincoenta cinco cruzados oitenta e tres centavos por annuncios em diversos jornaes e Diario do Governo, para concurso de empregado, a José Antonio Alves Machado, quarenta e cinco cruzados e trinta centavos por trabalhos de carpintaria effectuados no Cemiterio de Bomsucesso; ao mesmo, vinte cinco cruzados trinta e cinco centavos por madeiras de mesmo e cas-

vitoz para o mesmo provimento. Em seguida, pelo cofre do Asylo de Nossa Senhora, ao cofre do Hospital, a quantia de duzentos e cincoenta cruzados e nove centavos pelas obras pertencentes a este Asylo que executaram as presas pela Misericordia, conforme os mandados de numero cento e bitê, cento e cento e tres. Em seguida mais havendo a tratar-se ouvio a presente ordem do dia que lavrou esta acta que eu José Bernardo Alves Nogueira o subscrevo e assigno -

Fructuoso José da Fonseca [illegible]

Luiz Gomes de Carvalho [illegible]

José Antonio Fernandes [illegible]

[illegible] Augusto Ferreira [illegible]

Francisco José de Souza [illegible]

Joaquim Antonio Alves Nogueira [illegible]

[illegible]

Sessão extraordinaria de 30 de junho 1919

No dia trinta de junho de mil novecentos e dezenove, nesta villa de Barcellos, e salla de sessões da Commissão Administrativa da Santa Casa de Misericordia, se reuniu a mesma Commissão, em sessão extraordinaria, estando presentes os excellentissimos senhores doutor Fructuoso José da Fonseca, Luiz Gomes de Carvalho, Francisco José de Souza, José Antonio Fernandes, Augusto Ferreira, José Augusto Ribeiro da Costa, José Henrique do Espirito Santo, Manoel Ribeiro Pereira e José Casimiro Alves Nogueira - presidente e escrivão da Commissão. Sob ordem presidente foi aberta esta sessão ordinaria, e lida a acta da sessão anterior que foi approvada, pelo mesmo senhor presidente foi dito o seguinte: Senhores, nos mez e anno supramencionados de mil novecentos e dezoito e dezoito annos e dezenove, e porque as contas de administração do Asylo de Misericordia e alta belezimento de uma columna interior do Hospital e alta belezimento de uma columna interior do Hospital e [illegible] a mesa commissão, mesmo que esta sessão se-

traordinaria para o fim de serem examinadas as ordens de paga-
mento que o nosso thesoureiro apresentasse a fim de serem feitas
as suas de accordo com isso que fosse findo. E tendo feito
o thesoureiro apresentado essas Ordens de pagamento foram de-
vidamente examinadas e autorisado o seu pagamento, feito
que vae fazer feito este fim da Misericordia: Ao empre-
sario de Exploração encarregado de mandado durante do mez de junho
e seguinte cantaro de uma ordinario no mez de junho inclusivo
e dez mezes de abrir e meio aos enfermos peculiares; a D. Maria
da Conceição Magalhães durante o dito e mil cantaro feito dis-
so em Thesoureira Segundo feito hemfeitoria enfermos D. Elvira Alvaren-
ga relatora aos mezes de abrir a junho; a José Rodrigues Seixeira quin-
ze mezes de sua apresentação relatora aos mezes de abrir a junho;
ao dito Misericordia trezentos e cinquenta = cento noventa sete
mezes e cinco centos cantaro para amortização de empreitadas de
custado da mesma conta; ao Asylo de Invalidos, a quantia de dois es-
cudos feito existencia de quatro enfermos a uma mina de legado: a Romão
Gonçalves a quantia de trinta mezes e quarenta centavos feito equivoco
que cubria para integramento dos pobres falecidos no Hospital; a conta
de capitação a quantia de duzentos mezes conforme o legado do Sena-
or Miranda Villas Boas; D. Thereza José d'Araujo a quantia de
quinze mezes e sinta e quatro centavos por generos de mercearia fornece-
dos; a Antonio Ribeiro Vieira a quantia de nove mezes e cinco cento-
vos, de mesma fornecimento, dentro do mez de junho; a José Pinto a
quantia de cento trinta mezes e sinta e cento cantaros, em dois mandados,
feito pelos generos de mercearia que fornecem no mez de maio e junho; a Jose-
quim Mendes da Silva Castro a quantia de cento quatorze mezes
e sinta e nove centavos por planta, amanho, enfeite, empreza e custeio
para diversos trabalhos no cerco; ao mesmo, cento mezes, cinquenta e
cinco centavos por salario pago para arranjo e arrumação de bancos
para a igreja; a Leonardo Ferreira Dias, sinta e cinco mezes, trinta
e dois centavos por leite que fornecem no mez de junho; a Firmino
da Cruz, um mezes cinquenta e dois centavos por concerto de ferro por
o mandado de cima; a Sociedade de Electricidade do Norte de Portu-
gal a quantia de trinta e nove mezes, quarenta e cinco centavos feito

luz electrica fornecido nos mezes de março a junho; a José Antonio Alves Macha-
do, trinta nove mezes, trinta e nove centavos por varios materiais adquiridos
para conservação e reparo no edificio do hospital; a junta de parochia da freque-
sia de Freixieiro de S. Vicente a quantia de trinta e seis mezes para a distribuição
de doze annuaes a pobres da freguesia feito legado do annuario padre Domingos José
de Souza; a Romão Gonçalves a quantia de vinte dois mezes, em dois mandados,
feito, pelos generos que distribuiu aos presos da cadeia e aos pobres da freque-
sia de Villa Fondevilla de S. Pedro, em cumprimento de legado; ao padre Manu-
el Villaleha Esteves a quantia de noventa quatro mezes, em dois mandados,
provenientes de missas que celebrou, digo a quantia de cincoenta seis mezes
sinta e cinco centavos provenientes de missas que celebrou, de varios legados
nos mezes de janeiro a junho e celebradas em domingos e dias santos do me-
mo de abril a junho, constante de dois mandados; a D. Adelaide Martinho de
Magalhães de Menezes Villas Boas Sampaio Torres, de tal, a quantia de cem
mezes feito pelo segundo semestre d'este anno economico do legado de D. Elvira Alva-
renga a favor de sua filha menor Elvira; A viuva do D. Antonio Alventes
de Souza Lima, d'esta villa, a quantia de quatorze mezes e cinco centavos feito
pensão a que o mesmo tinha direito como medico d'este hospital, proporcio-
nal ao tempo decorrido desde 1 de janeiro a vinte três d'agosto de mil
novecentos e dois; Ao padre José da Costa Valle d'esta villa, a quantia de
vinte dois mezes cincoenta centavos por quinze missas que celebrou aos do-
mingos e dias santos nos mezes de abril a junho, no altar do cruzeiro d'esta villa;
A D. Filomena de Jesus Pinto, a quantia de quarenta quatro mezes
dez trinta centavos, importancia de dietas a doentes pobres no mez de
março a junho segundo o legado Miranda Villas Boas; A mesma
mesma a junho segundo o legado Miranda Villas Boas; A mesma
um hora, a quantia de quarenta dois mezes e dez centavos feito pelas dietas
dadas pagas por enfermos do hospital no mez de março a junho; A mes-
ma senhora, a quantia de trinta sete mezes noventa e dez centa-
vos importancia de galinhas, ovos, pinho e outros artigos que compra-
dos para este Hospital, no mez de março a junho; A mesma senho-
ra para este Hospital, no mez de março a junho; A mesma senho-
ra, a quantia de dez mezes cincoenta nove centavos importancia de ca-
ne, a quantia de dez mezes cincoenta nove centavos importancia de ca-
nes artigos que esta forneceu para a rouparia d'este Hospital no
mez de março e junho; a Joaquim Gonçalves da Silva Castro
a quantia de um mezes cincoenta e quatro centavos feito pelo
a quantia de um mezes cincoenta e quatro centavos feito pelo
trabalhos que fez no cerco para a conta d'este Hospital; e cin-
quenta mezes que fez no cerco para a conta d'este Hospital; e cin-
quenta mezes que fez no cerco para a conta d'este Hospital; e cin-

reino do Asylo de Invalidos a quantia de duzentos oitenta mil reis, oitenta e quatro centavos, importe da metade do producto liquido da herança de Leonarda Victoria Bravo, pertencente a sua extinta mãe; Do cofre - Irmã Caridade - dezoito mil reis, a quantia de duzentos oitenta mil reis, e cinco centavos, proveniente da metade do rendimento da herança de Leonarda Victoria Bravo, conforme um legado. Deste cofre do Asylo de Invalidos, apresentou a seguinte mandado cujo pagamento tambem foi autorisado. Aos empregados do Asylo a quantia de duzentos mil reis, e um centavo por um ordenado relativo a este mez; O director do Asylo, a quantia de sessenta mil reis e cinco centavos importe de pedras de cantaria compradas nos mezes de abril a junho, conforme as contas juntas; A José Antonio Rodrigues, a quantia de um conto e trinta centavos, importe de preço de trigo que forneceu neste mez; A Francisco de Carvalho, thesoureiro, de Santa Casa de Misericordia, a quantia de oito contos oitenta e cinco centavos pela margem de milho e centeio no mez de março a junho; A Director deste Asylo, a quantia de cento noventa mil reis, quarenta centavos importe de milho e centeio que comprou para o fim de milho aos Asylados nos mezes de março a junho; A Ilmo mo, a quantia de vinte tres contos, e quatro centavos, importe de ordenados a criados que pagou nos mezes de março a junho; A Ilmo mo, a quantia de dois contos oitenta e quatro centavos, importe de legumes e miudezas de varias qualidades que forneceu para o Asylo nos mezes de março e junho; A Ilmo mo José de Carvalho, a quantia de oitenta e nove contos cinco centavos, importe de carne de vaca que forneceu nos mezes de março e junho, para o Asylados; A Ilmo mo Francisco Dias, a quantia de cinco contos duzentos de reis pela carne que forneceu nos mezes de junho para o Asylados; Do thesoureiro da Ordem Terceira, a quantia de oito contos oitenta e cinco centavos, importe de uma esmola que lhe mandou dar o Ilmo mo Padre Antonio Vieira de Carvalho, para o Asylados; Do thesoureiro da Ordem Terceira, a quantia de oito contos oitenta e cinco centavos, importe de uma esmola que lhe mandou dar o Ilmo mo Padre Antonio Vieira de Carvalho, para o Asylados; A Ilmo mo, a quantia de oito contos oitenta e cinco centavos importe de milho e centeio que forneceu para o Asylados no mez de março e junho; A Ilmo mo José de Carvalho, a quantia de oito contos oitenta e cinco centavos importe de milho e centeio que forneceu para o Asylados no mez de março e junho; A Ilmo mo

dita vendilias foi informado pelo thesoureiro de que a referida quantia de quatro centos escudos dum entrado no exfre dista Santa Casa no dia vinte um de corte, e de que este subsidio já fazia parte da receita calculada para o orçamento supplementar (vigente ao ordinario) do anno corrente mas ultimo, que foi definitivamente aprovado por hoje com pleno conhecimento de que tal subsidio se haveria de receber.

Mudança de Hospitais - Foi presente outro officio da mesma entidade administrativa, pedindo, em nome da commissão administradora da Officina Asylo do Senhor Deus, a disoupação do edificio onde se acham installados os asylados do Asylo d'Invalidos da administração dista Santa Casa, e para a mesma commissão pode tambem a quantia de cento oitenta e cinco escudos a titulo de renda de mobilia edificio pela sua ocupação (durante o dito) durante onze mezes. Tomando na devida consideração este pedido, e attendendo a que esta Santa Casa se utilisou d'aquele edificio para a installação do seu Asylo d'Invalidos, foi a isso obrigada por ha ter sido requisitado pela Inspectoria Publica, o edificio proprio do Asylo para hospital de molestias infecciosas que durante o periodo aguado da epidemia do tifo para que os doentes fossem tratados pelo pessoal de Hospitais dista Santa Casa, como fossem, considerando que esta requisição lhe foi feita sob promessa de uma subsidio da mesma Inspectoria de Inspectoria Publica; considerando que tal subsidio não foi recebido por esta Santa Casa a que, alias, tinha direito, considerando que o edificio da Officina Asylo não podia ser adaptavel a hospitais de isolamento não só pela impropriedade de seus commodos mas pela sua situação entre casas de habitação e ainda pelas grandes despezas a que a Instituição de beneficencia seria obrigada a fazer para tal installação, attendendo ainda a despeza que esta Santa Casa teve de fazer com a mudança do seu Asylo e obras no caes da Officina Asylo para commodidade dos Asylados e ás que ainda tem a fazer com a nova mudança para o edificio proprio - foi deliberado expender aquela importancia que a Santa Casa nada podia pagar pela ocupação do caes da Officina Asylo pois tambem nada se recebeu pela ocupação do edificio do Asylo de Invalidos - e a haver de pagar - a alguma quantia a

titulo de renda veria aquela Inspectoria Publica aquem competia pagar tal renda. Quanto á desocupação do edificio da Officina Asylo, foi resolvido responder que estando-se a proceder á divisão do edificio do Asylo de Invalidos para a remissão do seu anno mio d'este Hospital proceder-se-ia necessaria vistoria a fim de manifestar o seu parecer sobre a desinfecção do edificio. Entrada de capitaes - Foram lidos e solicitados pela una hora D. Raquel Vieira de Castro Gomes, dista vila, a exoneração de uma propriedade que fez parte de uma hypotheca que esta Santa Casa tem a garantia de um capital que aquela senhora deve, mas este com obrigação de amortisar ao capital a quantia de duzentos escudos, producto da venda dessa propriedade = examinado o pedido á face do documento archivado e confrontando o valor das outras hypotheca com o capital que fica a dever, considerando que a amortisação é superior ao valor dada á propriedade a exonerar na actualidade a deliberação a que se procedeu para a constituição da hypotheca, foi resolvido acceitar a referida quantia e que esta Commissão assignasse a escriptura de venda de taes propriedade autorisando o cancellamento da respectiva hypotheca. Pelo senhor thesoureiro foi declarado que em vista do dito de junho ultimo na abertura do herdeiro de Joaquim Gomes Ferreira da Fonseca do Carvalhal a quantia de mil e quatro centos escudos para pagamento do capital que ao Asylo de Invalidos deveria o mesmo Joaquim Gomes, mas que dista recebimento se não tinha dado as necessaria quitação. Dizendo esta Commissão interessado dista recebimento foi deliberado assignar-se a respectiva escriptura quando isso lhe for solicitado. O mesmo senhor thesoureiro declarou que o actual devedor do capital de quatro centos escudos que a esta Santa Casa deveria Antonio Xavier Bobida que foi dista vila, disse entrar com um capital, foi resolvido acceitar com capital e assignar a respectiva escriptura quando isso for pedido pelo actual devedor. Mais declarou o mesmo thesoureiro que o actual recebimento de Antonio Soares de Oliveira, do lugar de Pinheiro de Santa Eulalia disse pagar o capital de cinquenta escudos que o mesmo deve a esta Santa Casa: foi resolvido acceitar com capital e assignar a respectiva escriptura quando isso for pedido pelo actual devedor.

a mim feze solicitação. Demissão de empregados - Foi presente um requerimento de D. Maria da Conceição Gonçalves, directora do Asylo de Invalidos, solicitando a exoneração do cargo de directora em que estava investida por deliberação d'esta Commissão em sua sessão de 11 de junho ultimo precedido do respectivo concurso, pedindo tambem que se lhe fosse attestado de seu comportamento moral e civil. Foi, depois de varias considerações, resolvido acceitar a solicitada exoneração e que se lhe passasse o requerido attestado de bom comportamento moral e civil. Foi igualmente apresentado outro requerimento de Antonio Raymundo Gonçalves que exercia o cargo de porteiro do Hospital, em que pede tambem a demissão d'este cargo e solicita attestado de seu comportamento. Sendo em consideração ao pedido, foi acceita a exoneração pedida do cargo de porteiro, assim como se deliberou passar o attestado requerido. O senhor Provedor deu conhecimento a esta commissão de que recebia diversas queixas contra a enfermeira d'este Hospital por estar, depois de entrado do Asylo de Invalidos lhe apresentar queixa

motivo de doença, foi deliberado, para regularidade do serviço clinico d'este Hospital, que fosse chamado e mudico substituto o senhor doutor Ignacio Tavares para supprir o lugar do senhor doutor Luiz Ferreira em quanto se achasse impossibilitado.

Inspecção medica ao Asylo de Invalidos. Entrando-se a proceder ao exame e inspecção do edificio do Asylo de Invalidos para nelle serem installados os asylados como já se tem feito varias vezes, foi resolvido por proposta do senhor Provedor, se officiasse ao corpo clinico d'este Hospital, a solicitar-lhe, que um dos seus membros se dirija áquelle edificio para que informe sobre o estado em que se acha, devidamente dividido e se para elle podem ser removidos os asylados sem prejuizo de sua saude; que outro sim se solicite do mesmo Corpo clinico parecer sobre se pode ou não continuar a funccionar o posto de desinfectamento, tanto a desinfecção de roupas nas dependencias que ora vão ser do mesmo Asylo, d'onde ficam já inteiramente os asylados, onde tudo funccionou no tempo em que governou o tyfo exantematico, e ao cabo a formalisa, quaes as providencias que julgue necessarias tomar-se a este respeito isolamento da frente do edificio occupada pelos asylados.

Admissão de Irmãos. Foram apresentados, segue-se immediatamente dos seguintes, cavalheiros que pedem a sua admissão para Irmãos d'esta Santa Casa, os quaes foram admittidos, e são: Francisco Villa Lobos Rebello Pinto Leite; Arthur Leandro Moraes Pereira; doutor Gonçalo d'Araujo; Luiz José Epifanio Pereira da Silva Ferreira; Manuel Cabral de Mello Mourão; Antonio Ferreira da Cruz; Rogerio de Sá Leitão; Francisco José Fernandes; Antonio Pereira de Brito; João de Souza Ferreira; Manuel Candido da Silva Coelho; José Ferreira Duarte, todos da freguezia de Santa Maria Maior e moradores, d'esta cidade. Ordens de pagamento - Pelo unico thesoureiro foram apresentadas as seguintes ordens de pagamento que submettia á approvação d'esta Commissão as quaes depois de examinadas foi ordenado o seu pagamento que se effectuou pelo cofre do Hospital: Aos Empregados do Hospital a quantia de trezentos e oitenta e oito escudos quarenta e oito centavos importe de uma ordenado no mez de julho e agosto, constante de doze mandados; A Anna Ferreira d'Azevedo, a quantia de cento quatro escudos e oitenta e nove centavos importe de feno de sinho fornecido ao Hospital no mez de julho e agosto; a João Pinto, a quantia de cento e sessenta e quatro escudos cincoenta e um centavos importe de genero de mercieria fornecido no mez de julho e agosto; a D. Custodia Duarte Paulino, da freguezia de Salvador, a quantia de cento dez escudos vinte e dois centavos pelo juro de torna a que esta Santa Casa é obrigada; A Joaquim Gonçalves da Silva Mato, a quantia de cento e cincoenta escudos e vinte centavos, de salario que pagou a jornaleiro para cultura da cerca; A Leonardo Ferreira Dias a quantia de cincoenta nove escudos oitenta e dois centavos importe de leite que forneceu para o Hospital no mez de julho; pelo cofre do Asylo: ao empregado, pelo ordenado do mez de julho, dezoito escudos noventa e um centavos; ao mesmo, pelo mez de agosto dezoito escudos noventa e um centavos; a Leonardo Ferreira, por leite de vacca fornecido no mez de julho oito escudos noventa e oito centavos. E nada mais havendo a tratar na presente sessão foi ella encerrada, lavrando-se esta acta que depois de lida e approvada vae ser assignada. Eu José Lucas Gomes Alves Monteiro, a escrevi e subscrevo.

Frutuoso José da Fonseca
José Antonio Fernandes
José Moreira da Costa
Augusto Monteiro Pinheiro
José Lucas Gomes Alves

Sessão de 1º de setembro

No dia primeiro de setembro de mil oitocentos e oitenta, na sala de sessões da mesa da Santa Casa de Misericordia de Coimbra reuniram-se os senhores doutor Elias Ferreira, que presidiu, José Ferreira Fernandes, Luiz Ferreira de Carvalho, Francisco José de Souza, José Moreira da Costa e Augusto Monteiro Pinheiro da mesma Santa Casa e commigo secretario adiante nomeado da mesma Santa Casa abaixo assignado, e vogaes da commissão administrativa da mesma Santa

Souza Silva

servindo de secretario o subscrevo e assigno na ausencia
a rasura que diz: que quando assumir o cargo presidente, delegará essa autorisação.
Frederico José da Fonseca
José Antonio Fernandes
Luiz Gomes de Magalhães
Francisco José de Souza
Augusto Fortunato do Espirito Santo
José Moreira da Costa

Sessão de 1 de outubro de 1919

Aos dia primeiro de outubro de mil novecentos e dezenove na sala das sessões da commissão administradora da Santa Casa de Misericordia desta villa de Barcellos se reuniram em sessão ordinaria os senhores doutor Frederico José da Fonseca, José Antonio Fernandes, Francisco José de Souza, Luiz Gomes de Magalhães, Augusto Fortunato do Espirito Santo Ferreira e José Moreira da Costa, provedor e escrivão da mesma commissão e, sendo pelo senhor Presidente aberta a sessão, foi lida a acta da sessão anterior e foi approvada. Pelo senhor Presidente foi dito que tendo recebido da Inspectoria de Hospitaes uma officio com data de vinte e tres de outubro ultimo, em que declarava que o edificio do Hospital achava-se convenientemente hygienisado e um proficuo para os doentes, pode continuar a funccionar o serviço de hospitalisamento na parte já isolada intercompondo-se a communicação que ha nas quarenta dias para o pessoal servido; que inviava d'esta informação a remessa do arrolamento para o edificio do Hospital de Varzea do mesmo dia. Em que dava conhecimento a esta commissão, e disse para o seguinte. **Ordem de pagamento.** Pelo senhor Thesoureiro foram apresentados e examinados os mandados de pagamento emitidos anteriormente para serem pagos: e verificou-se estarem devidamente processados e autorisados e pagamento pelo senhor Presidente, ao senhor José Antonio Fernandes, a quantia de duzentos mil reis [illegible] e eleven[illegible] em virtude de [illegible] [illegible] [illegible]

jeitho. ao ultimo bom e Hospital; ao senhor Romão Gonçalves a quantia de duzentos e cincoenta centavos, importe de caixão funerario fornecido desde um de janeiro a quinze de outubro ultimo; ao mesmo duzentos e quarenta e cinco centavos por um ordenado de um a dezenove de outubro; ao senhor Jose Rodrigues Teixeira a quantia de quinze mil reis importe de sua aposentação como capitão da companhia do jeitho a ultimo bom; a D. Maria da Conceição Gonçalves a quantia de duzentos mil reis, quarenta centavos, diga, da Conceição Magalhães Bastos, a quantia de duzentos e quarenta centavos importe da pensão de viuvez que lhe foi deferida por portaria do Governador do Distrito de P. Ordenou o Provedor, relativa aos meses de janeiro a outubro, dos corrente, relacionado, no mandado, a quantia de duzentos vinte oito mil reis; quarenta e quatro centavos, um porteiro um ordenado relativo ao mez de outubro, findo ao funcionario, e ordenou do jeitho a ultimo bom; ao senhor Jose Pinto, a quantia de noventa dois mil reis noventa e dois centavos importe de generos de mercearia fornecidos para o Hospital no mez de outubro; a Anita Ferreira dó travado a quantia de fornecimento de leite fornecido em outubro, trinta oito mil reis noventa e dois centavos; a Leonardo Ferreira Dias a quantia de cincoenta oito mil reis noventa e cinco centavos, importe de leite fornecido em outubro; ao mesmo a quantia noventa e oito mil reis oitenta oito centavos importe de leite fornecido no mez de agosto; a José Antonio Alves Macedo, a quantia de treze mil reis e oitenta centavos importe de jornaes e conducção e miudezas para o serviço reparo no Hospital; ao mesmo a quantia de trinta tres mil reis, oitenta e cinco centavos importe de jornaes e diversos pharmacia para a enfermaria e quarto de visitas fornecidos na casa; a Joaquina Gonçalves da Silva a quantia de noventa quatro mil reis e quatro centavos, importe de jornaes e pharmacia para varrer limpa e limpa conforme pedido pelo Provedor do Hospital; a D. Filomena de Jesus Pinto a quantia de duzentos, noventa centavos importe de diarias pagas a doente pelos mesmos do Hospital; ao mesmo senhor, a quantia de quarenta oito mil reis importe de diarias pagas aos mesmos do Hospital, pelo mesmo de janeiro a outubro; a mesma senhora a quantia de cincoenta quatro mil reis e oitenta centavos importe de diarias pagas, com guias e mais empregados para curativos para a enfermaria do Hospital, pelo mesmo de janeiro a outubro ul-

ultimo; a Sociedade Electrica do Norte de Portugal a quantia de duzentos e trinta centavos importe da empreza electrica fornecido ao Hospital no mez de outubro, findo; Sobre conta do Asylo de Invalidos; a Leonardo Ferreira Dias a quantia de duzentos mil reis importe de leite fornecido no mez de agosto e outubro; a José Antonio Rodrigues, a quantia de duzentos oitenta e cinco centavos, importe de pão de trigo fornecido no mez de janeiro a outubro; ao empregado do hydro no mez de dezembro, a quantia de duzentos oitenta e cinco centavos importe de um ordenado no mez de outubro. Ordenou mais haver a tratar ouvida, mais foi da ordem do dia mandando a ata para ser lida. Eu José Moreira da Costa a subscrevo e assigno

Victorino José de Sousa
José Antonio Fernandes
Bento José d'Araujo
Luiz Gomes de Carvalho
José Moreira da Costa

Sessão de 15 de Outubro

Aos quinze dias do mez de outubro de mil novecentos e dezesseis, nesta villa de Barcellos, e sala das sessões da commissão administradora da Santa Casa de Misericordia da mesma villa se reuniram os senhores doutor Victorino José da Fonseca, Augusto Fortunato dos Santos Ferreira, Luiz Gomes de Carvalho, Francisco José de Souza e José Moreira da Costa presidente e vogaes da mesma commissão. Sendo pelo senhor Presidente aberta a sessão, foi lida a acta da sessão anterior e foi approvada. Pelo senhor Presidente foi dito que tendo sido dada conta Commissão Administradora por tres vezes motivadas na falta commum de um objecto e ordenado, pelos Irmãos Mordomos, para administradores dos doentes, e duas pela falta do cargo, foram nesta data as authoridades competentes, pelos senhores Manuel Alves Moreira e José Marques dos Santos Ferreira; que nesse acharam proferidos pela mesma ordem dos senhores Delfim de Almeida Ferreira, Francisco Alves Ma-

meira e Manoel Vieira Azevedo para vogaes d'esta Commissão.
Achando-se presente a esta sessão o Doutor administrador deste concelho foi convidado Hon. Monteiro, por sua excellencia foram admittidos a referidos senhores para tomarem posse de seu cargo. Posse de novos Vogaes: Pelo senhor Presidente foi conferida a posse de cargo de vogaes d'esta Commissão aos cavalheiros acima ditos os quaes por mesmos foram promettidos por sua honra bem cumprirem esta santa Casa e cumprirem todas as obrigações que ao deante lhe vão ser impostas pela estatistica e regulamento por que ella se rege. Depois d'este cumprimento d'honra, disse o senhor Presidente que se felicitava pela entrada para esta Commissão dos novos vogaes, de cuja valia e dedicação com muita honra e interesse que confiava de sua excellencia para a boa administração d'esta Santa Casa. Procedeu-se em seguida á nomeação do Cargo de Administrador para os novos vogaes, cujo foi unanimemente aceito dentre elles: Secretario e Thesoureiro o senhor Arnaldo Delfim d'Almeida Azevedo; culto e egreja o senhor Francisco Xavier Alves Pereira; Hygiene o senhor Manoel Vieira d'Azevedo. Tambem procedeu-se a nova distribuição do mesmo para a Fiscalisação Mensal a qual ficou assim distribuida. Para os mezes de outubro e abril o senhor Luiz Gomes de Carvalho; para os mezes de novembro e maio o snr. Jose Antonio Fernandes; para os mezes de dezembro e junho o senhor Jose Moreira da Costa; para os mezes de janeiro e julho o senhor Francisco José de Souza; para os mezes de fevereiro e agosto o senhor Francisco Xavier Alves Pereira; para os mezes de março e setembro o senhor Manoel Vieira d'Azevedo. Rectificação: foi lido um officio da commissão executiva da camara municipal d'este concelho relativo á deliberação d'esta commissão d'administração da Santa Casa sobre á expropriação de parte do jardim do Asylo de Invalidos e de uma pequena parte da casa dos caseiros, do mesmo Asylo e ainda de uma pequena parte tambem de quintal, com por um todo se acha demarcado em uma planta enviada a esta commissão com officio de numero cento e oito de vinte de junho de que se fala na acta desta data d'este

mesmo mez, compromettendo-se a mesma camara a pagar em terreno que tem a superficie de cento e tantos e tres metros e quarenta centimetros quadrados, pelo preço que for combinado. Achando-se já devidamente informada esta commissão pela inspecção boa fé face da planta, da parte do jardim, casa e quintal a expropriar e attendendo a que esta Santa Casa aquiescendo ao que pela commissão executiva da camara lhe é solicitado, concorre tambem para um importante melhoramento que é a ampliação da Avenida Dous de Fevereiro, attendendo a que esta commissão designava tambem modificar a redacção de grades que contorna o jardim d'esta Santa Casa substituindo os dous portões de ferro por um só, e amplo, ao centro de todo o edificio; mas considerando que esta modificação quer pela uniformidade para esta Santa Casa, trará de futuro para que o exiguo rendimento d'ella não dará margem, attendendo a tudo que fica exposto, foi resolvido: Que por parte da camara a commissão de terreno necessario para o alinhamento constante da referida planta, em troca da disjunção modificação do gradeamento referido, pagando a camara á mesma custa a substituição dos dous portões por um portão em frente á egreja d'esta Santa Casa que seja amplo e que uniformise o melhor estylo possivel, ficando-se em vigor em todas as mais existente, realisando um todo que ligando os dous jardins fique essa relação em uma só linha, para o que a Santa Casa cede os dous portões e todo o material objecto d'esta modificação. Para a realisação d'esta obra apresentará a camara o projecto a fim de ser submettido á approvação d'esta commissão que para effectuar esta obra estabelece o praso de seis mezes contados da assignatura da respectiva escriptura. Quanto ao alinhamento para se avençar a camara fará toda as obras com encargo para esta Santa Casa. E tendo esta deliberação approvada por unanimidade a commissão para este effeito delega no digno Presidente os poderes necessarios para outorgar a respectiva escriptura. Acceitação de Legado: O senhor thesoureiro apresentou um officio de testamenteiro do senhor commendador Joaquim Luiz de Barros Leite, datado em Lisboa, no dia quatro de Fevereiro, em Lisboa corrente, e que fechado lhe foi fornecido pelo senhor commendador Joaquim Luiz de Barros Leite

em nome do herdeiro e testamenteiro o valentissimo senhor comendador Guilherme Ferreira de Carvalho, pelo qual testamento aquele senhor lega a esta Santa Casa a quantia de mil escudos com a obrigação de mandar celebrar na véla dos seus bem feitores e retrato a vida de sua falecida prima, que foram, e também lega a esta Santa Casa o de ter no quadro respectivo a inscrição "Joaquim José Leite, prior de Joaquim Leite de Carvalho benfeitor desta Santa Casa", e ainda a obrigação de mandar celebrar annualmente quatro missas sendo uma no dia de aniversario de fallecimento de sua mãe, outra no dia de aniversario de seu pai, outra no dia de aniversario do fallecimento de sua irmã Maria Vasconcellos, e outra no dia de aniversario do fallecimento do testador. Foi deliberado aceitar este legado com as condições e encargos e que se proceda autorização á autoridade competente para a aceitação da referida deste legado. Ordens de pagamento. Pelo senhor tesoureiro foram apresentadas as seguintes ordens de pagamento as quaes depois de examinadas foi aprovado o seu pagamento, sendo o pelo expediente do Hospital de Manuel José de Carvalho. Cento e quarenta e tres escudos e quarenta centavos, por dois hectolitros de carne de vaca nos mezes de julho e agosto; ao padre Manuel Vieira Pinto Esteves, a quantia de trinta escudos, importe de missas de legados celebradas nos mezes de julho a outubro; a Leonardo Teixeira, sua quantia de cincoenta e um escudos, setenta e oito centavos importe de pão fornecido nos mezes de agosto. Pelo cofre do Asylo: A Manuel José de Carvalho a quantia de oitenta cinco escudos e oitenta centavos por carne fornecida nos mezes de julho e agosto. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta para constar. E eu Ernesto Duque Estrada Vianna do Amaral, secretario que a escrevi e assino.

Este sinal foi A Ferreira
Luiz Gomes de Carvalho
Ernesto Duque Estrada
Manuel Vieira Esteves
Francisco Xavier Dias Ferreira
José Domingos da Costa
Augusto Fortunato de Sousa
Ernesto Duque Estrada Vianna do Amaral

Sessão extraordinaria de 30 d'outubro de 1919

No dia trinta de mez de outubro de mil nove centos e dezanove, outra vez de Barcellos e sala das sessões da commissão administradora da Santa Casa da mesma véla se reuniram os senhores doutor Antonio Joaquim da Fonseca, Arnaldo Delfim d'Almeida Azevedo, Augusto Fortunato dos Santos Ferreira, Francisco José de Sousa, Luiz Gomes de Carvalho, José Domingos da Costa, Francisco Xavier Dias Ferreira e Manuel Vieira Esteves - presidente e vogaes da mesma commissão - reunida em sessão extraordinaria a convite do senhor Presidente. Aberta a sessão foi lida a acta da sessão anterior que foi aprovada. Seguindo-se ao motivo d'esta sessão extraordinaria, declarou o senhor Presidente que o motivo que o levara a convocal-a foi o grande jubilo que sentiu ao receber de uma pessoa de seu conhecimento uma carta d'ordem que nesta acta vai ser transcripta) sobre uma casa bemfeitoria da cidade do Porto, pela qual aquela senhora entrega a esta commissão como administradora do Asylo de Invalidos d'esta villa a avultada quantia de dez mil escudos como esmola e para ser applicada no que esta commissão bem entender em beneficio do mesmo Asylo, sem encargo algum, mas como a simples condição de que de tal facto haja respeitoso e discreto anonymato e que nem mesmo d'esta offerta se dê publicidade alguma. A commissão sinceramente reconhecida com tão magnanimo gesto de benemerencia aceitou com o mais sincero reconhecimento esta valiosa esmola agradecendo-a em nome do desventurado que com ella vão ser contemplados e resolve que este donativo seja incorporado nos capitaes do mesmo Asylo de Invalidos. Em seguimento d'este generoso feito foi resolvido consignar nesta acta um veemente voto de gratidão reconhecimento e louvor á magnanima pessoa cuidando que aqui não possa ficar sem gravado o seu nome = que anime em um testamento cargo d'alma como contemplada esta foi instituindo em um momento tão critico por que está passando o mundo civilisado pelo que mingoando recursos cortar a continuação dos auxilios que, diariamente se dão. Este commissão respeitando o seu dever tão nobremente lhe é imposto faz ardente voto ao Deus pela conservação da saude e prosperidade de tão bem intencionada pessoa e pede ao seu Digno Presidente seja incorporado, gravado e emoldurado no seu gabinete, para

grande recontribuimento e de uma remuneração voto, passando ainda a ser uma exclusão uma acção divisa acta. Segue-se a transcrição da carta d'ordem referida que faz em poder do tesoureiro d'esta comissão Luiz Ferreira Alves & Companhia - Banqueiros - 2:- vinte um Praça da Liberdade vinte dois, Porto. Numero noventa e cinco mil sete centos oitenta e oito. Porto vinte dois de outubro de mil novecentos e dezanove. Illustrissimo Senhor Asylo de Invalidos de Barcellos. De accordo com o que tratamos verbalmente com essa thesouraria, credital-he hemos em conta corrente, um juro, vinte dois de abril de mil novecentos e vinte - a quantia de dez mil escudos de que essa Senhoria poderá dispor d'uma data em diante, contra a apresentação do presente aviso. Com toda a consideração De Vossa Senhoria amigos e obrigados por procuração de Luiz Ferreira Alves & Companhia José _____ „Escudos dez mil. E como de nada mais haja de que tratar, foi encerrada esta acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa, secretario que a redigiu e eu Antonio Jose da Fonseca

Antonio José da Fonseca
Augusto Fortunato Lopes
Francisco José Arnaldo
Ludgero Gomes Carvalho
José Moreira da Costa
Francisco Antonio Alves Ferreira
Manuel Vieira Lopes
Arnaldo Delfim d'Almeida Pereira

Sessão de 5 de Novembro de 1919

Aos cinco dias do mez de novembro de mil novecentos e dezanove, na vila de Barcellos e sala das sessões da commissão administradora da Santa Casa da Misericordia da mesma vila, se reuniram os senhores doutor Teotonio José da Fonseca, Arnaldo Delfim d'Almeida Azevedo Augusto Fortunato Lopes da Santos Ferreira, Francisco José de Souza, Luiz Gomes de Carvalho, José Moreira da Costa, Manuel Vieira Azevedo presidente e vogaes da mesma commissão, em numero ordinario com assistencia do excellentissimo administrador dute concelho. Aberta a sessão foi lida a acta da sessão anterior que foi approvada

Herança Paulino. Foi entregue pelo em hor. secretario de finanças deste concelho foi presente um requerimento que a senhora dona Custodia Duarte Paulino do Vale, da freguesia de Campo dirigiu ao excellentissimo Ministro das Finanças, reclamando sobre a abonação de um predio annunciado para praça pela quarta reforma da lista numero nove mil novecentos oitenta e oito dia sete de outubro ultimo, como o seu predio fortinenses em a vita Santa Casa proveniente da herança do benfeitor doutor Joaquim Duarte Paulino do Vale - quando taes predios lhe haviam de ser entregue por portaria nos inventarios a que se procedeu por obito d'aquelle benfeitor - a fim de que esta Commissão se manifestasse sobre a veracidade do requerido. E caminhado o requerimento e á certidão a ele junta e confrontados com os documentos archivados na secretaria d'esta Santa Casa referente á legado do benfeitor doutor Joaquim Duarte Paulino do Valle, tem-se tal Commissão el declarado que taes bens ou predio não fortinenses a vita Santa Casa de Misericordia mas sim á senhora dona Custodia Duarte Paulino do Vale. E para cumprimento do disposto lançado no referido requerimento pelo Director Geral da Fazenda Publica e lançada duta acta declaração d'esta commissão que foi approvada. Remissão de Foros: Foram apresentados o seguintes requerimentos para remissão de foro, sendo um, de dona Rachel Vieira de Castro Lemos duta vila para que lhe seja remido o foro de trezentos oitenta e tres litros quinhentos e noventa mil litros de milho alvo e centeio como o fundamento da quarentena imposto em diversos fogos prediaes constantes do rubricado documento archivado na secretaria d'esta Santa Casa aguelle effeito; outro requerimento de Domingos Dias da Cunha Barbosa do freguesia de Lodeto pedindo tambem a remissão do foro anno de cincoenta litros quinhentos e oitenta mil litros de milho alvo imposto em predios constantes do rubricado documento tambem archivado na mesma secretaria; outro de Domingos Pereira Duarte Alvarenga da mesma freguesia para lhe ser remido o foro anno de quarenta e tres litros quatro centos trinta e oito mil litros de milho alvo, vinte oito litros cincoenta e nove mil litros de centeio que annualmente paga conforme o rubricado titulo existente archivado na mesma secretaria; e finalmente outro requerimento do senhor Visconde das Barrosa de Vianna do Castello pedindo tambem a remissão do foro que annualmente paga a vita Santa Casa consistente

em quatro centos vinte e nove libras nove centos e dois mil duzentos de mea
dito com loudemio da quarentena imposto em proporcionado
que possue na freguesia de Nossa Senhora de São Martinho.
Sendo o requerimento confrontado com o capitel de fóro
desta Santa Casa e achando-se conforme foram attendido
exguindo-se no termo legaes para a efectivação dos fedi-
dos remissos em harmonia com a lei applicavel. Admis-
são de uma anulada. Foi presente um requerimento de Bernar-
da Sofia Coelho da Santa Centura maior desta vila que com
do alimento para a sua pobreza e pede seja admittida no Hos-
pital de Invalidos. A Commissão pelo conhecimento pessoal que tem
do estado de pobreza da requerente, e convencida a sua capa-
cidade, dispensa a inexperiencia para conseguir meio de sua
subsistencia, resolveu por unanimidade attender a petição
e ordenar a sua ingresso no Hospital. Ponte d'arvores: Foi lido
um officio da Commissão Reguladora da Comarca desta cidade
dando que a pedir a esta Commissão administradora da San-
ta Casa o corte dos castanheiros que se achão na cerca, jun-
tos ao muro confrontante com o campo da Republica por
afrontarem o mesmo campo. Esta Commissão verificando
que taes arvores ensombrão demasiado o referido campo e
prejudicam a nova plantação de arvores que a Camara
fez junto ao muro e ainda que o desenvolvimento
destas arvores levantem com suas raizes as pedras que for-
mam o passeio e grades que na cerca existe junto ao refe-
rido muro, resolveu por unanimidade dizer ao Reguladores
recorrendo para a Santa Casa toda a linha dos troncos
ramos e raizes d'ellas, ficando-se esta arrematação
por meio de annuncios. Datas. Foi deliberado por a conci-
encia a distribuição das datas que na forma do anno anterior
esta Santa Casa costuma distribuir em cumprimento de le-
gados franciscos feitos de Souza foi chamada a attenção
mesma para o estado em que fumamos a porta Hospital
de enfermos pois esta Commissão mandou em vez de um-

tro caes quando tomou posse da administração desta Santa
Casa, cujas obras mandou suspender pelas considerações feitas
na sua sessão de vinte e dois de fevereiro deste anno, findando
a sua exhortação para o que diz respeito ao parecer e especialmente
do melhoramento que fizeram e acha e que assim exhorta
as freguezias a promptidão para o que mais attenção julgamos,
embora incompleto. Foi approvada esta proposta e que
commune exhortar Souza e encarregou de apresentar o
commento de tal exhortação e ordenações de penitencias e jamais
com emprego de moradia. Ordens de Pagamento. Pelo exhor
tes mesmos foram apresentados as seguintes ordens de pagamen
to exhortando exhortações para serem pagas as quais devida-
mente assignadas foi exhortado e vai lançamento sendo pelo re-
spectivo Hospitaes. Aos empregados da hospitalidade quantia de oitenta oito
reis dados por ordem do exhortado no mez de outubro; a Manuel Luiz de Barros
Vaz a quantia de duzentos quarenta dois reis dados cinquenta e seis exhortações
impostos de comer fornecidos no mez de outubro; a Companhia de Exhor-
truida a quantia de duzentos e vinte exhortações pelo legado a que
tem jus para a sua festa; a João Pinto a quantia de exhorta e oito reis
dos impostos de pensões de mercieiro que fornecem no mez de outubro;
a Anna Ferreira de Azevedo a quantia de vinte dois reis dados trinta
e dois exhortações, importancia de leite de mingau que fornecem no mez de outu
bro, pelo exhorto. Asylo: Ao padre Manuel Vila Lobão a quantia de no-
venta reis dados vinte e cinco exhortações por menos que exhortou de varios legados
Antonio Rodrigues da Silva a quantia de vinte e cinco reis dados, pelo
exhortamento de folhetos do Asylo para a sua desinfecção; Manuel
José de Carvalho a quantia de quarenta e quatro reis dados por carros fo-
rnecidos no mez de outubro; Estes empregados do exhorto Asylo a quantia
de duzentos reis dados noventa e um exhortações; A Jose Antonio Rodrigues
a quantia de vinte reis dados oitenta e oito exhortações importe de pão de trigo for-
necido no mez de outubro; e ainda ao mesmo a quantia de noventa
nove centos e dezoito exhortações importe de pão de trigo que fornecem for-
ra o Hospital no mez de outubro e para pelo exhorto do mesmo hospital
é por nada mais haver de que tratar, foi encerrada
esta reunião, pelo que se lavrou esta acta, que depois

de lida perante todos vai por todos ser assinada pelo
go Provedor Defunto Edmundo Jacinto, secretario que
a subscreveo e assino
Fortunato José da Fonseca
Francisco José de Sousa
Luiz Gomes de Carvalho
José Moreira da Costa
Joaquim Fortunato dos Santos
O Provedor Defunto Edmundo Jacinto

Sessão de 19 de novembro de 1919

Aos dezanove dias do mez de novembro de mil novecentos e dezenove na
sala da Caridade e sala das sessões da Commissão Administradora da
Santa Casa da Misericordia da mesma villa a reuniram em sessão
ordinaria o provedor doutor Fortunato José da Fonseca, Ronaldo Jefferis de
Almeida Arruda, Augusto Fortunato dos Santos Ferreira, Luiz Gomes de
Carvalho, Francisco José de Sousa, José Moreira da Costa e Francisco Xavier
Alves Pereira, provedente e vogaes da mesma commissão. Foi pelo auctor
provedente aberta a sessão sendo lida a acta da sessão anterior que foi a-
provada. Donativos. Foi lido um officio do auctor administrador dos con-
tos pelo qual entrega a esta Commissão o donativo de cincoenta escudos que lhe
foram entregues por pelo auctor Visconde da Fonseca e Joaquim Vinagre
para effectuar o acto de transferencia professado na egreja desta Santa
Casa para receber aquelle donativo. Foi acceite o referido donativo e resolveo
agradecer a sua entrega. Admissão no Asylo. Pelo vogal auctor Fran-
cisco José de Sousa foi proposta a transferencia para o Asylo de Invalidos
do Conde d'Ilha Real(?) - Maria Rosa do Carmo, viuva, edade
de oitenta e um annos de edade, o que foi approvado e auctorisado ao re-
ferido provedente; foi presente tambem um requerimento de Rosa
da Conceição da Silva Caroloso, viuva, que foi d'esta villa e residente
actualmente na freguezia de Villarinho de S. Joaõ, dizer ella mesma de-
sitar acolhida no Asylo de Invalidos. Foi deliberado deferir esta peti-
ção pela informação que a commissão teve do estado de pobreza

da requerente, de não ter ella quem possa dar a sua subsistencia e ser capaz de
de felica prova por si a adquirir. Entrada de capitães. Pelo auctor provedente
veiro foi declarado que por falta disse de dar por acta de cinco de novembro que
recebera da devedora dona Rachel Vieira de Lemos abertas villa o capital que se
ommma uma hora devia por duas escripturas na totalidade de mil duzentos e trinta es-
cudos da qual lhe deu paga por escriptura publica. Foi presente um requerimen-
to do senhor Joaquim Vieira da Costa da freguezia de Abbade de Vieira e outra
da senhora dona Maria Henriqueta Coelho da Costa - marido e mulher - em que ambos
declaram que por escriptura de outubro de dezembro de mil novecentos e dezoito se con-
stituiram devedores a esta Santa Casa, pelo capital de tres mil e quinhentos escu-
dos, e que este capital está hoje reduzido ao de mil e oito centos escudos por entra-
das que fizeram; que achando-se hoje separados de pessoa e bens contrataram
na escriptura de partilha que fizeram de seu casal que cada um e respectivo
casal ao pagamento deste capital em partes iguaes ou sejam nove centos escudos
a cada; que assim declaram entrar cada um com esse quantia; Capital
reduzido; Pelos requerimentos acima indicados requer o mesmo - Joaquim
Vieira da Costa que recebendo da quantia de mil e quatro centos escudos,
capital a juro desta Santa Casa offerecendo para hypotheca o immovel que
na mesma partilha lhes coube e dando para fiadores os primeiros abi-
xo do seu requerimento. A outra, dona Maria Henriqueta Coelho da
Costa, tambem declara que recebendo de quantia de mil e quinhentos
escudos tambem o capital desta Santa Casa offerecendo para hypotheca
uma casa situada na rua dos Soldados Barbeiro que lhe coube em partilha
na referida escriptura offerecendo tambem para fiadores o indicados no mesmo
requerimento acima indicado. A Commissão foi estar informada do valor das hy-
potecas e por ter visto o theor da escriptura de partilha pela qual uns
e outros partidores deixam ou hypothecam livremente um bem independente
mente da outorga ou consentimento um do outro constituindo-se para taes
fins, n'uma escriptura, procuradores um do outro, deliberou esta Commissão, por
unanimidade dar lhes o solicitado capital a cada um com os juros
e seguranças constantes do requerimento. Foram esta Santa Casa. Colocação
do Standard, pelo vogal auctor Francisco José de Sousa foi apresentado o re-
querimento para se collocar o de provedente de instrumento de que a Santa Casa
é dono anterior; foi este approvado e deliberado se pondere a collocação com
a maior brevidade. Requerimento. Foi presente um requeri-
mento

vimento de Ana Joaquina da Costa, da freguesia de Manhente, solicitando uma Esmola. Em vista da informação dada pelo clerigo do te hospital, author do auto Francisco Soares foi deferido este pedido.

Remissão de foros - Foram apresentados diversos requerimentos de foreiros que pretendem remir o foro que pagam na alta Santa Casa, sendo de João José Martins da freguesia de Abrade de Veiga, para remir o foro anno de assento duzentos libras quatro centos noventa e dois mil reis de foro quantidade - alqueire centeio -; de José Lourenço de Paula da freguesia de Samil de Santa Leocadia, para remir o foro de duzentos noventa e cinco reis trezentos quarenta e um mil reis de milho, com laudemio da quarentena; de José Joaquim Teixeira Porcão da freguesia de Abadim, para remir o foro anno de duzentos reis trezentos setenta e tres mil reis de milho alvo, oito litros mil centos oitenta e mil reis de centeio com laudemio de dez um; de Manuel Fernandes de Souza e José Pereira Duarte da freguesia do Couto, para remirem o foro de trinta e quatro litros sete centos quarenta e mil reis de milho alvo e oitenta e um litros quatro centos trinta e mil reis de foro centeio que annualmente pagam; de José Joaquim Gonçalves do barral, para remir o foro de duzentos quatorze centos noventa e dois mil reis de milho alvo e centeio e um frango com laudemio da quarentena; e finalmente de dona Guilhermina da Graça Barreiro da Fonseca e irmã duta vila, para remirem o foro de duzentos setenta e oito reis novecentos quarenta e oito mil reis de centeio, e quatro centos trinta e seis litros quarenta e um mil reis de milho e laudemio da quarentena, os quaes requerimentos lidos e confrontados com o titulo respectivo das mesmas foros, archivados na secretaria duta Santa Casa, e achados conformes, foi deliberado deferir em harmonia com a lei applicavel, para fazerem os respectivos depositos e serem feitos os precisos averbamentos. Mais foi deliberado que para avaliação dos predios sujeitos ao foro fosse para aquelle fim louvado nesta mesa do thesouro do senhor Joaquim Gonçalves da Silva Matos duta vila, e ainda foi tambem deliberado que passasse uma procuração ao vogal Francisco Augusto Fortunato dos Santos Ferreira para em

nome da Comissão assinar aos foreiros escripturas de remissão dentro dos foros que se venham a remir, dellas devendo ser averbadas as remissões. Anniversarios. Foi deliberado mandar celebrar na egreja duta Santa Casa os dois officios em sufragio da alma de irmãos e benfeitores do hospital conforme a fundação e estatuto d'esta Santa Casa. Ferros e objectos cirurgicos. Sendo visto requisitado a esta Commissão pelo corpo cirurgico d'este Hospital, algum ferro e objectos cirurgicos para o mesmo hospital, e esta requisição acompanhada do orçamento de custo destes objectos, foi resolvido fazer aquisição d'elles e que fossem pedidos directamente á casa fornecedora. Nomeação de guarda portão e servo: Achando-se vago o logar de guarda ou porteiro do Hospital e servo da egreja duta Santa Casa - resolveu-se nomear interinamente para aquelles logares, por ter mostrado capacidade para taes cargos a Antonio Lourenço dos Santos, com o ordinado mensal de cinco escudos. Caixa d'aposentações: Foi presente um requerimento de Bento Gonçalves, servo da egreja d'esta Santa Casa, em que pede a restituição das quantias que de seus ordenados durante foram para a caixa d'aposentação. Foi não lhe conferido ao attendido a referida pedida foi indeferido este requerimento. Farmacia. Tendo apresentado pelo senhor Agnes Duarte, farmaceutico da farmacia duta Santa Casa de Misericordia, uma resumida conta de movimento da mesma farmacia durante o anno economico de mil nove centos e desoito a mil nove centos e dezenove - pela qual conta parece differenciar-se que a receita proveniente de medicamentos vendidos ao publico - liquida da commissão que o mesmo farmaceutico tem jus - foi de tres mil e dez escudos e oito centavos, e a despeza com fornecimento foi de quatro mil nove centos noventa e quatro escudos noventa e tres centavos, mostrando assim um saldo negativo contra a farmacia de mil reis centos cincoenta quatro escudos oitenta e cinco centavos. Examinada esta conta, apesar de ser laconismo, e confrontada com as respectivas verbas orçamentaes, foi resolvido que sua nomeação - se é que as verbas nomeadas trinta e oito e trinta e nove, só autorizam a despeza de dois mil reis com drogas e mais artigos de farmacia e cirurgia - e que assim pronunciado considerando que feito confronto e vendo que houve uma despeza de despeza fora do orçamento de dois mil quinhentos reis mais quatro mil reis fora do orçamento de dois mil quinhentos reis mais quatro mil reis e tres centavos; considerando que o author director da farmacia foi aque

vicou de drogas sem dar cumprimento ao artigo duzentos oitenta e um, d
dito artigo duzentos oitenta e cinco do regulamento dita Santa Casa
nem dar cumprimento ao artigo duzentos oitenta e sete do mesmo
regulamento, durante a administração dita Comissão, nem con-
tra e tirou fidúcia na administração da sua transacta; considera-
do que o não cumprimento dos citados artigos inhibiu esta comis-
são e a sua transacta de providenciar sobre todo o genero de despeza
ora legalizando e em orçamento supplementar para o seu pagamento, ora es-
tabelecendo limite de despeza por qualquer forma que estivesse se em
aberto, ainda a extraordinaria divida com mais demais verbas de despeza, sem
visita proporcionada; considerando que não é permittido qualquer verba de
despeza orçamental sem que se ache ainda justificada para fazer
face para fazer anteriormente em orçamento supplementar para seu pa-
gamento; considerando que a conta apresentada, tal como a acha, sem
valor e sem documento que provem o indicado augmento de
despeza não pode servir de base para que esta commissão obtenha da auto-
ridade competente, autorisação para a entrega do saldo que ella apre-
senta = por todas estas considerações foi resolvido que: não obstante a de-
vida confiança que esta commissão tem na muita probidade e honestidade
do senhor Thesoureiro, não posse aceitar esta conta e se pudesse e visse
excellencia a subtituição della por outra devidamente e acompanhada
de documentos comprovativos do fornecimentos feitos durante
o referido anno economico; da importancia dos medicamentos requisi-
tados para o Hospital, para curativos no banco, e dos fornecidos para
dentro e fora, para assim devidamente comprovada e documentada
a despeza se providenciar no pagamento do devido saldo da con-
ta; mesmo foi deliberado a officiar a sua excellencia a dita para a
substituição da conta na forma indicada mas tambem para cha
mar a attenção de sua excellencia para o injusto cumprimento do dispo-
sto no citado artigo duzentos oitenta e sete e duzentos oitenta e cinco a
fim de evitar, para o futuro, qualquer excesso de despeza fora do orça-
mento. Ordem de pagamento. Pelo coral Antonio Ferreira foram apre-
sentadas as ordens de pagamento que depois de examinada foi autorisado
o pagamento, sendo pela caixa do Hospital, ao mesmo Vidal
Lobo cento e quarenta e trinta mil reis pelos curativos que deu

ao reverendo padre que celebrou o seu officio anniversario a que esta
Misericordia é obrigada conforme legado e estatuto; à Companhia Ultra
mar Portugueza - premio de seguro contra fogo - a quantia de mil e quinhen-
tos e tres centavos; a Zacharias Fernandes da Silva Correa, a quan-
tia de nove mil e cinquenta e quatro centavos provenientes de cera e despe-
zas com a venda em leilão de bens filados desta Misericordia; a Ilmo
mino Gomes de Barros, a quantia de duzentos e quarenta oito mil
tavos pelo reparo feito no fogão da enfermaria de Hospitaes; e pomo mun-
to de materiaes para a mesma enfermaria; a Dona Antonina de Jesus Cou
to, a quantia de dez mil e oitenta centavos, por azeite que forneceu
para a lampada da egreja desta Misericordia; a José Antonio Alves
Machado, a quantia de [illegible] mil e oitenta centavos importe dos pa-
gamentos de mil e cinco centavos, importe de madeira fornecida e ser-
ventes para concerto dos portões da frente do Hospital; ao mesmo, a quantia
de oitenta e tres mil, quarenta e quatro centavos, importe de diversos reparos fei-
tos no edificio do Hospital; a Joaquim Gonçalves da Silva Mato, a
quantia de mil e quinhentos e oitenta centavos importe de planta e conser-
vação de utensilios agricolas, para a cerca do Hospital; a José Pereira de Araujo de
Invalidos; a José Antonio Alves Machado, a quantia de quinze
mil e oitenta e dois centavos, importe dos dispendios feitos com a mudan-
ça dos enfermos roupa e mobilia do edificio das Obras Pias de Mesqui-
ta Real, para o edificio provisorio, conforme annotações juntas ao mesmo
dia; a Antonio Rodrigues da Silva, a quantia de trinta mil quinhen-
tos e trinta um centavos, importe e custeamento e mão de obra no edificio de
Asylo; a José Antonio Fernandes, a quantia de quatro mil nove centos e trinta
e tres centavos importe de generos de mercancia que forneceu para o mes-
mo a saber ultimo. Nada mais havendo a tratar se foi pela
mesa foi esta encerrada pelo senhor Presidente, da que se lavrou
o presente acto para o devido effeito. Eu Manoel Pereira
Fernandes Secretario escrevi e assignei.

Presidente — Teotonio José da Fonseca
Thesoureiro — Augusto Antonio de Sousa
Confrades —

Irmã Francisca Jos. Lobo
Irmã José Moreira da Costa
Irmã Francisco Xavier Alves Pereira
Irmão Zeferino Eduardo Mendes

Termo de encerramento

Tem este livro cento e noventa e sete folhas todas numeradas e rubricadas com o meu apelido de = Souza e Silva

Parochia de Santa Cruz da Misericordia, 15 de Junho de 1914.

O Secretario, Primeiro de Procedos,
Pinto José de Souza e Silva